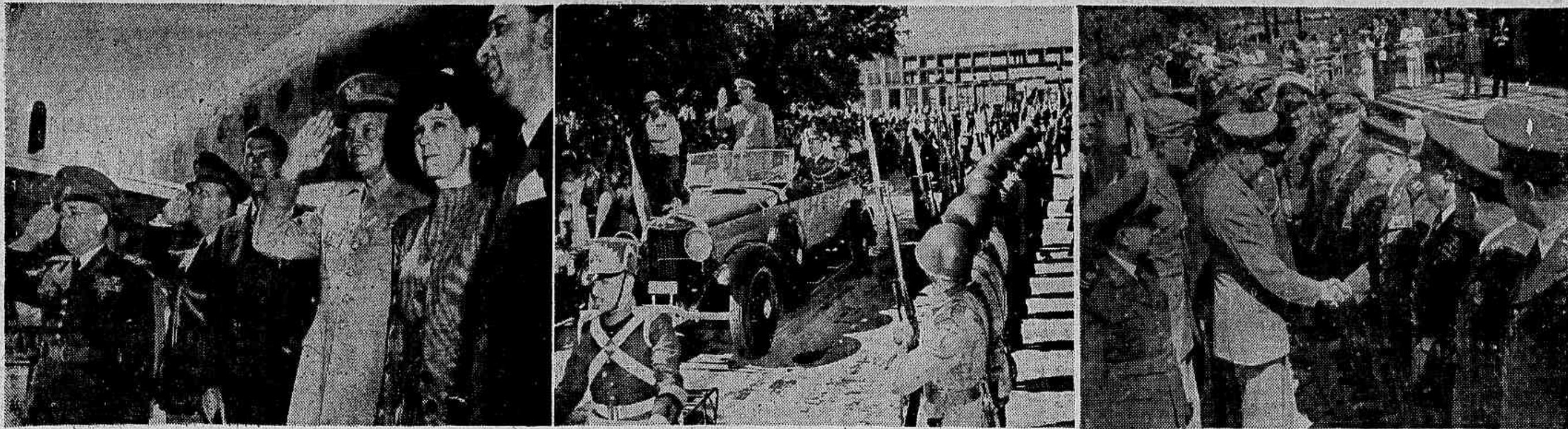
Ação conjunta de protestantes e católicos para enfrentar os problemas mundiais

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

1ª EDIÇÃO

Portugal quer ingressar nas Nações Unidas

WASHINGTON, 4 (R.) — Portugal apresentou formalmente sua proposta de admissão ao número de membros das Nações Unidas, segundo acaba de anunciar o Dr. João Bianchi, embaixador português nesta capital.

FLAGRANTES DO DESEMBARQUE DO GENERAL EISENHOWER NO AEROPORTO — O condutor da vitória dos aliados, ao lado de sua esposa e do embaixador Pawley, ouvindo os hinos brasileiro e americano; deixando o Aeroporto Santos Dumont, em automovel, sob a aclamações da grande multidão que ali se aglomerava, cumprimentando os generais brasileiros logo após a chegada.

A Nação brasileira presta o tributo da sua admiração ao generalíssimo da Vitória

Calorosas manifestações populares saudaram Eisenhower, sua esposa e sua comitiva ao desembarcarem no Rio — O grande cabo de guerra que conduziu as fôrças aliadas na Europa foi recebido por todas as altas autoridades civis e militares e por imensa multidão — Passando em revista as tropas que formaram para a continência — Visita ao presidente da República, no Guanabara — O embaixador dos Estados Unidos exprime a A NOITE sua satisfação pelas manifestações ao chefe do Estado Maior do Exército Americano —

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 5 de agôsto de 1946 — N. 12.330

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O general Eisenhower apertando a mão do general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

"Tratando-se de uma figura excepcional, as homenagens tributadas a Eisenhower foram mais do que merecidas", diz o ministro da Guerra, general Góis Monteiro

TARDE DE GALA NO HIPODROMO BRASILEIRO

Bastou a "Miron" correr os 200 metros finais para se sagrar vencedor do "Grande Premio Brasil"

Na tribuna de honra do Jockey Club o general Eisenhower e sua esposa em companhia do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, e do Sr. João Borges, presidente da sociedade turfista. A senhora Eisenhower agradece as manifestações do povo.

O presidente Eurico Dutra e o general Eisenhower, alvos de calorosas manifestações de simpatia — Mais de 11 milhões de cruzeiros de apostas — Êxito social e desportivo sem igual — Uma multidão raras vezes vista encheu as dependências do Jockey Club

A cidade congregou-se, ontem, na pelouse do Jockey Club. Favorecida por uma maravilhosa tarde, a festa máxima do turf brasileiro, que é, também, uma invejável parada de elegância, atingiu, êste ano, esplendor nunca visto. As dependências do hipódromo desde muito cedo se lotaram, e antes da primeira carreira já todos se locomoviam com dificuldade. Se a parte desportiva foi impecável e cheia de vibração, a social caracterizou-se por uma demonstração de bom gosto e de elegância da sociedade carioca, ali representada pelas suas figuras exponenciais. Ricas "toilettes", peles custosas, jóias raras realçavam a beleza feminina brasileira, numa tarde de mundanismo cheia de atrativos e que serviu para por em contacto a sociedade carioca no que ela tem de mais fino e elegante. O interêsse social que cercava o grande acontecimento teve o seu momento culminante na chegada às dependências do Jockey Club do general Dwight Einsenhower. O ilustre militar, que se fazia acom-

(NOTICIARIO NA 11.ª PÁGINA)

Projeto para oficializar o jôgo na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Deu entrada na Câmara dos Deputados um projeto de resolução, apresentado pelos Srs. José Rossi, Ernesto Palacio e Manuel Garcia, para uma lei de oficialização do jogo em todo o território argentino.

Degrelle condenado à morte

LONDRES, 4 (INS) — A rádio britânica informou esta noite que 71 membros do Movimento Fascista Belga dos rexistas e outros colaboradores, entre os quais se encontra Leon Degrelle, atualmente na Espanha, foram condenados à morte hoje por um tribunal em Charleroi. O processo durou dois meses.

O chauffeur de Borman afirma tê-lo visto

Dirigia um carro pelas ruas de Munich

MUNICH, 5 (A. P.) — Jakob Glas, antigo chauffeur e eletricista que foi despedido por Martin Bormann, declarou à Associated Press que tem absoluta certeza de ter visto o sucessor de Rudolf Hess na chefia do Partido Nazista quando passeava pelas ruas desta cidade, há duas semanas atrás.

"Tenho absoluta certeza de que era mesmo Bormann. Aliás, o delegado do Fuehrer para o Partido era demasiadamente covarde para ter-se deixado matar em Berlim" — afirmou Glass à A. P. Na entrevista que deu ao correspondente, o antigo chauffeur declarou que logo que viu Bormman dirigindo um carro pelas ruas de Munich correu a revelar o fato aos oficiais do Serviço de Contra-Espionagem americano. Jakob Glass afirmou que passava pela Heiliggeiststrasse, defronte da igreja católica de St. Peter, na zona oriental da cidade, por volta das 3 horas da tarde, quando viu o seu antigo patrão — objeto da maior busca de que se tem memória dêsde a queda de Berlim, em maio do ano passado.

"Vi uma grande Mercedes preta que vinha descendo pela rua, em marcha reduzida, e Martin Bormann estava ao volante. Vestia uma roupa escura — talvez preta, talvez azul-marinho — e estava sem chapéu. Era mesmo Bormann, tenho a certeza. Nunca pude acreditar que êle se atrevesse a tanto!"

Glass passou 2 anos num campo de concentração, durante o regime nazista, depois que Bormann o acusou de ter furtado algumas frutas e hortaliças. Na sua entrevista à A. P., o antigo chauffeur do principal lugar-tenente do Fuehrer disse que não perdeu tempo e foi logo narrar aos oficiais da Contra-Espionagem o que tinha visto. Além disso, declarou também que ouvira de outros que trabalharam para Bormann que Frau Bormann morrera há cerca de um ano, mais ou menos. Todavia, nada sabe sôbre o paradeiro dos nove filhos de Martin Bormann.

Vieram dos Estados Unidos interrogar uma testemunha no Rio

O financista internacional Rubinstein é acusado de não haver respondido à chamada do Exército norte-americano

NOVA YORK, 4 — (A. F. P.) — Dois procuradores dos Estados Unidos, Srs. Irving Saypol e Keith Brown, enviados pelo govêrno ao Rio de Janeiro para interrogar uma testemunha, a pedido dos advogados do financista internacional Serge Rubinstein, acusado de não ter respondido à chamada do Exército americano durante a guerra, voltaram hoje aos Estados Unidos.

A testemunha interrogada tem por nome Nogueira, tendo sido identificada como representante das firmas de Rubinstein no Rio de Janeiro e que, no passado, teria servido como oficial da Marinha portuguesa.

Segundo os procuradores americanos, que ouviram o testemunho de Nogueira em 30 de julho passado, êste, desde 3 de janeiro, era representante de Rubinstein e recebeu recentemente um cheque enviado pelo Royal Bank of Canadá.

Os procuradores americanos recusaram-se a fazer outras declarações sôbre o depoimento da testemunha.

Os dois advogados da defesa ainda se encontram no Rio de Janeiro e são esperados brevemente em Nova York.

La Guardia em Bruxelas

BRUXELAS, 4 — (A. F. P.) — O Sr. La Guardia, diretor geral da UNRRA, chegou na manhã de hoje ao aeródromo de Cointrin, com procedência de Francfort.

QUEM TIROU OS TRES MILHÕES DE CRUZEIROS ?

Foi apontado como o feliz possuidor do bilhete um farmacêutico do Méier

Quando foi conhecido o resultado do "Grande Prêmio Brasil" dêste ano, ganho por "Miron" e que correspondia ao bilhete do "Sweepstake" n. 17.515, correu

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

Será afundada a esquadra italiana

Ameaçam fazê-lo os próprios marinheiros, que não concordam em entregar os navios a outras potências — Prosseguem, hoje, os trabalhos da Conferência da Paz — Tudo indica que vencerá a fórmula de maioria por dois têrços — Periga a margem de votos com que contaria a Itália para atenuar as condições de paz que lhe foram impostas — A ação dos delegados brasileiros

PARIS, 4 (U.P.) — Não houve atividades, hoje, no Palácio do Luxemburgo, onde se reunem os representantes das 21 potências convidadas para a Conferência da Paz. Os delegados, em sua maioria, sairam da capital, para descanso, pois é sufocante o calor em Paris.

BYRNES, OTIMISTA

PARIS, 4 (INS) — O secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, exprimiu esta noite satisfação pelos resultados da primeira semana de trabalhos da conferência da paz de Paris. O secretário declarou: "Avançamos muito mais do que esperavamos".

James Byrnes passou todo o domingo descansando em seu apartamento do Hotel Maurice, ao contrário dos demais delegados que sairam em massa de Paris para dar um passeio dominical no campo e outros lugares.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Miron, conduzido pelo jockey Pierre Vaz, deixando a pista após a brilhante vitória

Crescem os divórcios em Berlim

BERLIM, 5 (A. F. P.) — Dez mil pedidos de divórcio foram apresentados aos tribunais de Berlim, ultimamente. Certas alemãs pediram divórcio mesmo sem esperar que os respectivos esposos voltassem dos campos de prisioneiros.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

PEDIA SOCORRO FECHADA NO QUARTO

E morreu carbonizada no incêndio que destruiu a habitação coletiva — Cena pavorosa no Engenho de Dentro — Pedaços de carne humana espalhados pelos escombros — O responsável está foragido

Os escombros da habitação coletiva onde morreu carbonizada uma pobre mulher

Na manhã de ontem verificou-se, na rua Borges Monteiro, 271, no Engenho de Dentro, pavoroso incêndio de que resultou, pelo menos, a morte horrível de uma pobre mulher, e na destruição total de vários cômodos habitados por inúmeras famílias, que perderam todos seus haveres. Os bombeiros foram chamados ao local do sinistro, mas nada puderam fazer, pois o fogo, com extraordinária rapidez, tudo destruíra.

O galpão e seus moradores

A casa n.º 271, da rua Borges Monteiro, no Engenho de Dentro, é de propriedade do Sr. Antônio Gonçalves Martins. Nos fundos da casa, existe enorme galpão de madeira, dividido em dois pavimentos, constituídos de pequenos quartos. Moram ali pessoas humildes, que, com a dificuldade em encontrar habitação, dada a crise existente, vivem em condições das mais modestas. Entre os moradores do galpão encontram-se os Srs. Valeriano José da Silva e família, Aquiles Francisco, Antonio Soares, Geraldo de Souza, Egberto Coelho de Farias, êste com mulher e seis filhos menores, e muitos outros. Um dos quartos do primeiro andar é ocupado por um indivíduo de nome Xavier de tal. Êsse indivíduo, muito mal conceituado entre os moradores do local, é muito dado a aventuras amorosas e, constantemente levava para seu quarto mulheres que êle encontrava nas suas perambulações noturnas pelas ruas próximas. Xavier trazia seis a sete mulheres duma só vez, reunindo-as em seu cômodo, em verdadeiras farras. Faziam uma tremenda algazarra, que incomodava aos outros habitantes do galpão. Ninguém, contudo, ousava protestar. Além disso, Xavier era tirânico e batia em suas companheiras de farra. Uma ou outra, por quem êle tomava maior e mais permanente interêsse, ficava d'as morando em sua companhia. Dessas, tinha êle ciume doentio, costumando deixá-las trancadas em seu quarto, pela manhã, quando saia para destino desconhecido. E à noitinha, quando regressava ao quarto, repetiam-se as cenas de brutalidade, ouvindo-se no silêncio da noite, os gritos das suas vítimas e as imprecações coléricas do ciumento indivíduo.

Odete

Na noite de ante-ontem, Xavier, como de costume, chegou acompanhado de uma mulher. Era completamente desconhecida no local, devendo ser uma das muitas aventuras noturnas de Xavier. Nada sabiam dela os moradores do galpão, a não ser o seu nome, visto que êle a chamara Odete. Odete, chamemo-la, pois, assim, despertara grande interêsse em Xavier e êsse como das vezes anteriores, [illegible] deixou-a trancada em seu quarto. A mulher protestara em vão contra essa violência, mas êle não lhe dera ouvidos e saira, em busca talvez de outras aventuras que satisfizessem o anormal temperamento amoroso.

O incêndio — "Salvem-me, vou morrer queimada"

Poucos momentos após a saida de Xavier, entretanto, partiram do primeiro andar, gritos angustiosos de socorro. Alguns moradores, seguindo a direção dos gritos, foram ao primeiro andar e viram horrorizados que o quarto de Xavier estava envolvido em chamas. Uma nuvem de fumaça envolvia quase os cômodos. Do quarto de Xavier, Odete gritava desesperadamente: "Vou morrer queimada! Socorro! Socorro! Salvem-me!" Algumas pessoas tentaram se aproximar da porta fechada, mas logo desistiram pois as chamas já envolviam quase todo o primeiro andar. Dos outros quartos do mesmo pavimento, fugiam os moradores apavorados. O Sr. Edilberto Coelho de Faria, que com sua esposa e seis filhos menores, dormiam no momento, conseguiram a custo atravessar a densa cortina de fogo e fumaça, que, perigosamente, já se estendia até o segundo pavimento. Outros moradores conseguiram pôr-se a salvo, entre esses os Srs. Valeriano José da Silva, Aquiles Francisco, Antonio Soares, Geraldo de Souza, Rosa Pereira dos Santos, Manuel Barcelos e outros, que escaparam com as respectivas famílias.

A morte horrível de Odete

Chamados os bombeiros, compareceu uma turma do Posto do Méier, sob o comando do tenente Miguel Arcanjo. Era, porém, tarde demais. O fogo com velocidade espantosa, destruira todo o primeiro pavimento e quatro quintas partes do segundo. Entraram em ação os soldados do fogo, e logo as chamas desapareceram, ficando em seu lugar apenas montes de cinzas. No quarto de Xavier, uma forma humana, totalmente carbonizada, jazia contorcida. Eram os restos da infeliz Odete. Trancada no quarto, vendo o fogo se aproximar perigosamente, a infeliz mulher nada pudera fazer, e tivera morte pavorosa.

Ainda no primeiro andar, foram encontrados pedaços de carne humana, crestadas pelo fogo, não se sabendo se de outra vítima.

Entretanto, julga a polícia tratar-se de restos de criança. O comissário Pizarro de Morais, de dia ao 22.º distrito, esteve no local, tomando as providências que se faziam necessárias. Entre essas, está a localização do paradeiro de Xavier. Aliás, nenhum dos moradores do galpão, nem o próprio dono do prédio, conhece outros dados sobre a identidade de Xavier. Sabem apenas ser esse o seu nome, ignorando-se por completo sua profissão ou família. Sua prisão, pois, deverá fornecer às autoridades melhores elementos para a elucidação do fato, sobretudo, tendo-se em vista ser ainda desconhecida a causa e o lugar de origem do incêndio.

Destruição total do galpão — Falam a A NOITE algumas testemunhas

As chamas, como dissemos acima, envolvendo o galpão com velocidade vertiginosa, tudo destruiu. Os dois pavimentos de madeira ficaram reduzidos a escombros, e dos moveis, utensilios e outros pertences dos ocupantes dos pequenos cômodos, restou apenas enorme montão de cinzas.

A senhora Rosa Pereira de Souza e o Sr. Manuel Barcelos, ambos moradores no local, foram testemunhas de vista do pavoroso incêndio. Falando à reportagem de A NOITE, disseram eles que o sinistro colhera a todos de surpresa, tendo sido os gritos de socorro da infeliz Odete o sinal de alarma. O pânico, disseram, apoderou-se de todos, resultando grande confusão, gritos e outras situações que sempre ocorrem nas tais circunstâncias, dificultando a salvação dos que se achavam em perigo mais iminente.

GLORIA À BRAVA MARUJA DO "DUQUE DE CAXIAS"

O espírito de sacrifício no cumprimento do dever

Os nossos homens do mar se têm distinguido, repetidas vezes, em seus feitos de guerra. Nessas ocasiões é a flama do brasileiro que se lhes acende na alma e todos êles, com o pensamento na Pátria, dão-se de corpo e alma à tarefa gloriosa de lutar e vencer pelo Brasil. Mas onde eles se mostram verdadeiros gigantes é quando a adversidade os atinge. É nos instantes de catástrofe — felizmente raros — que os herdeiros das tradições de Tamandaré e Marcilio Dias se suplantam. Não os enlibia o horror dos mistérios do mar a violência dos sinistros. Não abandonam os seus barcos ao simples sinal de alarme. Ficam dentro dêles, lutando como titans, procurando salvar às garras do naufrágio aquele chão de tábuas que representa o seu lar, o prolongamento da sua própria Pátria.

Foi assim no "Bahia". Só quando o navio estava irremediavelmente perdido, só quando não havia mais qualquer vislumbre de esperança, foi que eles o abandonaram, para a trágica aventura de procurar, na vastidão do oceano um abrigo para os seus corpos cansados, mas não vencidos. E lá dentro do barco iam despojos sagrados, na pessoa do comandante e de grande parte da maruja.

Repetiu-se o fato, agora, no "Duque de Caxias". O sinistro lavrou impetuoso e traiçoeiro. A violência era tal que tudo indicava ser impossível lutar contra as chamas. Mas não houve sinal de desalento. Se era preciso, eles lutariam. Ninguem pensou dentro daquele navio em abandoná-lo à sua sorte, para salvar a própria vida. A morte rondava aquele punhado de bravos, ameaçando a cada instante de serem tragados na explosão do paiol de pólvora ou na extensão definitiva do incêndio, se atingidos os tanques de óleo. Ninguem arredou pé. E não houve um mais bravo do que o outro. Teria sido mais cômodo descerem nas baleeiras para, de longe saudar o seu navio em seus últimos estertores. Mas eles ficaram. Ficaram e venceram a batalha, num esforço que poucos se dão conta. A eles estava confiada a sorte de seu barco e, enquanto houve perigo e enquanto eles tiveram forças, ninguem arrefeceu em seu entusiasmo. Trouxeram para porto seguro o "Duque de Caxias". Quando um povo possui um punhado de bravos como a brava maruja do navio incendiado, dele muito há que esperar. Glória à brava maruja do "Duque de Caxias".

VAMOS TRABALHAR MAIS

Austregesilo de Athayde em um dos seus artigos, lembra uma mensagem dirigida à juventude pelo velho Ford, apelando para que ela se devote mais intensamente ao trabalho, pois só trabalhando, muito, será possivel sair das dificuldades em que todos nos encontramos.

Essa mensagem foi ouvida e atendida pela gente do DRAGÃO. Moços e velhos devotam-se intensamente ao trabalho, razão por que o DRAGÃO pode oferecer preços mais accessiveis aos seus compradores.

Sim, porque o DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes. Tudo alí é de ótima qualidade e custa pouco. Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

O bonde fraturou-lhe a perna

Quando procurava atravessar à rua São Clemente, próximo do quartel do 2.º Batalhão da Polícia Militar, o estudante Francisco de Souza, residente à rua Alexandre Ferreira n.º 140, sobrado, foi colhido por um bonde da linha "Jockey Club" resultando receber contusões e escoriações generalizadas além de fratura da perna esquerda. A vítima que conta 19 anos e é solteira foi socorrida no Hospital Miguel Couto e enviada a sua residência após os curativos.

As autoridades policiais do 8.º distrito foram notificadas do fato.

UMA EMPOLGANTE AUDIÇÃO DE "RÁDIO-ALMANAQUE KOLINOS"

HOJE, AS 21 E 30, NA RÁDIO NACIONAL

Chegou a época dos grandes programas de rádio. Nunca o "broadcasting" brasileiro atravessou fase mais fecunda de realizações, em todos os setores da sua febril atividade. E, entre as mais notaveis criações radiofônicas da atualidade, consagrado pelo público e pela crítica, o programa "Rádio-Almanaque Kolynos" prossegue na sua trajetória brilhante, apresentando uma riqueza inexcedivel de temas.

Depois do êxito do "script" de Haroldo Barbosa, segunda-feira última, quando "Rádio-Almanaque-Kolinos" contou a curiosa história do telefone, terão os ouvintes da Rádio Nacional, hoje, precisamente às 21 e 30, um "script" verdadeiramente sensacional de Paulo Roberto, com êsse titulo que é um mundo de sugestões: "PIRATAS!" Trata-se de uma empolgante reportagem, cheia de lutas e romances, como que um rádio - cinema em que desfilam os mais famos "perros del mar" da história do mundo, desde o capitão Kidd até o aventureiro Lafitte!

Uma audição repleta de emoções — eis a que Paulo Roberto preparou, para a noite de hoje, na série "Rádio - Almanaque Kolinos", com aquela mestria do seu talento criador! E os intérpretes escolhidos, do rádio-teatro e do setor musical, se encarregarão de viver as cenas dêsse admiravel "script" com a segurança de sempre. Um presente régio de Kolinos, o creme dental que torna os dentes divinos...

A picareta ficou cravada no pescoço da vítima!

O criminoso foi prêso e o ferido morreu no hospital

Mesidio Joaquim da Silva, casado, de 32 anos de idade, e Everaldo Pereira da Silva, de 20 anos de idade, pardo, ambos operários e residentes na rua Conde de Itaguaí, 44, onde trabalham, desavieram-se, na tarde de ontem, por questões de trabalho, tendo o primeiro investido contra o segundo. Este, apoderando-se de uma picareta, vibrou um golpe na cabeça de Mesidio, que caiu por terra, tendo o agressor, tomado de fúria, vibrando outro golpe, com tal violência, que a picareta, penetrando no lado direito do pescoço da vítima, foi sair no lado esquerdo da face, deixando à mostra 20 centimetros de lâmina.

Após a agressão, Everaldo tentou fugir, sendo, porém, preso em flagrante pelo Sr. Wilson Jasse, residente no Hotel 13 de Maio, à rua Moncorvo Filho, que o apresentou preso ao comissário Alencar, de dia ao 17.º distrito policial, onde foi o criminoso devidamente autuado.

Agonizante, no Pronto Socorro

A hora em que escrevemos esta notícia, Mesidio Joaquim Soares acha-se em estado gravíssimo no Hospital de Pronto Socorro. Os médicos que o atenderam não haviam ainda conseguido retirar a picareta, que lhe atravessou o pescoço, do lado direito, à altura da face esquerda, tal a violência do golpe.

Mais tarde, o infeliz, que se mantinha inconsciente desde que entrara no hospital, faleceu.

Com guia das autoridades policiais, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Viaja para o Rio o general Pinto Guedes

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do navio "Pedro II", viajou para o Rio o general Pinto Guedes, cujo estado de saúde tem melhorado consideravelmente. Ao seu embarque compareceram o interventor federal, Sr. José Domingues, tôda a oficialidade da região, representações da Marinha e da Aeronáutica. O general Pinto Guedes comandou recentemente a 7.ª Região Militar.

Enfeitou de flores o túmulo da esposa

E depois suicidou-se sôbre o mesmo

Noticiamos sábado último o impressionante suicídio de um homem junto à sepultura número 80.106, do cemitério de São Francisco Xavier, onde jazia Maria José dos Santos, que residia à rua Candido Benicio n. 1.627 e era esposa do Wilson Cardoso dos Santos. Embora desconhecido o suicida, supôs-se logo que se tratava do viuvo de Maria José, o qual antes enfeitara de flores a cova rasa da companheira. E era realmente o marido daquela extinta senhora.

Todo êsse drama pungente teria ocorrido, no entanto, na tarde de sexta-feira. O corpo só sábado é que foi encontrado. Maiores e emocionantes detalhes foram conhecidos depois.

A sepultura 80.106 estava juncada de flores e o morto em atitude de quem procurava abraçá-la.

Preparou-se, o pobre homem para a morte. Junto ao corpo havia vários papéis rasgados, em pedacinhos, inclusive retratos dêle e da esposa e a certidão de casamento de ambos. Wilson visitava sempre o túmulo da mulher para tratá-lo, trásanteontem, houve quem o visse entrar, sobraçando um grande ramo de flores naturais.

Quando a sineta do cemitério anunciou que se iam encerrar os portões, ninguém se lembrou de vê-lo sair.

O suicida era muito jovem ainda. Contava 28 anos de idade e trabalhava como ourives, na rua do Chidromo, n.º 5, em Catumbi. Depois da morte da esposa não mais pensou em trabalhar, como fazia antes.

O casal não tinha filhos.

O comissário Carlos de Britto, depois de preenchidas algumas formalidades de praxe em casos tais, fez recolher o cadáver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto apenas pelas facadas

O resultado da necropsia em Cesar Ayala — Nenhuma bala lhe traspassou o corpo

O assassinio do violonista radiofônico Cesar Ayala já está, como se sabe, esclarecido. O principal culpado é fortemente incriminado por uma testemunha ocular.

Procuram agora as autoridades do 22º distrito policial delimitar as responsabilidades dos demais implicados, ainda mais que se supunha haver o rapaz sido alvejado a bala. O laudo de autopsia que vem de ser remetido para a delegacia do Meier, contudo, esclarece essa parte. Ayala foi ferido apenas a faca. Os três ferimentos que apresentava eram todos da mesma natureza. O que o matou dilacerando-lhe o figado provocando hemorragia consecutiva foram as facadas. Ficam assim isentos de culpa o guarda civil conhecido pelo apelido de "Soberano" e Abel Menezes que testemunhas afirmavam ter visto disparar armas de fogo sôbre o corpo de Ayala.

A filha desapareceu

O Sr. Elvecio Martins Bouças, residente na rua Ipaí, 251, comunicou ao comissário Bortes, de dia ao 25.º distrito policial, que sua filha menor de nome Glória, de 15 anos de idade, saira, na noite de ontem, de sua residência, não mais regressando.

A autoridade registou a comunicação.

Colhida pelo auto na estrada da Gávea

Está internada no Hospital Miguel Couto com a perna esquerda fraturada, além de contusões e escoriações generalisadas, Linda Beek, residente à rua República do Perú, 36, apartamento 1. A ferida que conta 36 anos e é casada foi colhida pelo auto particular n. 1-38-91 na estrada da Gávea, nas imediações do prédio n. 1800.

O motorista amador Samuel Mendes que conduzia o auto atropelador foi preso e autuado pelas autoridades do 1º Distrito Policial.

Vai chegar a Alagoas o "Fogo Simbólico"

MACEIÓ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Chegará, amanhã, a esta cidade, o "Fogo Simbólico", que entrará acompanhado de uma guarda de honra, composta de dez homens, integrantes das forças do 20.º Batalhão da Polícia Estadual. Grande será a recepção que lhe vai ser feita.

Apoderou-se de 300 mil cruzeiros da firma de que era empregado

BAIA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A firma Hugo Kaufmon, de Ilhéus, foi furtada em mais de 300 mil cruzeiros por seu empregado Oraldo Fagundes Santos, que recebera aquela importância para comprar cacau.

A polícia está no encalço do criminoso.

Filmando no território do Amapá

MACAPÁ, 3 (Território do Amapá) Serviço especial de A NOITE — Pedro Neves continua filmando cidades, vilas do interior, fixando acontecimentos políticos e sociais, industriais, agrarios, pecuarios, aspectos inéditos das riquezas minerais deste território além de suas belezas naturais, campos, rios e cachoeiras.

A Nação brasileira presta o tributo da sua admiração ao generalissimo da Vitória

(Titulos principais na 1ª página)

A visita do general Dwight D. Eisenhower ao Brasil assume as características de um acontecimento da maior magnitude. Ao eminente cabo de guerra, consagrado como o generalissimo da vitória, o govêrno e o povo tributaram ontem, por ocasião de sua chegada, uma das mais expressivas e calorosas manifestações já testemunhadas nesta Capital. No aeroporto, regorgitante, encontravam-se as mais altas expressões do mundo oficial, dos círculos diplomáticos, da alta oficialidade de terra, mar e ar, bem como considerável massa popular, ansiosa para tributar ao condutor dos exércitos da liberdade o testemunho do seu apreço e da sua admiração. A nota dominante dessa manifestação foi a espontaneidade. Poucas vezes a população do Rio fez manifestação tão entusiástica e tão espontânea a personalidade estrangeira que aqui aporta. A não ser a que foi prestada ao rei Alberto I, da Bélgica e ao presidente Franklin Roosevelt, não temos memória de outra tão empolgante e tão expressiva. Muito antes da hora marcada para a chegada ao aeroporto Santos Dumont, formidável era a multidão que se comprimia dentro e fóra dos muros do campo de aterrissagem, espraiando-se pelo cais, ruas e praças por onde deveria passar o grande soldado norte-americano. Até nos telhados, trepados em árvores, aos postes de iluminação, e nos muros havia gente postada, a acenar com as mãos, com os chapéus e lenços e a erguer vivas ao general Eisenhower.

A chegada

Pouco depois do meio dia, o possante avião que conduzia o general Eisenhower pousava na pista. Assim que se abriram as portas da aeronave, desceu o general Eisenhower, seguido de sua esposa, do major-general Vandenberg, bem como de outros membros da sua comitiva. Aproximou-se, então, do avião o embaixador norte-americano, acompanhado do general Mascarenhas de Morais e das respectivas esposas. Trocados os cumprimentos e abraços, o general Eisenhower, acompanhado de membros da sua comitiva, do general Mascarenhas de Morais, do embaixador Pawley e de outras pessoas, encaminhou-se para a plataforma de desembarque, onde foram feitas as apresentações, começando pelo representante do presidente da República, e em seguida aos membros do Supremo Tribunal Federal, Assembléia Constituinte, ministros de Estado, oficialidade da Marinha, Exército e Aeronáutica, chefe de polícia, etc. Os oficiais das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, e das nossas, formados em alas, saudaram o comandante em chefe dos exércitos das democracias. Depois dessa cerimônia o general Eisenhower, em companhia do general Mascarenhas de Morais e d outros oficiais, passou revista à companhia de guerra ali formada para prestar-lhe as honras militares.

O "Star Spangled Banner" e o Hino Nacional Brasileiro saudaram o ilustre visitante

Ao desembarcarem o Gal. Eisenhower e sua esposa, uma banda de música militar feriu as primeiras notas do "Star Spangled Banner", o hino dos Estados Unidos, continuando logo em seguida, sem pausa, o Hino Nacional Brasileiro. Com a mão erguida, tocando a pala do quepi, em continência, o general Eisenhower guardou a postura erecta e marcial, durante todo o tempo, sem por um só momento desmanchá-la ou alterá-la. Todos os oficiais presentes no local admiraram, desde o primeiro instante, o perfeito garbo militar do famoso general.

O povo aglomerado prorrompeu em aclamações. Em seguida, tomou o automovel para passar revista à tropa que se estendia até o Flamengo.

Surge o general Eisenhower — A revista às tropas formadas em sua honra

Depois de ter sido saudado, no desembarcar, pelo introdutor diplomático e de ter sido apresentado aos ministros de Estado, aos oficiais generais do Exército, Aeronáutica e Marinha, bem como ao representante do cardeal Camara, o general Eisenhower, sorridente, fazendo repetidas continências para corresponder às saudações dos nossos oficiais, deixou o aeroporto, dirigindo-se à praça Marechal Ancora, a fim de começar a revista das tropas formadas em sua honra. Essas tropas, distribuidas pelas avenidas adjacentes, eram comandadas pelo general Edgard do Amaral. O general Eisenhower fez uma caminhada a pé, em companhia do ministro da Guerra, general Góes Monteiro, e dos generais Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionária, que se bateu sob o comando do ilustre visitante, e Edgard do Amaral. Outra vez foram tocados os hinos dos Estados Unidos e do Brasil, tendo a tropa apresentado armas. O general Eisenhower, depois de haver terminado a revista nas imediações do aeroporto, tomou seu automovel, em companhia do general Mascarenhas de Morais, continuando a revista de outras unidades, inclusive a do Batalhão de Guardas, estacionadas na avenida Beira-Mar e na praça Paris.

A comitiva do general Eisenhower

Juntamente com o general Eisenhower, desembarcaram os membros da sua comitiva, tenente-general Hoyt Vandenberg, majores-generais Howard Snyder, Wilton Persons, tenente-coronel Gregorio Marques, major Robert Schultz, capitão John Hull e sargentos Harry e Dry. Esses oficiais foram recebidos pelos seus colegas brasileiros postos à disposição do general Eisenhower, o general de divisão Mascarenhas de Morais e coronel Bina Machado; do tenente-general Hoyt S. Vanderberg, tenente-coronel aviador Clovis Travassos; do major-general Alexander D. Surles, coronel Felix de Azambuja Brilhante; do major-general Howard Snyder, major Hermilio Gomes Ferreira; do major-general Wilton B. Persons, major-aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves; do tenente-coronel Gregorio Marques, o capitão Hervé Berlandez Pedrosa; e do capitão John B. Hull, capitão Welt Dyott Ribeiro.

A recepção da Sra. Eisenhower

A senhora Eisenhower, que foi recebida pela embaixatriz Pawley, encaminhou-se para o salão de recepção, onde recebeu os cumprimentos da comissão de senhoras brasileiras, constituida das senhoras Góes Monteiro, Samuel de Souza, Leão Gracie, Juarez Tavora, Bina Machado, J. Chermont, Rego Barros, e muitas senhoras e senhoritas brasileiras e das colonias americana, canadense, inglesa e de outros paises, que aderiram à comissão formando um verdadeiro cortejo que acompanhou a ilustre dama até ao automóvel em que tomou lugar com rumo à residência que lhe fôra designada.

A Sra. Mamie Doud Eisenhower, esposa do ilustre cabo de guerra, desembarcou vestindo um lindo "tailleur" marron, com um chapéu da mesma cór, enfeitado de penas.

As senhoras que acompanharam, no automóvel, a esposa do general Eisenhower

Passando por entre filas de oficiais brasileiros, que a aplaudiram calorosamente, a Sra. Eisenhower deixou o edificio do aeroporto do Calabouço antes de seu ilustre marido, acompanhada pelas senhoras do comitê de recepção e pelo Sr. Jayme Chermont, do Ministério das Relações Exteriores. No automovel oficial, que transportou a ilustre dama para a residência das Laranjeiras, onde os visitantes de honra ficaram hospedados, tomaram lugar a esposa do embaixador William Pawley e a esposa do general Juarez do Nascimento Tavora.

Generais presentes

No aeródromo, além do general Góis Monteiro, ministro da Guerra, viram-se os generais Florencio de Abreu, Isauro Regueira, Cesar Obino, Newton Cavalcanti, Nicanor Nascimento, João Carlos Machado, Mascarenhas de Morais, Finza de Castro, Charles H. Gerhardt, Nuggent, adido militar americano, e todos os oficiais do Exército ora nesta capital, além dos oficiais norte-americanos.

Representações da Marinha e da Aeronáutica

Também a Marinha de Guerra e a Aeronáutica estiveram presentes à recepção, representadas pelos ministros, almirante Dodsworth Martins e brigadeiro Armando Trompowski, respectivos titulares, todos os almirantes, brigadeiros e demais oficiais superiores daquelas armas, sendo igualmente grande o número de oficiais de todas as patentes, bem como o comandante Agustin Prat, da armada do Chile, que aqui se acha em missão do jornal de Santiago "Diario de La Nacion".

Os representantes do Legislativo

Sob a chefia do Sr. Melo Viana, esteve presente toda a mesa da Assembléia Constituinte, acompanhada de numerosos senadores e deputados, que saudaram o comandante chefe aliado, ao desembarcar.

O general Góis Monteiro fala sôbre a recepção a Eisenhower

O povo, aglomerado nas imediações do aeroporto, do qual se acercou tanto quanto lhe permitiram as formaturas militares e os cordões de isolamento estabelecidos, prorrompeu em calorosos e entusiásticos aplausos ao general Eisenhower, que, sempre sorrindo, acenou para a multidão, agradecendo.

O general Góis Monteiro, depois de tê-lo acompanhado na revista militar, declarou A NOITE:

— "O general Eisenhower teve uma recepção que foi, no gênero, a mais bela das que eu tenho visto. E, tratando-se de uma figura na verdade excepcional, as homenagens que êle recebeu foram mais do que merecidas".

A tropa que formou

A tropa que se estendia em linha desde o aeroporto até a praia do Flamengo era composta do Corpo de Fuzileiros Navais, do Batalhão de Guardas, dos Dragões da Independência e de uma seção de tanks.

O embaixador William Pawley exprime sua gratidão pelo modo pelo qual o general Eisenhower foi recebido

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. William Pawley, dava mostras de grande satisfação, ante as homenagens recebidas pelo general Eisenhower. Antes de deixar o aeroporto, o ilustre diplomata nos fez a seguinte declaração:

— Foi uma festa admiravel, belissima, a chegada do general Eisenhower. E, sobretudo, muito bem organizada. Das mais bem organizadas que eu tenho visto.

O avião de Eisenhower é o "Sunflower II"

O avião em que viajou para o Rio o general Eisenhower foi o "Sunflower II — C 54, — que é um transporte aéreo tipico do Exército dos Estados Unidos. Além dos oficiais de sua comitiva, cujos nomes já foram divulgados, veio também o major Vernon Walters, o excelente intérprete que acompanhou o general Cditenberger em sua recente viagem ao Brasil e que esteve adido à Fôrça Expedicionária Brasileira, na Itália, prestando excelentes serviços nessa capacidade.

A tarde do general Eisenhower

Depois do desembarque, o general Eisenhower e sua esposa se dirigiram à residência Roberto Marinho, nas Laranjeiras, a fim de fazerem a "toilette" e, em seguida, almoçarem na intimidade. Em seguida, dirigiram-se ao Palácio Guanabara, a fim de visitarem o presidente da República.

Entrevista coletiva do general Eisenhower à imprensa

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. William Pawley, declarou a um dos nossos redatores que o general Eisenhower dará uma entrevista coletiva à imprensa carioca. A hora e o local serão comunicados pela Embaixada Americana aos jornais.

No Guanabara

O ilustre hóspede do govêrno brasileiro, depois de almoçar no palacete do Sr. Roberto Marinho, onde está instalado, chegou no palácio Guanabara, às 15,00 horas, acompanhado de sua comitiva especial, assim constituida: general Vandenberg, general Alexander D. Surles, major gen. Howard M. Snyder, major gen. Wilton B. Persons, major Robert L. Schultz.

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. William D. Pawley, fez a apresentação de estilo.

Estavam presentes, entre outros, as seguintes pessoas: Embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, ministro das Relações Exteriores, interino; embaixador Thompson Flores, introdutor diplomático do Itamarati; general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, ministro da Guerra; almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha; brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; outros ministros de Estado e autoridades militares; Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República; general Alcio Souto, chefe do gabinete militar da presidência; general Mascarenhas de Morais, comandante Raul Reis, sub-chefe do gabinete militar; coronel Gilberto Marinho, Sr. Joaquim Henrique Coutinho; primeiro secretário da embaixada,

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

TERMINOU A GREVE DA SÃO PAULO RAILWAY

Não foi ainda, contudo, restabelecido o tráfego — Serão novamente aumentadas as tarifas que já haviam sido elevadas o ano passado

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Terminou sòmente ontem, embora não fosse restabelecido completamente o tráfego, a greve dos ferroviários na São Paulo Railway. Com a intervenção do governo, concordou a superintendência da importante ferrovia em dar o aumento exigido pelos grevistas, de 20 por cento, uma vez que o próprio governo estadual prometeu interferir junto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro para conceder novo aumento de tarifas.

É interessante ressaltar que já houve aumento de tarifas na inglesa em julho do ano passado, aumento esse com o qual se propunha a fazer face às despesas concernentes à majoração dos vencimentos dos empregados daquela estrada de ferro. Com o aumento das tarifas, a companhia arrecadou uma média de 30 milhões de cruzeiros anuais, invertendo sòmente 20 milhões com a melhoria do seu pessoal, o que quer dizer que ficou restando um saldo de 10 milhões, talvez sendo essa uma das razões principais do novo reajustamento pedido pelos funcionários.

União dos catolicós e protestantes

Teria o objetivo de uma ação conjunta sôbre os problemas mundiais — Necessidade de colaboração com o Vaticano — Deve ser ao menos tentada a conciliação — As fôrças espirituais do mundo ainda têm elementos para assegurar uma paz justa e durável

LONDRES, 4 — (Por Glenn Williams, da A. P.) — Lideres protestantes de oito nações revelaram-se a favor de uma ação conjunta sôbre os problemas mundiais, realizada por protestantes e católicos, e baseada em "alguma espécie de compreensão satisfatória em alto nivel, presumivelmente entre o Conselho Mundial e o Vaticano".

O anúncio foi feito pelo Dr. Walter Vankirv, secretário do Conselho Federal das Igrejas de Cristo da América, que pretende conferenciar com lideres da Igreja Protestante sob o patrocinio do Conselho Mundial, que se inaugurará hoje em Cambridge.

A sugestão para uma unidade com os católicos foi feita em resposta a um questionário sôbre a politica do Conselho Mundial, incluindo opiniões de representantes de organizações protestantes nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Escócia, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Dinamarca e Holanda.

Os nomes daqueles que responderam ao questionário não foram dados a conhecer.

Uma resposta, referente às relações com o Vaticano, diz que "a cooperação com as organizações católicas parece dificil". Uma outra declara que "a colaboração com a Igreja Católica em questões de ordem mundial necessita ser preparada com simpatia e com a compreensão das dificuldades e fundo daquela igreja".

John Foster Dulles, presidente da Comissão do Conselho Federal de Igrejas para uma paz justa e duradoura, que, ao que se espera, será nomeado presidente da conferência, disse que uma ação paralela da Igreja Católica e do Conselho Mundial deve pelo menos ser procurada.

PRESENTE O PASTOR NEIMOELLER

LONDRES, 4 (AFP) — Diversos oradores tomaram a palavra na Conferência Internacional das Igrejas, a que assistiu o pastor alemão Neimoeller.

O Sr. Dulleys, conselheiro americano à ONU, representante da Igreja Americana, declarou que a tarefa da Conferência era assegurar que as forças cristãs se organizem por si para que seu poder seja canalizado de forma a preservar a vida politica do mundo em falência.

"As forças morais e espirituais do mundo, mesmo em sua fraqueza atual", disse, "têm elementos para assegurar uma paz justa e duravel".

O Sr. Marc. Boegner, presidente da Federação Protestante Francesa, fez notar que o "British Home Office" aceitara a presença da delegação alemã, que compreende o sr. von Thader, presidente da Confederação Alemã de Estudantes Cristãos, apenas sob a condição que seus membros não fariam declarações públicas.

Os EE. UU. vão economizar

O "deficit" orçamentário anual é de 2 bilhões de dólares

NOVA YORK, 4 (R.) — O governo federal dos Estados Unidos gasta anualmente dois bilhões de dólares de sua receita — declara o presidente Truman no documento em que passa em revista o orçamento nacional.

Acrescenta o chefe do Executivo americano que, em vista desse "déficit", e de outros fatores inflacionários, o governo instituirá uma campanha de economia.

Matou o vizinho com certeira punhalada

Crime estúpido em Bonsucesso

No cruzamento da rua Proclamação com a rua Julio Ribeiro, em Bonsucesso, desavieram-se, por uma questão insignificante, Narciso Batista da Silva e Luiz Gonçalves do Sacramento, ambos residentes na primeira das ruas citadas.

A questão girava em torno de uma gaiola usada e a propriedade uma galinha.

Em dado momento, Narciso, que conta 50 anos, é solteiro e trabalha no entreposta de São Diogo, sacou de uma faca e matou Luiz, que tinha 33 anos e era casado, com certeiro golpe no torax.

No local esteve o comissário Nilton do Espirito Santo, do 20.º distrito, que fez examinar o cadáver por peritos da Divisão da Policia Técnica, fazendo-o depois remover para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O assassino fugiu.

Cerimônias Votivas

Ação de Graça

João de Castro Leiras e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será oferecida a S. Jorge, pelo salvamento de duas vidas do incêndio do "Duque de Caxias". A missa será celebrada amanhã, às 7,30 horas, no altar da Igreja de São Jorge. Antecipam agradecimentos.

O presidente Eurico Dutra recebe no Guanabara o general Eisenhower, que se fez acompanhar do embaixador Pawley — Recepção da Sra. Carmela Dutra a esposa do generalissimo da vitória. Os flagrantes assinalam as saudações trocadas naquele memoravel instante.

SOCIEDADE

À saúde... do vinho!

Há pouco, em conversa com pessoas íntimas, a venerando senhora Mariana de Sepulveda, lamentosa e desencantada, exclamou:

— Qual! A humanidade perdeu a cabeça! O mundo anda agora de pernas para o ar! Não se passa um dia em que não se tenha notícia de um fato ou acontecimento incompreensível, extravagante, fantástico!

E suspirou, saudosa:

— Ah! No meu tempo! Como todos e tudo era direitinho...

Ora, dado um pequeno desconto de 30% nesse jeremiada da respeitável matrona, há, entretanto, que reconhecer que, na verdade, as coisas e as gentes não andam lá muito certinhas, nesse ano da graça de 1946...

Um exemplo?

Em Porto Alegre, prendeu fogo recentemente, a Filial da Vinícola Farroupilha. Pois bem: não havendo água suficiente para apagar o incêndio, recorreu-se ao vinho para "dominar as chamas".

Com franqueza, extinguir fogo com vinho é qualquer coisa de muito fora do comum!

Até hoje, o vinho, ao contrário, servia para aumentar, incrementar, o fogo — principalmente do amor, em todas as suas manifestações e modalidades...

Servia, mais, para exaltar o entusiasmo, fosse patriótico ou simplesmente esportivo.

Em todas as hipóteses, pois, era um excitante.

Nunca teve as honras de calmante...

Agora, apaga-se um incêndio com vinho...

É o fim do mundo!

Naturalmente, o fato encherá de júbilo os sacerdotes de Baco, ou, como se dizia na gíria, os "pau d'água".

Eles, com certeza, irão defender, "fanaticamente", mais uma vez, a tese de que o álcool não é inimigo da humanidade: ao contrário, um benfeitor. Haja vista o incêndio da Filial Vinícola Farroupilha...

E, por isso, beberão mais uns litros de álcool, à saúde... do vinho!

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: a cantora lírica Santuzza Doria; o jornalista Mozart Monteiro; o Sr. Fernando de Medeiros Rosa, do nosso alto comércio.

Passou ontem, o aniversário natalício do Sr. Augusto Romano, chefe dos serviços da Limpeza Urbana, de Botafogo. Muito estimado pelos seus colegas e auxiliares, o aniversariante recebeu muitos cumprimentos.

— Passou ante-ontem a data natalícia do interessante Aécio, dileto filho do Sr. Moacir Casemiro da Silva, caixa do Banco Boa Vista, e de sua esposa, senhora Hercília C. Silva, que reunirá os seus amiguinhos, na residência de seus pais, para uma mesa de doces.

Ocorre amanhã a data natalícia de D. Norma Maria dos Neves, filha de D. Elisa Gomes da Silva e do Sr. Manoel Gomes da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento com a senhorita Olga Barbosa, elemento de destaque da sociedade maranhense, e filha do casal Laudelino-Saverina Barbosa, Sr. Carlos Augusto Weyll, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

CASAMENTO

Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Nadyr Simas Magalhães, filha do Sr. Arthur Simas Magalhães, alto funcionário do Ministério da Fazenda e sua esposa D. Eulina Pinho Simas Magalhães, com o Dr. José Mariano Filho, inspetor da "A Equitativa", filho do Dr. José Mariano de Campos e Sra. Alzira de Campos. A cerimônia civil será realizada às 10 horas na residência dos pais da noiva, à rua Almirante Gomes Pereira, 146, na Urca e a religiosa às 11,30 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro. A benção nupcial será dada pelo Vigário Geral D. Rosalvo da Costa Rego, oficiando a Missa o Monsenhor Luiz Claudio, deputado federal pelo Estado do Espírito Santo.

Servirão como testemunhas no ato civil, por parte da noiva, os senhores Sergio Vasconcelos e senhora e Esthor Pinho e senhora, e por parte do noivo, o desembargador Candido Lôbo e senhorita Ildete Simas Magalhães e o industrial Durval Palermo e senhora.

No religioso: por parte da noiva o deputado Otávio Mangabeira e senhora, Dr. Euvaldo Lodi e senhora. Por parte do noivo, Dr. Aroldo Simas Magalhães e Senhora e o Dr. Oyama de Almeida Rios e senhora.

BATISADOS

Foram batisados ontem, domingo, os meninos Napoleão, Fausta e Celina, filhos do casal João da Costa Belham, êste alto funcionário do Tesouro Federal. Foram padrinhos o Dr. Luiz Vicente Belford de Ouro Preto, que representou o Sr. [illegible], ministro da Fazenda, e sua senhora; Sr. Antonio Guimarães, alto funcionário do DASP, e senhora; e Sr. Manoel Antunes da Cunha, comerciante desta praça e senhora.

HOMENAGENS

Para comemorar sua recente promoção na carreira militar, os amigos e admiradores do tenente-coronel Sizeno Sarmento, membros proeminentes da colônia amazonense, domiciliada no Rio, oferecem-lhe um almoço de cordialidade no dia 15, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

São encontradas listas de adesão no Club Militar e no "Jornal do Comércio".

— Por motivo da escolha do Sr. José Marcelo Moreira para interventor federal em Mato Grosso, os seus amigos e admiradores lhe oferecem um almoço no dia 14 do corrente, no Automóvel Club do Brasil. As listas de adesão são encontradas em poder do Sr. Sebastião do Aquino, no edifício do "Jornal do Comércio", do Sr. Gervasio Pereira, no Instituto do Mate, e na Livraria José Olimpio.

COMEMORAÇÕES

No restaurante do Aeroporto Santos Dumont, realizar-se-á, no dia 11 do corrente, às 13 horas, o almoço de comemoração de mais um aniversário de formatura dos bacharéis da turma de 1937, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Informações com o Sr. Carlos Frederico Jouvin, na 12.ª Vara Cível.

FESTAS

No decorrer da presente semana, a revista "Universal" e a "Aviação Filmes" farão realizar uma festa em homenagem aos novos dirigentes do Aero-Club do Brasil.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

No Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português, fundação José Gomes Lopes, o escritor e historiador Castilhos Golcochéo, dará hoje a 14.ª aula, falando sobre "O tacto diplomático entre o Brasil e Portugal".

OSWALDO CRUZ

Passando, amanhã, a data do nascimento do saudoso e eminente cientista brasileiro Oswaldo Cruz, a Comissão do seu Monumento promoverá uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de S. João Batista.

Mais contribuições para auxiliar os sobreviventes do incêndio no "Duque de Caxias"

Por iniciativa do Sindicato dos Proprietários de Hotéis, Restaurantes e Similares foi aberta uma subscrição para auxiliar as vítimas da tremenda catástrofe do "Duque de Caxias", muitos dos quais, pobres que eram, perderam os seus haveres e roupa. Imediatamente várias firmas subscreveram essa lista com apreciáveis importancias.

O Sr. Manoel da Silva (Zica), proprietário do bar e restaurante Florida, na Praça Mauá, além de ter contribuido com avultada importancia tomou a seu encargo angariar outros donativos para essa humanitária iniciativa que visa amparar os sobreviventes necessitados.

Este comerciante nos procurou para noticiar que conseguiu mais as seguintes contribuições: Souza Lemos, rua Clapp n.º 11, Cr$ 500,00; Café Indigena, Avenida Men de Sá n.º 2 de propriedade do Sr. Manoel Duarte Ribeiro, Cr$ 500,00; Café Uruguaiana n.º 216, de propriedade do sr. Anthero Borges, Cr$ 1.000,00.

Estas importancias, somadas às já arrecadadas perfazem um total bem avultado.

S. LUIZ, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Em virtude de haver o desembargador Elisabete de Carvalho assumido o cargo de interventor federal, na ausência do sr. Saturnino Belo, assumiu as funções de Secretario Geral do Estado o sr. Joaquim Itaperi.

Está dando ótimos resultados a Campanha da Produção, no Maranhão

S. LUIZ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue com ótimos resultados a Campanha da Produção na maioria dos municípios do Estado, iniciada pela Associação Comercial com a cooperação do govêrno estadual.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Novo auditório de Guerra da 7.ª R. M.

RECIFE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Assumiu o cargo de Auditor de Guerra da 7.ª R. M. o sr. Waldemar Torres Costa.

Notícias do Rio Grande do Norte

NATAL, agosto (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Sílvio Pedrosa reuniu na Prefeitura Municipal seleta assistência, para ouvir uma exposição sôbre dois problemas de real importancia para esta capital: a pavimentação a paralelepípedos das principais vias públicas e a construção de uma avenida Circular, ligando o bairro da Ribeira às Praias do Meio e Areia Preta e, bem assim, aos bairros de Petropolis e Tirol. A execução desses trabalhos depende de recursos financeiros. Para o primeiro o prefeito fará um emprestimo de Cr$ 15.000.000,00 e cujo projeto de Decreto-lei já foi devidamente aprovado pelo Departamento das Municipalidades e pelo Conselho Administrativo, merecendo tambem a aprovação do Interventor Federal, e assim, já foi encaminhado ao Ministro da Justiça, afim de submetê-lo à aprovação do Presidente da República. Quanto ao segundo, os trabalhos serão realizados com os recursos provenientes da propria receita da venda dos lotes de terrenos marginais à nova avenida, por preços convidativos, tanto assim, que, após conhecimento do assunto, foram dirigidos ao prefeito mais de 100 pedidos de compra dos lotes. No Plano de Sistematização da Cidade, executado na administração municipal do engenheiro Omar O'Grady, foi apresentado a referida Avenida Circular e, somente agora, o atual prefeito Sílvio Pepedidos de compra dos lotes. Na citada reunião usaram da palavra o engenheiro Otavio Tavares, da Diretoria de Obras da Prefeitura, dando os detalhes técnicos dos serviços e o Sr. João Ferreira de Souza, como Diretor da Fazenda expondo as condições financeiras da Prefeitura que permitem sem desequilibrio efetuar os trabalhos em projeto. O prefeito expôs ainda aos presentes a sua satisfação em verificar que a numerosa assistência, representantes de tôdas as classes sociais, estavam inteiramente acordes na execução das obras ora apresentadas. No dia seguinte o prefeito, em companhia do interventor Federal, de engenheiros, e outras autoridades, foi ao local principal da futura Avenida, a fim de proceder a uma demonstração cabal do assunto.

O prefeito pretende ir ao Rio de Janeiro, afim de melhor explicar os motivos do emprestimo e encaminhar aos poderes competentes o referido projeto de Decreto-lei.

Estiveram nesta capital os Srs. Benjamin Gallotti, Vinicius Berredo e Abelardo Lobo, Inspetor Geral da IFOVIA e membros desse Departamento, em visita ao Interventor Federal.

Passou a denominar-se Radio Poti a emissora desta capital, que anteriormente se denominava Radio Educadora Natal.

Realizaram-se nesta cidade grandes festas religiosas para celebração do Corpus Christi. Em frente ao palácio do govêrno houve uma grande concentração católica, falando no momento o Padre José Neves Gurgel.

O interventor federal, por decreto, criou mais dezessete escolas primárias em vários municipios do Estado, verificando-se assim que no corrente ano, já foram criadas cerca de cem escolas pelo atual interventor e por solicitação do diretor geral do Departamento de Educação, professor Severino Bezerra de Melo.

— O interventor federal reconstituiu o Diretório do Conselho Brasileiro de Geografia do Rio Grande do Norte, com os seguintes membros, bacharel Claudionor Telogio de Andrade, secretário geral do Estado, Bel. Nestor dos Santos Lima, presidente do Instituto Histórico e Geográfico deste Estado, desembargador Antonio Soares de Araujo, Bel. Luiz da Câmara Cascudo, prof. Severino Bezerra de Melo, diretor de Educação, Aderbal de França, diretor do Dee, Bel. Everton Dantas Cortez, prof. de Geografia, Bel. Americo de Oliveira Costa, chefe de Divisão do DEE.

— O bispo Dom Marcolino Dantas vai constituir, em Parnamerim, a freguesia do Senhor do Bonfim.

— Encalhou na entrada da barra do Rio Potengi o navio norte-americano "Hugh-Williamson", pertencente à American South African Company. Já foram providenciados os trabalhos de salvamento. O navio aportou em Natal com o fim especial de fazer desembarcar um oficial que vinha doente.

— O presidente do P.S.D. nesta capital recebeu telegramas dos Srs. Francisco José de Freitas, Idalino Martins Lopes, Martinho Lopes de Oliveira, Manoel Lucas Bezerra, Custodio Dantas da Silva, Manoel Virgilio Filho, elementos de valor dos municipios de Mossoró, Apodi, Itaretama, os quais se desligaram dos partidos UDN e PRB, com todo o seu eleitorado.

— Os jornais publicam a entrevista concedida ao jornal "A Manhã", do Rio de Janeiro, pelo deputado Mota Neto, sôbre a vitória do PSD neste Estado, nas futuras eleições para governador do Estado e Assembléia Legislativa e ao mesmo tempo analisando o que se diz da união realizada entre os partidos UDN e PRP.

— A cidade de Macáu, neste Estado, por intermédio do seu prefeito, Sr. João Melo, acaba de contratar com o escritório Saturnino de Brito o projeto de abastecimento dágua da cidade, justa aspiração dos habitantes daquele progressista centro comercial do Estado.

— Realizou-se a inauguração dos refletores do Estádio Juvenal Lamartine tendo nessa ocasião festas de regozijo por esse notavel serviço nossa praça de sports, na qual tomaram parte os Estados da Paraiba, Pernambuco e Alagôas.

Perdeu o Cartão de Racionamento

A Sra. Olivia de Oliveira, funcionária d'A NOITE, residente à rua dos Invalidos n.º 188, apartamento 12, perdeu no centro da cidade o seu Cartão de Racionamento n.º 22.9624.

A proprietaria do referido cartão pede a quem o encontrou o favor de devolvê-lo para o endereço acima ou entregá-lo na Portaria deste jornal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A chegada do Fogo Simbólico da Paz a Recife

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A chegada do Fogo Simbólico da Corrida da Paz constituiu um grande espetáculo cívico. O Parque 13 de Maio achava-se repleto de pessoas de todas as classes sociais vendo-se no palanque erguido no meio do parque as principais autoridades civis e militares e familias.

No momento em que um atleta conduzindo o facho e escoltado por mais 20 outros atletas penetrava na alameda do Parque ouviu-se o toque de silencio sendo toda a iluminação apagada, oferecendo assim aquele recinto um aspecto impressionante. Ao mesmo tempo que soaram as sirenes e repicavam os sinos, o interventor José Domingues hasteou a Bandeira Nacional ao som do hino brasileiro cantado por numerosa assistência.

Restabelecida a iluminação, houve um minuto de silencio em homenagem ao presidente Roosevelt. Discursaram na ocasião os srs. Nilo de Brito Bastos, presidente do Conselho Regional de Desportos; Candido Marinho, secretario do Interior, e o tenente Carlos Elviro Reis, em nome das forças armadas.

Seguiu-se a entrega dos diplomas aos atletas participantes da Corrida do Fogo Simbólico do ano passado.

Depois o Facho foi conduzido à Faculdade de Direito, em cujo páteo foi acesa a pira que ardeu até às 8 horas da manhã de hoje, quando novamente foi aceso o Facho Simbolico, que prosseguiu em demanda ao sul do país.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Instituto Brasileiro de História da Medicina

Realisou-se, sob a presidência do Dr. Ivolino de Vasconcelos, com a presença do representante do ministro da Educação e Saúde, Dr. A.. Leal da Costa e de várias autoridades no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a solenidade promovida por este Instituto, na qual foram recebidos, na qualidade de honorários, o atual e antigos secretários de Saúde e Assistência do Distrito Federal, professor Samuel Libanio, Velho da Silva e Dr. Ary de Oliveira Lima.

Discursou, abrindo a sessão, o Dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto, que fez entrega, aos homenageados, dos diplomas conferidos pela entidade, tendo estes, a seguir, agradecido a homenagem. Falou, em seguida, o Dr. Paulo Arthur Pinto da Rocha, que, saudando os novos honorários, pronunciou uma conferência sob o título — "Histórico de três administrações sanitárias na capital da República", que foi muito aplaudida.

No "Instituto Brasileiro de História da Medicina", no mês corrente haverá recepção, na qualidade de membro honorário, do professor Alfredo Nascimento Silva.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As novas tendências da moda feminina inglêsa

LONDRES, 3 (B.N.S.) — As coleções de modas para o outono e inverno que acabam de ser inauguradas nesta capital pela Sociedade de Desenhistas de Modas Londrinos mostram uma acentuada tendência para o estilo "Império" no que diz respeito a costumes para o dia e para a noite. As côres apresentadas são claras, ou ricas em matizes. A coleção de Charles Greed apresenta vários estilos de saias para serem usadas com jaqueta mais longa, aberta na frente para mostrar o colete branco ou listrado. As aberturas do lado da jaqueta ou dos casacos compridos, assim como na parte da frente servem para dar um efeito decorativo. Entre os mais importantes detalhes desse estilo figuram botões de matéria plástica para composição, idéia essa vista igualmente na coleção de Victor Stiebel, na qual se observa forte tendência para os contornos mais arredondados, cortes mais delicados e drapeados mais complexos, tudo isso exigindo mão de obra da mais alta qualidade.

A silhueta plissada de algodão desapareceu. As linhas retas severas deram lugar a linhas flutuantes. As saias em declive, ou são enfaiadas ou drapeadas. Os ombros acolchoados desapareceram da coleção de Steibel, juntamente com o acolchoado dos quadris, mas permanecem as blusas feitas com parte integral do costume, tais como a blusa preta para costume vermelho carregado.

Os chapéus agora são pequenos, elegantes e bem femininos, enfeitados de penas e de plumas, com um ligeiro toque de feltro, para serem usados atrás da cabeça.

JORNAIS E REVISTAS

"VELOCIDADE" — Saíram os ns. 5 e 6 da revista "Velocidade" que se publica em São Paulo, dedicada ao aeromodelismo, aviação automobilismo, etc., dirigida pelo Sr. Anesio Amaral. Bem impressa, contendo trabalhos especialisados de valor "Velocidade", é leitura obrigatória a todos que se interessam pela matéria.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

FALAM OS LEITORES DE A NOITE

Está em vigor, ainda, a Lei do Silêncio?

O leitor de A NOITE, senhor J. Ribeiro, residente na rua da Passagem escreve a A NOITE reclamando contra uma casa de rádios daquela rua que, depois das 22 horas liga os aparelhos, não deixando ninguem dormir. Isso acontece diariamente, de dia e de noite. Pergunta o missivista se a Lei do Silêncio ainda está em vigor.

Agua para a estrada Porto Velho

Os moradores da Estrada Porto do Velho em Cordovil, pedem à Inspetoria de Águas providenciar para que o abastecimento do precioso liquido naquela zona se faça com mais regularidade.

Queixam-se os prejudicados, em carta a A NOITE do encarregado do serviço que, durante 3 dias da semana não abre o registro e nos dias restantes o faz com tanta parcimônia que as caixas não chegam a ficar cheias.

A população do lugar apela para as autoridades competentes, esperando providências que venham sanar a aflitiva situação.

Falta de transporte no Bangú

"Rio, 1.º de agosto de 1946. — Sr. redator. — Saudações: — Solicito o obséquio de V. S. no sentido de que seja A NOITE, o porta-voz do pedido que faz o povo de Bangú, e circunvizinhanças.

Há muitos anos havia naquele bairro, uma firma que explorava duas linhas de ônibus: Bangú-Cascadura e Bangú-Campo Grande. Apesar das péssimas condições do material empregado pela mesma, entretanto, agradava devido à necessidade do povo e da sua simplicidade. Com surpresa geral, há poucos meses, assistimos a retirada desses ônibus, provocando com isso reclamações da parte dos moradores locais que, agora, em tempo chuvoso ou não, se vêem na contingência de dar grandes caminhadas para tomar o trem elétrico, única condução que há, a qual, entretanto, não satisfaz muitas vezes, visto a linha férrea ficar muito distante da estrada Rio-São Paulo, por onde trafegava aqueles ônibus.

Como se trata de bairros bem desenvolvidos, populosos, lançamos nosso apelo aflitivo, a fim de que seja resolvida essa situação. Subscrevo-me agradecida. — (a.) Josepha Soares Teixeira, Rua Santa Cecília, n.º 452, — Bangú".

As reportagens deste jornal nos subúrbios e os projetados melhoramentos — Reparos — Sugestões

Recebemos as cartas seguintes com referência às reportagens de A NOITE, nos subúrbios:

"Sr. redator de A NOITE — Saudações — Conhecendo o verdadeiro devotamento que A NOITE tem demonstrado nas magníficas reportagens, procurando solucionar a situação angustiosa dos moradores dos subúrbios, peço vossa atenção, para o seguinte:

Todos os jornais publicaram notícias semelhantes à que esta manhã, uma delas, porém, analisando os melhoramentos prometidos, diz: "o calçamento da rua Ferreira de Andrade, que confina com a rua Miguel Angelo, será de grande vantagem para o bairro Maria da Graça, pois dará acesso a todas as ruas do populoso bairro". Pergunto eu: qual a vantagem, se em Maria da Graça, como sabeis, não existe uma única rua acessível? Necessário seria que a Prefeitura melhorasse, calçando uma ou duas ruas, então, o calçamento anunciado beneficiaria o nosso infortunado bairro. Não compreendo o motivo do abandono deste subúrbio, onde 10 mil moradores aguardam, eternamente, uma providência dos poderes públicos. Acho que o Sr. prefeito devia mandar verificar a procedência de nossas justas reclamações, como tem feito em outros bairros. Contando que advogue a nossa justa causa, agradece o amigo sincero e leitor assíduo. (a.) Professor Luiz Rondelli".

"Caro senhor redator — Cordiais saudações. — Morando em Bonsucesso, subúrbio do Distrito Federal, apenas há 6 km do centro da cidade, vêm me interessando as reportagens que A NOITE vem fazendo, diariamente, para melhoramento dos abandonados subúrbios, pelas quais, envio-lhe os melhores agradecimentos.

Há mais de 20 anos que sou morador na rua Julio Ribeiro, em Bonsucesso, entre as ruas da Proclamação e Bonsucesso, distante da estação uns 500 mts., e noto que houve extraordinário progresso na população, no comércio, na indústria, etc., o mesmo não se dando com os melhoramentos públicos. Todas as ruas desse grande quadro, entre as avenidas Brasil (Variante Rio-Petrópolis), e Teixeira de Castro — onde estão situados a grande Fábrica de Bonsucesso (do Ministério da Guerra), e o Bonsucesso F. C., (considerado de utilidade pública) — continuam como dantes, entregues ao desprezo absoluto, sem o menor melhoramento, isto é, as ruas ainda são abertas no barro, com valas sem escoamento, onde as águas ficam paradas exalando terrível mau cheiro, no tempo de chuva não estão em condições de trânsito; sem galerias de águas-pluviais, meio-fios, vigilância sanitária, com péssima iluminação e cheias de buracos, lama, mosquitos, etc.

Quando chove repentinamente, devido ao [illegible] à enchente [illegible] de trabalho, o que vem prejudicar substancialmente a nossa situação econômica, que já não é boa, para enfrentar o alto custo da vida, e a produção do país em todos os setores da atividade. Tudo isto mesmo quanto já sofreram e ainda sofrem os moradores de Bonsucesso, [illegible] defronte à estação. Umas [illegible] prefeito precisa ver.

Li, sábado pp., em A NOITE, as realizações do governo municipal, [illegible] e o discurso do prefeito, no qual [illegible] para os suburbanos palavras confortadoras, como vejamos: "E se, de [illegible] a esses bairros da zona sul, apenas, nos referimos, é que o ensejo desta inauguração só lhe diz respeito, "o que não importa em deslembrança ou omissão dos outros bairros longinquos da cidade até onde irá oportunamente o poder público levar as seguranças de sua vigilante presença".

Parece que o Sr. Hildebrando de Góis está querendo acertar, interessando-se pelas aflições do povo suburbano, e o ideal seria que S. Excia. adotasse o hábito de tornar diárias umas excursões, de braço dado ao próprio secretário de Viação, sobretudo neste período da agitação da 5.ª coluna vermelha (néo-fascista).

Fazendo o Sr. Hildebrando de Góis constantes passeios a Bonsucesso, um pitoresco subúrbio da Leopoldina, encontrará muitos logradouros que ficam situados muito próximos da cidade, precisando já da vigilância do poder público.

Sem mais aguardando a publicação desta, envio-lhe os meus aplausos pela valiosa campanha tão desejosa dos menos favorecidos e o meu protesto de elevada consideração. — Amigo, criado e obrigado. — (a.) W. Chaves".

Recebemos o telegrama seguinte: "Sr. redator de A NOITE — Moradores Estrada do Areal pedem a A NOITE tornar público o seu contentamento pela resolução do Sr. prefeito Hildebrando de Góis, de mandar pavimentar esta grande artéria suburbana, que conforme já registrou esse jornal, é de grande economia de tráfego para várias localidades".

MÚSICA

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Curso de "Estética musical", do prof. Andrade Muricy

Em virtude de se realizarem simultaneamente, nos meses de agosto e setembro, os cursos dos professores Miécio Horzowsky e Claude Champagne, na Escola Nacional de Música, os quais são inadiáveis devido à curta permanência desses mestres no Rio, atendendo à maior comodidade dos próprios ouvintes, foi transferido para depois da terminação desses cursos o reinício do de "Estética Musical" que o prof. Andrade Muricy vinha realizando nesse estabelecimento.

O PRECEITO DO DIA

INFORMAÇÃO BENÉFICA

O tuberculoso tem que ser informado do seu estado. A verdade deve ser dita em benefício do doente e da coletividade. Só assim ele poderá cuidar do seu tratamento e procurar impedir a transmissão do mal.

Evite que ao tuberculoso se oculte a realidade da sua doença, contribuindo assim para facilitar um tratamento adequado e impedir o contágio. — SNES.

CARIOCA-REPORTER

Ultimos premiados

Foram os seguintes os últimos prêmios distribuidos ao "Carioca-Reporter":

Braz, que comunicou o suicídio de um jovem na rua Conselheiro Paulino, 13; Avelino de Souza, o suicídio de uma senhora, na rua Agrario de Menezes, 212; Oliveira, o suicídio do construtor Penteado, na rua Dois de Dezembro, 25; Daura Ferraz, o assalto contra um "chauffeur", em Irajá, por três ladrões; Braz, o crime de morte de Vigário Geral; Antonio Silva, o encontro do corpo de um recemnascido, no telhado da casa 2, da avenida "Pequenina", em Vila Isabel; Silvio de Castro, a tentativa de morte de uma jovem, na rua Carlos de Carvalho e prisão do criminoso.

Todos premiados com 50 cruzeiros.

UMA LINDA EXPOSIÇÃO DE PAISAGENS — Edgard Walter, jovem artista brasileiro, detentor da medalha de prata do "Salão" de 1945, selecionou um grupo de trabalhos seus e os expôs no "Palace Hotel". Trata-se de uma coleção constituida exclusivamente de "paisagens", o que oferece sugestiva e diferente visão de conjunto. Edgard Walter esmerou-se na escolha dos motivos e transportou para a tela com delicada sensibilidade os aspectos que a natureza ofereceu aos seus olhos de artista. A gravura que ilustra esta nota foi colhida pela objetiva de A NOITE em um dos ângulos da exposição e mostra o artista entre visitantes admirando algumas das telas

Teatro

Programa infantil, todos os dias, no Teatro Recreio

O espírito dinâmico e empreendedor de Heber de Boscoli imprimiu uma original orientação ao seu já famoso "Trem da Alegria", que, pelo "Trio do Osso" (Heber-Yara-Lamartine Babo) é apresentado todos os dias no Teatro Recreio, das 11 às 13 horas.

Organizado com a apresentação de mágicos, palhaços, cachorros dançarinos e cantores, "João Minhoca" e uma porção de números alegres o "Trem da Alegria" está despertando especial atenção da criançada, que tem agora, no Recreio, um local para se divertir todos os dias.

"Uma mulher livre", no Serrador

Em obediência às leis trabalhistas, hoje não haverá espetáculo no Serrador, voltando, novamente, ao cartaz "Uma mulher livre", na terça-feira, com Eva e seus artistas.

"Coração materno", no João Caetano

A opereta regional "Coração materno", letra e música de Vicente Celestino, voltará ao cartaz do João Caetano amanhã, pois hoje não haverá espetáculo para o descanso semanal dos artistas.

Teatro Negro

Amanhã voltará ao cartaz, do Fenix, "Todos os Filhos de Deus Têm Asas", de O' Neill, pelo Teatro Experimental do Negro, às 21 horas.

Nos papéis principais, Ilena Teixeira e Abdias Nascimento.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas hoje não haverá espetáculo nos teatros da cidade, exceto no Fenix, onde realizar-se-á o festival de despedida de Bibi Ferreira, que encerra a sua temporada.

Voltarão ao cartaz, amanhã: — "Uma mulher livre", por Eva e seus artistas, no Serrador; "Coração materno", pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no João Caetano; "O Bonitão', pela companhia Jaime Costa, no Glória; "Avatar", pela companhia Dulcina-Odilon, no Regina; "Alvorada do Brasil", pela "Babel", no República; "Não sou de briga...", pela companhia Walter Pinto, no Recreio; "Sonho carioca", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes; "Todos os filhos de Deus têm asas", pelo elenco do Teatro Experimental do Negro, no Fenix e "Desejo", pelos "Comediantes", no Ginástico.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Dos Italianos de Pernambuco ao Conde Sforza

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O consul italiano em Pernambuco, Bruno Giacomo Venezian, endereçou ao embaixador conde de Sforza, no Rio, o seguinte telegrama: "Coletividade italiana do Recife, da qual fazem parte viuvas e mutilados combatentes da guerra de 1914, saudando sua pessoa, representante do govêrno, expoente máximo do pensamento da renascente Itália, nestes dias vacilantes de expectativa, augura uma paz que reconheça as aspirações e direitos dos italianos conquistados com o sangue derramado por quatro anos e meio na guerra de 1914 e recentes 18 meses de batalha de libertação e pela Vitória".

O conde Sforza respondeu saudando cordialmente os seus patrícios residentes em Recife.

COLUNA MEDICA

A cura do artritismo

Os artríticos estão de parabens! — Segundo comunicação oriunda de Chicago, a energia atômica resolverá por completo o problema da cura que a ciência médica, de há muito vinha, com carinho, procurando solucionar.

O após guerra nos tem trazido tantas novidades, tantas maravilhas que caiu por terra a palavra impossivel, — tudo é realizável.

É bem verdade que a maioria dos inventos anunciados ou fundam em fracasso ou são de resultados problemáticos.

A humanidade foi sempre fácil presa da sugestão, embora um tanto desiludida, forrada de certa camada de ceticismo, ainda se deixa enganar. Apesar de cançada de experimentar as mais variadas terapias se dispõe a novas tentativas.

Chegou a vez dos artríticos e dêsses constituem enorme legião.

O artritismo e a gota são doenças dos abastados, dos que realmente vivem bem, representam uma herança que se recebe dos pais e que se transmite de geração a geração com a mais implacável integralidade.

As dôres artríticas são lancinantes. Frederico, o grande, da Prussia, quando acometido de tais dôres entregava-se, — assim narram as lendas — a transportes furiosos: tomava o longo bastão e castigava os seus fâmulos. Parecia-lhe que de tal modo melhorava. Após cada uma dessas sessões sentia grande alivio.

As mezinheiras antigas tratavam o artritismo de maneira extravagante. Algumas aconselhavam mergulhar a perna num montão de trigo, preconizavam folhas de alface, beldroega selvagem e absorção de folhas de pessegueiro, tizana de meimendro, papoulas, cebolas bravas e folhas de couve; outras, indicavam aplicar um formigueiro em torno a perna doente; outras ainda eram de opinião que um emplasto de sapo, lagarto ou rã era o suficiente para aplacar as dôres. As receitas eram as mais originais. A que se segue parece pilhéria: "segurai uma hiena. Abri-a ainda viva e colocai o pé dentro de suas entranhas, evitando que ela vos morda". Mas, vamos ao novo tratamento. Na Exposição das investigações mundiais, atualmente aberta em Chicago, miss Pauline Boyer apresenta o "Raio", cuja base é a energia atômica, para o tratamento do artritismo.

Miss Boyer, perguntada pela reportagem, recusou-se a explicações, informou apenas que sua maravilhosa máquina trabalha ligada à corrente elétrica de qualquer casa e que é de efeito surpreendente.

Aguardemos a novidade e nos preparemos para uma bôa gargalhada. Desopilando o figado é bem possivel que os artríticos melhorem.

Licinio Santos

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vários melhoramentos no interior maranhense

S. LUIZ, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram inaugurados em vários pontos do Estado estradas carroçáveis de penetração, construidas pontes, organizada assistência técnica e médica junto aos lavradores da zona do Mearim.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Pero Vaz de Caminha tinha mesmo razão...

Mais uma vez se confirma o conceito de Pero Vaz de Caminha sôbre a fecundidade de nossa terra. O sr. Vitorino Antonio Pereira é proprietario de uma pequena granja em Santíssimo, suburbio desta Capital, no distrito de Campo Grande.

Obteve êle no Ministério da Agricultura 15 quilos de semente de batata inglesa e semeou-as em sua terra, sem adubá-las, a título de experiência.

Ao fim de 75 dias colheu grande quantidade dessas tuberosas, isto é batatas de tipo especial, graudas de bonito aspecto e ótimo sabor.

Satisfeito com sua experiência valiu aquele pequeno agricultor trazer-nos alguns exemplares dessas batatas.

Conhece perfeitamente o "Hospital Torres-Homem"

Estranhando certas acusações há dias formuladas por um jornal desta Capital, contra a administração do Hospital Torres-Homem, esteve em nossa redação o Sr. Nilo J. Silva, farmacêutico da "Farmacia Silva Araujo" e antigo funcionário daquele estabelecimento, e com o qual mantem contacto seguido, trazendo-nos certos esclarecimentos que vêm de contestar aquelas afirmativas. Disse-nos o sr. Nilo:

— A administração do Hospital Torres-Homem vem se realizando de uma maneira profícua e eficiente. Conheço perfeitamente o seu diretor, Dr. Miguel Macedo Ribeiro e a sua capacidade de trabalho. Conheço tambem todos os médicos que ali trabalham e sei perfeitamente como são dedicados aos enfermos que se acham sob os seus cuidados, cumpridores que são de seus deveres. A alimentação servida aos doentes, que mereceu críticas infundadas, é das mais adequadas e preparada especialmente para cada espécie de doente. Todos os gêneros alimenticios são previamente examinados. Assisti várias vezes serem recusados certos produtos que não estavam em condições de serem usados. Foram tambem atacadas certas instalações, como por exemplo a cozinha. Posso afirmar que esta acha-se em ótimas condições e obedece a todos os requisitos de higiene. Quanto à lavanderia, não está, em verdade, devidamente aparelhada, tanto assim que a lavagem de roupas está se processando fóra do Hospital. Contava êste, no entanto, com novo e moderno maquinário que, por ordem superior, fora transferido para outro estabelecimento do mesmo gênero. E a respeito do desvio de mercadorias, tambem comentado, não creio que tal aconteça, pois todas as despensas e até as geladeiras estão fechadas a chave. Conhecendo, como disse — finaliza o Sr. Nilo J. Silva — de perto a vida administrativa do Hospital Torres-Homem, é que faço estes esclarecimentos, movido unica e exclusivamente por um espirito de justiça".

A estrada São Luiz-Teresina

Um apêlo ao govêrno

SÃO LUIZ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A estrada de ferro "São Luiz-Teresina" há tempos vem atravessando uma situação precária quanto ao material rodante e sua conservação. Alem de tornar-se onerosa a sua administração por falta de transportes, não corresponde à necessidade da produção do Estado. Nas cidades do interior há produtos como fibras de malva e algodão que estão aguardando, na praça, transportes para o mercado local. O diretor da estrada de ferro seguiu para o Rio a fim de tratar do assunto junto ao Ministério da Viação. Agora, os diretores da Associação Comercial, depois de tratarem longamente com o interventor federal, do lamentavel estado em que se encontrava a referida estrada, que acaba de sofrer redução orçamentária, dirigiram ao presidente da República e ao ministro da Viação o seguinte telegrama: "Apelamos ao espirito patriótico de V. Excia. a fim de dar auxilio financeiro a estrada de ferro São Luiz-Teresina. Esta nossa estrada com 453 quilômetros de extensão é a única que conta o imenso Estado do Maranhão, devido a seu estado de precariedade evidenciado e péssimas condições, sua via permanente com cêrca de sessenta por cento de seus dormentes imprestáveis, com cortes semi-obstruidos, sem esgôto, com trechos cujas condições técnicas obrigam serem divididas em três as composições que saem de São Luiz até Caxias. O material de tração está aproximadamente com 50 por cento fora de serviço. Falta auxilio imediato e é suficiente atender as condições apontadas. Não é exagero dizer a V. Excia. que a referida estrada poderá dentro de curto tempo paralisar grande extensão de seu tráfego, trazendo incalculaveis prejuizos às ricas regiões que estão reclamando transporte. Para bem avaliar a situação em que se encontra essa estrada e a providência a respeito de seu futuro permita Vossencia sugerir mande examinar a situação a fim de que não faltem urgentes auxilios indispensáveis que solicitamos, mormente nesta hora em que Maranhão está fortemente empenhado no desenvolvimento de sua população, carece de transportes.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Perigo de vida

Moradores da rua Visconde de Niteroi, em Mangueira, queixam-se contra a falta de guardas de sinais, que regulem o trafego naquela via publica, onde o mesmo é intenso.

Raro é o dia, contam-nos, em que ali não se verifique um acidente. A três dias, ao atravessar a rua, uma senhorita foi atropelada por um automovel que passava em grande velocidade.

Lugar populoso e movimentado urge a fiscalização do transito de veiculos, a fim de que se evite as corridas desabaladas de certos motoristas, com perigo de vida para transeuntes.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

ROBERTO DA SILVA FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmen Mack Freire, filhos, genro, netos e cunhados agradecem a todos aqueles que os confortaram e compareceram ao sepultamento de seu inesquecivel esposo ROBERTO DA SILVA FREIRE, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada hoje, 2.ª-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ROBERTO DA SILVA FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

A revista Brasileira de Cirurgia convida os amigos e colaboradores do saudoso fundador e Diretor ROBERTO DA SILVA FREIRE, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por sua bonissima alma, hoje, segunda-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ROBERTO DA SILVA FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Assistentes, Internos e Enfermeiras do Serviço de Cirurgia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, convidam os amigos de seu inesquecivel Mestre, Chefe e amigo ROBERTO DA SILVA FREIRE, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por sua alma, hoje, dia 5, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

D. IGNEZ NEVES DE CASTRO DIAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Produtos Minerais Limitada, seus sócios e funcionários convidam as pessoas de amizade para a missa em sufrágio da bonissima alma de sua sócia, D. IGNEZ NEVES DE CASTRO DIAS, a ser celebrada na igreja de São Francisco de Paula na próxima terça-feira, dia 6, às 10,30 horas.

Major Antonio Ribeiro dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do MAJOR RIBEIRO convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 6, às 10,30, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento. Antecipadamente agradece, sensibilizada a todos que a êste ato comparecerem. Outrossim, a todos aqueles que por ocasião do enterro demonstraram seu pesar, comparecendo pessoalmente, enviando corôas, flôres, telegramas, etc.

ANNIBAL LIMA DE FARIA

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida seus amigos para assistirem as missas que em intenção a alma do seu inesquecivel chefe, serão rezadas, no dia 6 do corrente, têrça-feira, no Rio de Janeiro, às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de Nossa Senhora das Vitórias); e em Niterói, às 9 horas, no Cemitério da Confraria da Conceição; e às 8 horas, na Matriz de São Domingos, à Praça do Gragoatá.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião.

Antonio Machado Borges

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar na Igreja da Candelária, no dia 6 do corrente, às 10 horas da manhã, para eterno descanso da alma de ANTONIO MACHADO BORGES. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião e caridade.

JOAQUIM DE SOUZA E SILVA

(30.º DIA)

Adelina J. da Cruz e Silva convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada por alma de seu inesquecivel esposo, às 9 horas, dia 7 de agosto, quarta-feira, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradece.

PUBLICAÇÕES

REVISTA BRASILEIRA DE FARMACIA — Recebemos dois números desta bem cuidada revista especializada, correspondentes aos meses de abril e maio.

Alem de artigos editoriais, trazem estas revistas variado noticiário e estudos de muita atualidade sôbre assuntos farmacológicos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Maria Benedicta Maisonnette

(30º DIA)

Sylvio Maisonnette, esposa e filhos; Maria Adelaide Maisonnette e filhos, e demais parentes de MARIA BENEDICTA MAISONNETTE, agradecem, reconhecidos, às pessoas amigas que lhes enviaram demonstrações de pesar e compareceram ao enterro e à missa de 7º dia de sua sempre lembrada MARIA, convidando-os para a missa de 30º dia de seu falecimento que terá lugar no dia 6 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo, penhorados.

Viuva Dora Mercie Silveira

(FALECIDA EM S. PAULO)

(7.º DIA)

José Augusto Raposo Meyer e senhora (ausentes), Jeronimo M. Silveira e senhora (ausentes), Thomaz M. Silveira e filha (ausentes), Martins M. Silveira, senhora e filhos, Ely Prates Pereira, senhora e filhos (ausentes), Mario M. Silveira (ausente), Paulo M. Silveira (ausente), Lincoln Borralho, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, convidam os amigos para assistir à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente DORA, terça-feira do corrente, às 11 horas no altar-mór da igreja da Candelária.

Dr. Alexandre Emilio Sommier

(2º ANIVERSARIO)

A viuva Dr. Alexandre Emilio Sommier e sua familia participam aos seus amigos e do extinto, que farão celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, na próxima terça-feira, dia 6, às 10 horas, missa em sufrágio da alma de seu inesquecivel esposo e parente, confessando desde já seu reconhecimento às pessoas que comparecerem a êste ato de religião.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, agosto — (Especial para A NOITE) — Com a afluência de numerosos rotarianos locais, senhoras, senhoritas, rotarianos de São Roque e Porto Feliz e convidados especiais, realizou-se no Hotel Vicente a posse dos novos diretores para o biênio 1946-47, do Rotary Club desta cidade.

Inicialmente, sob a presidência do Sr. Martim Afonso, tendo como secretário o Sr. Ernesto Reis Rodrigues, iniciou-se a reunião, com uma salva de palmas à bandeira brasileira. O Sr. Arthur Cyrillo Freire, faz a leitura dos nomes dos convidados presentes, pedindo que os mesmos fossem saudados com palmas.

O Sr. Martim Afonso falou, em nome dos convidados presentes, pedindo que os mesmos fossem saudados com palmas.

O Sr. Martim Afonso falou, a fim de apresentar um relatório das atividades do ex-corpo diretor presidido pelo orador, no decurso do exercício, que findou. Após demorar-se em dados estatísticos concernentes à sociedade em seu múltiplos ramos de ação, prestou homenagem aos jornais "A Folha da Manhã", "A Folha de Sorocaba" e "Cruzeiro do Sul", pelo apoio dado à entidade sem interesse financeiro, frizando que o Rotary de Sorocaba sente-se grato pela deferência especial como é distinguido pelos mencionados periódicos.

O Sr. Ernesto Rodrigues dos Reis, presidente eleito para o novo mandato, procede ao ato de posse aos novos diretores, que são: vice-presidente, Sr. Mario Inglês de Souza; 1º e 2º secretários, Srs. Mario Campos Andrade e José Martins Passos; tesoureiro, S. Antonio Marques Flores; diretor de protocolo, Sr. Tadeu Grembeck. Funcionou como secretário na sessão, o Sr. Mario Campos Andrade, a partir desse momento.

O Sr. Arthur Cyrillo Freire traz ao conhecimento dos companheiros, uma obra artística qual seja uma efígie de presidente de Morais, na qual se acha consubstanciada toda a bibliografia do ilustre brasileiro, feita pelo professor Fernando Moreira, residente em Curitiba, cujo trabalho concorreu a um concurso de trabalhos gráficos em 1895, sendo distinguido com um lugar de projeção na contagem final. O autor que se achava presente no 2º Congresso de Educação dos Estabelecimentos de Ensino em Belo Horizonte, encarregou o Sr. Arthur Cyrillo Freire para ofertá-lo ao Rotary Club local.

Finalizando a sua oração, o Sr. Cyrillo fez a entrega do rico presente, sob palmas dos circunstantes.

O Sr. Mario Campos Andrade falou sobre o aniversário da Independência dos Estados Unidos da América do Norte, e a Independência das Filipinas.

O Sr. Ernesto Rodrigues dos Reis tratou dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos seus companheiros de mandato, argumentando que tudo irá fazer em prol do engrandecimento do Rotary Club local.

Dando início à "Hora do companheirismo", falou o Sr. Arthur Cyrillo que trouxe ao conhecimento dos companheiros o resultado do 2º Congresso de Educação de Estabelecimentos de Ensino, bem como do espírito cordial dos congressistas, onde predominava grande número de rotarianos realizado em Belo Horizonte. As cenas que presenciara foram das mais tocantes, quando se confraternizaram protestantes e católicos em prol do ensino em nossa querida Pátria, os quais uns abraçavam-se aos outros, demonstrando o escopo primordial de trabalharem pela melhoria do nível cultural dos brasileiros.

Falaram, também, os representantes do Rotary Club de São Roque e Joaquim José Ferreira.

Recebemos a seguinte missiva: "Sorocaba, 3 de julho de 1946 — Sr. representante da "Folha da Manhã". Nesta, agradecendo, em nome do Centro, a notícia recentemente publicada sobre a atual organização deste sodalício, já recortada e arquivada em pasta especial.— "Folha da Manhã" — levo ao seu conhecimento mais o seguinte, a respeito do Centro: "O Centro Sorocabano de Letras vem realizando uma obra cultural digna do apreço, com respeito à Sorocaba, sua cultura e seu passado. Assim é que estão sendo organizadas e cronologicamente ordenadas as "Efemérides sorocabanas", em número já superior a oitocentas; organiza-se, agora, o "Dicionário Bio-Bibliográfico Sorocabano" que irá sendo publicado passo a passo; coligem-se as "Curiosidades de Sorocaba de outróra" e elementos interessantíssimos do "Folclore sorocabano"; esforça-se o Centro, junto à Prefeitura e ao Gabinete de Leitura Sorocabano para a criação do Museu Histórico de Sorocaba tendo já obtido o auxílio intelectual do eminente Dr. Afonso Taunay. É digno de menção, ainda a iniciativa da ereção, nesta cidade, de um monumento ao ínclito Visconde de Porto Seguro — Francisco Adolfo Venrhagem o grande historiador "paulista de Sorocaba". Aí estão as atividades e iniciativas que muito recomendam o "Centro Sorocabano de Letras", no qual ainda existem duas vagas, a serem preenchidas oportunamente, tendo já sido gerido o nome de jovem professor, intelectual e jornalista sorocabano e que foi recebido com muita simpatia. Grato. De V. S. Ago. Ato. (a.) — R. F. Ferry, presidente."

— O Club União Independência está atravessando uma fase de intensas realizações com empreendimentos de vulto. A nova campanha de sócios, sem jóia, está alcançando sucesso, pois os pedidos que estão sendo efetuados na secretaria são numerosos, diariamente.

Aos domingos, as matinées são abrilhantadas pelo Jazz Americano, que apresenta sempre um repertório novo de músicas populares.

— O Serviço Eleitoral (alistamento, informações, devolução de documentos e títulos, etc.), será feito, diariamente, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas, com exceção dos sábados, que será das 8 às 11 horas, no Forum (prédio novo), na Praça Frei Barauna, desta cidade, telefone 1204.

— Os organizadores da Campanha em Prol dos Pobres para aquisição de cobertores, fizeram a distribuição dos mesmos da seguinte forma: Asilo São Vicente de Paulo, 95; Asilo Santo Agostinho, 60; Vila dos Pobres, 55; Instituto de Higiene Mental, 36, e um caixote vasio e aniagem com que vieram encapadas as peças; Abrigo de Menores, 17; Orfanato da Vila Betal, 16 e Cadeia Pública, 10. Total geral: 288 cobertores.

— A Agência Postal Telegráfica de Sorocaba, resolveu que a correspondência de carater "registrado-expresso", será, dora avante, recebida nos seus "guichets", no horário integral do seu funcionamento, isto é, das 7,30 às 19 horas, em consideração à urgência do encaminhamento dessa espécie de correspondência.

— Realizou-se, em Votoran o lançamento da pedra fundamental da futura sede do núcleo daquela vila industrial tendo comparecido numerosas famílias, bem como convidados especiais para assistirem à solenidade.

— Transcorreu no dia 4 a data aniversária da fundação da diocese e nomeação do 1º e atual bispo, D. José Carlos de Aguirre, havendo na Catedral, missa cantada com comunhão geral, às 7,30 horas, comparecendo todas as associações religiosas.

— Procedeu-se na Catedral a festa de vestição de batinas dos novos quartanistas do Seminário Menor local, apresentando-se os seguintes com seus respectivos padrinhos: Avalino Rodrigues Moisés, de Pereiras, com o seu padrinho Sr. João Rodrigues de Almeida; Emilio Grando, de Cerquilho, com o Sr. Maxime Miguel; Isaias Branco da Silva, de Conchas, com o Sr. Antonio D. Branco; Jaime Rodrigues de Almeida, de Tatuí, com o Sr. Francisco Hoffmann; Lazaro Norte de Morais, de Tatuí, com o Sr. Joaquim Moreira; Luiz Carlos Dutra, de Itatiba, com o Revmo. padre Francisco Ribeiro; Luiz Pereira, de Salto do Pirapora, com o Revmo. padre Luiz de Almeida Morais; Messias Pereira de Paula, de Sorocaba, com o Prof. Luiz Almeida Marins; Venceslau Correia de Lacerda, com o Sr. Heitor Antunes.

As cerimônias foram presididas por monsenhor Francisco Antonio Cangró, vigário geral, por estar ausente o bispo diocesano.

— Todas as segundas-feiras reune-se a diretoria central do Circulo Operário Católico, em sua sede social, no prédio da Ação Católica, para tratar de assuntos de relevância da nova entidade.

— A Federação Mariana está instalada na Cúria Diocesana, à rua 15 de Novembro, junto ao palácio Episcopal, onde funcionam a secretaria e demais serviços. As reuniões dessa agremiação serão efetuadas, mensalmente, na última terça-feira, às 19,30 horas. Na última sessão deliberou-se que os congregados de Sorocaba, reunir-se-iam no 3º domingo deste mês, na Catedral, para a Hora Santa Mensal.

— Na Cúria Diocesana, o cônego José Ribeiro Viana, diretor diocesano da Obra das Vocações, distribuirá neste mês, bonitos e interessantes sêlos em benefício do Seminário Diocesano.

— No sorteio promovido pela Congregação da Doutrina Cristã em benefício da obra catequética, foram sortados os seguintes números: 0285, 1º prêmio; 0648, 2º prêmio e 1415, o 3º prêmio. Os contemplados poderão procurar os brindes com o Revmo. padre Luiz de Almeida Morais, diariamente, na Catedral, das 14 às 16 horas.

— Os festeiros de Nossa Senhora Aparecida, promoverão uma quermesse no Largo de Santo Antonio em prol das Obras do Seminário Menor Diocesano São Carlos Borromeu.

— São festeiros para êste ano de Nossa Senhora Aparecida, os Sr. Salvador Marte e senhora Maria Marte, Sr. Isauro da Costa Dias e Zulmira da Costa Dias. As festividades tiveram início no dia 7 do corrente, prolongando-se até o dia 7 de setembro do corrente ano.

— O Sr. Canabarro Pereira da Cunha Filho, professor da Escola Técnica de Comércio, contador, filho do Sr. Canabarro Pereira da Cunha e da Sra. Maria Candida Ferreira, ambos falecidos, contratou casamento com a senhorita Maria Conceição Musa Santos, filha do Sr. Rosalvo Justiniano Santos e da Sra. Maria do Patrocinio Musa Santos, também falecida.

— A Emprêsa Pires & C., está cobrando o sêlo de estatística colado às entradas dos cinemas, aumentando, assim, o preço das referidas entradas.

A excursão de "A Formiga" a São Paulo

A organização patriótica e cívica "A Formiga" tendo realizado um concurso de redação entre os estudantes desta capital e de Niterói premiou os vencedores do mesmo com uma visita aos principais estabelecimentos culturais e monumento histórico do Estado de São Paulo, tendo para tanto contado com a cooperação valiósa da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, que colocou à disposição daquela organização um transporte aéreo que conduziu desta capital para o Estado Bandeirante uma caravana constituída por 24 estudantes e 4 professores.

Chegando ao Estado de São Paulo, em 28 do mês próximo findo, aquela caravana recebeu inúmeras homenagens da interventoria Federal, sendo que todos os seus integrantes ficaram hospedados por conta do Estado, que lhes ofereceu à noite um banquete no palácio dos Campos Elisios, ao qual compareceram as altas autoridades, dentre as quais o secretário de Educação do Estado que presidiu o mesmo.

Os jovens visitantes visitaram, então o Butantan, o Ipiranga, a Represa de Santo Amaro e o Alto da Serra.

O Sr. Caiado de Castro, na qualidade de secretário da Educação do Estado e admirando multíssimo a ótima organização da "Formiga" tomou a iniciativa de incentivar a criação de inúmeros "formigueiros" nos vários estabelecimentos de ensino do Estado.

De regresso à esta capital, o professor Antonio da Silveira Salles, presidente de "A Formiga" dirigiu o seguinte telegrama ao Sr. Caiado de Castro:

Exmo. Sr. Caiado de Castro — Secretaria Educação — São Paulo — Confiante na grandeza do Brasil de amanhã venho agradecer à Vossência a carinhosa, fidalguia e democrática hospedagem que ofereceu o govêrno do Estado às "Formigas" cariocas e fluminenses que visitaram São Paulo. A assistência e contacto permanente de Vossência e de seus gentilíssimos auxiliares imediatos, calou fundo no espírito dos componentes da caravana. Foi esta a maior lição de democracia que poderia ser dada à nossa juventude. Deus guarde a pessôa de Vossência. Tudo pelo Brasil. (a) Antonio da Silveira Salles, presidente de "A Formiga".

Foi dirigido outro telegrama ao brigadeiro Alves Seco, comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, nos seguintes têrmos:

Exmo. Sr. brigadeiro Alves Seco — Escola de Aeronáutica — Campo dos Afonsos. Não podia Vossência ter oferecido maior prêmio a "Formiga" do que foi a nossa viagem aérea à São Paulo. A carinhosa recepção de que fomos alvos pelo govêrno do Estado completou o sonho que tiveram os "alunos e seus professores". A tripulação do avião desdobrou-se em carinho e atenção para com os jovens estudantes. O nome de Vossência ficará gravado de modo indelevel nos corações dos componentes da caravana, vitoriosos no concurso da Escola de Aeronáutica. Deus guarde e proteja Vossência. Tudo pelo Brasil. (a) Antonio da Silveira Salles, presidente de "A Formiga".

A Sociedade Brasileira de Higiene e a posse de ilustres membros

Comunicam-nos:

"A Sociedade Brasileira de Higiene convida os sócios, classe médica em geral, pessoas amigas do ministro presidente José Linhares, professores Raul Leitão da Cunha e Clementino Fraga, os discipulos destes professores e respectivas famílias para a sessão extraordinária na sede da Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 20,30 horas, para a recepção das tres ilustres e especificadas pessoas, como sócias honorárias da Sociedade Brasileira de Higiene.

— Para a primeira terça-feira de agosto, dia 6, são convidados todos os sócios para a sessão ordinária, na A.B.I., às 17,30.

Cada primeira terça-feira do mês, a partir de setembro, haverá sessão ordinária às 17,30, na sede da Sociedade Brasileira de Higiene, à rua Santa Luzia, 708, 15.º andar, sala 1.513. Se coincidir algum feriado na primeira terça-feira do mês, a sessão realizar-se-á então na segunda terça-feira."

CARIOCA, a sua revista.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARLOS DIAS

O falecimento do antigo líder trabalhista

Faleceu Carlos Dias. Esse nome está ligado aos primórdios do movimento trabalhista no Brasil. A ele se devem as iniciativas da organização sindical dos trabalhadores. Era tipógrafo e linotipista, sendo, que, pela sua atividade muito util á classe, dela se tornara um autêntico líder. Era natural do Rio Grande do Sul.

O enterro foi realizado sábado, saindo da rua da Alegria, 1097.

A reabertura do Caminho do Imperador

Ligando Pati do Alferes a Petrópolis — Com a reconstrução do velho caminho de diligência que Pedro II fez abrir, o percurso entre Vassouras e a capital da República ficaria reduzido de duas horas

VASSOURAS, Estado do Rio, 5 — (Serviço especial de A NOITE) — Muita já se tem dito e escrito sôbre a importância do plano rodoviário para a libertação econômica do Estado do Rio. O govêrno fluminense de 1944 não vacilou em inverter soma elevada e convocar técnicos da maior competência e a realização dêsse plano. Mas, se bastante foi feito, resta ainda muito por realizar, uma vez que o território estadual é precariamente servido pelas estradas de ferro, carecendo tôdas as regiões fluminenses de rodovias para o escoamento de sua produção. Está em foco no momento a reabertura de um velho caminho de diligências, construido sob a direção do senhor Guilherme Duprat, por determinação de D. Pedro II, apaixonado pela beleza das matas que cobrem a Serra do Mar. Trata-se do Caminho do Imperador, ligando Petrópolis a Pati do Alferes, através da serra. Por essa estrada traziam os moradores do Vale de Marcos da Costa madeira para as construções de Petrópolis, abastecendo-se em troca dos gêneros de que necessitavam. É muita gente já fazia turismo, admirando a belíssima região pela qual Miguel Pereira se apaixonou. Por iniciativa particular foi fundada uma associação que se intitulou Caminho do Imperador. Integram-na os proprietários de toda esta vasta zona, que vêm na reconstrução dessa estrada a solução do grande problema local, qual seja o de escoamento de sua produção, sujeita ao transporte ferroviário, moroso e caro, refletindo-se sôbre o custo da mercadoria, e onerando, em consequência, o consumidor. Desde há alguns anos está essa associação em atividade, batendo-se pela abertura de uma estrada aproveitando o traçado do antigo Caminho do Imperador. Tendo até agora conservado o trecho neste município, ultimamente puseram mãos à obra e abriram o trecho que atravessa a mata. No momento, o trecho aberto só permite a passagem de carros leves e numa só direção. Assim, da viagem de inauguração do mesmo, dentro de 15 dias, provavelmente no próximo dia 10, só poderão participar carros daquele tipo, no trecho entre Petrópolis e a centenária vila de Pati. O programa para domingo, 11, foi feito de maneira a permitir a ida e volta no mesmo dia para os que residem no município de Vassouras. Assim, os que chegarem até às 13 horas no Alto da Cruz das Almas, poderão prosseguir para Petrópolis. Tendo passado o último carro, a estrada estará aberta das 15 horas em diante de Petrópolis para Pati. Essa excursão será um teste, de cujo resultado muito dependerá o traçado definitivo da estrada, que, concluida, permitirá comunicação direta entre este município e a capital da República, com o percurso total diminuido de 2 horas.

VICIO DE FUMAR

A nicotina é veneno violento! Agora há um remédio garantido! Folheto grátis! Mande hoje mesmo, envelope a Dp. R. L. — São Paulo. C. Postal 3826

"Fóra dos ensinamentos das encíclicas sociais não haverá, nunca, meio de salvar os proletários brasileiros"

Como falou a A NOITE o senhor José Bastos, "leader" trabalhista da Baía

A fim de tomar parte no V Congresso dos Circulos Operários do Brasil, juntamente com a delegação da Baía, representando o Circulo Operário do Salvador, esteve no Rio o Sr. José Bastos, lider trabalhista, que teve ação destacada durante a realização do referido certame.

Tendo regressado a Salvador, de avião, veio, antes, trazer-nos o seu abraço de despedida, prestando-nos alguns esclarecimentos. Disse-nos o Sr. José Bastos:

— O Congresso dos Circulos Operários do Brasil, reunido na magnifica capital do país, contando com a valiosa colaboração do governo federal, cujo espirito de verdadeira compreensão por parte do presidente da República, general Dutra, de que os Circulos em nossa Pátria são incontestavelmente, um antídoto ao espirito do mal, aqui foi instalado com o apoio entusiástico e indispensavel do ministro do Trabalho, Sr. Negrão de Lima.

Tudo excedeu a nossa expectativa, desde a instalação, os dias vividos na Ilha das Flores, o encerramento e a visita, por todos os títulos honrosa e dignificante para todos nós, ao presidente da República, que nos recebeu com a sua proverbial simpatia e, sobretudo, confiança na ação patriótica e de grande significação, na hora grave que passa a nossa Pátria, por parte dos Circulos Operários do Brasil.

Representa alguma coisa de grande significação se encontrarem reunidas mais de 200 delegações de todos os recantos do Brasil, com a assistência de 40 sacerdotes católicos, que nos Estados são temoneiros eclesiásticos dos Circulos Operários. O resultado vamos experimentar dentro de pouco tempo. Voltaremos aos nossos Estados, ao meio de nossos trabalhadores, circulistas, para desfraldar, mais uma vez, a nossa bandeira, em cujo centro se ostenta a magnifica constelação Cruzeiro do Sul, como a indicar que fora da religião e dos ensinamentos sociais das encíclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno", não há, nem pode haver, não haverá, nunca, meio de salvar os proletários brasileiros do grande cataclismo da hora presente.

O mais significativo é que, no natural calor das discussões das teses propostas e outros assuntos, todos tinham as vistas voltadas para a grandeza da Pátria, possuidos de uma única aspiração: salvar e salvar, quanto antes, os trabalhadores brasileiros. Todos, por princípio, temendo-se àquele que foi o conteúdo, que tentam (queiram ou não queiram todos) o que são embuidos de uma luta inglória), o primeiro operário de quantos houve — Jesus-Cristo.

Eles, certamente, estão convencidos disto, que nos inspirará, quanto retemperados por esse magnifico Congresso estivermos trabalhando na Baía, terra de Rui Barbosa, Manuel Victorino, Castro Alves, Amelia Rodrigues, Lelis Piedade, pelas nossas messes proletárias.

A recepção paternal de sua eminência senhor cardeal D. Jaime Câmara, é uma recordação desvanecedora que conservaremos no intimo do coração e a qual transmitiremos aos nossos companheiros circulistas, a fim de que surja mais entusiasmo na reforma da mentalidade trabalhista.

Houve várias revelações de inteligências bem formadas dentro dos postulados da nossa religião, trabalhadores de mãos calosas, rostos tisnados pelo sol causticante de todos os dias, homens completamente inutilizados por acidentes no trabalho, verdadeiros heróis, não se podendo deixar de falar no representante do Estado do Espírito Santo, que impressionou a todos os presentes com o seu verdadeiro civismo.

Pode ficar certo, meu caro amigo, o resultado do Congresso será indubitavelmente revolucionar e reformar a alma trabalhista brasileira, conduzindo-a para o verdadeiro caminho da reforma social cristã. Por fora desta tese, está tudo irremediavelmente perdido, não haverá salvação para os problemas complexos trabalhistas, da hora acabrunhadora, grave, em que os brasileiros mal orientados e principalmente guiados por outros, sem o verdadeiro espirito de fraternidade humanas, os querem conduzir para a derrocada completa, com o desmoronamento dos lares, o aniquilamento da liberdade, ainda mais procurando arrancar do coração do trabalhador sua fé inabalavel e a eterna confiança na Providência Divina.

Obediência ao manifesto do Episcopado

Podem ficar tranquilos o governo federal e o episcopado brasileiro, que voltaremos aos nossos Estados, aos nossos lares e, principalmente, ao seio dos trabalhadores, cheios de entusiasmo e com nova mentalidade para nos entregarmos inteiramente e até com o sacrificio de nossas vidas, pela causa trabalhista de nossa pátria. Não permitiremos que sejam mais vilependiados e mal julgados os nossos irmãos.

A hora é sombria. Já cogitamos mais tempo, temos que seguir em campo, levando juntos à bandeira da nossa Pátria, o pendão da Cruz, para que se diga pavilhão circulista, para que, dos escombros do comunismo ateu, surja, surgirá fatalmente, o verdadeiro Brasil operário cristão".

A nossa luta no campo de batalha não será de armas fratricidas, porque somos cristãos; será pela palavra, pelo exemplo, pela reformadora e construtiva, porque, afinal, somos todos irmãos e filhos da mesma Pátria — a Pátria brasileira.

O recente manifesto do episcopado nacional é um documento de alta significação aos trabalhadores, e é confirmação de que todo ele está solidário com o nosso trabalho de soerguimento dos leigos. E a sua palavra ponderosa, sábia e orientadora, há de ser ouvida, pelos trabalhadores, que nos dá a nossa ação, e não podemos deixar de testemunhar a nossa profunda gratidão aos arcebispos, bispos e sacerdotes do nosso Brasil, dos legítimos representantes do grande Papa operário, que é o Sumo Pontífice Pio XII.

— Em progresso o movimento circulista na Bahia?

— O trabalho circulista da Baia vai empolgando todos os trabalhadores. Posso provar a grande eficiência do nosso movimento, basta mostrar, em ligeira estatistica, que falam eloquentemente, as diversas escolas, com 20 professores remunerados, com exceção de três, pela própria sociedade. Foram matriculados este ano 1.428 alunos, a saber: crianças, 570, e alunas de corte, 300; alunas de prendas, 194; adultos na escola primária, entre rapazes e moças, 364. Os nossos postos médicos registram desde 1937 (pois o Circulo fôra fundado em 10 de janeiro de 1937) o seguinte movimento: consultas médicas, 41.726; injeções, farmácia do C. O. B., 93.709; material para curativos dos sócios e pobres não associados, 16.390.

Sr. João Bastos

Recebemos de subvenções no ano passado Cr$ 39.000,00, com uma despesa de Cr$ 243.205,20. Para cobrir o "deficit" tivemos que recorrer à generosidade do povo baiano, por intermédio da alma do movimento, a Irmã Dulce, missionária da Imaculada Conceição, e de frei Hildebrando, o grande organizador dos movimentos sociais cristãos da Bahia.

No momento, a nossa grande preocupação é a construção de nossa sede própria na praça da Bandeira, já orçada em 5 milhões de cruzeiros. Para que se torne realidade esta nossa aspiração, estamos apelando para o governo central, para o estadual, Prefeitura, enfim, para todos os brasileiros contribuirem com um pouco, que aos olhos de Deus será muito e retribuido na medida de cem por um.

O nosso manifesto lançado aos trabalhadores do Brasil é o resultado das conclusões proveitosas do nosso Congresso, no qual, sem ódio e espirito subversivo, falamos claramente a todos eles, mostrando o verdadeiro caminho a seguir, porque fora de nossas diretrizes estarão todos eles irremediavelmente perdidos. Temos, todavia, a certeza de que a palavra de congraçamento resultará uma união eficiente e proveitosa de todos os trabalhadores de nossa pátria, para a felicidade e tranquilidade da familia brasileira.

Desejo que A NOITE seja a intérprete do meu abraço, que é o da embaixada de minha terra, aos trabalhadores da capital federal, conclamando-os que se inscrevam, quanto antes, nos Circulos Operários desta cidade, para que, reformados nos seus costumes, possam trabalhar todos unidos, com um só pensamento, possuidos de uma só vontade, pela grandeza e felicidade da pátria brasileira, principalmente quando a união de todos se faz necessária no momento de incerteza e preocupação da vida do Brasil.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS, 5 — Quando almoçava num restaurante desta capital, o comerciante Salatiel de Carvalho foi agredido pelo viajante comercial Juvenal Dantas, que, segundo se diz, estava embriagado. O negociante reagiu a tiros de revólver, ferindo levemente o agressor.

PIAUÍ

FLORIANÓPOLIS — Marcham com eficiência os serviços de construção da rodovia, na parte fronteira à cidade de Barão de Grajaú para Carolina, construida pela D. de Obras contra as Sêcas. Essa rodovia prestará enorme benefício à população, por cortar imensas tangentes e enormes babaçuais.

PERNAMBUCO

RECIFE, 5 — O prefeito desta capital baixou portaria proibindo a superlotação durante os espetáculos, do teatro Santa Isabel, cuja lotação é de mil e cem espectadores.

— Quando, uma ambulância conduzia um homem antes atropelado, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro, na passagem do cruzamento da rua Concórdia, foi abalroada por um caminhão carregadissimo, cujos freios deixaram de funcionar, resultando morrer o homem doente, ficando o enfermeiro Luiz Batesta muito ferido.

ALAGOAS

MACEIÓ, 5 — Na sede da União Sindical realizou-se uma sessão de trabalhadores em carris urbanos, cujo objetivo foi obter esclarecimentos sobre o aumento nos vencimentos que está sendo pleiteado.

O gerente da Força e Luz do Nordeste explanou a situação financeira da companhia, advertindo que o aumento só poderia ser concedido se o governo autorizasse a empresa a aumentar também dez centavos no preço das passagens dos bondes. Esclareceu que a companhia não era estrangeira e sim brasileira, devido à grande maioria de ações da mesma pertencer a brasileiros. Reconhecia a necessidade do aumento de salários, mas a companhia não podia satisfazer as reivindicações devido à sua situação financeira. O advogado da União, retrucou dizendo que a majoração podia ser feita, sem aumento de tarifas.

QUEREM VENDER NOS MERCADINHOS

O memorial dos lavradores do Distrito Federal ao prefeito — Sugestões e pedidos dos pequenos produtores

O presidente do Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal, nosso confrade João Luiz de Carvalho, apresentou ao prefeito Hildebrando de Araujo Góis, o seguinte memorial, contendo sugestões de interesse da classe. É o seguinte o memorial:

"O Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal, com sede em Campo Grande, fundado em 4 de dezembro de 1932, como orgão representativo da classe nesta região, vem solicitar de vossa excelência, data vênia, as providências que abaixo vão consignadas, a bem da organização social e econômica da classe, para que medidas eficientes destinadas ao abastecimento da cidade sejam tomadas, em colaboração com a alta e respeitavel autoridade de vossa excelência.

Antes de qualquer iniciativa que nos obrigue diante de vossa excelência faz-se necessária a coesão da classe, e sua união na instituição que a representa. Daí, as medidas que vimos propôr ao ilustre patrício, expressas da seguinte maneira:

1) — Solicita de vossa excelência seja baixado o ato legal, pela repartição competente, no sentido de ser exigida a carteira sindical, expedida pelo Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal, para a efetivação de todos os registros de lavradores, as existentes e as futuras que forem expedidas, incluindo-se nessa obrigatoriedade os lavradores que possuem propriedades menores de cinco mil metros quadrados.

2) — Seja exida, igualmente, como documento necessário à prova de ocupação de área cultivada, a carteira sindical acima aludida;

3) — Determinações, à autoridade competente, no sentido de que, uma vez apresentado o Registro de Lavrador, seja fornecido do cartão de ingresso em todos os mercados oficiais, acompanhado de carteira de saude, de acordo com as exigências legais;

4) — Que o lavrador, assim identificado, tenha preferência nos mercados municipais;

5) — Que se permita aos lavradores a venda direta de seus produtos ao público nos mercadinhos municipais, independentemente de pagamento de locação;

6) — O reconhecimento, por parte das autoridades da Prefeitura, de um delegado do Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal nos mercados municipais, com autoridade suficiente para zelar pelo fiel cumprimento das determinações fiscais, assim como fiscalizar os próprios associados, a fim de evitar a exploração do produtor

7) — Auxilio da Prefeitura nos Cursos de Produção Agricola, a serem organizados pelo Sindicato;

8) — Que, para quaisquer transações do Banco da Prefeitura, em sua carteira de empréstimos agricolas, seja o Sindicato, devidamente consultado, não somente em benefício do próprio Banco como tambem do bom nome dos lavradores, pelo qual o Sindicato deve zelar, podendo esta entidade informar ao Banco sobre as condições econômicas do lavrador como, igualmente, da maneira como pretende aplicar ou haja aplicado os créditos.

Por fim solicita o Sindicato isenção total de direitos, taxas, impostos, de qualquer natureza, sobre os veiculos necessários ao transporte de mercadorias da lavoura ao centro urbano, tanto mecânicos como de tração animal.

Tambem, para o fim de serem tomadas medidas que visem o abastecimento do Distrito Federal, pede o Sindicato a vossa excelência que, tendo em vista o volumoso expediente em curso nas repartições da Municipalidade de interesse de seus associados, seja credenciado um despachante oficial do Sindicato, fazendo parte do Quadro dos Despachantes Municipais, para os interesses dos lavradores, junto das repartições, sejam devidamente encaminhados, com rapidez e despesas que estejam de acordo com a situação dos lavradores, a maioria absoluta dos quais composta de gente pobre."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

EDITAL

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

O I.A.P.M. faz saber às emprêsas subordinadas ao seu regime que, na forma do decreto-lei 9.403, de 25/6/46, ficam as mesmas obrigadas ao recolhimento da contribuição mensal de 2% sôbre o total do salário base dos seus empregados, a contar de 1.º de julho p. passado. Provisoriamente, êsse recolhimento será feito nas guias modêlo A-20, sob o prefixo S.E.S.I., em separado do recolhimento das demais contribuições.

Maiores esclarecimentos serão prestados na Sede do Instituto — Av. Rio Branco, n.º 10-8.º andar.

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1946

JOAQUIM PIRES DE OLIVEIRA

Diretor do Departamento de Arrecadação

O furto sofrido por um oficial

Foi há mais de seis meses

O Sr. Francisco de Paula Pinto forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Tendo sido publicada, ontem, pelo vespertino "O Globo", uma notícia referente a um furto de Cr$ 100.000,00 que teria sofrido, em data recente, o capitão João Dutra, apresso-me a esclarecer que a referida notícia é absolutamente destituida de fundamento de vez que o furto que sofreu aquele ilustre oficial data de mais de seis meses e de sua elucidação estavam encarregados o detetive Martins Vidal e o investigador Tulio Costa, em administração anterior."

A experimentação como base da campanha do trigo

36.000 quilos de sementes distribuidas no sul do Brasil

O Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, vem se dedicando com empenho ao desenvolvimento das culturas de cereais, principalmente no sul do país, onde todas as suas Estações Experimentais estão mobilizadas para o êxito dêsse empreendimento.

Quanto ao trigo, salienta o relatório que as Estações Experimentais de Curitiba e Ponta Grossa estão animando a sua cultura no Estado do Paraná, encontrando zonas propicias ao seu desenvolvimento. Em Santa Catarina, vem fazendo o mesmo trabalho a Estação Experimental de Rio Caçador e no Estado do Rio Grande do Sul, onde a cultura do trigo tem encontrado o seu mais amplo desenvolvimento, merecem referências os empreendimentos levados a efeito pela Estação Experimental de Passo Fundo, quer introduzindo novas variedades, quer adaptando e multiplicando as outras.

Para se avaliar melhor o trabalho das Estações Experimentais do S.N.P.A., no sul do país, é bastante dizer que foi de 36.000 quilos o total de sementes selecionadas produzidas para campanha do trigo e multiplicadas pelos órgãos de fomento, no ano passado, para distribuição entre os lavradores.

Além dos trabalhos nas regiões sulinas, o S.N.P.A. vem fomentando a cultura do trigo tambem em Minas Gerais e Goiás, sendo que as pesquisas e observações realizadas em beneficio dos triticultores daqueles Estados são levadas a efeito, respectivamente, pelas Estações Experimentais de Patos e Anapolis.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Quatro crianças vitimas de atropelamento

Uma delas está em estado gravissimo

Quatro crianças, quase à mesma hora, embora em pontos diferentes, foram colhidas por automoveis. Uma delas se encontra em estado gravissimo no Pronto Socorro.

O primeiro caso ocorreu na rua Visconde de Niterói. O auto 18.050, passando em frente a um curva ganhar a frente de um outro veiculo, desgovernou-se, subiu a calçada, próximo do prédio 300 e pouco, e colheu os colegiais Albino, de 12 anos, e Benvinda, de 8, filhos do Sr. Manoel Fernandes, ainda residente à menina Wilma, de 8 anos, filha do Sr. Manoel Francisco de Oliveira.

O Sr. Manoel Fernandes reside naquela mesma rua n.º 17, e o Sr. Manoel Francisco de Oliveira, ainda na rua Visconde de Niterói, n.º 2, casa 86.

As três crianças, que se dirigiam para a escola, receberam contusões sem gravidade, embora Benvinda apresentasse fratura da clavícula esquerda. O Posto Central de Assistência socorreu-as.

O outro atropelamento teve lugar quase à mesma hora, na rua Licinio Cardoso, esquina de Ana Neri. Dêle foi vitima, então, recebendo graves ferimentos, inclusive fratura do crânio, o menino Carlos, de 10 anos de idade, filho do Sr. Franco Gomes, morador na rua Costa Lobo, 67.

Carlos foi socorrido no posto do Meier e internado no Hospital Pronto Socorro, havendo poucas esperanças de salvá-lo.

O comissário Roussouliers, do 19.º Distrito Policial, cientificou-se das ocorrências, registrando-as para os fins de direito e constatando que, do segundo desastre, foi culpado o condutor do auto, chapa particular, 17.207

E' escusado dizer-se que os motoristas fugiram.

Suzie Crandall e Marta Wickers, da Warners Bross, exibindo modelos de trajes de banho, antigo e moderno. Essas pequenas tomarão parte no film "Noite e Dia", que simbolizará os vinte anos de progresso do cinema, nas festas comemorativas a realizar-se durante uma semana do mês de agosto. (Foto da International News).

Festividades no Asilo Colônia de Pirapitinguí

PIRAPITINGUI, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se nesta colônia várias festividades, organizadas pelo Dr. Manoel de Abreu, em colaboração com seus auxiliares imediatos.

De Sorocaba esteve presente uma caravana composta dos Drs. Francisco Ribeiro Arantes, Milton Tavares, José Felipe de Camargo Barros, Linneu Matos Silveira Cesar Camarinha, farmacêutico Pedro Martins Ferreira, Eugenio Fortes Coelho, Mario Perez Navás, Thomaz Cortez, e como representante de "A Folha da Manhã", e "A Folha de Sorocaba" e A NOITE, do Rio, o Sr. Antonio Adade. Fizeram-se representar também as cidades de Itú, Campinas, Cabreuva e o Sanatório Padre Bento.

Especialmente convidado achava-se na Colônia o Dr. Nelson de Souza Campos, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, acompanhado dos Drs. Luiz Batista e Danilo Cunha.

Às 9,30 horas, foi inaugurado um obelisco na praça Padre Bento Dias Pacheco, como uma homenagem ao sacerdote que lhe empresta o nome, no qual vimos gravados os seguintes dizeres: — "Praça Padre Bento. Homenagem dos internados ao grande benfeitor e amigo dos hansenianos — Pirapitinguí — 2-6-1946". Fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Manoel de Abreu e o prefeito municipal, este tecendo considerações sobre a vida do virtuoso pároco.

A seguir, efetuou-se outro tributo de gratidão, com a inauguração de uma placa na praça D. Margarida Galvão distinta dama paulista, que é uma grande amiga dos hansenianos. Notámos na mencionada placa as seguintes palavras: "Praça D. Margarida Galvão. Homenagens dos internados à grande benfeitora dos filhos dos hansenianos. Pirapitinguí — 2-6-46". Falaram na ocasião os Srs. D. Manoel de Abreu e um representante dos asilados que se referiu aos atos humanitários da insigne mulher que conquistou o coração de todas as crianças do asilo.

Às 14 horas, no Teatro Cassino, teve lugar uma sessão litero-dramático-musical, tendo sido prestada uma significativa e comovedora homenagem a um asilado médico, que recebeu um titulo honorífico em reconhecimento pelos serviços efetuados, quer quando estivera bom dos olhos, quer quando os perdera, ficando completamente cego, continuando ainda a trabalhar.

Inicialmente, saudaram os hansenianos o Sr. Francisco Simoni, representante do Asilo São Vicente de Paulo de Itú, e o chefe da caravana de Campinas.

O diretor da Colônia, após rápidas palavras, procedeu à entrega do titulo honorífico ao médico homenageado, sob intensa salva de palmas.

Em nome dos internados falou um asilado, agradecendo o homenageado, que proferiu eloquente oração, na qual disse que se sentia feliz em receber tão grata distinção, frisando que nada mais fizera do que lhe competia realizar, minorando, através de seus conhecimentos cientificos, os padecimentos de seus semelhantes. Ponderou que continuará, sempre, a desenvolver os seus esforços em prol dos hansenianos. Rendeu homenagem ao antecessor e ao atual diretor, Dr. Manoel de Abreu.

As últimas palavras do orador foram coroadas de aplausos pela enorme assistência que enchia as dependências do Teatro Cassino. Prosseguindo, o Grupo Dramático de Campinas, levou à cena a hilariante peça "Joaninha Buscapé".

Após essa sessão os circunstantes dirigiram-se ao estádio, onde se defrontaram os quadros representativos de footbal do Asilo Colônia de Pirapitinguí F. C. e Sanatório Padre Bento F. C., vencendo no encontro principal os locais pela contagem de 2 x 1. Na preliminar registrou-se um empate de 1 x 1.

Encerrando as festividades, realizou-se uma procissão referente ao encerramento do mês de Maria, sob a orientação do vigário da paróquia.

O diretor, Dr. Manoel de Abreu, ofereceu um banquete aos convidados especiais. A reportagem visitou demoradamente o Asilo, verificando que os internados estão sendo distinguidos com o melhor dos tratamentos, merecendo que se registre um voto de parabens ao seu incansavel e dinâmico diretor, que tudo tem feito em favor dos hansenianos.

Novo produto plástico para a moda feminina

LONDRES, 3 (B. N. S.) — De agora por diante as mulheres britânicas não terão que temer o tempo chuvoso, que as obriga a adotar uma indumentária pouco vistosa. Os trabalhos de investigação cientifica deram como resultado a descoberta de um novo material plástico que serve para a confecção de magnificos impermeaveis, preferida aos antigos de tela impermeabilizadora. Os impermeaveis plásticos são fabricados em grande variedade de cores, e nos dias chuvosos pode-se vêr pelas ruas de Londres as senhoras defendendo-se da chuva com suas capas côr de esmeralda, laranja, escarlate e azul ferrete. Quase todas as lojas de moda possuem grande sortimento desses novos impermeaveis, embora tambem se possa comprar o material e fazê-los a mão, método que produz economia de "coupons" e que, só por esta circunstancia, é bastante tentador para muitas mulheres.

Estão tambem aparecendo guarda-chuvas que combinam com essas capas e que muitos populares estão-se tornando em vista da impossibilidade de obter-se guarda-chuvas cobertos com tela de seda, tão comuns antes da guerra.

A última adição à lista de produtos plásticos dedicados ao uso feminino é uma nova bolsa de mão em estilo "Dorothy", muito atraente e de perfeito acabamento. E' bastante espaçosa embora um pouco menor que as usadas durante a guerra. Como acontece com os guarda-chuvas, essas bolsas podem combinar com as outras partes da indumentária.

O Rev. Peri Henriques

"Liberdade religiosa"

A tese do representante da Juventude Evangélica do Brasil no Congresso do Hemisfério Ocidental

O Rev. Peri Henriques, pastor da Igreja Batista da Gávea, seguiu rumo de Havana, Cuba, onde vai participar do segundo Congresso Latino Americano da Juventude Evangélica que se realizará naquela capital com a presença de delegados de tôdas as nações.

O delegado brasileiro defenderá no Congresso a interessante tése "Liberdade Religiosa" com a qual defenderá a independência absoluta dos cultos na sua ação espiritual e moral livre de qualquer ligação ou vinculo com o Estado.

Ao embarque do Rev. Peri Henriques compareceu elevado número de paroquianos e amigos.

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Finalmente, esta cidade já conta com a sua Escola Industrial. Acaba de ser assinado o decreto de locação do prédio da antiga Eletro Metálica, no inicio da rua Barão de Jundiaí, para nele funcionar esse tipo de escola profissional do governo do Estado.

Jundiaí, uma das primeiras cidades industriais do interior paulista, há 35 anos, de campanha em campanha vinha reclamando uma Escola Profissional. Teve também há pouco e já estão funcionando, Escola Normal e Ginásio anexo, melhoramento que, por incrivel que pareça, a cidade não possuia.

Por todo este ano será definitivamente instalada a Escola Industrial, pois o prédio em que funcionará requer reformas e estas serão executadas dentro de alguns meses e dentro deste ano.

—— Esta cidade vai ser elevada a sede de bispado. Por ocasião da estada de sua eminência cardeal-arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, entre nós. Sua eminência, atendendo a um pedido do Sr. Antonio Cintra Gordinho, secretário de Estado da Fazenda, prometeu elevar Jundiaí a sede de bispado, tendo como paraninfo o Sr. Antonio Cintra Gordinho.

—— Foi inaugurado e está em pleno funcionamento, o Posto de Puericultura do Circulo Operário Jundiaiense, instalado no bairro industrial de Vila Arens.

Dias depois, foi inaugurado e entrou em funcionamento o Posto de Puericultura da cidade, instalado na praça da Bandeira.

—— O nosso correspondente, Sr. Guilherme Enfeldt, acaba de deixar o cargo de redator-chefe do bi-semanário local "A Folha", de propriedade do Circulo Operário Jundiaiense.

"A Folha", exclusivamente a cargo desse nosso confrade, quando assumiu a direção em 1 de outubro de 1944 estava em situação precária, com pouco menos de 500 assinantes. Ao deixar a direção do tradicional orgão da imprensa jundiaiense, é o jornal de maior circulação da cidade, com mais de 1.200 assinantes e encontra-se em situação privilegiada.

Nas diversas grandes campanhas, conquistou grandes vitórias, uma delas a construção do Hospital para Tuberculosos Pobres de Jundiaí, quando encontrou à frente o industrial Sr. Benedito Storani, que tomou a seu cargo a construção.

Levou a efeito em dois anos consecutivos a "Campanha do Cobertor", tendo distribuido no ano anterior e ainda há pouco 600 cobertores, o que quer dizer 1.200 cobertores nessa gestão, levantando cerca de Cr$ 15.000,00 só para esse fim. Levantou para os tuberculosos pobres mais de Cr$ 15.000,00, calculando-se cerca de Cr$ 50.000,00 para os necessitados nas diversas campanhas levadas a efeito na direção do Sr. Guilherme Enfeldt.

Em consequência da saida deste, tambem deixou a direção de "A Folha" o nosso confrade Sr. Alcebiades Araujo Maia, redator-secretário.

Guilherme Enfeldt deixou o cargo em vista de encontrar-se, no momento, trabalhando na capital paulista. Na imprensa paulistana trabalha no vespertino "A Gazeta", tendo ali publicado diversas reportagens.

Guilherme Enfeldt e Alcebiades Araujo Maia tiveram uma direção eficiente, conforme noticiou a imprensa, que lamentou a saida desses elementos daquele jornal.

Multados numerosos feirantes

Continuando a campanha de vigilância continua e forte aos mercados, feiras livres e demais estabelecimentos do gênero, o secretário de Agricultura, Sr. Heitor Grillo, diretor do Departamento de Abastecimento e o corpo de fiscalização percorreram as feiras da zona suburbana.

No decorrer dos trabalhos foram multados os seguintes feirantes, por não observância da tabela e burla na venda das mercadorias: José Maria Arantes, matricula 1.180; Jarindo Candido Gouveia, matricula 1.296; Abilio Medeiros Vilela, matricula 1.270; Antônio Pinto da Silva, matricula 1 275; Antônio de Barros, matricula 1.361; Walter Teixeira de Almeida, matricula 1.497; José Maria Fernandes, matricula 1.920; Horácio de Carvalho, matricula 7; Amaro Leal de Almeida, matricula 10; Teresa Nobrega Lamas, matricula 603; Edgard Ferreira da Silva, matricula 855; Joaquim de Almeida Junior, matricula 1.011; Henrique Simões, matricula 1.373; Fernando Domene, matricula 1.381; Antônio Matias Silva, matricula 1.391; Francisco Feitosa da Silva, matricula 1.593; Antônio Pio Correia, matricula 1.741; Henrique Fernandes de Oliveira, matricula 1.857.

Curso Magdalena Tagliaferro

Hojo, segunda-feira, 5 de agôsto — Início do 2.° turno de aulas

Inicia-se, hoje, (segunda-feira, 5 de agosto), às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saude, o segundo turno de aulas do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos os seguintes pianistas: senhorita Yolanda Antonello (Mozart: Sonata em ré maior); senhorita Marina Ramalhete (Debussy: Poissons d'Or); Sra. Maria Lucia de Faria Pinho (Ravel: sonatina); Sra. Lucia Delamare (Chopin: Barcarola).

Como as demais, as cinco aulas deste turno marcadas para os dias 5, 7, 9, 12 e 14 de agosto, às 17,30 horas estão franqueadas ao público.

Será mão? Um pé? Nada menos que um inhame, tão apreciado, nas ceias nordestinas, com café e leite. Curiosidades da natureza vegetal, que tem lá as suas excentricidades... Este magnifico exemplar de inhame, pesando aproximadamente três quilos, foi colhido numa horta modesta dos arredores do Recife — (Serviço especial de A NOITE)

Cinema

Guia antecipado das novas estréias

A resenha prévia dos lançamentos na Cinelândia e bairros, publicada ininterruptamente há mais de um ano seguido, registra com prazer o início das comemorações do vigésimo aniversário do cinema falado. Estamos preparando trabalho retrospectivo relativo aos melhores trabalhos que os "talkies" apresentaram em vinte anos de realizações, acompanhado de ilustrações das melhores obras primas. Já que estamos em semana de retôrno ao passado é oportuno realizar um preito de recordação ao primeiro órgão brasileiro com secção de crítica antecipada. Mil novecentos e treze. "O Cinema", semanário fundado por um grupo de abnegados. "Fitas novas" e "Revista das fábricas" eram os títulos das apresentações preliminares dos celulóides. Entre os citados destacamos "Honra e dever", "Milhões demais", "Fôrça e astúcia". Alguns títulos eram particularmente engraçados: "Pecado da ingratidão", "Espiando em um convento", "A cantilena de vovó", etc. Por mais que procurássemos não conseguimos encontrar os nomes dos redatores de "O Cinema". Não importa: Aos pioneiros das previsões da sétima arte no Brasil, as nossas humildes reverências... Agora, a habitual estatística de A NOITE. A adaptação que idealizamos permanece inalterada. 4 — excepcional; 3 ½ — ótimo; 3 — bom; 2 ½ — regular; 2 — sofrível e 1 — medíocre.

1.º "QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS" (The Great John L., United) — Devido uma série de filmes em segunda semana cabe ao Odeon liderar o guia semanal. O assunto desta produção de Bing Crosby é biográfico. A vida de John L. Sullivan, o primeiro campeão mundial de box. Aliás, em "Idolo do público" parte das suas façanhas já haviam sido figuradas por Ward Bond. Desta vez é o estreante Greg Mc Clure o personificador do "honesto John". A estrêla é Linda Darnell, aparecendo ainda: Barbara Britton, Lee Sullivan e Otto Kruger. Bom para "Photoplay" e "Motion Herald" e regular para "Screen Romances". Direção de Frank Tuttle e estréia de Bing Crosby como produtor. Lançado nos Estados Unidos no ano passado. Uma hora e trinta e seis minutos de tempo.

2.º "HOTEL RESERVADO" (Hotel Reserve, British) — Adaptação de "best-seller" de Erick Ambler. O assunto do livro é de espionagem e mistério. Trata-se de filme inglês, distribuido pela R.K.O. Os dois principais atores são James Mason e Lucille Manneheim. Considerado bom para o "Motion Herald" e regular para "Screen". Orientação de Lance Comfort. Estreado na América no corrente ano. A "première" de hoje no Astória, Olinda, Star, etc., conta com uma hora e sete minutos de espaço de duração.

3.º "SEGREDO MILITAR" (Military Secret, Artkino) — Tema focalizando as atividades de espiões nazistas na Rússia. Regular para "Screen" e "Motion". Da mesma forma que a película anterior não foi julgado por "Photoplay". Sergei Lukianov e Ivan Malishevsky nos mais destacados papéis. Cineasta: Vladimir Legoshin. A apresentação de hoje, no Rex, foi exibida em abril dêste ano em Nova York e possui uma hora e treze minutos de exibição orignal.

4.º "ASSIM E' QUE ELAS SÃO" (Bedside Manners, United) — Baseada em história publicada no "Saturday Evening Post", de autoria de Robert Carson. Está filiado ao setor da comédia ligeira. Elenco: John Carroll, Ruth Hussey, Charles Ruggles, Ann Rutherford. Regular para "Screen" e "Photoplay". Direção de Andrew Stone. Lançado na Broadway em junho de 1945 e com uma hora e dezenove minutos de projeção.

5.º "TARZAN E A MULHER LEOPARDO" (Tarzan and The Leopard Woman, R.K.O.) — Focalizando os caracteres descritos por Edgard Rice Borraughs, em história original para o cinema por Carroll Young. Johnny Weissmuller, Brenda Joice e Acquanetta formam o trio principal. Regular para "Photoplay" e "Motion" e sofrível para "Screen". A estréia de hoje no Plaza e Parisiense revela uma hora e doze minutos de duração. Filme recente, lançado há poucos meses nos Estados Unidos.

6.º "O ASSISTENTE DO DR. GILLESPIE" (Dr. Gillespie New Assistent) — Trata-se de verdadeiro lançamento de Van Johnson como "assistente" de Lionel Barrymore. Realização de 1942, anterior aos exibidos recentemente. Somente contamos com a clasificação do "Motion" — regular. Uma hora e vinte e seis minutos de espaço de focalização.

"INQUIETAÇÃO", "AMOK" E "NOITES DE FARRAS" — Respectivamente no São Luiz, Vitória e Império teremos as "premières" de celulóides sem previsões críticas. O do São Luiz é um filme francês com Tino Rossi; o do Vitória, produção mexicana, inspirado no livro de Stefan Zweig, com Julian Soler. Finalmente, no Império, outra película da Terra azteca, com Susana Guizar.

Continuam em cartaz: no Metro — "Escola de sereias" (sexta semana) e "Conflito sentimental" (Palácio).

As atividades da A.B.C.C.

As dezoito horas de amanhã, terça-feira, o órgão oficial dos cronistas cinematográficos — A.B.C.C. — realizará importante assembléia geral. São convocados todos os associados. No decurso desta semana a Paramount exibirá "Farrapo humano" e a R.K.O. "Acossado". A primeira é o famoso prêmio da Academia e a segunda um filme que obteve várias classificações de excepcional na crítica americana.

JONALD

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palácios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Minha Reputação", com Barbara Stamwyck. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Colégio do Bom Tom". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Quero-te Como és", com Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Transferida para o Brasil a sede da oficina internacional da União Postal das Américas e Espanha

De acôrdo com o que temos noticiado deverá reunir-se nesta capital, durante o mês de setembro próximo, o V Congresso da U.P.A.E.

Consequentemente deverá transferir em caráter provisório, sua séde para o Rio de Janeiro, a Secretaria dêsse órgão, que controla todos os assuntos postais no Continente Americano.

No dia 6 do corrente, embarcarão em Montevidéu, com destino a esta Capital, os srs. dr. Arturo Quesada, Miguel A. Alvarez Eastman e René do Campo, respectivamente Diretor, Secretário e 1º Oficial da U.P.A.E. Os dois primeiros far-se-ão acompanhar de suas esposas, senhoras Maria Teresa Alvarez de Quesada e Sara Stewart de Alvarez. Integrando a embaixada virão as senhorinhas Margarita Quesada Alvarez e Isabel Quesada, filha e irmã do dr. Arturo Quesada.

O aniversário da Casa do Estudante

A Casa do Estudante do Brasil comemora êste mês o 17.º aniversário da sua fundação com um programa de realizações culturais e sociais.

No própria data aniversária, dia 13 de Agosto, será realizado o tradicional almoço da C.E.B.; desta vez em homenagem ao Ministro Carlos Luz, antigo colaborador da instituição, agora aclamado Presidente de Honra da Campanha Financeira, que será aberta nêsse mesmo dia e que Sua Excelência presidiu efetivamente durante 3 anos. Inaugurado no dia 1.º do corrente, prosseguirá nas próximas 5.ªs feiras o Curso de Sociologia Rural, promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores da C.E.B. e ministrado pelo professor Lynn Smith, catedrático da Universidade de Louisiania, atualmente hóspede da C.E.B. como professor visitante. Ainda durante êste mês será lançado o livro sôbre o mesmo assunto desse eminente mestre, que fez doação dos direitos autorais à Livraria-Editora da C.E.B. No dia 21, será realizada uma conferência pelo professor Castro Rebelo sôbre o tema "Ciência e Misticismo na elaboração da ordem jurídica", franqueada ao publico. Ainda dentre dos festejos comemorativos será realizada uma conferência pelo consagrado violinista Szerink sôbre "Paderevsky, grande artista e grande patriota" e nova exibição publica da Orquestra Universitária da C.E.B., regida pelo maestro Rafael Batista. Coroando todas essas atividades será realizada a tradicional "Festa da Primavera", sob o patrocínio de "A NOITE".

ATENTADO À MORAL?

A estrela do filme ameaça processar os censores!

NOVA YORK, 3 — Urgente — A estrela mexicana Maria Antonieta Pons, a Imperatriz da Rumba, ameaça processar os censores que tentaram proibir a exibição do filme "NOCHES DE RONDA", no qual ela exibe vários números de rumba julgados demasiadamente "calientes".

"Noches de Ronda", que será exibido hoje no Cinema Império, do Rio de Janeiro, com o título de "NOITES DE FARRA", tem toda a dramaticidade e realismo de "Santa", mas sua pungente história é acompanhada pelos melhores números de música de Agustin Lara: "Pervertida", um canto de amarguras; "Rosa", suave, terna e sentimental; "Como dois Punhais", emocionante e dramática; "Mujer", um hino à posse; "Noches de Ronda", tão conhecida no Brasil pela voz de Pedro Vargas, e "Aventureira", o espelho de todas as mulheres que cada dia vemos passar ao nosso lado, provocantes de promessas e desejo.

Diz Maria Antonieta Pons que os seus números de rumba nada apresentam que possa ofender a moral, muito embora reconheça que tenha velado bem pouco "certas partes do seu corpo moreno". E acrescenta que as deusas do Olimpo são apresentadas com menos discreção, e quanto a ela, que não tem pretensão de ser nenhuma deusa, não cabe, igualmente, a culpa de que a rumba seja uma dança tão voluptuosa.

As boas vindas da imprensa ao general

Radiograma da A.B.I. ao Comandante em Chefe dos Exércitos das Nações Unidas

Ao tocar o solo brasileiro, foi entregue ao general D. Eisenhower a seguinte saudação: — "A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o sentimento de todos os jornalistas brasileiros, antecipa ao Exmo. Sr. general D. Eisenhower e aos brilhantes companheiros os seus votos de boas vindas ao Brasil, aliado no passado, no presente e no futuro para a implantação da liberdade no mundo. Na sua eminente personalidade, a imprensa brasileira reverencia e admira não somente a grandeza moral dos Estados Unidos, mas a glória de todos os povos que, sob seu comando, se bateram contra a opressão e levaram ao triunfo as armas da Democracia e os direitos da Civilização. — (as.) Herbert Moses."

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em técnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas

PATHÉ — "Assim São Elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Quando os Homens São Homens", com Linda Darnell e Gregg McClure. — Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Segredo Militar", com Natalia Alisova e Aleixo Gripov. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Estranha Revelação" com Lon Chaney e "Uma Pequena Ideal", com Julie Bishop. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Caminho de Estrelas" com Martha O'Driscoll e "Cavaleiros de Santa Fé", com Rod Cameron. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 5ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e PARISIENSE — 2ª Semana — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Etel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Hotel Reservado", com James Mason e Lucie Mannheim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo ou Demônio, com Linda Darnell e Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A Nação brasileira presta o tributo da sua admiração ao generalíssimo da Vitória

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Francisco D'Alamo Louzada; Sr. Jorge Avelino, Sr. Machado Coelho e Cônsul H. Burgos Cabal, oficiais de gabinete; coronel Bina Machado, coronel Feliz A. Brilhante, tenente-coronel Gregório Marques, ten. cel. A. Clovis Travassos, major Ribeiro Gonçalves, capitão Darcy Lazaro, Luiz Gomes Ribeiro, J. S. Chermont, cap. Umberto Peregrino, cap. José da Cunha Ribeiro, cap. ten. José Barreto de Assunção e cap. aviador Pedro Pessoa, ajudante de ordens do presidente da República, capitão John B. Hull e capitão Welt Durão Ribeiro.

No salão de honra

Após as apresentações protocolares, realizadas no salão de honra do Guanabara o general Eisenhower demorou-se em amistosa palestra com o presidente Dutra. O aspecto daquela sala era, então, altamente simbólico, pois naquele momento, duas grandes nações do hemisfério se abraçavam em cordiais sentimentos de fraternidade. Os altos oficiais brasileiros e americanos palestravam com os ministros de Estado e autoridades civis, todos em trajo de estilo.

Recepção à Sra. Eisenhower

Enquanto o presidente Dutra e os ministros militares do govêrno se mantinham em palestra com o general Eisenhower, no Jardim de Inverno do Guanabara, a esposa do chefe da Nação, Sra. D. Carmela Dutra, recebia, em companhia de outras senhoras, a esposa do grande herói da luta contra o nazi-fascismo.

Entre outras, assinalamos a presença das senhoras: Jaime Chermont, Dª Alamo Louzada, Alcio Souto, Armando Trompowsky, Dodsworth Martins, Novelli J., Renould Leite e a embaixatriz William Pawley.

Rumo à Gávea

Em seguida, o presidente da República, o general Eisenhower e sua comitiva dirigiram-se para o Hipódromo da Gávea, a fim de assistirem às corridas do "Grande Prêmio Brasil".

O cortejo oficial, organizado pelo Ministério da Guerra, estava assim constituído: 1º carro: presidente da República, general Eisenhower, chefe da Casa Militar (general Alcio Souto) e o coronel Bina Machado; 2º carro: ministro das Relações Exteriores (embaixador Samuel de Souza Leão Gracie), embaixador William D. Pawley, introdutor diplomático do Itamaraty (embaixador Thompson Flores), e coronel Felix A. Brilhante; 3º carro: ministro da Guerra (general Góis Monteiro), general Vandenberg, tenente-coronel Pedro Geraldo e tenente-coronel A. Clovis Travassos; 4º carro: general Mascarenhas de Morais, general Alexander D. Surles, tenente-coronel Gregorio Marques e Luiz Gomes Pinheiro; 5º carro: Dr. Gabriel Monteiro da Silva, major-general Howard M. Snyder, secretário J. S. Chermont e major P. Ribeiro Gonçalves; 6º carro: chefe do cerimonial do Itamarati, major-general William B. Persons, capitão Welt Durão Ribeiro e capitão de Fragata Raul Reis G. de Souza; 7º carro: Gilberto Marinho, major Robert L. Schultz, capitão H. Berlandy Pedrosa e capitão John B. Hull; 8º carro: Dr. Joaquim H. Coutinho, secretário Francisco D'Alamo Louzada, capitão Humberto Peregrino e capitão-tenente José Barreto de Assunção; 9º carro: cônsul H. Burgos Cabal, capitão aviador Pedro Pessoa de Almeida, capitão José da Cunha Ribeiro e capitão Darcy Lazaro; 10º carro: Dr. Jorge Avelino e Dr. J. Machado Coelho Junior.

Chegada ao Jockey Club

Grande era a massa popular que compareceu ao Hipódromo da Gávea.

Às 4 horas da tarde, hora em que o presidente da República, o general Eisenhower e o cortejo oficial chegaram à tribuna de honra, tendo antes percorrido em automóvel a pista de corrida, enorme ovação das massas se fez ouvir, reboando por todas as partes do prado.

O general Eisenhower saudou o povo e dirigiu-se à tribuna de honra.

Ali recebeu os cumprimentos e travou contacto com figuras da alta sociedade carioca.

O aspecto da tribuna era elegantíssimo. Todo o "grand-monde", ostentando "toilettes" ricas e de fino gôsto, o "maison" se alinhava em atitude de expectativa e de curiosidade voltadas para o general da Vitória.

Nas arquibancadas o povo aclamava Eisenhower com verdadeiro delírio.

O último páreo da corrida foi feito em sua homenagem e, assim, terminou a primeira tarde do grande herói da última guerra no convívio da nação e do povo brasileiro.

Uma frase de Eisenhower

Embora marcada uma entrevista coletiva à imprensa, na qual o general Eisenhower falaria sôbre a situação mundial e responderá às perguntas dos jornalistas, o representante da Agência Nacional conseguiu obter uma frase do general Eisenhower dentro do Palácio Guanabara.

Dada a natureza do ambiente e a precariedade de tempo dentro do programa a ser cumprido, pediu-se apenas ao general Eisenhower que dissesse as suas primeiras impressões do Rio:

— "Tree times as wonderful as I had pictured it (Três vezes mais maravilhoso do que eu sempre a imaginei).

Eis o elogio espontâneo ao Rio feito pelo maior soldado do mundo moderno.

A recepção de hoje, na Embaixada Americana, ao general Eisenhower — Um aviso aos convidados

Devido à exiguidade de espaço na Embaixada dos Estados Unidos e ao excepcional número de pessoas que desejam cumprimentar o general Eisenhower, a recepção que será dada hoje, à noite, na residência da rua São Clemente será limitada ao número exato de convidados, só sendo admitidos os portadores dos convites, os quais deverão ser apresentados [illegible].

O programa oficial das homenagens e visitas

— Hoje, dia 5 — 10,15 — Visita ao ministro do Exterior; 11,00 — Visita ao ministro da Marinha; 11,45 — Visita ao ministro da Aeronáutica; 12,30 — Visita ao ministro da Guerra; 13,00 — Almoço íntimo com o ministro da Guerra; 14,45 — Visita à Comissão Militar Mixta Brasil-E.E. U.U.; 15,30 — Visita ao prefeito do Distrito Federal; 16,30 — Recepção na residência do embaixador norte-americano.

Dia 6 — Terça-feira — 9,00 — Visita à Escola de Aeronáutica; 10,00 — Visita à Vila Militar; 13,00 — Almoço na Associação Brasileira de Imprensa, oferecido pela "National Association Newspaper Editora"; 15,00 — Visita à Escola Técnica do Exército; 21,00 — Palácio do Itamarati: Entrega de condecorações do "Cruzeiro do Sul"; — Banquete oferecido pelo Sr. presidente da República — Recepção.

Dia 7 — Quarta-feira — 9,00 — Partida para Rezende no Aeroporto Santos Dumont; 10,00 — Visita à Escola Militar; 16,20 — Regresso de Rezende; 18,30 — Recepção na Sociedade Americana, no Rio de Janeiro Country Club.

Dia 8 — Quinta-feira — Manhã — Livre; 15,00 — Recepção pela Assembléia Nacional Constituinte; 17,30 — Recepção no Palácio do Exército.

Dia 9 — Sexta-feira — 9,30 — Entrevista à imprensa, no gabinete do embaixador norte-americano; 10,25 — Palestra com o pessoal militar do Exército Norte Americano, na residência do embaixador; 13,00 — Almoço íntimo com o presidente da República; 16,00 — Cerimônia de condecoração, na residência do embaixador norte-americano; 18,30 — Recepção de despedida do general Eisenhower na residência do embaixador norte-americano.

Dia 10 — Sábado — Partida no Aeroporto Santos Dumont.

A imprensa na chegada do ilustre militar

A imprensa carioca enviou ao Aeroporto seus redatores e fotógrafos, a fim de registrar a chegada do ilustre militar norte-americano com o merecido destaque. [illegible] gresso os fotógrafos, assim como alguns cinegrafistas. Mas os redatores foram impedidos de ingressar no recinto, ficando o lado de fora e para trás dos cordões de isolamentos constituídos por filas de militares. Os que guardavam a porta foram inflexíveis. Ali não podia entrar jornalista algum. Assim dispusera a Divisão do Cerimonial do Itamarati.

Onde ficou hospedado o casal Eisenhower

O casal Eisenhower ficou hospedado ficou hospedado na residência do nosso colega de imprensa Roberto Marinho, diretor de "O Globo", no pitoresco bairro das Laranjeiras. Cedendo sua residência a fim de ser nela hospedado o ilustre casal, o brilhante jornalista, prestou não só um tributo pessoal de sua admiração ao general Eisenhower, como ofereceu mais um testemunho das simpatias com que vê a aproximação americano-brasileira, de que também "O Globo" sempre se fez eco. A residência de Roberto Marinho é uma das melhores do Rio de Janeiro, pelo reconhecido bom gosto que presidiu à sua instalação, pela beleza dos seus interiores, mobiliados com verdadeiro requinte e decorados por obras de arte de indiscutível valor.

Preparam-se grandes homenagens ao general da Vitória, em Resende

RESENDE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Não somente a Escola Militar de Resende, mas também tôda a sociedade e população desta cidade se preparam para prestar grandes homenagens ao general Eisenhower, por ocasião de sua próxima visita.

Roubados 200 mil cruzeiros em jóias

Os ladrões andaram ativos na tarde de ontem no Leblon. O engenheiro de nacionalidade dinamarquesa Haroldo Blar, que reside na avenida Vieira Souto n. 254, teve sua casa visitada pelos amigos do alheio entre às 16 e 17 horas. Os larápios carregaram jóias valiosíssimas, que se encontravam no interior de uma caixa. Foram nada menos de nove anéis de platina e ouro com brilhantes e diamantes, três [illegible] cas de platina [illegible] um relógio do mesmo metal com pedras preciosas, [illegible] em Cr$ 200.000,00.

O comissário Viçoso, do 2º distrito, a quem o roubado apresentou queixa, fez examinar o local por peritos da Divisão de Polícia Técnica.

Faleceu um engenheiro da Leopoldina

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — Faleceu nesta capital o engenheiro civil Oscar Loewenthal, vinculado aos círculos ferroviários e que trabalhou no Brasil como engenheiro adjunto nas estradas de ferro Noroeste e Leopoldina, cooperando também na construção do porto de Vitória. Entre os inúmeros cargos que desempenhou em Buenos Aires figuram os de [illegible] e o de gerente da estrada de ferro argentino-chilena.

SERA' AFUNDADA A ESQUADRA ITALIANA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Vários grupos de delegados estrangeiros que não podem resistir à onda de calor de 90º (Ft), visitaram Deauvilles, Fontainebleau, Chartre e Versailles. Outros visitaram outros pontos de diversões como o Hipodromo de Longchamps, que foi o favorito de alguns norte-americanos. O "premier" britânico Attlee partiu de avião para a sua residência de verão em Chequers na Inglaterra, e o ministro das Relações Exteriores soviético, Molotov, fugiu à atenção pública para descansar o "week-end".

O MÉXICO CONFIA NO BRASIL

PARIS, 5 (Por Ramon Dalderete, da "France-Presse") — A Delegação do Brasil aproveitou esta primeira jornada de repouso dominical, que foi favorecida por um tempo ideal, para travar conhecimento com alguns dos cantos mais pitorescos da Ile de France, enquanto o Sr. Neves da Fontoura, acompanhado principalmente por peritos militares da delegação, ia a Chartres, onde, como conhecedor, admirou as belezas da Catedral.

O Sr. Neves da Fontoura regressou às 18 horas para receber o embaixador do México em França, Sr. Rosenvald Diaz, que lhe expressára desejo de conversar. A entrevista durou 40 minutos. A saída, o embaixador do México declarou à "France-Presse": "Foi uma visita de cortezia que fiz ao Sr. Neves da Fontoura, chefe da Delegação dum país amigo do México. Tive tanta mais satisfação em fazer essa "demarche" porque sinto uma simpatia tôda particular por esse grande País, ao qual, aliás, me unem laços familiares e onde representei o meu quatro anos".

Como o representante da "France-Presse" insistisse em saber se a visita não se relacionava com a declaração feita recentemente pelo ministro dos Estrangeiros do México fazendo valer o direito desse país participar da Conferência da Paz, o Sr. Diaz recusou-se a responder, declarando: "Contudo é evidente que queremos definir claramente nossa posição".

Nos círculos diplomáticos da América Latina em Paris, onde se comentou muito essa visita, há grande ceticismo sôbre as possibilidades de vêr a delegação mexicana apoiada pela delegação brasileira à Conferência e cita-se o precedente da Albania que também não foi convidada. Contudo, nesses mesmos círculos, friza-se que o caso não é idêntico porque a Albania não faz parte das Nações Unidas.

Depois de ter recebido o Sr. Diaz, o Sr. Neves da Fontoura foi à recepção da delegação australiana.

PROPOSTA BRITANICA CONCILIATÓRIA

PARIS, 4 (De Pierre Huss, do International News Service) — Espera-se que os Estados Unidos apoiem, amanhã, decididamente uma proposta britânica de conciliação sôbre a questão de como determinar a maioria nas votações da Conferência de Paz européia. A proposta britânica será apresentada à Comissão de Processo, quando esta se reuna novamente às 10 horas da manhã, numa tentativa de eliminar o impasse surgido sôbre a questão do método de votar.

Nos círculos da conferência se indicou que, embora o compromisso britânico basicamente é o mesmo que concebeu, o secretário de Estado norte-americano Byrnes, agora tem melhores probabilidades de aceitação do que qualquer dos planos apresentados até agora. Explicou-se que tanto as grandes como as pequenas potências poderão reduzir as divergências existentes com o plano britânico que basicamente estabelece:

1º) O Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes apoiará qualquer "recomendação" que receba uma votação de dois terços na Conferência da Paz.

2º) Os Quatro Grandes considerarão — mas sem comprometer-se num ou noutro sentido — qualquer recomendação que receba somente uma simples maioria.

Indicou-se que Byrnes, que já tinha declarado que os Estados Unidos apoiariam qualquer recomendação aprovada por uma votação de dois terços, segundo a proposta britânica, ficará em liberdade de apoiar ou rechaçar, segundo os seus méritos, uma recomendação que apenas receba uma votação de maioria simples.

Esta noite não havia indício sôbre se o compromisso britânico será aceito ou não, dando assim solução à paralisação sôbre o sistema de votação, que deve ser resolvido antes que comecem as deliberações propriamente ditas sôbre os tratados.

A chave da situação aparentemente está nas mãos do ministro das Relações Exteriores dos soviéticos, Molotov, que já combateu energicamente toda a situação que tenda a debilitar as recomendações dos ministros do Exterior.

Os Quatro Grandes propuseram a reunião de 21 nações quando se fizeram os convites que as questões de processo fossem aprovadas por simples maioria, enquanto os demais assuntos devem ser resolvidos por uma votação de dois terços.

BYRNES EXPLICA

PARIS, 4 (U.P.) — Em resposta às acusações de que a Conferência da Paz tem o único propósito de aprovar decisões já adotadas pelos "quatro grandes", James Byrnes, delegado americano, forneceu à imprensa, esta noite, uma lista de vinte e seis assuntos de interêsse geral, a respeito dos tratados com os cinco satelites da Alemanha, sôbre os quais os quatro maiores potências não estão de acôrdo.

A propósito desses problemas a Conferência pode decidir com absoluta liberdade — disse Byrnes.

MOLOTOV DESISTIU

PARIS, 4 (U.P.) — Não há indícios de que Molotov, chefe da delegação soviética, pedirá a participação na Conferência da Paz das Repúblicas Soviéticas do Báltico, cujos ministros do Exterior chegaram inesperadamente a Paris, há uma semana, em sua companhia.

OS EE. UU. JA GASTARAM 20 BILIÕES DE DÓLARES

PARIS, 4 — (A. P.) — O assistente da secretaria de Estado do govêrno de Washington, William Clayton, declarou ontem pelo rádio que os EE. UU. já haviam gasto 20 bilhões de dólares desde o fim da guerra para auxiliar a restauração econômica, no exterior. Essa inversão de capitais no futuro mundial, disse Clayton, "devia constituir uma prova suficiente do nosso sincero e profundo interêsse nos aspectos econômicos dos futuros tratados de paz que aqui estão sendo redigidos. É natural que os países que sofreram pela agressão exijam reparações aos agressores, mas devemos levar em conta as possibilidades de cada um em pagar tais reparações. De qualquer forma, porém, não devemos absolutamente repetir os mesmos erros do Tratado de Versalhes".

ESPERANÇAS DA ITÁLIA

PARIS, 4 — (U. P.) — As esperanças da Itália de conseguir alterações substanciais no anteprojeto de tratado de paz repousam hoje sôbre oito das pequenas potência — Brasil, Austrália, Bélgica, Holanda, Nova Zelândia, Índia, União Sul-Africana e talvez a China. Embora a Etiopia e a Grécia formem parte do grupo das pequenas nações, não se espera que votem em favor da Itália. O Canadá está indeciso e a Noruéga parece comprometida a votar em favor dos "quatro grandes".

A AÇÃO BRASILEIRA

PARIS, 5 (U. P.) — Apesar de alguns fatores contrários, membros da delegação italiana à Conferência da Paz estão confiantes, em virtude do início da campanha brasileira em favor do seu país e da declaração feita por Molotov, delegado soviético, ao ministro do Exterior do Brasil, João Neves da Fontoura, no sentido de que estava disposto a estudar as sugestões que lhe foram apresentadas pelo último.

Resta saber se Pietro Nenni, representante italiano, obteve algum êxito em suas conversações com os "Quatro Grandes", mas os brasileiros começaram a preparar as suas idéias sôbre o que se deve fazer com a Itália.

DISTRIBUIÇÃO DE NAVIOS ITALIANOS

PARIS, 5 (De Sylvain Mangeot, correspondente diplomático da Reuters) — O comité de peritos navais dos "big four" não chegaram a um acôrdo quanto à distribuição dos navios de guerra italianos para a Grã-Bretanha, EE. UU. e União Soviética. Segundo se soube hoje, o Comité completou três listas chamadas a, b, c, das quais apenas duas incluem encoraçados modernos da classe de "Vitorio Veneto", porém não decidiu qual dessas listas caberá à Grã-Bretanha, EE. UU. e Rússia. Espera-se assim que as listas sejam devolvidas ao Conselho de Ministros do Exterior.

NENNI VISITARA A RUSSIA E OS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 4 (R.) — Segundo um despacho divulgado pela agência italiana Ansa, Pietro Nenni, líder socialista da Itália e ministro sem pasta no governo de De Gasperi, declarou em Paris ter sido convidado por Molotov, Attlee e Byrnes, a visitar as capitais da Russia, Inglaterra e Estados Unidos, a fim de discutir questões de interesse econômico para a Itália.

O correspondente da Ansa em Paris declara no mesmo despacho que a delegação italiana à Conferência de Paris teria permissão de externar seus pontos de vista diante de duas comissões especiais, uma delas especializada em assuntos de economia.

Nenni, que falou durante uma entrevista coletiva, disse ter observado, tanto da parte das pequenas potências, como das grandes, uma "genuina boa vontade" em ajudar o renascimento e a reabilitação da Itália. Acrescentou que os representantes das grandes nações mostraram-se favorais à realização de negociações diretas entre a Itália e a Iugoslávia, a respeito do Estado Livre de Trieste, caso a conferência venha [illegible] onar a formação de tal Estado.

"A FROTA [illegible] O FUNDO"

ROMA, 4 (A. F. P.) — "A frota irá para o fundo", é o título em várias colunas dos jornais que anunciam que as delegações britânicas e americanas foram prevenidas que os marinheiros italianos preferem afundar seus navios do que cedê-los a outros países.

Por outro lado, a imprensa publica uma nota expressando a amargura dos círculos navais italianos pela "ultrajante humilhação" infligida à frota.

Nessa nota, faz-se valer que à Itália nem mesmo é permitido utilizar, para usos civis algumas das unidades menores e que lhe será preciso afundar os submarinos, que valem vários bilhões, cuja parte de material poderia ser recuperada pela indústria.

Segundo a nota, a Marinha Italiana teria aceito de boa vontade ver uma parte de suas unidades cedida à ONU ou a outros países, sob a forma de reparações.

"Mas, o fato de ser considerada como presa de guerra e constatar que o desmembramento foi cientificamente preparado provocou nos italianos, e sobretudo entre as tripulações, grande desencorajamento e decepção."

O CHILE ELOGIA O BRASIL

SANTIAGO, 4 (A.P.) — "El Mercurio", em editorial intitulado "Voz do Brasil", referiu-se ao discurso pronunciado pelo Sr. João Neves da Fontoura na Conferência da Paz, reunida em Paris elogiando-o com entusiasmo.

Declara o editorial: "Em expressivas manifestações, o presidente da delegação brasileira soube interpretar com plena fidelidade os sentimentos comuns do Chile e dos demais países dêste continente, que estão seguros de que para se encontrar a paz e para buscá-la é necessário caminhar por rumos claros, tão acertadamente expressados pelo ministro brasileiro.

"Ao descer quarta-feira da tribuna sob calorosos aplausos, o ministro João Neves da Fontoura pôde com justa satisfação patriótica sentir-se digno de receber e administrar a honrosa herança de esclarecidos concidadãos seus, que, como Ruy Barbosa, contribuiram para perpetuar as tradições da diplomacia brasileira".

ITALIANOS AO SR. J. NEVES

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — A Associação Italia dirigiu ao chanceler brasileiro Neves da Fontoura a seguinte mensagem: "A Associação da Itália Livre agradece a V. Excia. a aceitação do honroso mandato das nações latino-americanas para a defesa da Itália. A campanha americana a favor da Itália é a única chama do ideal em meio a luta cruel dos interesses materiais. Os italianos, esperançosos voltam os seus olhares para a América, terra fidalga e ardente defensora do direito.

CHEGOU A LISBOA O SR. CIRILO JUNIOR

LISBOA, 4 (AFP) — O Sr. Cirilo Junior, delegado do Brasil à Conferência da Paz, chegou hoje à esta capital a bordo do "Serpa Pinto", vindo do Rio de Janeiro. Dum momento para outro, partirá de avião para Paris.

A bordo do mesmo vapor, chegou também o comendador Albino de Souza Cruz, chefe da colônia portuguesa no Brasil, e o comendador Pereira Inácio. Os ilustres viajantes foram recebidos pelo Sr. Marcelo Matias, diretor político do Ministério dos Estrangeiros, Sr. Henrique Dodsworth, embaixador do Brasil, e por outras personalidades portuguesas.

O Sr. Cirilo Junior declarou não poder fazer qualquer declaração à imprensa, enquanto o comendador Souza Cruz disse que pretendia permanecer algum tempo na sua aldeia natal, em Santo Tirso, perto do Porto, por razões de saude. Declarou também: "Os portugueses do Brasil estão com o general Carmona e o sr. Salazar".

O comendador Pereira Inácio, logo que desembarcou, fez questão de saber as mais recentes notícias sôbre a catástrofe do "Duque de Caxias", a bordo do qual viajavam vários amigos seus.

A IUGOSLAVIA ACUSA A ITALIA

NOVA YORK, 4 — (A. F. P.) — "Foi a Itália que provocou a guerra", declarou o Sr. Sava Casanovich, embaixador iugoslavo em Washington, antes de seguir para Paris a fim de assistir à Conferência da Paz. Logo, a Itália deve ser responsavel pelos danos de guerra, avaliados em nove bilhões de dólares, na parte da Iugoslávia. A Itália deve responder, igualmente, pelos danos de guerra infligidos à Albânia, à Etiópia e à Grécia. O Iugoslávia discorda das decisões dos Quatro Grandes quanto a Trieste, mas essa divergência não representa uma oposição calculada para provocar cisão entre as Três Grandes Potências. Sem harmonia entre os Quatro Grandes não haverá paz".

O roubo dos restos de Mussolini

Presos quatro dos cinco responsáveis

MILÃO, 4 — (A. F. P.) — Quatro dos cinco responsáveis pela exumação do cadaver de Mussolini já foram presos. O outro responsavel ainda está em liberdade, mas o Sr. Marocco, chefe da policia movel italiana, declarou à "France Presse" que o seu nome é bem conhecido das autoridades, não devendo tardar a sua prisão.

Casamentos e batizados de indigenas da tribu Aparjis

TERRITORIO DO MACAPÁ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Na igreja da matriz, realizou-se ante-ontem, a cerimônia dos casamentos e batizados de vários indígenas da tribuna "Aparjis", que fica localizada à margem do Rio Jari, aqui hospedados oficialmente. Converteram-se, assim, esses indígenas ao cristianismo. Paraninfaram as cerimônias várias autoridades e funcionários.

VARIOS FATOS POLICIAIS

O caminhão n.º 52-03, da Prefeitura do Distrito Federal, quando trafegava, carregado de areia, pela Avenida Epitácio Pessoa, esquina do Corte do Cantagalo, derrapou, capotando, resultando saírem feridas seis pessoas que nele viajavam, inclusive o motorista, João Magalhães Pereira, residente no Parque "Darcy Vargas" n. 61, casa 2, que foi internado em estado grave, no Hospital Miguel Couto, sendo mais tarde removido para o Hospital dos Servidores da Prefeitura.

São as seguintes as pessoas feridas, todos operários da Prefeitura: Manoel Abdon, residente à rua Independência n.º 18; José Rodrigues da Cunha, morador à rua da Morte n.º 48, Manoel Soares da Silva, residente em Engenheiro Paiva, Cirilo Pascoal da Silva, morador à rua Murundú, 1143, Irineu José das Chagas residente à rua Catulo Cearense n.º 70.

Todas essas pessoas, após medicadas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

A polícia do 2.º distrito registrou o fato.

Na tarde de ontem, foi colhido por automovel, na rua Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Barão de Ipanema, o nacional Inácio Rodrigues, de 34 anos de idade, solteiro, residente à rua Bolivar n.º 34, o qual, apresentando ferimentos na cabeça e contusões e escoriações, foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

O motorista logrou fugir, mas as autoridades do 2.º distrito foram informadas por populares ser o veículo atropelador o auto n.º 43000.

Cerca das 9 horas de ontem, quando trafegava pela rua de São Cristovão, o auto particular n.º 1-80-43, dirigido por seu proprietário, Sr. Manoel Soares da Silva, casado, residente à rua Dr. Manoel Coelho, 162, após derrapar, foi de encontro ao meio fio, resultando sair ferido o motorista e sua esposa Laura Fernandes Matos, de 47 anos de idade, que viajava no veículo.

Ambos, apresentando ferimentos na boca e no rosto, foram medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se a seguir. O comissário Silvio Vieira, de dia ao 16.º distrito, tomou conhecimento do fato.

Por motivos ignorados, na manhã de ontem, tentou suicidar-se, em sua residência à rua Cuba n.º 386, a Sra. Altamira Feijó, casada, de 21 anos de idade, que ingeriu regular quantidade de substância tóxica.

Socorrida a tempo no Hospital Getulio Vargas, foi ela posta fora de perigo, retirando-se a seguir para sua residência.

O comissário Olavo, de serviço no 21 distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Tarde de gala no Hipodromo Brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

panhar de membros de sua comitiva, chegou ao hipódromo poucos minutos antes da realização da grande prova, e quando apareceu, ao lado do general Eurico G. Dutra, presidente da República, de todos os cantos, ao aceno de bandeirinhas e galhardetes, a multidão vibrou numa manifestação de apreço raras vezes vista. O general Dutra e o general Eisenhower desceram do carro presidencial defronte ao pavilhão das sociais, dirigindo-se para a tribuna de honra que lhes estava reservada. O chefe do Estado Maior americano, de quepi na mão, agradecia, sorrindo, a grande ovação que encheu tôdas as dependências do Jockey, enquanto o general Dutra, ao seu lado, também acenava, agradecendo. Os membros da comitiva do ilustre militante e dos oficiais e funcionários que os acompanhavam, bem como a senhora Eisenhower, foram igualmente recebidos entre manifestações de cordialidade. Na tribuna de honra, entre o presidente da República, o embaixador William Pawley, o ministro Dodsworth Martins e membros destacados do nosso govêrno, o general Eisenhower assistiu a grande festa do Jockey Club, retirando-se, também, entre aclamações da multidão.

Enquanto crescia o interêsse pelas justas desportivas, nos pavilhões da Gávea desfilava a sociedade brasileira, numa autêntica parada de modas. O cronista pouco pode dizer do que observou. Só mesmo o documentário cinema ou fotográfico ou a observação visual daquele espetáculo grandioso podem reter um instante o seu brilho insuperável. O domínio das peles ainda foi absoluto, como inconteste a preponderância das plumas. O veludo preto marcou notada preferência, mas a cor verde se realçou mais de quantas ilustravam a beleza do panorama, tanto no vestuário, como nos chapéus e adereços. Chapéus, mesmo, que merecessem o nome, relativamente poucos. Mas as leves cabeças femininas estavam geralmente cobertas. Plumas e flores, penas e aigrettes, de tons variegados e vivos, formavam uma superfície bizarra e movimentada, a quem observasse, do alto, aquêle mar de fantasias.

A festa de ontem constituiu, pois, um sucesso sem par para o Jockey Club Brasileiro, que obteve, tanto desportiva como socialmente, um triunfo expressivo.

O SORTEIO DO SWEEPSTAKE

O sorteio do "Sweepstake", teve lugar como nos anos anteriores, às 9 horas, na sede, da Loteria do Brasil. Ao ato compareceu grande número de turfmen ansiosos por conhecer os seus resultados.

Com a presença do Sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, e outros diretores bem como o idealisador e diretor presidente da Loteria, Sr. A. J. Peixoto de Castro foi realizado o sorteio de 56 animais inscritos cujo resultado foi o seguinte:

Colocação	Cavalo	Bilhete
1º	Miron	17.513
2º	Zorro	30.074
3.º	Trick	19.768
4º	Goyo	27.773
5º	Typhoon	19.166
6º	Lord	18.593
7º	Valipor	27.797
8.º	Eldorado	14.754
9º	Walter Street	19.133
10º	Cloro	7.967
11º	Punjab	17.613
12º	Bonitão	16.296
13º	Flyng Wonder	19.960
14º	Fumo	36.011
15º	Escorpion	31.291
16º	Ever Ready	11.679
17º	Irará	28.049
18º	Cumelen	13.430

A última bola que caiu da esfera

No sorteio da loteria hípica verificou-se um caso curioso.

A bola correspondente a um dos cavalos favoritos, o Zorro, foi a última a cair da esfera.

Venceu o favorito da crônica turfista

O vencedor da grande carreira foi o favorito da crônica turfista carioca. Teve Miron 9 indicações, seguido de Goyo, com 6, Punjab com 5, e Ever Ready com duas e Eldorado, Typhoon e Water Street, uma indicação cada um.

Um palácio para a Embaixada uruguaia no Rio

MONTEVIDÉU, 4 — (A. P.) — Comentando favoravelmente o projeto em discussão na Câmara dos Deputados para a compra de edifícios destinados à instalação das embaixadas uruguais no Rio de Janeiro, Buenos Aires, Washington e Paris, o jornal "El País" declara que está sendo negociada a compra do palácio Aranha, no Rio de Janeiro, para a instalação da embaixada uruguaia no Brasil.

Rateios eventuais do "G. P. Brasil"

Pontas

	Cavalo	Valor	
	1 Zorro-Cloro	29.632	41
1	2 Escorpion	1.985	614
	3 Valipor	3.685	531
	4 Miron	25.564	48
	5 Cumelén	8.083	151
2			
	6 Bonitão	3.762	324
	7 F. Wonder	1.077	1131
	8 Goyo	15.866	76
	8 W. Street	7.351	153
3			
	10 Ever Ready	14.198	86
	11 Typhoon-Lord	2.345	519
	12 Punjab	25.217	48
	13 Fumo	1.650	738
	14 Eldorado	9.694	126
	15 Irará-Frick	1.581	771
	Total	152.290	

As delegações presentes

As delegações convidadas pelo Jockey Club Brasileiro, para o "Grande Prêmio Brasil", foram as seguintes: Jockey Club de Montevidéu: Sr. José Lino Fabricio, Sra. Noemi Sala de Fabricio, Aureliano Rodrigues Larreta, Sra. Beatriz Chiazzara de Rodrigues Larreta e André Pavon. Jockey Club de São Paulo: Srs. Edgard de Azevedo Soares, Manfredo Costa Junior e Luiz de Campos Ribeiro. Jockey Club Paranaense: Srs. Aló Guimarães, Luiz A. Leão, Casimiro Porto Lopes, Castellano Neto e Mario Amaral. Jockey Club do Rio Grande do Sul Srs. Alvaro Defini. Jockey Club de Pernambuco. Veiu uma delegação que se integrou com o Sr. Jaime Tigre Oliveira.

A diferença de apostas de 1945 para este ano

Para que se possa avaliar o crescente interesse do público pelo sport dos reis apresentamos, a título de curiosidade, a diferença de aposta de 1945 para êste ano.

1.º páreo — 1945, 294.950; 1946, 771.900,00.

2.º páreo — 1945, 408.160,00; — 1946, 879.520,00.

3.º páreo — 1945, 528.830, 1946, 1.198.030 00.

5.º páreo — 1945, 759.700,00; 1946, 1.678.780.

6.º páreo — 1945, 1.706.680,00; 1946, 2.865.760,00.

7.º páreo — 1945, 1.039.530,00; 1946, 1.891.760 00.

Totais: 1945, 5.360.310,00; 1946 10.698.840,00.

Quem tirou os três milhões de cruzeiros?

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

as rodas turfistas que o bilhete premiado tinha sido adquirido pelo Sr. Mario Pinto de Aveiar.

Trata-se do proprietário da Farmácia N. S. da Aparecida, estabelecida à rua Arquias Cordeiro n. 210, e residente à rua Coração de Maria n. 31, na estação do Meier.

A NOITE, com o objetivo de transmitir aos seus leitores as primeiras impressões do felizardo, esteve sucessivamente na rua Arquias Cordeiro e Coração de Maria. O estabelecimento comercial estava fechado. E na casa de residência não havia movimento que justificasse um acontecimento excepcional. Tudo às escuras Com um cadeado ligando uma corrente ao portão principal.

Às nossas insistentes palmas, apareceu, depois de um quarto de hora, uma doméstica friorenta enfiada num capote côr de azeitona.

— O Sr. Mario Pinto de Avelar? — perguntamos.

— Já está recolhido! — respondeu.

— É cêdo para um homem que ganhou à tarde 3 milhões de cruzeiros nas patas de um bucéfalo.

— É, mas assim é — redarguiu a criada.

E prosseguindo:

— Aliás, essa história de contar que ele tirou a sorte grande já não é a primeira vez que acontece. Já há tempos, foi a mesma coisa.

— Mas ele não tirou mesmo? — fizemos nós, incredulos.

— Uê! O senhor não acredita? Pois eu não sei de nada. Si tirou não disse. Ficou na moita.

Em vão tentamos nos comunicar com o farmacêutico pelo telefone, O seu aparelho dava sinal de ocupado permanentemente.

Envenenados numa recepção diplomática

ROMA, 4 (AFP) — Faleceu uma menina e trinta pessoas ficaram gravemente intoxicadas em consequência da ingestão de doces servidos em uma recepção no consultado geral da Argentina em Veneza.

O bilhete de "Miron" foi vendido no Rio

Cr$ 3.000.000,00 ganhou o portador do 17.513

Com a presença de centenas de pessoas, inclusive de altas autoridades do Ministério da Fazenda, jornalistas especializados em turf e grande número de senhoras e senhoritas, realizou-se, na manhã de ontem, às 9 horas, na sala de extrações da Loteria Federal do Brasil, o sorteio do "Sweepstake" de 1946, cuja decisão final foi conhecida com a classificação dos animais concorrentes ao "Grande Prêmio Brasil", a prova magna do turf nacional.

Estiveram presentes, ao ato, além dos Srs. João Borges Filho, Manoel de Araujo e Nelson Monte, respectivamente, presidente, tesoureiro e diretor da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, inúmeros "turfmen" e figuras de relevo da sociedade.

Depois que os Srs. Odilon Silva Conrado e Fernando Calazans, Fiscais do Govêrno Federal, deram por terminados os preparativos da famosa loteria hípica, teve início o sorteio que durou 30 minutos e foi irradiado pela Rádio Jornal do Brasil, na palavra do Sr. Teofilo Vasconcelos. Por uma coincidência muito singular, a última pedra que caiu da esfera foi a do cavalo "Zorro", apontado como um dos favoritos da sensacional corrida.

Homenageados os jornalistas

Terminado o sorteio do "Sweepstake" de 1946, a Loteria Federal do Brasil, prestou uma homenagem aos jornalistas e às autoridades presentes ao ato, oferecendolhes uma farta mesa de doces.

Vendido no Rio o "Sweepstake" de 1946

"Miron", que venceu o "Grande Prêmio Brasil" defendendo o bilhete número 17.513, deu ..... Cr$ 3.000.000,00 ao portador do referido bilhete, vendido nesta capital.

O 2.º prêmio de Cr$ 300.000,00 coube ao bilhete de n.º 30.074, correspondente ao cavalo Zorro. Esse bilhete foi vendido em Curitiba pelo agente da Loteria Federal, Sr. Paulo Monteiro.

O 3.º prêmio de Cr$ 200.000,00 tocou ao bilhete de n.º 19.768, correspondente ao cavalo Trick, vendido também em Curitiba, pelo mesmo agente.

Com o 4.º prêmio de .... Cr$ 100.000,00, correspondente ao cavalo Goyo, foi contemplado o bilhete de n.º 27.773, vendido nesta Capital, pela Casa Fasanello.

O 5.º prêmio de Cr$ 50.000,00 correspondente ao cavalo Typhon coube ao bilhete de n.º 10.466 vendido na cidade de Salvador, Baía, pela firma Pitta Lima & Cia.

O 6.º prêmio de Cr$ 30.000,00 correspondente ao cavalo Lord, tocou ao bilhete de n.º 18.953, vendido nesta Capital, pela Esquina da Sorte.

Além dos 4.000 bilhetes terminados em 3, todos premiados com Cr$ 400,00, há ainda 213 prêmios que tocaram a diversos bilhetes conforme o plano divulgado.

O DESFECHO DO "G. P. BRASIL" — Na entrada da grande reta as posições ainda não estavam definidas, apesar de Zorro, que lutára inutilmente com Punjab na reta oposta, aparecer na frente. Isto por que Miron, que se desprendera do lote de trás, iniciaria fortíssima atropelada acabando por dominar o representante da coudelaria Seabra. Na gravura aparecem os momentos finais da sensacional carreira, vendo-se Miron dominando Zorro para vencer. A seguir aparece Trick que cumpriu surpreendente performance, à frente de Goyo, o único nacional que apareceu na carreira

UMA ARTISTA BRASILEIRA ESTREIA EM HOLLYWOOD

Notícias de Hollywood informam ter estreado ali num dos mais luxuosos "night-clubs" locais a "estrela" brasileira Elvira Pagã. São dois programas diários, às 20,30 e às 24,30. Na noite da apresentação, viam-se entre os frequentadores do "show" de Elvira algumas das mais destacadas personalidades de Hollywood, Errol Flyn, Lew Ayres, John Boles, Jack Oakie, Cesar Romero, Yvone de Carlo, Ciro Rimac (orquestra), Gréfiche (orquestra), os diretores Gregory Ratoffe e Edmond Goulding; os produtores Bill Bacher, Samuel Engel, o escritor argentino Sixto Pondal Rios, o ator teatral Ken Murray, etc. O consul brasileiro em Hollywood, Sr. Afonso Barbosa de Almeida Portugal, tambem compareceu à estréia. O sucesso de Elvira Pagã correspondeu a expectativa e a artista brasileira foi muito aplaudida.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

AVISO

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

A fim de orientar e esclarecer os interessados a respeito da exata execução do Decreto-lei n.º 7.835, de 6-8-45, e da Portaria n.º DNPS-775-A, transmitimos as seguintes instruções:

1 — A partir do mês de agôsto de 1945, inclusive, é de 5% (cinco por cento) sôbre os salários dos respectivos associados a taxa de contribuições para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, permanecendo a igualdade de contribuição do empregado, do empregador e da União.

2 — Enquanto vigorar o Decreto-lei n.º 5.977, de 10-11-43, todos os empregados, quer adultos, quer menores, são obrigados, salvo no caso especial do inciso III do item 4, do presente Aviso, a contribuir com a importância, no mínimo, correspondente a 5% (cinco por cento) sôbre o salário mínimo mensal vigente na região, entendido êste sem o salário adicional e o de compensação, instituidos, respectivamente, pelos Decretos-leis ns. 5.473 e 5.979. Em face do exposto, verifica-se, pois, que os menores, embora percebendo a metade do salário mínimo, deverão contribuir com 5% sôbre o *salário mínimo regional de adulto*.

3 — A contribuição do empregador será, em todos os casos, igual a contribuição do empregado, incidindo esta até o limite máximo de Cr$ 2.000,00.

4 — Quando, *no decorrer do mês*, um mesmo empregado (seja adulto, seja menor) *trabalhar sucessivamente* para vários empregadores, contribuirá:

a) — no 1.º empregador:

I — com 5% sôbre o salário mínimo mensal, se a importância efetivamente percebida nos dias de trabalho fôr inferior ao salário mínimo regional;

II — com 5% sôbre o total da importância efetivamente percebida se esta (salário + adicional + compensação) *fôr superior* ao salário mínimo;

III — com o total da importância percebida dos dias de trabalho se esta fôr igual ou inferior ao valor da contribuição mínima.

b) — nos empregadores subsequentes ao primeiro (no mesmo mês):

com importância suficiente a completar a contribuição devida sôbre o salário efetivamente percebido, desde a data da primeira admisão no mês.

5 — Quando um empregado trabalhar simultâneamente para vários empregadores, a sua contribuição mensal, bem como a dos respectivos empregadores, será calculada sôbre os salários efetivamente percebidos em cada um dêles, observado, no conjunto, o limite máximo do salário de contribuição de Cr$ 2.000,00.

6 — Os associados desempregados poderão se prevalecer da faculdade prevista no Decreto-lei n.º 2.004, de 7-2-1940. Dêsse modo, incumbindo-lhes a contribuição que compete ao empregador, deverão recolher, no mínimo, a importância igual a 10% (dez por cento) do salário mínimo regional.

M. CANTINHO, Delegado.

O 36.º aniversário de A NOITE

Cumprimentos da SIS e do Natação e Regatas

Ainda pela passagem do 36.º aniversário de A NOITE recebemos do Serviço de Informação Sanitária o ofício seguinte:

"Queira V. Excia. aceitar em nome do Serviço de Informação Sanitária e no meu próprio, as nossas sinceras felicitações pela passagem do aniversário do brilhante vespertino A NOITE. E' com sincero prazer que nos associamos às gratas manifestações de apreço e carinho com que, nessa data, se faz justiça a um dos mais brilhantes orgãos de nossa imprensa. Tomamos a liberdade de solicitar fosse V. Excia. o intérprete dos nossos sentimentos de júbilo junto a todos que, nessa casa, trabalham com tanta dedicação pelo bem público. Com os nossos votos pela ventura pessoal de V. Excia. creia-me seu menor confrade e maior admirador — (a.) Dr. Paulo Artur Pinto da Rocha, chefe do S. I. S. — P. N. — Mat. 11.744".

Do Club de Natação e Regatas, uma tradição da cidade nos esportes náuticos, recebemos:

"Em nome do Club de Natação e Regatas, tenho a honra de apresentar a V. Excia., as mais sinceras felicitações pela transcurso de mais um aniversário do conceituado jornal que V. Excia. tão dignamente dirige. Dando cumprimento a tão agradável quão honrosa missão de ser o intérprete das homenagens da uma data que se nos afigura das mais gloriosas, valho-me do feliz ensejo para apresentar a V. Excia. meus protestos da mais alta consideração. Atenciosamente. — (a.) Agostinho Alves Costa, secretário".

A brilhante redação de A NOITE envio afetuosos cumprimentos pelo transcurso de mais um ano de fecundo labor, com os meus votos de constante prosperidade. (a) Ariosto Pinto, presidente da Caixa Economica.

— A diretoria do Liceu Literário Português saúda essa ilustrada redação pela passagem do 35.º aniversário do brilhante órgão da imprensa de A NOITE" (a) Comendador José Rainho, presidente".

— A diretoria do Tijuca Tennis Clube felicita êsse brilhante vespertino, formulando seus melhores votos de prosperidade (a) Heitor Beltrão, presidente".

— Ao grande vespertino as sinceras felicitações do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro"

— A Congregação Mariana da Matriz do Santíssimo Sacramento apresenta calorosas felicitações a êsse brilhante vespertino (a) Luiz Anesi, presidente".

— A Associação Brasileira de Municípios cumprimenta a equipe de A NOITE por mais um aniversário dêsse grande vespertino Sul-Americano (a) Osório Nunes, secretário Executivo".

— "Queira aceitar com os demais colegas as minhas felicitações pelo aniversário dêsse jornal, (a) Calazans de Campos, diretor da Agência Nacional".

— Peço-lhe transmitir a todos que nessa casa emprega o máximo de seus esforços os meus sinceros cumprimentos pela passagem do 35.º aniversário de A NOITE (a) Bueno Machado".

— A diretoria da Associação de Empregados no Comércio do Rio de Janeiro apresenta as suas sinceras felicitações pela passagem de mais uma data de sua fundação (a) Antonio Gomes de Carvalho, 1.º secretário".

— A Federação Republicana do Brasil saúda êsse tradicional orgão da imprensa pela passagem da data do aniversário da sua fundação. (a) Amadio Dias de Morais, presidente".

—"Em nome de quantos trabalham na Associeted Press do Rio de Janeiro, levo ao presado amigo e colega e a todos que trabalham nesse veterano vespertino a expressão do nosso jubilo por motivo da passagem de mais um aniversário de lutas vitoriosas.

A direção e redação do Bureau da Associeted Press do Rio associaram-se de todo o coração aos festejos intimos e familiares com que os cariocas comemoraram a data de hoje. (a) Evaldo Monteiro de Castro, diretor".

— "Em nome do presidente e crianças da União das Operárias de Jesus enviamos calorosos cumprimentos pelo aniversário de fundação desse grande vespertino orgulho do Brasil (a) Maria Tereza Guimarães, vice-presidente".

—A diretoria e o quadro social do Sporte Clube A NOITE apresenta a Vossências as suas congratulações pela passagem do 35.º aniversario do grande jornal A NOITE, paladino mor das aspirações dos brasileiros (a) Rodrigues Pinho, presidente".

— Todos quanto trabalham nesta Agência associou-se de coração e justa satisfação de Vossencias e seus colaboradores pela auspiciosa data de hoje (a) Gabriel Lacombe, diretor-geral da France Press".

— A Associação dos Cronistas Desportivos expressa aos presados confrades calorosas congratulações pelo transcurso do 35.º aniversário de fundação, formulando outro para que prossiga a sua brilhante trajetória (a) Rubens Souza, diretor".

— A passagem de mais um aniversário dêsse pioneiro da imprensa vespertina carioca é motivo especial de júbilo para o Bureau da Associated Press no Brasil, que teve e continua tendo em A NOITE um dos paladinos da disseminação do noticiário internacional independente. Isso bastaria para as nossas congratulações ao além do mais, não houvessem tantos laços de fraternidade jornalística ligando o pessoal desta agência ao do jornal sobre a sua esclarecida direção (a) Evaldo Monteiro da Costa, diretor da Associeted Press do Brasil".

— "O transcurso do 35.º aniversário da fundação de A NOITE é motivo de grande júbilo à diretoria do Touring Clube do Brasil, o qual tem encontrado nas colunas dêsse grande vespertino apôio patriótico e desinteressado às suas iniciativas em prol do turismo em nosso país. Receba assim, o seu ilustre diretor, juntamente com os seus companheiros de trabalho, a expressão mais cordial de nosso reconhecimento e do nosso apreço. (a) Juvenal Martins Nobre, presidente".

— O Aéro Clube do Brasil, que teve a sua fundação, em 1911, na sala de redação de A NOITE, no Largo da Carioca, sente-se jubiloso em cumprimentar êsse brilhante jornal pelo seu aniversário, desejando-lhe toda a sorte de felicidades e progressos. Recordamos o nome inesquecivel do brilhante jornalista Irineu Marinho, diretor de A NOITE naquela época e de Vitorino de Oliveira, os quais, apoiados por um grupo de patriótas entusiastas, resolveram fundar o Aéro Club do Brasil. Estendemos os nossos cumprimentos a todos os diretores, redatores, revisores, administradores e gráficos desse vitorioso vespertino. (a) Carlos G. Botelho, 1.º secretário; Camilo Nader, presidente.

— "A diretoria da Associação Cooperativa Guanabara de Consumo, interpretando o sentir de seus associados, envia felicitações pela passagem do aniversário dêsse conceituado orgão, orgulho da imprensa brasileira (a) João Cavalcante de Albuquerque, presidente".

— Em nome do Clube dos Democraticos tenho a grata satisfação de apresentar sinceros e efusivos cumprimentos pela auspiciosa data do aniversário de fundação desse brilhante paladino da nossa imprensa (a) Nelson de Carvalho, 1.º secretário."

— "A diretoria da Obra de Assistência dos Portuguêses Desamparados apresenta a VV. SS. felicitações pela passagem do aniversário de fundação dêsse prestigioso orgão da imprensa nacional, com votos de sinceras prosperidades e felicitações ao pessoal do brilhante corpo de redatores (a) David Maia, vice-presidente em exercício".

— "Por motivo da passagem da data do aniversário de fundação de A NOITE, a diretoria da Associação Cristã de Moças envia a êsse brilhante vespertino carioca os seus votos de ininterruptos progressos (a) Aguinaldo Costa, presidente — Cyro Morais, secretário".

— "Pelo novo ano vitorioso, sinceros parabens à pleiada operosa e vibrante dessa pagina diária (a) Homero Bruce".

— A Associação de Melhoramentos do Bairro de Jacaré envia sinceros cumprimentos pela passagem do aniversário dêsse jornal, fazendo votos de crescente prosperidade. (a) Ormindo Miranda, presidente.

— Por motivo da passagem do 35.º aniversário do brilhante vespertino A NOITE, orgulho da imprensa brasileira, formulo em meu nome e no de meus companheiros da redação da revista Diamantario os mais calorosos votos de felicidades, (a) José Feliu Burgos, diretor.

— Em nome da Cruz Vermelha Brasileira e no meu próprio apresento felicitações a esse brilhante jornal a quem nossa instituição deve tantas gentilezas. (a) Dr. Vivaldo Lima Filho, vice-presidente no exercicio da presidencia.

— Trazemos em nosso nome e no do Departamento de Publicidade Scott Eno as felicitações por motivo da passagem de mais uma etapa vitoriosa desse vespertino nacional. (a) Alvarus de Oliveira.

— Em meu nome e da Cruzada Nacional de Educação envio felicitações pela passagem de mais um aniversário de A NOITE. (a) Gustavo Ambrust, presidente.

— Pelo feliz transcurso de mais um aniversario desse brilhante vespertino, as minhas congratulações. (a) Monsenhor Marinho.

— PELOTAS, Rio Grande do Sul — Na pessoa do nosso presado chefe e amigo muito me congratulo pelo aniversário do nosso glorioso jornal (a) Waldemar Confol, correspondente.

RIO GRANDE, (Rio Grande do Sul) — Congratulando-me pelo aniversário de A NOITE, envio efusivas saudações ao presado chefe, extensivas aos demais redatores dessa organização jornalistica (a) Pinto Figueira, correspondente.

MARACA, (Rio Grande do Sul) — Ao brilhante e apreciado vespertino, por motivo de seu 35.º aniversário, envio os meus melhores votos de prosperidade (a) Gustavo da Silveira Ferret.

Recebemos cartões de felicitações do Sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho e senhora,

do Sr. Mauro Alvaro Cabral, em nome do "Grupo Maravilhoso";

do Sr. G. M. Mac Dowel da Costa;

Do Sr. Alberto A. da Silveira;

Dos Srs. Mario Domingos e Vicente Lima, em nome do "Lux Jornal";

Da Sucursal de Jornais Sul Riograndense;

Do Sr. Bento Figueiredo, em seu nome e no do Partido Social Progressista.

Do Clube de Regatas Icaraí, de Niterói, recebemos amavel cartão de felicitações, enviado pelo seu 1.º secretário.

Alberto Cocozza S/A cumprimenta A NOITE pela passagem de seu aniversário de fundação.

De Dyla Josetti

Esta insigne pianista patricia assim nos transmite as suas saudações: "Minhas cordiais congratulações pela passagem de mais um aniversário dêsse grande vespertino, honra da imprensa brasileira (a) Dyla Josette".

Nova empresa de navegação aérea

S. LUIZ DO MARANHÃO, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foram subscritos dois milhões e duzentos mil cruzeiros, em quotas de cinco mil cruzeiros cada uma, para cobrir o capital da nova empresa de navegação aérea, que será de três milhões de cruzeiros.

A empresa iniciará sua atividade com quatro aviões que já se acham no Sul.

O comércio e a indústria do interior do Estado interessada na iniciativa, subscreverá o resto da importância que falta para completar o capital da empresa.

Processo contra autoridades atrabiliárias

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário da Segurança Pública ordenou abertura de inquérito contra duas autoridades policiais responsáveis por espancamentos. O primeiro caso ocorreu em Afogados e o segundo no município do Cabo, sendo vítimas duas mulheres que sofreram sevicias.

LINGUA BRASILEIRA OU IDIOMA BRASILISTA?

O parecer do professor Alcides d'Arcanchy — Denominações inadequadas que se perpetuaram com o tempo — A forma aconselhavel

Diverge o professor Alcides d'Arcanchy das designações usualmente dadas à lingua falada no Brasil. Para êle, "idioma nacional", "idioma pátrio", "lingua brasileira", "idioma brasileiro" são denominações inadequadas porque o idioma que falamos não é nem português nem brasileiro mas, apenas, brasilista. E explica:

— Brasileiro, se quisermos falar com propriedade, é o idioma dos que trabalham no Brasil. Ora, nem todos os trabalhadores do Brasil falam o idioma do Brasil. Muitos falam português, outros italiano, ainda outros alemão, etc., embora a maioria deles fale, em verdade, "brasilista" — que é o idioma do Brasil e o têrmo adequado para designá-lo.

Lembra o professor d'Arcanchy que, embora se chame brasileiro o filho do Brasil, esse não é, entretanto, o sentido próprio do têrmo. "Brasileiro" (vide João Ribeiro, Gramática Portuguesa, curso superior, pág. 492, 22.ª edição) era o cortador do pau Brasil como "mineiro" era o trabalhador de minas e ainda é, como sabemos o operário que trabalha em minas, sejam elas de que país for. Quanto ao sufixo "eiro" lembra o nosso entrevistado que "eiro" deriva-se do latim "arius", que significa, segundo Alves de Souza, em sua Gramática Latina, 16.ª edição, página 122, "o que pertence, essencialmente, a certa classe de ações, a certos misteres e às pessoas que os exercem: "librarius", "statuarius". "Eiro" não exprime nacionalidade. Bem diversa é a sua função, exprimindo variadas significações como em tinteiro, cajueiro, aventureiro, etc. A significação de natural do Brasil dada à palavra brasileiro não encontra, assim, nenhum apoio na gramática. Porque, brasileiros são quantos, naturais ou não do Brasil, ganham a vida trabalhando no Brasil. Em cinco ou seis casos, apenas, o sufixo "eiro" se apresenta com acepção que, forçando o sentido natural e contra o uso das demais nações lhe damos nas palavras brasileiro e mineiro. Exemplo: poveiro (pescador ou habitante de Póvoa-de Varzim), que, portuguêsmente, se pronuncia "puvâiru" e malaqueiro, ou malaquês. Este também se chama malaquista, exemplo, entre multíssimos outros, em favor de brasilista.

Quanto aos naturais de Minas Gerais, diz o professor A. d'Arcanchy que os devemos chamar, como já se denominaram, "geralistas", isto é: naturais do Estado de Minas Gerais.

O ensino de brasilista

Justificando o neologismo brasilista, observa o professor d'Arcanchy, que no Brasil, além de "geralista", que se encontra nos dicionários, temos sulista, nortista, paulista, santista, campista (campeiro é o que trabalha no campo e santeiro o vendedor de imagens de santos). Convém notar que o verdadeiro sufixo de brasilista, paulista, tc., não é, como erradamente se admite, ISTA, mas TA. A presença da vogal I, seguida da consoante S, em paulista, brasilista, etc., é explicada por uma exigência da estética e da eufonia, condição "sine qua" de perfeição e êxito das criações vocabulares. Daí brasilista e paulista em vez de BRASILTA e PAULOTA que não seriam eufônicos. E' o caso de LISBO-E-TA em vez de LISBOA-TA.

Idioma brasilista ou lingua brasilista?

A uma pergunta nossa, sobre os motivos por que prefere dizer "idioma brasilista" e não "lingua brasilista" o professor d'Arcanchy explica.

— Porque "lingua brasilista", ou, como se costuma dizer, brasileira, é o mesmo que lingua do natural do Brasil. Ora, esta é, em muitos pontos, diferente da que se fala em Portugal. No entender de alguns de nossos filólogos é, entretanto, sinônimo de lingua portuguesa. E' este o primeiro inconveniente. E mais: porque ninguém fala "brasileira", "portuguesa", "francesa" "inglesa", "alemã", "grega", etc. O que se fala, provando não ser "lingua", mas "idioma" o termo elítico, é grego, latim, chinês, brasileiro ou, melhor: brasilista (cujo A final não indica tratar-se aqui, de nome feminino, pois, como se lê no Pequeno Vocabulário Ortográfico, "brasilista" é adjetivo e substantivo de dois gêneros. E ainda: porque idioma, derivado do grego "idioma" (caráter próprio, propriedade particular) e êste de "idios" (próprio, particular, especial), é a lingua propria de um povo, de uma nação.

— E por que não ser português o idioma do Brasil?

— Porque o português é falar alienigena. E' o idioma do povo portugalense. No Brasil, excetuando-se a colônia portuguesa, não há quem fale português.

Cá e lá

A outra pergunta nossa sôbre o que é falar português, responde o professor A. d'Arcanchy:

— Falar português é dizer tãe tãe em vez de tem-tem, tanhu, tanha em lugar de tenho, tenha, alãe, purãe, tambãe parabãe, mónócrumáticu, munólitu, munólugu, mónomania, munupulista, muscatél, puéta, preguntar (como também se diz no castelhano). No Brasil sempre foi perguntar, do Latim "percontari") prumutuaria, taksunumia, taksulugia, puligunu, kilulitru, kilum'tricu, culuridu, culéção, efetivu, atrupelar, atrucidade, ressunante, oiru, doiradu, loiru, coiru, coiraça, encoiraçado, noute, int'rêsse (correspondente no idioma do Brasil e no Latim a interêsse), senhóra, se pussivel (entre nós: senhóra, si possível). Outros exemplos: mó-nó-ci-le-lé-dó-ni-u, tilifunar, falar ao tilífone (nós falamos no telefone), murar à rua do Cuvidor (os Brasilista dizem lógicamente: morar na rua do Ouvidor, isto é, na parte da rua destinada às moradas. Quem diz morar à rua não deveria dizer: morar no Rio, no morro, em Petrópolis, nesta ou naquela rua, mas: morar no Rio, no morro a Petrópolis, a esta ou àquela rua...).

E o professor Alcides d'Arcanchy indaga:

— Quem é que, no Brasil, fala assim, confundindo, como se confunde na pronuncia de Portugal, borrão e moral com burrão e mural?

E o professor Alcides d'Arcanchy, concluindo:

— Português não é o idioma do Brasil mas a "lingua falada pelos portugueses", "lingua que se fala em Portugal", "lingua que se habla en Portugal, "Langue qui se parle en Portugal". E' o que se lê em Candido de Figueiredo, Lello Universal, J. Séguier, no Dicionário de la lengua española da Real Ac. Esp. (16.ª ed.) e em Larousse (XX siècle). Nenhuma referência fazem esses autores ao Brasil. Por que havemos, pois, de teimar contra os fatos, que falamos Português? O que falamos, queiram ou não queiram, é o brasilista, em francês "le brésilien" ("langue parlée par les habitants du Brésil et très étroitement apparentée au Portugais": savoir le Brésilien").

A "Fundação Abrigo do Cristo Redentor" e a campanha das caixas de esmolas

Aberta a caixa do "hall" de A NOITE

Há dez anos inaugurava-se nesta capital a "Fundação Abrigo do Cristo Redentor" cuja finalidade era de amparo e assistencia àqueles que, desprovidos completamente da ventura e alquebrados pela luta da vida, vagavam pelas ruas da cidade mendigando a caridade publica. Dada a sua alta significação e o seu espírito de piedade cristã, essa instituição foi imediatamente tomando vulto, desdobrando-se hoje por diversos setores desta Capital. Contando, de inicio, com a inscrição de apenas sessenta e poucos mendigos, hoje êsse numero eleva-se a mais de seis mil. Além de assistencia no campo puramente financeiro, procura também a Fundação Abrigo do Cristo Redentor aproveitar todos aqueles que ainda são capazes de algum trabalho util. Assim como dos velhos, cuida tambem dos menores desamparados, ministrando-lhes uma educação sadia e proveitosa, para que possam amanhã ser uteis à sua patria. Espalhando instituições por toda parte, conta hoje com oito organizações, assim distribuidas: Abrigo do Cristo Redentor (para menores e crianças), à Avenida dos Democráticos, 302; Instituto Profissional Getulio Vargas, à rua Leopoldo Bulhões, 1816; Escola Teca, Darcy Vargas, na Ilha da Marambaia; Aprendizado Agricola Sacra-Familia em Vassouras; Escola Agro-pecuaria Presidente Vargas, em Santa Cruz; Patronato de Menores de São Gonçalo, à rua Francisco Portela, 794, em Niterói; Departamento Infantil Natalina Janot, à rua Lino Teixeira, 511 e a Escola João Luiz Alves, no Galeão.

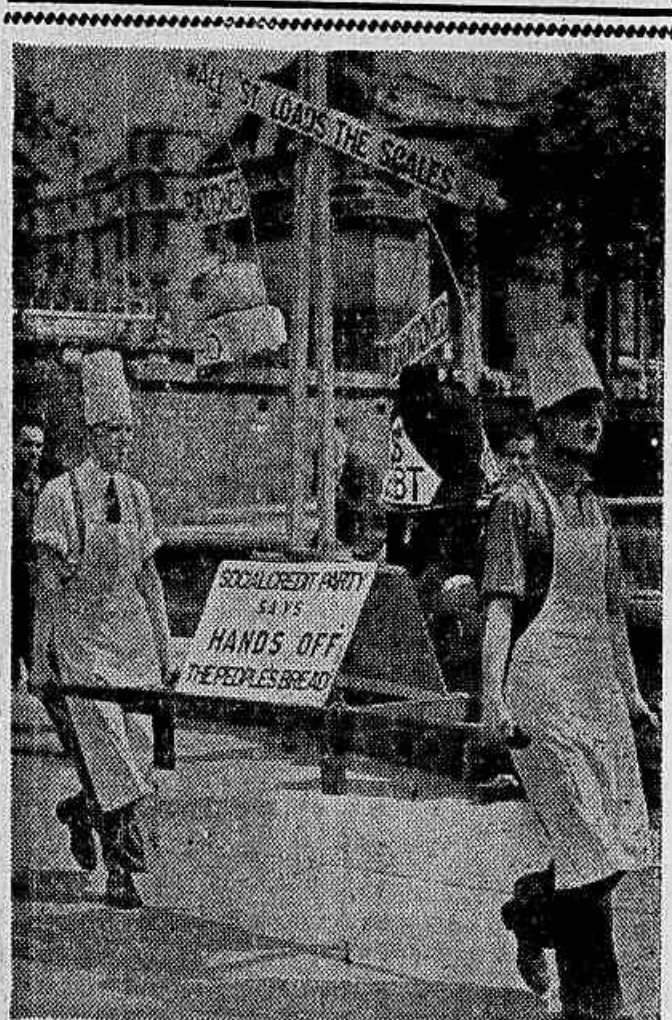
A fim de melhor receber as contribuições espontaneas do povo, promoveu a campanha das caixas de esmolas, evitando, tambem, desse modo, que falsos mendigos, inimigos do trabalho, continuassem na sua condenavel exploração da boa fé publica, entregues inteiramente à vadiagem.

Colocadas em diversos pontos da cidade essas caixas vêm recolhendo as contribuições de quantos desejam auxiliar essa benemerita instituição.

Aberta a caixa que se encontra no hall do edificio de A NOITE, na presença de funcionários da Superintendencia e representantes da Fundação, foi recolhida a importancia de 1.081,40 cruzeiros. Por ordem do Superintendente, foi ofertada em nome da Empresa A NOITE mais a importancia de 5 mil cruzeiros. Registrando êsse fato, pede a Fundação Abrigo do Cristo Redentor que formulemos os seus agradecimentos à Empresa e a quantos vêm prestando o seu inestimavel amparo.

A alta dos preços no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal da A NOITE) — A imprensa comentando os argumentos dos que têm pretensões de obter a alta do preço da banha, diz que os mesmos são falhos. Os preços apresentados como base para a argumentação estão muito além da realidade.

No Rio Grande do Sul há milho a oito e dez cruzeiros o saco. A banha a quatro e cinco cruzeiros o quilo. Os altistas — acrescentam os jornais — não são colonos, mas sim grandes criadores de porcos e tambem fabricantes de banha, possuindo grandes stocks de produtos já industrializados.

Demonstração popular contra o racionamento do pão na Inglaterra, desfilando ao longo de Trafalgar Square, precedida de cartazes de protesto contra aquele ato do governo trabalhista, que limitou o consumo do principal alimento. (Foto da ACMF para A NOITE).

Botafogo e Canto do Rio representarão contra Potengy

UM PENALTY CONTRA O FLAMENGO PERMITIU AO VASCO O EMPATE

Fácil vitória do Fluminense – Irregular a peleja Canto do Rio x Botafogo em que triunfou o alvi-negro – Perdeu o Bonsucesso para o S. Cristovão

O FLAMENGO FEZ JUS A VITÓRIA

2x2, o resultado do clássico de sábado com o Vasco — Um penalty discutível decidiu a peleja — Record de renda e de público em São Januário

Do conjunto magnífico que constituiu o grande espetáculo de sábado, à tarde, em São Januário, apenas não correspondeu a arbitragem.

O "clássico" Vasco x Flamengo confirmou tôdas as previsões sensacionalistas que o cercaram: foi uma partida empolgante de princípio a fim, disputada com ardor e decisão dos dois lados, sem um momento de trégua. Dois adversários poderosos, dispostos a todos os esforços pelo triunfo e apresentando um padrão de football aceitável. Se o nível técnico não chegou ao que se poderia desejar, justifica-se tal fato por vários motivos ponderáveis. Em primeiro lugar o nervosismo natural provocado por uma cartada de tão grande vulto, e de outro lado considerem-se os desfalques sofridos pelos dois quadros, devido à ausência de alguns titulares.

De qualquer modo, porém, o considerável público que se acomodou sábado em São Januário assistiu a uma batalha sensacional.

Melhor o Flamengo

O Flamengo foi, apesar do resultado do marcador, o herói da tarde. Jogou melhor, mais decidido, mais organizado, mais técnico, e merecia a vitória. Apresentou-se como autêntico líder que defende o seu posto com tôdas as fôrças e com a consciência da responsabilidade. Firmando-se no estupendo desempenho da linha média onde avultava a figura notável de Jaime, os rubro-negros articularam-se bem em quase todo o decorrer das ações. Na segunda fase, por exemplo, foi patente o predomínio dos defensores do tri-campeão. O seu ataque de início inofensivo, armou-se aos poucos e conseguiu por fim envolver a retaguarda vascaína em grande número de ocasiões.

Não convenceu o Vasco

O Vasco, na verdade, não produziu aquilo que todos esperavam. Já não se pode negar que o conjunto vascaíno não ostenta a mesma fôrça que lhe valeu a brilhante conquista do título de 1945, invicto. A partida de sábado deve ter servido de prova convincente. Não quer isso dizer que se tenha verificado fracasso, mas o rendimento coletivo e individual da equipe cruzmaltina não satisfez. Teve alguns pontos fracos e não trabalharam as suas linhas com a harmonia necessária. Djalma, na meia esquerda, não correspondeu totalmente, sendo isso, talvez, a razão maior do decréscimo de produção verificado. Sem o apoio, também intermediário, de certo modo irregular, o ataque nunca chegou a revelar coesão e agressividade. Dimas agradou, mas não teve o necessário apoio dos seus companheiros. É um centro-avante que poderá vir a se consagrar.

A arbitragem alterou o marcador

O Sr. Guilherme Gomes foi o juiz e proporcionou a única nota destoante, talvez, do espetáculo de sábado. As suas intenções poderiam ser as melhores mas a verdade é que o seu modo de agir formou justas as reclamações dos rubro-negros. Pareceu sempre [illegible] em campo, pois manifestava sempre o propósito de não causar o mínimo desagrado aos vascaínos. Teve erros graves. Marcou um penalty discutível, de bola na mão, sem portanto a característica "intencional", exigida pelas regras. E além disso não poderia de forma alguma precisar o local da falta, uma vez que se achava distanciado cerca de sessenta metros do lance. Desconto [illegible] a bola la fora em jogadas perfeitamente normais. Enfim, truncou com a marcação do penalty o andamento da peleja em flagrante prejuízo de um dos contendores. E, com tôda certeza, essa decisão veio adulterar o resultado do prélio.

A marcha do "placard"

Aos 25 minutos de jogo, os vascaínos atacaram pela esquerda. Friaça centrou e aproveitando-se de uma hesitação da defesa rubro-negra, Dimas entrou e atirou, enquanto Nilton falhava na marcação. [illegible] o centro vascaíno, foi às redes.

Aos 40 minutos de jogo, o couro foi a Biguá, que adiantou para Tião. Este cedeu a Peracio que, na confusão, passou a Vevé. O ponteiro atirou a queima-roupa e marcou o primeiro goal do Flamengo, empatando a partida e o período inicial terminou com o escore de 1 x 1.

Aos 13 minutos do segundo tempo, o Flamengo atacava insistentemente. Peracio tomou o balão de Sampaio e cruzou para a direita. Adilson centrou e Vaguinho, entrando de cabeça, assinalou o segundo ponto dos rubro-negros.

E, aos 30 minutos de jogo, verifica-se o lance discutido e decisivo da peleja. Num ataque dos vascaínos Djalma cruza para Dimas [illegible] de Nilton e [illegible] cruzamento. Luiz apara o [illegible] penalty. Lelé cobra e [illegible] Estava empatada definitivamente a peleja. Os 2 x 2 não se modificaram daí por diante.

Os quadros

VASCO DA GAMA: Barbosa — Augusto e Sampaio — Ely, Danilo e Jorge — Santo Cristo, Lelé, Dimas, Djalma e Friaça.

FLAMENGO: Luiz — Nilton e Norival — Biguá, Bria e Jaime — Adilson, Tião, Vaguinho, Perácio e Vevé.

A renda, a preliminar e o juiz

Foram apurados Cr$ 369.990,00. Pagaram ingresso 35.091 pessoas.

Na preliminar, os aspirantes do Vasco venceram por 2 x 1.

Dirigiu a partida o Sr. Guilherme Gomes, cuja atuação, como dissemos atrás, não satisfez.

FLUMINENSE, 9 x MADUREIRA, 3

Uma regular assistência compareceu ao gramado de Alvaro Chaves na esperança talvez de assistir a alguma surprêsa por parte do Madureira. É que êste campeonato tem sido pródigo em resultados que deixam desconcertados os chamados catedráticos. No entanto aquêles que se abalaram ao estádio das Laranjeiras não devem ter saído muito satisfeitos porque afinal o espetáculo se resumiu numa autêntica goleada por parte dos tricolores. A vitória tricolor foi construída comodamente e não exigiu maior empenho dos companheiros de Ademir. Numa tarde feliz, os integrantes do onze de Alvaro Chaves conseguiram derrotar os tricolores suburbanos que em ocasião alguma se constituíram em perigo para a pretensão do vice-líder.

De fato, os madureirenses com um quadro bastante lutador mas tecnicamente fraco, apenas nos quinze minutos que se seguiram à conquista do primeiro tento do Fluminense surgiram organizadamente, trabalhando em conjunto para proporcionar um pouco de vibração ao jogo. Mas foi só até os dezesseis minutos da fase inicial que vimos dois quadros lutando de igual para igual. Depois disso, os cracks do tricolor começaram a explorar as falhas da defesa visitante e envolveram completamente a linha intermediária madureirense. Dês de êste momento o Fluminense conseguiu mandar no match e Danilo e Mário Brandão, que vinham aparecendo destacadamente, sucumbiram também ante a notavel mobilidade da vanguarda comandada por Simões. Construindo um placard comodamente, os do Fluminense de vez em quando se descuidavam na marcação. E esta é a explicação para os três tentos dos suburbanos. Realmente tanto Gualter como Pé de Valsa por várias vezes se preocuparam muito com o jogo para as arquibancadas e disso resultava quase sempre situações confusas que só não reverteram em tentos pela afobação e pouca pontaria dos avantes do Madureira. Mas a própria torcida do Fluminense se incumbiu de alertar àqueles jogadores. Apupando-os quando perdiam a bola fizeram com que deixassem de lado as filigranas, trabalhando mais para o conjunto. E dêsde que isso aconteceu o Fluminense fez o que quis em campo. Com Orlando e Ademir em plano destacado e a defesa — com exceção de Gualter que só no segundo tempo se firmou — jogando bem o esquadrão das Laranjeiras esteve absoluto.

Ao Madureira, por sua vez, cabe o mérito de ter lutado com lealdade. Conformados com a vitória depois que o placard atingiu a casa dos cinco, continuaram pelejando com ardor em busca da diminuição da diferença. Por tudo isso podemos dizer que a vitória tricolor foi justa. Em todos os momentos esteve melhor que seu adversário e portanto fizeram jús aos dois pontos ganhos.

Os goals

Primeiro tempo: Fluminense 4 x 2.

Para o Fluminense: Ademir, Orlando, Simões e Rodrigues.

Para o Madureira: Godofredo e Durval.

Segundo tempo: Fluminense 9 x 3.

Tentos do Fluminense: Amorim, Ademir, Simões e Simões.

Tentos do Madureira: Betinho de penalty de Gualter.

Os quadros

FLUMINENSE: Robertinho Gualter e Haroldo; Pé de Valsa, Mirim e Bigode; Amorim, Simões, Ademir e Rodrigues.

MADUREIRA: Rolando, Mário Brandão e Danilo; Olavo, Nilton e Esteves; Betinho, Balano, Durval, Godofredo e Esquerdinha.

Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus, atuação regular, deixando por vezes o jogo um tanto violento. No mais esteve bem.

O BOTAFOGO VENCEU O CANTO DO RIO POR 2x0

Numa partida acidentada em que foram expulsos seis jogadores — Zarcy e Borracha agrediram o juiz — — Heleno foi o scorer

Pela tradição o público [illegible] Canto do Rio x Botafogo [illegible] dial, esportiva, posto que renhida. E de fato, durante todo o primeiro tempo e os vinte e três minutos da etapa final, ela se caracterizou pelo empenho com que os dois quadros se empregaram, buscando cada um levar a melhor, tendo o Botafogo, minutos antes, conseguido abrir a contagem, por intermédio de Heleno, num lance feliz e claro.

Indecisão fatal

Deu-se aí o inesperado, chocante, pelo aspecto deploravel que tomou e, causa do desvirtuamento da partida, em todos os sentidos. O caso surgiu quando o ponta Braguinha escapava para o goal perseguido de perto e, próximo da área recebeu um foul de um dos defensores locais. O juiz Carlos Potengy apitou fraco, Braguinha continuou e atirou no canto. Tivemos a impressão que o árbitro fizera o clássico sinal de bola ao centro. Protestaram porém, veementemente e com razão, não só os jogadores locais como os "torcedores" e paredros. Verificou-se então a invasão do campo, tentando os aficionados agredir o árbitro, que foi imediatamente cercado pelos policiais.

Zarcy e Borracha dão no juiz

A confusão era geral e os ânimos estavam exaltados.

Zarcy e Borracha perdendo o controle dão uns socos nas costas do árbitro, não indo além devido à intervenção das autoridades. Os dois são expulsos, a cavalaria entra em campo e os ânimos ficam mais serenos.

Interpelado pelos dirigentes e jornalistas, o árbitro diz que não apitara o goal e sim, que marcara o foul, dando segundo apito como advertência. Mas, diante da situação, o árbitro resolve abandonar o campo sendo obstado pelos dirigentes dos dois clubs. S. S. alega falta de garantias, aliás com razão pois o policiamento era escasso. Prometido porém, o comparecimento da Polícia Especial, êle concorda em prosseguir e assim, 23 minutos após, tempo que durou a interrupção, a peleja recomeçou.

Antes não continuasse

Mas antes não tivesse prosseguido pois, daí em diante, visivelmente conturbado pela situação que a sua "gaffe" gerara, o juiz deu uma série de mancadas. Com nove homens o Canto do Rio faz então o possivel para conjurar a inevitavel derrota. Aos 27 minutos, isto é quatro minutos após o reinício, Heleno faz o segundo e último goal da peleja. Pouco depois, Nestor e Braguinha trocam pontapés sendo expulsos. O Canto do Rio fica com oito homens e o Botafogo com dez. A partida aí já estava inteiramente deformada pelas ocorrências.

Ao apanhar uma bola perto das sociais, Heleno é vaiado e, zombeteiramente faz com os dedos o sinal de 2 x 0. O juiz que estava perto expulsa-o. A situação descamba para o ridículo. Num lance casual, Pedro Nunes choca-se com Tovar, disputando uma bola alta e, debaixo do riso dos assistentes, Pedro Nunes é expulso. Afinal, com alguns remanescentes dos vinte e dois players, o jogo é dado por encerrado, com a vitória do Botafogo por 2 x 0.

O que seria lógico

Não fossem as ocorrências e, dado o aspecto equilibrado da partida, o empate seria o fecho mais lógico, embora, dada a classe de alguns de seus homens, pudesse o Botafogo alcançar um triunfo pela contagem mínima.

Os melhores

As duas defesas foram os pontos altos dos dois teams. Odair fez boas defesas, Borracha não comprometeu e Kleber conseguiu durante largo tempo neutralizar os esforços de Heleno. Grande destacou-se porém, como o melhor elemento do seu quadro. No ataque Geraldino nada conseguiu fazer ante a marcação severa que sôbre êle exerceu o back Gerson, ponto alto da sua equipe. Ary, Sarno, Cid, Tovar e Braguinha foram os outros elementos de realce dentre os vencedores. Nilton, estreante no centro da linha média, não se conduziu com a esperada firmeza.

O juiz e os teams

O árbitro Carlos Gomes Potengy deu de início, em face da tolerância como admitiu as reclamações repetidas de Zarcy e Heleno a impressão de que, desejava levar o jogo a bom têrmo. E tudo foi regularmente, sem grandes falhas, até o momento já descrito. Tivemos a impressão que S. S. apitara o foul mas, ao verificar que o infrator seria beneficiado, deixou Braguinha prosseguir no lance. Se tivesse apitado novamente, antes do arremate, para mandar prosseguir o lance ou paralizar a partida, nada teria havido. A indecisão é que foi o diabo e vai lhe dar muita dor de cabeça.

Os teams formaram assim:

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Kleber; Zarcy, Geraldo e Grande; Nestor, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

BOTAFOGO — Ary; Gerson e Sarno; Ivan, Nilton e Cid; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

A renda e a preliminar

A renda somou Cr$ 51.654,00 e na preliminar o Botafogo venceu por 6 x 0.

DIFICIL VITÓRIA DO AMÉRICA

Vencido o Bangú por 3x2

Os americanos sabiam muito bem que o compromisso dessa tarde em São Januário era difícil e arriscado. O Bangú desde que apareceu no campeonato, perdendo para o Flamengo por um "placard" injusto, tornara-se um "fantasma" para qualquer competidor. Vencera o Vasco espetacularmente e tombara para o Fluminense no final de uma partida movimentadíssima.

Assim, o América teria que dar o máximo para afastar o Bangú da sua frente correndo o risco de uma surprêsa. A partida prometia porém equilibrio e movimento. Entretanto, quem foi à São Januário com essa convicção deve ter de lá saído decepcionado. O América venceu mas não convenceu e o Bangú esteve muito longe daquele Bangú que venceu o Vasco e suportou luta com o Fluminense. Começaram bem os suburbanos, ameaçando seriamente a meta guarnecida por Vicente, mas não lograram êxito. Os rubros depois dos primeiros minutos de indecisão firmaram-se e acabaram a primeira fase atuando melhor com vantagem de dois tentos no marcador. Na etapa final o Bangú reagiu entretanto a sua vanguarda não acertou falhando sempre e perdendo uma série de oportunidades para marcar. Menezes que foi o espantalho do Vasco, hoje não acertou com a pontaria. Antero, Sonô e Ubirajara também pouco produziram principalmente no complemento das jogadas bem inspiradas por Moacir que foi sem dúvida o elemento de maior eficiência da vanguarda suburbana. No balanço geral da partida chega-se a conclusão que o América mereceu a vitória. Jogou melhor o primeiro tempo e na etapa final contou com uma defesa capacitada a suportar o domínio territorial dos suburbanos.

3x1 no primeiro tempo

A primeira parte terminou favorável ao América por 3x1. O primeiro tento rubro, de autoria de China, nos pareceu consignado irregularmente. Tanto Cesar, que passou a China para êste completar a jogada, estavam em posição duvidosa; principalmente o ponteiro, autor do goal. O Bangú empatou por intermédio de Moacir aproveitando um passe longo da direita. Tento bonito e inapelável para Vicente. O América firmou-se e Lima um minuto depois, em espetacular sem pulo, colocou o América na frente e Esquerdinha consolidou a vantagem num belo tiro.

Vitória rubra

O Bangú reagiu bem na etapa final chegando a exercer pressão sôbre o arco de Vicente, entretanto, não foi além de um tento de Moacir aproveitando uma confusão na área rubra. Várias outras oportunidades foram perdidas e Vicente, em outras, mostrou-se um substituto à altura de Batatais.

No América destacaram-se na defesa, Domicio, Vicente e Amaro. Na vanguarda, Maneco, Lima e Esquerdinha jogaram bem. No Bangú, Bilulú e Adauto na defesa e Moacir na vanguarda foram os melhores.

Quadros, juiz e renda

Os quadros jogaram com a seguinte formação:

América — Vicente; Ilim e Domicio; Cinco, Dino e Amaro; China, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

Bangú — Bobertinho; Bilulú e Julinho; Nad'nho, Mineiro e Adauto; Sonô, Ubirajara, Antero, Menezes e Moacir.

Dirigiu a partida o Sr. Necir de Souza. Não foi um mau juiz entretanto S. S. mostrou-se impreciso na marcação dos impedimentos, errando ao confirmar o primeiro goal americano de autoria de China.

A renda apurada foi de ...... Cr$ 22.655,00. Na preliminar venceu o América por 4x2.

O S. CRISTÓVÃO VENCEU O BONSUCESSO POR 4x0

Fraca a peleja em Figueira de Melo

Regular público compareceu ontem, à tarde, ao gramado de Figueira de Melo, a fim de presenciar o encontro entre os quadros do São Cristovão e do Bonsucesso.

O primeiro tempo da partida transcorreu favorável ao São Cristovão. Poucas vezes foram os atacantes do Bonsucesso ao "arco" sancristovense. A defesa, ou melhor a zaga Mundinho e Florindo desfaziam todas as cargas dos visitantes. O ataque do São Cristovão, por sua vez, desenvolvia um trabalho rápido e de constante perigo para a meta de Oncinha. Três goals foram consignados pelos locais. O primeiro marcado por Jorge, aos 17 minutos. Nesse lance falhou lamentavelmente a [illegible] leopoldinense. Os outros dois pontos foram assinalados pelo ponteiro Osvaldinho, O primeiro, aos 23 e segundo aos 37 minutos. Após o terceiro ponto dos alvos [illegible] perdeu uma [illegible] o seu ataque, principalmente o centro-avante Rubinho, que perdeu duas excelentes oportunidades, sozinho frente a frente com o keeper sancristovense. Com a contagem de 3x0 favorável ao São Cristovão, terminou o primeiro tempo.

São decorridos vinte minutos de jogo e o prelio não apresenta qualquer trabalho aceitável das duas equipes. O São Cristovão, entretanto ameaça mais o reduto final dos leopoldinenses. Aos vinte e sete minutos o São Cristovão aumenta por intermédio de Jorge. O quadro local atuando sempre melhor que a equipe visitante. Várias e excelentes oportunidades perdem os atacantes sancristovenses. O keeper Oncinha é chamado a intervir em momentos difíceis sendo mesmo a melhor figura de seu bando. Com a contagem de 4x0, favoravel ao São Cristovão, terminou o jogo.

Os melhores

Destacaram-se no quadro vencedor: Mundinho, Florindo Souza e Indio na defesa, e, Neca, Osvaldinho e Jorge no ataque.

No Bonsucesso, Oncinha, Mantiqueira, Daril, Alcebiades e Amaro foram os mais esforçados.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Bonsucesso: — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Daril, Alcebiades e Amaro; Jordinho, Cambui, Rubinho, Esnepio e Darci.

São Cristovão: — Louro; Mundinho e Florindo; Pelado, Indio e Souza; Osvaldinho, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

Arbitrou o encontro o Sr. Alzira Costa que teve regular atuação.

Antes de ser iniciado o jogo principal os vinte e dois jogadores, prestaram um minuto de silêncio, pelo falecimento de Jassey, antigo guardião do Bonsucesso.

A renda somou a quantia de Cr$ [illegible]

No peleja dos aspirantes, o São Cristovão venceu por 3x2.

CAMPEONATO AMADORISTA

Prosseguiu ontem o campeonato de amadores programado pela F. M. de Futebol acusando os seguintes resultados:

IDEAL X COCOTÁ — Amadores: Ideal 5 x 0.

3.ª categoria

PAU FERRO X ENGENHO DE DENTRO — Amadores: Páu Ferro 8 x 2. Juvenis — Páu Ferro 2 x 1.

GUANABARA X CRUZEIRO — Amadores — Guanabara 5 x 3. Juvenis — Guanabara 6 x 1.

PORTUGUESA X SAMPAIO — Amadores — Portuguesa 8 x 2. Juvenis — Sampaio 1 x 0.

ASTÓRIA X PARAMES — Amadores — Astória 5 x 3. Juvenis — Parames 4 x 2.

CARTAZ SUBURBANO

Os resultados

Foram os seguintes os resultados dos jogos amistosos realizados ontem em diversos campos suburbanos:

GUARANI X BANDEIRANTES — Primeiros quadros — Guarani, 1 x 0. Segundos quadros — Guarani, 4 x 2.

TRIANGULO X RIO — Primeiros quadros — Empate, 1 x 1. Segundos quadros — Triângulo, 2 x 0.

ESTRELA X ATLÉTICO — Primeiros quadros — Estrela, 4 x 2. Juvenis — Estrela, 1 x 0.

MARAVILHA X ESPORTE — Primeiros quadros — Esporte, 5 x 3. Segundos quadros — Empate, 2 x 2.

CRUZEIRO X AMERICANO — Primeiros quadros — Cruzeiro, 4 x 0. Segundos quadros — Cruzeiro, 4 x 0.

PAULISTANO X CASTELO — Amadores — Paulistano, 7 x 2. Juvenis — Paulistano, 2 x 1.

VILA FORTE X PALMEIRAS — Primeiros quadros — Empate, 3 x 3. Segundos quadros — Empate, 2 x 2.

BOA VISTA X CORINTIANS — Primeiros quadros — Corintians, 4 x 1. Segundos quadros — Boa Vista, 3 x 2.

MUNDO NOVO X GRÊMIO — Primeiros quadros — Mundo Novo, 3 x 2. Segundos quadros — Empate, 1 x 1.

PAULICÉIA X SANTA CRUZ — Amadores — Paulicéia, 1 x 0. Juvenis — Santa Cruz, 7 x 1.

TENNIS

Os certames da Quinta e Terceira Classes

A Federação Metropolitana de Tennis fez prosseguir ontem, aos seus campeonatos da Quinta e Terceira Classes, com a realização de mais uma interessante rodada. Os resultados foram os seguintes:

5.ª classe

Fluminense "A" x Fluminense "B" — venceu o Fluminense "A", por 5 x 0.

Botafogo x Independência — venceu o Botafogo, por 3 x 2.

Caiçaras x Vasco — venceu o Caiçaras, por 5 x 0.

Fluminense x Tijuca — venceu o Fluminense por 5 x 0.

3.ª classe

O Botafogo venceu o Tujuca, por W.O.

Comunicados fúnebres

Ildefonso das Neves Muniz

✝ Guilhermina Martins Muniz, Hilda Martins Muniz, Edgard Martins Muniz, senhora e filha, João Lisboa Wright, senhora e filhos e Walter Miranda Muller, senhora e filhos, viuva, filhos, genros e netos de ILDEFONSO DAS NEVES MUNIZ, na impossibilidade de agradecerem nominalmente a tôdas as pessoas que os confortaram comparecendo ao enterramento e à missa de 7.º dia, enviando flores, coroas e telegramas, vêm hipotecar sua eterna gratidão e convidar para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma amanhã, terça-feira, dia 6, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. de Copacabana. (Praça Serzedelo Corrêa).

DR. AFONSO GALEÃO DE NORONHA

✝ Sua família, penhorada a todos os que a confortaram por ocasião de seu falecimento, e na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem por êste meio, manifestar os seus agradecimentos, convidando os parentes, amigos e colegas, para a missa de trigésimo dia, que fará celebrar hoje, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São José.

17513 O BILHETE DA SORTE DO SWEEPSTAKE

Miron venceu, como crack, o "G. P. Brasil" confirmando o prognóstico de A NOITE

Zorro colocou-se em segundo – Surpreendente atuação de Trik – Record de apostas na sensacional prova

Maravilhosa a festa máxima do Jockey Club Brasileiro, ontem levada a efeito. Desde cedo, muito cedo, mesmo, começou o público a afluir ao hipódromo, que antes da realização da prova inicial, já se encontrava literalmente cheio.

O aspecto que apresentava o mais belo campo de carreiras do mundo, era, simplesmente, encantador, sendo numerosíssimos os representantes do sexo fragil, que davam ao ambiente um cunho de alta distinção.

A parte social foi, como soi acontecer, do maior êxito e, quanto à esportiva, nada ficou devendo àquela.

Tudo correu às maravilhas. Os profissionais compreendendo as responsabilidades que tinham, se conduziram com a maior correção possivel e, assim, foram dadas a observar provas de sensação a par de peripécias as mais interessantes.

As atenções gerais, como é fora de dúvida, convergiam para o Grande Prêmio "Brasil" e foi com visivel impaciência que a numerosa assistência aguardou a hora de sua realização.

Longa foi a espera, mas surgiu, afinal, à guisa de consolo, o momento do

Canter

em que todos os valorosos dezoito concorrentes foram dados a observar, num galope suave e empolgante, mostrando as soberbas formas em que se encontravam, merecendo mais estudos Zorro, Cloro, Miron, Goyo, Ever Ready, Punjab e Eldorado, para as quais as crônicas haviam sido mais pródigas em informes.

Encerradas as apostas, voltaram os cracks à pista e se encaminharam para o ponto de partida. Alçada a bandeira vermelha, foi, afinal, dada.

A saida

em momento preciso, pulando todos emparelhados e assim fizeram os primeiros 20 metros, quando, então, surge

Flying Wonder na ponta

tendo a meio corpo Zorro, correndo em terceiro Water Street, seguido de Punjab, Goyo, Ever Ready, Miron, Cloro e os demais, sendo Trick o último, ordem essa que foi modificada pouco antes dos 1.600.

Nessa altura

Zorro força a corrida

e passa facil pelo Flying Wonder, o mesmo fazendo pouco adiante Punjab, Goyo, Ever Ready, Miron e Cloro, que procuraram se aproximar do "leader", até que nos 1.200 metros

Punjab ataca Zorro

e estabelecem ligeira luta, terminando favoravel ao irmão de Zagal, enquanto nota-se que Punjab ficava, desaparecendo do páreo. Zorro torna a levar vantagem, então, mas não tem folga, porquanto

Goyo faz a partida

e vem atacá-lo violentamente correndo emparelhado até aos 700 metros, sob grande e ensurdecedora gritaria do público, que na maioria torce pelo nacional. Iniciada a reta, porém,

Zorro destaca-se na ponta

e tocado pelo seu piloto deixa claro que será dificil derrotá-lo, pois os outros vêm longe. Nas especiais, entretanto,

Miron aparece violentamente

e nos últimos 200 metros estabelece terrivel luta com Zorro, empregando os respectivos pilotos todas as suas energias, enquanto vibra a assistência. Afinal, a poucos metros do disco Zorro cede terreno e, assim,

Miron livra meio corpo

diferença que lhe garante inscrever-se como o ganhador do 14.º Grande Prêmio "Brasil", sendo calorosamente aplaudido.

Zorro cuja carreira foi excelente manteve o segundo posto, deixando em terceiro, a 5 corpos, Trick, que apareceu nos momentos final para deixar Goyo em 4.º lugar.

Dos páreos, efetuados, eis os resultados:

1.º páreo — 1.500 metros — 22.000,00 — 4.400,00 — 2.200,00. Venceram: 1.º Espeto, 54, A. Barbosa; 2.º Exigente, 54, E. Silva; 3.º Thelita, 56, R. Olguin. Não correram: Minuano, Dakar e Itamaracá. Correram mais: Alberdi (P. Simões) Negramina (J. Mesquita), Archote (W. Cunha), Branubio (Greme Junior), Urumarae (J. Araujo), Alvinopolis (O. Reichel), Bombardeio (J. Portilho), Meeting (Reduzino Filho), Ferrabraz (J. Martins), Canitar (R. Altran), Peão (S. Ferreira) Chinfrão (A. Nery), Damborá (O. Rosa), Mascarado (L. Coelho), Caudilho (R. Silva), Victory (P. Fernandes), Glauco (J. Maia). Tempo: 94 4/5. Rateios — Vencedor 45,00. Dupla (23) — 35,00. Placés: 17,00 — 23,00 — 19,00. Apostas: 771.000,00. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º 1 corpo.

2.º páreo — 1.400 metros — 30.000,00 — 6.000,000 — 3.000,00. Venceram: 1.º Urutú, 55, O. Rosa; 2.º Calita, 53, E. Castillo; 3.º Arroz Doce, 55, E. Silva. Não correram: Nhambiquara, Desterro, Chilena, Feliz e Reprise. Correram mais: Garbo (O. Serra), Hannibal (A. Barbosa), Catita (O. Reichel), Cordon Rouge (J. Mesquita), Guaiba (P. Simões). Park Avenue (D. Ferreira), Jornal (J. Martins), Chaim (R. Olguin), Betar (O. Fernandes), Sundial (R. Freitas), Jingo (N. Linhares), e Paquequer (J. Araujo). Tempo: 88 4/5. Rateios — vencedor — 48,50; Dupla (14) — 51,00. Placés: 19,00 — 102,00 — 47,00. Apostas: 879.520,00. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º 3 corpos.

3.º páreo — 1.000 metros — 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00. Venceram: 1.º Elegante, 56, A. Barbosa; 2.º Cerro Grande, 56, C. Pereira; 3.º Grisette, 54, O. Ulloa. Não correu: Giria. Correram mais: Salto (S. Ferreira), Rolante (J. Martins), Lula (O. Rosa), Iraty (P. Simões), Guatapará (L. Leighton), Goyesca (J. Maia), Itaipú (I. Souza) Canadá (A. Altran), Guyrassú (J. Araujo), Orédio (O. Reichel), Oidra (E. Silva), Guinéo (A. Araujo). Tempo: 61. Rateios: vencedor, 142,00. Dupla (23) 235,00. Placés: 28,00 — 17,00 — 13,00. Apostas — ...... 1.198.030,00. Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º cabeça.

4.º páreo — 1.200 metros — 30.000,00 — 6.000,00 — 6.000,00. Venceram: 1.º Heréo, 55, E. Castillo; 2.º Garbolito, 55, L. Rigoni; 3.º Marmiteira, 53, E. Silva. Correram mais: Diolan (J. Mesquita), Furão (G. Costa), Riachão (J. Portilho), Hylas (R. Olguin), Hadifah (I. Souza), Diplomata (S. Batista), Junco (N. Linhares), Halo (J. Portilho), Highland (A. Barbosa), Calouro (R. Zamudio), Huri (S. Camara), e Pirata (L. Leighton). Tempo: 74 2/5. Rateios — vencedor: 19,00. Dupla (34) 58,00. Placés — 13,00 — 32,00 — 52,00. Apostas — .... 1.423.130,00. Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º 2 corpos.

5.º páreo — 1.500 metros — 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00. Venceram: 1.º Blue Ribbon, R. Zamudio; 2.º Festejante, 53, A. Barbosa; 3.º Fandango, 54, O. Ulloa. Não correu: Gualicho. Correram mais: Heleno (P. Simões), Rusticana (E. Castillo), Lobuna (J. Maia), Sobeo (L. Rigoni), Rockmoy (W. Lima), Tupy (I. Souza), Sidi Omar (J. Mesquita), Diagonal (A. Rosa), El Moroco (D. Ferreira), Malva Rosa (O. Rosa) e Gadir (S. Batista). Tempo 92. Rateios — vencedor — 40,00. Dupla (24) — 114,00. Placés: 17,00 — 27,00 — 31,00. Apostas: 1.668.730,00. Ganho por 5 corpos, do 2.º ao 3.º meio corpo.

6.º páreo — 3.000 metros — Grande Premio "Brasil" — ...... 500.000,00; 100.000,00; 50.000,00. Venceram: 1.º Miron, 57, P. Vaz; 2.º Zorro, 57, D. Ferreira; 3.º Trick, 58, L. Rigoni. Correram mais: Goyo (R. Freitas), Typhon (P. Simões), Lord (O. Reichel), Valipor (G. Costa), Eldorado (E. Castillo), Water Street (O. Rosa), Cloro (S. Di Tomaso), Punjab (J. Artigas), Bonitão (R. Zamudio), F. Wonder (A. Rosa), Fumo (J. Portilho), Escorpion (O. Serra), Ever Ready (O. Ulloa), Irará (J. Araujo), Cumelen (A. Araujo). Tempo: 189 3/5. Rateios — Vencedor — 48,00; Dupla (12) 68,00. Placés: 19,000 — 19,00 — 134,00. Apostas — 2.865.770,00. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º 3 corpos.

7.º páreo — 2.000 metros — 80.000,00; 16.000,00 e 8.000,00. — Venceram: 1.º Estourado, 51, R. Zamudio; 2.º Argentina, 53, L. Rigoni; 3.º Grey Lady, 48, W. Lima. Não correu: Cerro Alto. Correram mais: Dominó (R. Olguin), Taquemão (J. Araujo), Bacharel (J. Mesquita), Salmon (J. Maia), Longchmp (D. Ferreira), Fulgor (R. Freitas), Zagal (E. Castillo), Miralumo (S. Batista), Galhardia (S. Camara), Mate (O. Macedo), H. Sheriff (O. Ulloa), Estrondo (L. Leighton), Goiano (O. Coutinho), Miami (J. Martins), e Vontade (O. Rosa). Tempo: 124. Rateios — Vencedor: 190,00. Dupla (24) 55,00. — Placés — 33,00 — 76,00 — 51,00. Apostas: 1.831.760,00. Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º 2 corpos. Movimento geral de apostas: — Cr$ 10.698.840,00.

A NOITE — 2.ª-feira, 5/8/46 — N. 12.330

Guliver venceu em Pelotas

PELOTAS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — No hipódromo local, foi disputado hoje, o clássico Governador do Estado, sagrando-se vencedor o cavalo Guliver, secundado por Valorous.

"MIRON CORREU COMO UM CRACK, CORRESPONDENDO À MINHA EXPECTATIVA"

Como falou a A NOITE o jockey Pierre Vaz

Pierre Vaz, o hábil jockey brasileiro que ontem, pela primeira vez inscreveu seu nome como vencedor do "G. P. Brasil", foi alvo, como era natural, de calorosos aplausos da multidão que enchia literalmente, o belo hipódromo da Gávea.

Ainda emocionado e quando em companhia de Silvio Mendes conseguimos ouvi-lo.

Com muita simplicidade e conseguindo fugir ao sem números de abraços de seus amigos, o herói da grande prova de ontem declarou:

— A própria A NOITE publicou minhas palavras antes da corrida. Disse, então, que ganharia porque em trabalho Miron havia demonstrado ter voltado à sua antiga forma. Na corrida, porém, o meu pilotado ultrapassou minha convicção, quando dele solicitei o primeiro esforço. Coloquei-me na expectativa deixando que os outros "brigassem" e no momento oportuno dei a partida final. O resto, conclui Pierre Vaz, todos viram. Miron, como um grande crack passou um por um dos adversários até dominar Zorro para vencer correspondendo à confiança de seus apostadores.

"MIRON INICIOU ONTEM uma série de vitórias clássicas"

O que disse a A NOITE o proprietário do crack

A caravana paulista delirou após a chegada do uruguaio Miron. Desde a pista até a balança, não deixaram os paulistas de vivar em delirio o jockey Pierre Vaz e o treinador Sylvio Mendes, bem como ao seu proprietário e importador Sr. José Paulino Nogueira.

Aquele turfman, cuja alegria não conhecia limites, ainda dominado por intensa emoção disse a A NOITE:

— Que esta vitória seja o inicio de uma série delas, pois Miron tem classe para fazê-lo como tem demonstrado desde potro quando venceu o "Pedro Ramirez" ponto de partida para grandes triunfos clássicos.

Terminada sua campanha nas pistas levarei Miron para o meu haras enriquecendo, assim, a criação nacional, concluiu o Sr. Paulino Nogueira.

Exportação de arroz

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Em julho foram exportados 275.347 sacos de arroz, sendo 176.390 para portos nacionais e 99.957 para a Inglaterra.

O BRASIL APOIA A INTERNACIONALIZAÇÃO DE TRIESTE - Declarações do chanceler João Neves da Fontoura

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

Nova tabela para o pão

GIGANTESCA ONDA VARREU PORTO RICO

Produzida por cinco tremores de terra sucessivos — Foi o maior terremoto dos últimos anos, da mesma classe do que destruiu São Francisco da Califórnia — Registrado pelos observatórios de todo o mundo — Em Havana saltaram os três sismógrafos e na Inglaterra a agulha ainda oscilava três horas e meia depois do fenômeno ter ocorrido

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

EXTINÇÃO DAS AUTARQUIAS

Serão eliminados os Institutos do Sal, do Pinho e do mate-E tambem o D.N.I.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 5 de agôsto de 1946 — N. 12.330

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso Cr$ 0.50

Serão extintas mesmo as autarquias. Em fontes oficiais colheu a reportagem de A NOITE a informação de que, dentro em breve, deixarão de existir os Institutos do Sal, do Pinho, do Mate, e outras autarquias econômicas e, ainda, o Departamento Nacional de Informações, antigo D. I. P.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Quando falava à A NOITE a estrela cinematográfica Josefine Amicarelli Dorsa

Inaugurado mais um posto popular da C. C. A.

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Regulando o exercício da profissão de "chauffeurs"

Decreto-lei do presidente da República — As exigências para os estrangeiros — Os amadores que quizerem passar a profissionais farão prova de máquina e novo exame de saude

O presidente da República assinou hoje a pasta da Justiça, decreto-lei sôbre a habilitação e o exercício da atividade de condutores de veículos auto-motores.

Entre as novas determinações consta a exigência de uma certidão de não haver o candidato sido processado contra a segurança do Estado e a ordem social — quando se tratar de estrangeiro.

O passaporte diplomático supre a categoria de amador. Do mesmo modo que prescrevia a lei antiga, aos analfabetos é proibida a concessão de carteiras para dirigir veículos auto-motores.

Foi estabelecido que aos atuais condutores amadores é facultado habilitar-se na categoria profissional, prestando nas repartições de trânsito apenas a prova de máquina, sujeitos, porém, a novo exame médico e pagamento das respectivas taxas.

Juntamente com o decreto em apreço, foram baixadas as novas normas a serem obedecidas nos exames clínico e de visão.

EM BUSCA DA BAGAGEM os passageiros do "Duque de Caxias"

Uma estrela do cinema italiano conta a sua história — Salvou-se a família inteira pela vigia

Os passageiros do "Duque de Caxias" reuniram-se, hoje, na Seção de Passagens do Ministério da Marinha a fim de receberem as respectivas bagagens. A entre-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Nova tabela para o pão

Não houve aumento do preço — Uma nota da C. C. P. — Suprimidas as unidades de um e meio quilo

A Secretaria da Comissão Central de Preços, distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"A Comissão Central de Preços, em reunião realizada sob a presidência do Sr. Paschoal Ranieri Mazzilli, tomou conhecimento dos termos do ofício que lhe foi endereçado pelo Conselho Nacional do Trigo, no qual lhe foi comunicado haverem os exportadores argentinos, aumentado de 26 para 35 pesos, o preço, por unidade, do trigo em grão, importado pelos Moinhos do Brasil. Em virtudesse aumento, verificado no país exportador, foi determinado que o preço de um saco de 50 quilos de farinha de trigo, com 15 % de mistura, vendido pelos moageiros aos panifi-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Magnífico flagrante colhido pela A NOITE quando o general Eisenhower visitou, hoje, o ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins

PRESO O MONSTRO

Sebastião Bordini, de 20 anos de idade, fazia parte da quadrilha do "Zé da Ilha" e, apesar de sua pouca idade e de ser filho de uma família de gente honesta, tornou-se em pouco tempo um dos mais

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Sebastião Bordini, o "Penha"

Foi para onde não quis e ainda encontrou um terremoto...

SAN JUAN, 5 (INS) — Almon Max Frankel, umb agente importador, comprou passagem de avião em Nova York para Amsterdam, Holanda. Quando a partida foi anunciada pelo speaker" da empresa de aviação, Almon Max Frankel penetrou no aeroporto, esquivando-se no portão, e subindo a bordo do avião que estava de saída. Nove horas mais tarde ele saltava do aparelho — para encontrar-se em San Juan de Porto Rico, no meio de um terremoto.

Hoje Almon está a caminho de Nova York, para iniciar outra vez a sua dramática viagem, na linha da Europa.

Um conflito no Country Club

Tiros, confusão, correrias — Chegou o Socorro Urgente — Na delegacia de Copacabana

A madrugada de hoje foi tumultuosa, no Country Club, à rua Prudente de Morais, onde se reunem pessoas de nossa melhor sociedade. Para acalmar os ânimos, foi precisa a intervenção do Socorro Urgente. No club originára-se sério conflito.

Para a Delegacia do 2.º Distrito, em Copacabana, foram conduzidos, detidos, diversos cavalheiros. Ali foi parar também uma ambulância da Assistência, pois havia gente ferida.

O ferido era o advogado Os-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

EISENHOWER, generalíssimo da Democracia

Como falou o general Góes Monteiro, saudando, hoje, o grande cabo de guerra — Expressivas homenagens continuam a ser-lhe prestadas — A solenidade de amanhã, na Escola de Aeronáutica (Texto na 13.ª página)

OS AMIGOS DA ONÇA...

O "seu" Avelar nem foi ao Joquei — Também não foi êle quem tirou os três milhões de cruzeiros do "sweepstake" — Pela segunda vez, vitima do mesmo "trote"

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

Contra as "luvas" e a indústria da sublocação

As consequências mais expressivas do projeto da nova lei das locações — Outras importantes inovações, atendendo às situações indicadas pela prática — Fala a A NOITE o Sr. Luiz Andrade, membro da Comissão Elaboradora do projeto

Explicando a orientação que presidiu ao projeto de prorrogação da Lei do Inquilinato, divulgamos já uma entrevista do Dr. Carlos Medeiros, um dos princi-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Pago o prêmio Castelar de Carvalho

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

Sepultado vivo sob os corpos de quatro cavalos!

LEVARAM-NO PARA A FAZENDA AMARRADO À BARRIGA DE UM ANIMAL — ATARAM-LHE CORRENTES AO PESCOÇO, ÀS PERNAS, MANIETARAM-NO, E, ASSIM, O DEIXARAM AMARRADO A UMA ÁRVORE DOIS DIAS E UMA NOITE — O CORPO DO POBRE HOMEM FOI DESCOBERTO NO FUNDO DE UMA CISTERNA — A MORTE HORRIVEL DE "CHICO PEÃO", NA FAZENDA DAS PERDIZES — A SENTENÇA DE MORTE LAVRADA PELO FAZENDEIRO MILIONARIO

CORUMBAIBA (Goiás), 5 (Serviço especial de A NOITE) — É

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

O SULTÃO SUBURBANO

Tinha sete mulheres e ficou sem nenhuma — O incêndio da rua Borges Monteiro e o que nos contou Cantidiano Xavier de Oliveira, o "protetor dos infelizes" — "Não tinha saldo" — Goiabada e marmelada — "Seu" Ernesto foi sempre um perigo — Deixava as mulheres fechadas e tinha ciumes delas — Odette seria a última, (TEXTO NA 13.ª PAGINA)

Cantidiano Xavier da Silva, o "Sultão Suburbano", na Delegacia do 22.º Distrito Policial

O PÃO

Os representantes dos moinhos de trigo desta capital deverão avistar-se hoje, em audiência especial, com o ministro do Trabalho, a propósito da questão do pão.

O trilho partido, vendo-se parte do trem descarrilado

HOUVE PÂNICO, MAS SEM VITIMAS, FELIZMENTE

Partiu-se o trilho e o trem elétrico descarrilou

Por pouco deixou de verificar-se grande desastre de trem na Estação de Triagem, e isso deve-se à calma e à perícia com que agiu o motorista do trem elétrico prefixo U. A.-35, Silvio Pestana de Aguiar. Nas proximidades daquela estação, quando o comboio ainda ia em marcha lenta, partiu-se um trilho abrin-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Prontos os estudos da Lei da Anistia Sindical

TEXTO NA 11.ª PAGINA

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 10.º dia util, a saber:

Pensionistas: — Pensões especiais: 6.001 — A — D; 6.002 — D — J; 6.003 — J — O; 6.004 — O — Z; 6.005 — A — Z.

Diversas pensões reunidas: — 6.101 — A — B; 6.102 — C — E; 6.103 — E — L; 6.104 — L — M; 6.105 — M — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — Praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Peña; Grajaú — Praça Verdum; Meier — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Falências

OSCAR HAUSNET — Atendendo ao requerimento da Casa Bancária Manoel Borman, credora da importância de Cr$ 10.410,00, o juiz da 1ª Vara Civel decretou a falência do Oscar Hausnet, estabelecido à rua do Catete, 199, com a "Lavanderia Francesa". Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créd.to. Não foi nomeado síndico.

CONCORDATA PREVENTIVA

Leitão Tavares & Costa Ltda. — No Juizo da 12ª Vara Civel, Leitão Tavares & Costa Ltda., estabelecidos à rua Francisco Eugenio, 120, com a "Farmacia Leopoldina", impetraram uma concordata preventiva, na qual oferecem aos credores o pagamento de 60 %, em 4 prestações semestrais. Passivo declarado .... Cr$ 382.030,90.

Vários fatos policiais

Pelo guarda civil n.º 333, foi preso em flagrante e apresentado à delegacia do 1.º distrito policial, o comerciário José Kauffmann, brasileiro, de 35 anos de idade, residente à rua Voluntários da Pátria n.º 53, o qual, momentos antes, dirigindo o auto n.º 2-13-11, de sua propriedade, atropelara, na rua Jardim Botânico, em frente ao cinema Floresta, na Ponte de Tábuas,

Jovelino Alves Campos, de 26 anos de idade, residente nas obras dum edifício em construção na rua Ministro Viveiros de Castro, 71, onde reside. A vítima, que fraturou o crânio, foi internado no Hospital Miguel Couto.

O motorista atropelador foi autuado em flagrante no cartório daquela delegacia.

Emanuel de Oliveira, de 25 anos de idade, soldado da Aeronáutica, que serve no Depósito da Aeronáutica, à Avenida Brasil, onde reside, foi socorrido, na tarde de ontem, no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimento produzido por navalha, no braço esquerdo e na região torácica. Interrogado, declarou ter sido agredido por um desconhecido, na rua general Venancio Flores, pelo fato de haver interpelado seu agressor, quando êste proferia palavras obcenas na via pública. As autoridades do 1.º Distrito tomaram conhecimento do fato, e envidam esforços para a identificação do criminoso.

Apresentando fratura do braço esquerdo, ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas, foi socorrido no Hospital Getulio Vargas o menor Damião, de 8 anos de idade, filho de Francisco de Morais, residente à Praia do Pinto, sem número.

O menor viajava de carona num bonde quando, à aproximação do condutor, saltou do veículo, sendo então colhido por um automovel que passava pelo local. O fato deu-se na Avenida Ataulfo de Paiva, esquina da rua Coral.

O motorista do auto atropelador, que, aliás, nenhuma culpa teve no acidente, evadiu-se, tendo as autoridades do primeiro distrito registrado o fato.

Zilda Candida da Silva, solteira, de 21 anos de idade, residente na rua D, 30, apresentou queixa ao comissário Helio Mascarenhas, de dia ao 26.º distrito policial, contra o seu amasio João Francisco, de 24 anos, solteiro, operário, morador em sua companhia, acusando-o de estar ameaçando-a de morte.

A autoridade registrou a queixa.

Na rua Cardoso de Morais n.º 172, reside o operário Jorge Rodrigues, de 26 anos de idade e sua familia, composta das seguintes irmãs, Maria Thereza, de 31 anos de idade, casada, Maria Esther e ainda a menina Neusa, filha de Maria Thereza. Acontece que nas proximidades mora também o geleiro Mario Franco, com quem Jorge Rodrigues não quer que sua familia fale. Ontem chegou êle em casa e viu Maria Thereza conversando com o geleiro. Ficou indignado e apanhando uma tranca de ferro, começou a espancar as irmãs, ferindo-as e ainda a menina Neusa. Todas elas foram medicadas no Hospital Getulio Vargas e Jorge Rodrigues foi preso em flagrante e atuado na delegacia do 20.º distrito policial. As vitimas, depois de medicadas na Assistência foram para suas residências.

Plutarco Martins da Cruz, de 31 anos de idade, solteiro, comerciário, residente à rua Capitão Sena n.º 14, casa 10, foi medicado na Assistência do Meier, apresentando ferimentos contusos na cabeça, fratura dos ossos do nariz e perda de substância na orelha direita.

Estava no interior do botequim existente na avenida João Ribeiro n.º 353, quando, por questões de somenos, se desentendeu com um individuo que ali se encontrava. Após rápida discussão, o desconhecido, auxiliado por vários outros individuos, passou a agredi-lo a socos e a dentadas, resultando dai os ferimentos e a perda de parte de sua orelha.

A vitima, após medicada, apresentou queixa à policia do 23.º distrito.

Dois flagrantes tomados durante a visita ao "Araranguá", vendo-se o Sr. Ruy Carneiro, superintendente da Organização Henrique Lage na Sala de Máquinas com o capitão Lucidio Soares e Sr. Arthur Silveira, secretário da Educação da Paraiba

Uma brilhante vitória da capacidade dos nossos técnicos

Completamente remodelado, o "Araranguá" vai reiniciar suas viagens, após quatro anos de inatividade — Quase tudo novo — Camarotes e salões dotados do máximo conforto — Cêrca de dezoito milhões de cruzeiros o custo das obras — De 8 a 10 deste mês a partida do navio — O entusiasmo do Sr. Ruy Carneiro, atual superintendente da Organização Lage, pelo trabalho executado nos estaleiros da Ilha do Viana

Antes de reiniciar as viagens de sua antiga linha Porto Alegre-Cabedelo completamente reformado, depois de quatro anos de completa inatividade, o "Araranguá", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, hoje integrada na Organização Henrique Lage, recebeu a visita da imprensa e de alguns convidados do Sr. Ruy Carneiro, superintendente da O.H.L., que se fez acompanhar de vários engenheiros, chefes de setores da Organização.

As 11 horas, tomaram lugar a bordo da lancha, que conduzia a comitiva para a Ilha do Viana, onde se acham instalados os estaleiros da Costeira. Entre os convidados se encontrava o secretário de Educação do Estado da Paraíba, Sr. Arthur Silveira, bem como o representante do antigo superintendente, Sr. Pedro Brando.

Durante o percurso da lancha, o Sr. Ruy Carneiro, não escondendo seu júbilo pela remodelação do "Araranguá", ia contando aos presentes o que representava aquele fato:

— Foram meses e meses de um trabalho sobreumano, quase incrivel! O navio estava em péssimas condições. Do seu maquinismo, apenas se aproveitou a terça parte. O resto, inclusive os grandes blocos da sala das máquinas, foi feita aqui uma demonstração empolgante da capacidade dos nossos técnicos e operários.

Renda de um milhão de cruzeiros mensais

E o Sr. Ruy Carneiro continua a sua exposição:

— Imaginem o quanto não se perdeu com a inatividade do "Araranguá" nos seus quatro longos anos de paralisação, sabendo que lhe dava uma renda liquida de um milhão de cruzeiros mensais! Quase cinco bilhões de cruzeiros durante aquele período de inércia! Felizmente, porém, o navio vai agora voltar à sua antiga linha. É mais uma unidade para vencer as dificuldades de transporte que atravessamos.

Mas, depressa, a lancha se aproximava do cais da ilha, junto ao qual se destacava a silhueta elegante da embarcação remodelada. Engenheiros e chefes de setor dos estaleiros vêm receber a comitiva, seguindo todos, logo após, em direção ao "Araranguá", cujo comandante, o capitão de longo curso Lucidio Soares, acompanhado dos seus mais graduados auxiliares, recebe amavelmente os visitantes, a todos prestando esclarecimentos.

As caracteristicas do "Araranguá"

O "Araranguá", que se destina mais ao transporte de cargas, tem capacidade para conduzir apenas 100 passageiros, numa classe única — primeira. Tem 113 metros de comprimento, 17 de prôa e 9 de pontal, deslocando 7.500 toneladas brutas. Sua velocidade é de 15 milhas horárias e potência de 4.000 H.P. (2 motores Diesel com 2.000 H.P. cada um). Tripulação: 76 homens, entre oficiais, maquinistas, marinheiros, etc.

O "Araranguá", que continuará a fazer a linha Porto Alegre-Cabedelo, deverá reiniciar suas viagens entre 8 e 10 do mês corrente. O custo da remodelação por que acaba de passar monta entre 16 e 18 milhões de cruzeiros.

A visita a bordo

Transposta a escada do navio, iniciou-se a visita a todas as suas dependências, a começar pelo salão de recepção, seguindo-se os camarotes, sala de refeições, bar, etc., passando todos depois à sala das máquinas, sob a direção do Sr. Gervasio Cunio.

A impressão de todos, por tudo quanto observavam, não podia ser melhor: — corredores e o assoalho dos camarotes muito limpos, com passadeiras novas, como novas eram as cortinas das portas, a roupa das camas, as instalações sanitárias e o mobiliário de bordo. Paredes, de pintura alegre e discreta, tapetes de artisticos desenhos e metais muito polidos, brilhando como novos, davam ao conjunto uma nota de conforto e discreta elegância.

Na sala das máquinas, que foi em seguida visitada, detiveram-se todos por longo tempo a contemplar o seu perfeito funcionamento. Numa atitude bem democrática, o Sr. Ruy Carneiro, confraternizando com os operários, abraçava-os, apertava-lhes as mãos calosas e sujas de graxa.

Da sala das máquinas, passaram os visitantes a de refeições, onde foi servido um almoço, ao fim do qual o Sr. Ruy Carneiro proferiu uma breve oração agradecendo o concurso eficiente e brilhante dos engenheiros, técnicos e operários nos trabalhos do "Araranguá" e lamentando a ausência do seu antecessor, Sr. Pedro Brand, no qual se devia grande parte do sucesso da remodelação do navio, por isso que fôra ela iniciada na sua gestão, e que, certamente, haveria de sentir o mesmo júbilo de que êle se achava possuido naquele momento.

Uma pequena volta pela Guanabara

Após a visita às dependências do navio e antes do almoço servido a bordo, entrou o "Araranguá" a mover-se, afastando-se aos poucos, do cais da ilha. Ia fazer um test de eficiência de suas máquinas, numa pequena volta pela baia e mesmo fora da barra. Realizada a prova, sem a minima irregularidade, rumou o navio em direção ao cais da praça Mauá, onde atracou, aí desembarcando seus passageiros.

O Sr. Ruy Carneiro fala a A NOITE sôbre a remodelação do "Araranguá"

A propósito da magnifica realização dos engenheiros, técnicos e operários da Ilha do Viana, transformando em pouco tempo um navio quase imprestavel numa embarcação sólida e elegante, assim falou a A NOITE o Sr. Ruy Carneiro, superintendente da Organização Henrique Lage, cargo que ocupa há pouco mais de quatro meses e em cuja gestão teve a grande alegria de presenciar o que foi feito com relação ao "Araranguá":

— Reputo uma das maiores vitórias da minha administração esses cinco meses à frente da Organização Henrique Lage, para a qual fui distinguido pela confiança do honrado general Eurico Dutra. Para isto, contei com a colaboração decidida do Dr. Oswaldo Werneck, chefe do Departamento de Construções Navais e dos engenheiros e operários da ilha, que de março até esta data deram o máximo de suas energias e dedicação, no sentido de que o "Araranguá" voltasse a singrar os nossos mares, mantendo assim a tradição das magnificas empresas que Henrique Lage criou para a grandeza do Brasil.

No Rio o regente titular da Orquestra Sinfônica de Toronto

Procedente do Canadá, via Estados Unidos e Port of Spain, chegou ontem pelo "clipper" da Pan-American World Airways, Sir Ernest MacMillan, regente titular da Orquestra Sinfônica de Toronto e que vem dirigir a Orquestra Sinfônica Brasileira, para o Teatro Municipal Doutor em música pela Universidade de Oxford e em filosofia pela Universidade de Toronto, doutor "honoris-causa" pela Universidade da Columbia Britânica e pela Real Academia de Música, membro do Real Colégio de Organistas e do Colégio Real de Música, foi feito cavaleiro pelo rei Jorge V, em 1935, pelos serviços prestados à cultura musical de seu país. Famoso nos Estados Unidos e no Canadá, como organista e concertista, visitava os centros musicais da Alemanha, em 1941, quando foi preso e recolhido a um campo de concentração, recebendo, durante os quatro anos de detenção, o prêmio representado pelo grau de doutor em música, conferido pela Oxford, por haver composto um arranjo musical inspirado na ode de Swimburne "England". Sir Ernest MacMillan já dirigiu, a convite, a Orquestra Sinfônica de Filadelfia, a da N.B.C., de Nova York, a O. S. de Chicago, a Orquestra Sinfônica Nacional, de Washington, a da BBC, de Londres, e várias outras.

O azar do felizardo

Morreu quatro dias depois de ter sido reconhecido como legitimo rajá de Bhowal, após um pleito que durou 25 anos

LONDRES, 5 (INS) — O "Daily Express" publica um despacho de Calcutá, revelando que quatro dias depois de ter ganho um pleito que durou vinte e cinco anos para que fosse reconhecido como o legitimo rajá de Bhowal, com propriedades de extensão maior que a Inglaterra e com uma renda de quinhentos mil dólares anuais, Kumar Ramendra Narayan Roy morreu ontem à noite.

Na quarta-feira passada o Comitê Judiciário do Conselho Privado em Londres decidiu que Ramendra era o legitimo rajá de Bhowal.

GOVERNO SEM GRAVATA — Eis aí os membros da junta governativa provisória da Bolivia, após o movimento revolucionário que resultou na morte do presidente Vilaroel, fotografados no "Salão Vermelho", do Palácio de La Paz, no dia 26 de julho último. São eles: Roberto Bilbao La Vieja, secretário geral da Junta; Luiz Gosalvez Indaburu, representante dos universitários; Aniceto Solares, representante dos professores de La Paz, Nestor Guillen, chefe da Côrte Municipal, e presidente provisório da Junta; Cleto Cabrera Garsia, membro da Côrte Municipal, e Aurelio Alcoba, representante dos trabalhadores. Todos estão sem gravatas seguindo o exemplo dos revolucionários. (Foto A.P., especial para A NOITE).

Contribuição de Portugal para a UNRRA

LISBOA, 5 (INS) — Portugal concordou em fazer uma contribuição de 25.000 contos para o UNRRA como consequência das conferências realizadas entre os delegados da UNRRA e as autoridades portuguesas. Os delegados da UNRRA partirão de Portugal por via aérea hoje pela manhã, seguindo para a Europa Central.

ÉCOS E NOVIDADES

Preeminência anti-democrática

Os trabalhos iniciais da Conferência da Paz estão produzindo uma impressão desalentadora. Logo em torno do regimento do importantíssimo conclave internacional o que se observa é o espírito de absorção da parte dos chamados Quatro Grandes, dando-se como deliberações definitivas e inalteraveis o que eles assentaram em sua penosa tertúlia prévia de Paris. Insiste-se em manter, por exemplo, o regime de se conferir a presidência, em rodisio, apenas aos representantes das maiores potências — a Inglaterra, os Estados Unidos, a Rússia e a França. E aí temos, para começar, uma evidente demonstração de repulsa à tese eminentemente democrática de igualdade jurídica dos povos soberanos, com tanto brilho sustentado, em harmonia com a nossa tradição, pela delegação brasileira, através da palavra do ministro João Neves da Fontoura. Uma pergunta do Sr. Evatt, da Austrália, sobre se a Conferência tinha ou não o direito de eleger o seu presidente, ficou sem resposta. E a emenda holandesa consagrando esse principio foi derrotada.

Mais grave ainda é o caso do processo de votação, em que se defrontam a teoria dos dois terços e a da simples maioria. Por que adotar a teoria dos dois terços, firmada na reunião preliminar dos Quatro Grandes por exigência irredutivel da Rússia? Receio do voto das nações pequenas? Temor de que elas se congreguem para sobrepujar os pontos de vista das maiores? Se esse é o motivo que inspira o estranho sistema, cumpre advertir as mais prestigiosas representações democráticas de que fogem a um perigo inexistente para se exporem a um perigo real — o de resoluções injustas e inconvenientes ou, pelo menos, o de impasses aborrecidos. Aí está vitorioso o absurdo critério do veto, pelo qual tanto se tem batido, e "pour cause", a União Soviética. Sabe-se que os membros da Conferência são 21. Como os Quatro Grandes se comprometeram a votar juntos as cláusulas em que antecipadamente concordaram, o que se faz é o jogo da Rússia, que parece ter seis votos. Nas questões em que as suas pretensões triunfaram, na reunião preparatória, a U. R. S. S. tem assim a garantia da maioria; e nas que forem agora suscitadas, a impugnação do seu grupo significa a não obtenção do terço, ou seja realmente o veto oposto pela minoria.

Postas as coisas de tal maneira, indaga-se: para que foram convocadas as nações pequenas, se numericamente nada valem, se os seus delegados não têm o direito de ocupar a presidência e nem sequer o de votar para a escolha de um presidente? Seria melhor que os "grandes" resolvessem logo como quisessem e entendessem, pondo de lado encenações que comprometem o fervor democrático com que se bateram contra os totalitários.

A POSIÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL

Poucos paises, no concerto das nações, podem apresentar um cartel mais brilhante do que o Brasil, no que concerne à sua politica internacional, tôda feita num sentido de compreensão e amizade para com todos os povos. Pacifista por indole, essa feição do caráter brasileiro se refléte em nossa politica internacional, onde tantas vezes temos evitado choques, procurando solucionar questões que nos poderiam levar à guerra, por meio de tratados e entendimentos reciprocos. Mediandeiro em conflitos de outros povos, temos conseguido fazer com que cessem de correr rios de sangue, que inimigos ocasionais de ontem se apertem as mãos.

Mas não temos ficado só nisso. Quando certas nações decaem do seu poderio e ficam entregues à dolorosa sorte dos vencidos, temos levantado nossa voz de verdadeiros advogados de povos que sofrem e gemem e sentem o travo amargo da desgraça que sôbre eles se abateu. Ainda agora pugnávamos em favor da Itália que, levada a uma luta contra todo o espirito de seu povo, sofrendo derrotas amarissimas, quando pôde mudar o rumo de sua politica, veio a ser um valoroso aliado das Nações Unidas, tão mais valente quanto se encontrava sob dupla ocupação. Essa nossa atitude encontrou éco no coração do generoso povo da peninsula itálica que dirigiu já aos nossos constituintes, o seu agradecimento pela impávida correção com que nos houvemos.

Agora é a Hungria que nos toca para potencia de sua causa que coloca os seus interesses em nossas mãos. Por êsse pais, que não tem os mesmos laços de afinidade conosco que o povo italiano, certamente empregaremos o mesma generosa energia, com o mesmo sentido de justiça.

Estaremos, assim procedendo, em nossa linha tradicional de conduta, que é uma resultante do sentimento natural do povo brasileiro.

*

A LIGHT AJUDA A ENCARECER A VIDA...

A Light and Power, com a decisão tomada a respeito dos bondes bagageiros, está contribuindo também para encarecer o custo da vida dos cariocas.

Deliberou essa emprêsa, por sua conta e risco, conformando-se o Departamento de Concessões com a estranha decisão, que os bondes bagageiros não pararão mais nos pontos desejados, a meio do caminho entre uma e outra estação. Pararão, tão somente, nas estações. Os de Botafogo, por exemplo, ou irão ao largo do Machado ou Largo dos Leões. O resultado disso é que os verdureiros que, pela manhã, cedinho, se distribuiam pelas ruas de Botafogo, auxiliando os moradores de apartamentos mais distanciados dos mercadinhos a se suprirem de legumes e hortaliças, não podem mais utilizar os bondes bagageiros, como faziam anteriormente, e são obrigados a alugar caminhões. Dessa forma, o transporte de alguns cestos de verdura, abóboras, mamões e aipins, que antes custava Cr$ 3,80, custa agora, em caminhão, Cr$ 20,00 E' um aumento considerável, sobretudo tendo-se em conta o modesto estoque desses verdureiros.

No fim do mais, o aumento do custo do transporte de verduras, para cada um desses vendedores, é de Cr$ 480,00. E isso tem de sair — é claro — das costas do público, que as tem largas... E' mais um motivo de encarecimento da vida, que nos vem pela ação da Light and Power, e do Departamento de Concessões da Prefeitura, que se acomodou aos desejos daquela emprêsa...

*

S. A. M. D. U.

A imprensa cumpre seu dever de utilidade, numa de suas mais belas expressões, quando viola os privativos da modestia e do retraimento para surpreender, no seu majestoso silêncio, as grandes elaborações do idealismo e do espirito publico. Traze-los à luz, para estimulo e exemplo das vocações generosas, é, certamente, constranger os apostolados. Este sacrificio a mais aumenta, porém, o valor dos obras sinceras e assegura o teor educativo da evidência forçada. Entre as coisas que fazem jús aos "écos" jornalisticos está aquela de que se ocupou um vespertino, relatando as lutas dos sonhadores que enfrentaram o inferno da burocracia e dos "canais competentes", para realizar um romance de justiça social e de solidariedade humana — o S. A. M. D. U.

Aquele elenco de médicos, acadêmicos, enfermeiros, funcionários, arrostando todas as dificuldades e incompreensões, vem realizando a mais profunda lavoura das esperanças proletárias e, portanto, combatendo o caldo de cultura em que se alimentam os germes dos desesperos. Aquele pronto socôrro da previdência social, que não conhece tréguas em sua superexação altruistica, merece o trânsito livre, não só nas ladeiras ingremes, nas vielas acidentadas dos subúrbios, nos becos perigosos e distantes, mas, sobretudo, na consciência dos responsaveis pelos destinos da nossa pátria. Cada viagem daquelas ambulâncias simbolicas são traços de união cobertos com amor e sabedoria, galgando as distâncias sociais, arrecadando para o Estado gratidões e benções, dando à ciência e à técnica o emprego extensivo e urgente que as necessidades populares reclamam. E' preciso, não só facilitar, como honrar, êstes homens tenazes e resolutos que dão tudo de si, e bem da saude e da felicidade dos trabalhadores.

Gritão...

Quando se instalaram os microfones do Palácio Tiradentes, pouca gente se habituou à novidade. Gritos estridentes alarmavam, às vezes o recinto agitado; doutras, a voz do orador, dita ao lado dos amplificadores, era ascassamente ouvida. Na semana passada, os microfones experimentaram o timbre vocal do Sr. João Mendes, que ensurdeceu o ambiente, com uma potência verbal raramente vista. O orador não defendia uma causa simpática, a do aumento de aluguéis, e, por isso, talvez, era estridente e agressiva a defesa que fazia, ouvida através do microfone da tribuna. O Sr. Paulo Sarasate, que se colocou em oposição ao seu colega, partidário que é da manutenção dos preços atuais, com leve majoração aos aluguéis anteriores a 41, não o perdoava com apartes insistentes, chamando para si as simpatias da causa. A certa altura, houve quem dissesse:

Deste jeito, o Sarasate vai ser despejado do apartamenque ocupa...

Mas enquanto a sessão prosseguia, o Sr. João Mendes ensurdecia os ilustres companheiros, assustando, mesmo, o microfone. Duas vezes, o encarregado dos alto-falantes da casa esteve na iminência de desligar o sistema, temeroso de que um curto circuito vocal do Sr. João Mendes o inutilizasse. Já no fim, o deputado udenista acentuou:

— Minha voz tem de ser ouvida neste recinto.

— Não é para menos — comentou o deputado Altamirando Requião. Com esta gritaria, até o Pila ouve...

Os comunistas franceses divergem da Rússia

ROUEN, 5 (A. P.) — Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista Francês e vice-presidente da França, declarou que os comunistas continuariam a apoiar a politica do govêrno com relação à Alemanha, apesar da oposição dos outros aliados, inclusive a Rússia. Falando num comicio comunista, Thorez atacou também a proposta de De Gaulle para a formação de um bloco ocidental, dizendo que o mesmo seria "um trampolim para intrigas, aventuras e conspirações de tôda espécie".

Thorez pediu a internacionalização do Ruhr, um regime especial para a Renânia e "a anexação do Sarre ao nosso sistema econômico e monetário". A Rússia bloqueou a entrega do Sarre à França, nos últimos dias do Conselho dos Ministros e os outros aliados se opõem à internacionalização do Ruhr, se isto significar a separação politica desse distrito da Alemanha.

Respondendo às frequentes alegações de que o seu partido segue sempre a politica da Rússia, Thorez declarou que os comunistas "sentem gratidão para com cada um dos nossos grandes aliados" e que, longe de se orientar exclusivamente na direção de um ou outro dos aliados, "os comunistas se orientavam exclusivamente, hoje como ontem, na direção da França".

"Os que apresentam o mundo como dividido entre dois blocos antagonistas formados pelos Estados Unidos e pela Rússia" e — declarou Thorez — "apreciam de maneira errônea a realidade politica". Afirmou o secretário-geral do Partido Comunista Francês que a segurança do França não póde se basear "na formação de blocos antagônicos". Ao mesmo tempo, reiterou o desejo dos comunistas de se fundirem com os socialistas para a formação de um único Partido Operário Francês.

E' de quem achar...

NOVA YORK, 5 (INS) — As antigas normas de salvamento de embarcações são atualmente o campo de luta de uma dramática disputa maritima — o direito de intitular-se a tomar a carga do cargueiro norte-americano "Farmer" que está sossobrando a oitocentas milhas da costa britânica.

Navios de duas nações estão disputando o prêmio maritimo, que tem um valor de quatro e meio milhões de dólares.

Dentro dos tradicionais costumes maritimos, a carga que fica abandonada no mar torna-se propriedade legal do navio que aborda o navio sinistrado e que a salva.

O "American Farmer" ficou danificado seriamente na noite de quarta-feira, quando abalroou outro navio. O seu comandante e a tripulação, composta de 56 homens, e mais seis passageiros, conseguiram salvar-se ilesos, anunciando-se agora que o "Farmer" já afundou.

As mais recentes investigações noticiaram que o cargueiro ainda flutuava, porém, fazendo muita água.

Um cargueiro britânico foi notado nas imediações, tentando lançar um cabo para o "American Farmer" e dois outros navios britânicos, que tomaram parte no salvamento, estavam a caminho de Saint Nazaire. Outro navio, da mesma companhia de navegação norte-americana do "Farmer", foi noticiado nas proximidades, tentando entrar na posse da carga do navio sinistrado.

Para as obras de Macabú

Abertura de um crédito de 25 milhões de cruzeiros

O interventor federal no Estado do Rio encaminhou ao Conselho Administrativo o projeto para abertura do crédito de 25 milhões de cruzeiros para as obras de Macabú. O projeto deverá ser apreciado hoje pela secção do Conselho Administrativo do Estado do Rio.

A diretoria eleita da F. C. M. e membros do Conselho Técnico

Fundada a Federação dos Centros de Melhoramentos

Aprovado o regimento e eleita a diretoria — Homenageada A NOITE na assembléia

Foi fundada a Federação dos Centros de Melhoramentos, agremiação, que como o titulo indica, reune todos os centros que vêm propugnando pelo progresso dos bairros cariocas. Presidiu a assembléia, que se reuniu num dos salões do 3º andar do edificio de A NOITE, o professor Trindade Filho, secretariando os trabalhos o Sr. Casemiro de Souza Oliveira.

De acodo com a ordem dos trabalhos anunciada, tratou-se, em primeiro lugar, de deliberar sobre o Regimento. Por unanimidade foi adotado o titulo de Federação dos Centros de Melhoramentos, em substituição ao de Comissão de Representantes dos Bairros, isso porque, no encaminhamento dos trabalhos, apresentadas várias sugestões, todas aceitas, o programa primitivo foi grandemente ampliado, nele se incluindo, obrigatoriamente, parte civica e educacional. Desse modo em obediência às exigências legais, dada mesma a amplitude da representação que lhe foi atribuida, a F. C. M. terá de manter correspondência com autoridades públicas e entidades sociais para facilitar o cumprimento do que lhe foi estatuido. Foi, tambem, criado um Conselho Técnico constituido por varios titulares e cujo trabalho será o de orientar e oferecer parecer sobre matéria de natureza técnica.

Aprovado, com as emendas, o Regimento, passou-se à eleição dos diretores efetivos e membros do Conselho Técnico. O resultado foi o seguinte:

Secretário geral — Casemiro de Souza Oliveira, presidente do C. M. de Del Castillo — M. da Graça e Higienópolis; secretário, João Ribeiro; presidente do Centro Melhoramentos de Coelho Neto; tesoureiro, Dr. José Joaquim da Trindade Filho, presidente do C. M. de Agua Santa-Piedade; diretor de propaganda — Arquimedes Capeche, do Bairro de Cavalcante; bibliotecário arquivista, professor Luiz Rondelli, presidente do C. M. de Maria da Graça.

Conselho técnico — Advogado, Dr. Candido Sá de Carvalho Azevedo, do bairro do Leblon; médico, Dr. João Lobo Junior, do bairro da Tijuca; professor Siluá Ferreira da Silva, do C. Melhoramentos de Agua Santa-Piedade e contador, Argency Alves da Silva, do bairro de Quintino Bocaiuva.

Delegados — Leblon: Sr. Candido Sá de Carvalho Azevedo; Tijuca: Sr. João Lobo Junior; Quintino Bocaiuva: Srs. Argency Alves da Silva, Marcos Flonda e Amaury Alves da Silva; Inhaúma: Sr. Sebastião Fernandes; Ipanema: Sr. Jorge Travassos; Cavalcante: Sr. Arquimedes Capeche.

Proclamados os eleitos, foi, por aclamação e por especial homenagem a A NOITE, escolhido o nome do nosso companheiro de redação, H. Dias da Cruz, para presidente do periodo inicial. Ainda por unanimidade foi escolhido este jornal para orgão oficial da F. C. M.

Foi marcado o dia do corrente, às 20 horas, para a solenidade da posse da Diretoria e Conselho Técnico, na sede do Del Castilo T. C., na avenida Suburbana, 3.743, cedida gentilmente pela diretoria do clube esportivo suburbano.

Damos, a seguir, o resumo do Regimento aprovado.

Constituirão a F. C. M. todos os centros de melhoramentos existentes ou que venham a ser organizados, sendo membros natos os diretores desses centros. Nas localidades em que não houver centro serão indicados cidadãos de comportamento social irrepreensivel. Formarão a assembléia deliberativa as delegações de centros, de três membros cada. O presidente da F. C. M servirá por periodo não superior a 60 dias, podendo ser reeleito até dois periodos, no máximo. Não haverá contribuição compulsória para os sócios, mas, dos centros federados. É garantido a qualquer cidadão se dirigir à F. C. M. no tratamento de assunto de reconhecido interesse público. Qualquer homenagem em nome da F. C. M. deverá ser plenamente justificada em assembléia geral e por voto, no minimo, de dois terços dos presentes à sessão. Não poderá filiar-se a nenhuma outra agremiação, podendo, entretanto, aceitar a colaboração de entidade ou cidadão para a execução de beneficio público. Serão assuntos preponderantes nas resoluções e nessa ordem de preferência: Instrução Popular, inclusive Civica, Higiene infantil, Saúde Pública, Pavimentação, conservação, tratamento e limpeza de logradouros públicos; Transportes, Vigilância e Abastecimento. A F. C. M é apolitica e nenhum membro poderá, em seu nome, estabelecer compromisso com qualquer corrente partidária.

A Federação dos Centros de Melhoramentos, além de propugnar pelo melhoramento moral, social e material dos bairros, incluirá obrigatoriamente no seu programa a realização de solenidades civicas, de culto nacional, de exaltação de acontecimentos pátrios e à memória de vultos que se tornaram credores da admiração nacional. Colaborará com os poderes públicos na defesa das instituições do pais e da ordem pública..

Candidato Inonu à presidência da Turquia

ANGORA, 5 (R.) — Um grupo pertencente ao Partido Republicano Popular, que é o partido majoritário na Turquia, decidiu apoiar a candidatura do general Ismet Ononu à presidência da república, quando a Assembléia se reunir amanhã.

Flagrante dos delegados do Brasil à Conferência da Paz, reunida presentemente em Paris, quando os mesmos penetravam no Palácio do Luxemburgo, onde a mesma teve lugar. Na gravura, o chanceler João Neves, chefe da nossa Delegação, ao lado do Sr. Ribeiro do Couto. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Faleceu o embaixador venezuelano nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (Associated Press) — O Dr. don Alfredo Machado Hernandez, embaixador da Venezuela nos Estados Unidos, faleceu sabado à noite na séde da Embaixada.

O Embaixador, que desaparece aos 58 anos de idade, estava doente havia várias semanas. Seu corpo será translatado para a Venezuela, onde será sepultado.

O extinto representou o país na Conferência das Nações Unidas em São Francisco, no ano passado, e foi nomeado Embaixador no mês de abril do corrente ano, Anteriormente foi Ministro na Argentina e no Perú e Ministro do Tesouro.

Eleição do geral dos Dominicanos

LONDRES, 5 (R) — O rádio de Roma informou que o capitulo geral da Ordem dos Dominicanos, a reunir-se na Capital italiana de setembro a outubro, elegerá o novo superior geral que substituirá o padre Martino Stanislao Gillet, que durante 17 anos ocupou este posto em dificeis circunstâncias.

LISTA DE PREÇOS

D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA *(só para homens)*

EIS ALGUMAS DAS SENSACIONAIS OFERTAS DA

LIQUIDAÇÃO SÓ 3 SEMANAS

PREÇOS BARATISSIMOS

ROUPAS FEITAS

Artigo				
Roupas feitas em casemira pura lã — pré encolhida — paletó 3 botões	de	495,00	por	398,00
Roupas em casemira pura lã — pré encolhida	"	595,00	"	488,00
Roupas de linho pré-encolhido — padrões variados	"	495,00	"	398,00
Roupas de tricoline, pura lã, padrões lisos e listrados	"	690,00	"	595,00
Capas de shantung, double-face	"	395,00	"	288,00
Capas de popeline — double-face, modêlo americano	"	395,00	"	355,00
Calças-Esporte de casemira	"	275,00	"	225,00

CAMISARIA

Artigo				
Camisas SMART, brancas	de	75,00	por	55,00
Camisas de cambraia branca, corte americano	"	95,00	"	75,00
Pijamas "DOVER", tecido especial, cores lisas, golas-sport	"	95,00	"	75,00
Cuecas TIC-TAC, com grippers de segurança	"	18,00	"	15,00

GRAVATARIA

Artigo				
Gravatas SMART, em rayon, padrões variados	de	18,00	por	10,00
Lenços de cambraia, brancos	"	9,00	"	6,00
Lenços "ICARO", de cambraia, brancos	"	12,00	"	9,00

MEIAS

Artigo				
Meias socket "RABBAT", fantasia, cano virado	de	12,00	por	9,00
Cintos "DOBER", elásticos, nas cores beige, cinza e marron	"	45,00	"	29,00
Cintos de cromo, americanos e argentinos	"	95,00	"	39,00
Guarnição de cinto e suspensórios "DOBER"	"	95,00	"	69,00
Porta-notas argentino, em couro de porco	"	55,00	"	39,00
Porta-notas "HICKOCK", americanos	"	75,00	"	75,00

CALÇADOS

Artigo				
Sapatos de vaqueta-cromo, fôrma anatômica, com virola	de	150,00	por	135,00
Sapatos de vaqueta-cromo, sola encostada, todo liso, s/ biqueira	"	150.00	"	135,00

SPORTS

Artigo				
Calças de casemira mescla, com cinto do próprio tecido Guarnições de couro	de	275,00	por	225,00
Calças de "Palm-Line"	"	195,00	"	165,00
Calças de brim "Tussor", com cinto	"	150,00	"	135,00
Sweater de lã, com botões	"	150,00	"	98,00
Sweater argentina	"	150,00	"	125,00
Pullover de lã especial, em todos os tamanhos, côres variadas	"	250,00	"	195,00
Camisas-sport "CAMPING", em tecido pré-encolhido, meia manga. Todos os tamanhos	"	65,00	"	45,00
Camisas-sport "VERANISTA", em malha. Nas côres branca e beige	"	65,00	"	48,00
Paletó-sport de lã, com botões de couro, 3 bolsos e em todos os tamanhos	"	295,00	"	235,00
Maletas de couro, com armação de aço, fôrro de tafetá, fechaduras de metal	"	450,00	"	350,00

PERFUMARIA

Artigo	Preço
Lâmina Azul, 1/2 dezena	3,50
Lâmina Futeból, 1/2 dezena	1,60
Glostora	8,40
Talco ROSS, grande	5,20
Pasta PHILLIPS	4,80
Sabonete LIFEBUOY, grande	1,80
Pasta KOLYNOS	3,40
Sabonete PALMOLIVE, gigante	2,70
Sabonete LEVER, caixa	5,30
Leite de colônia	5,60
Creme de barba WILLIAMS	7,20
Agua VELVA	10,50
Agua DAGELLE, grande	10,80

SOCIEDADE

À saúde... do vinho !

Há pouco, em conversa com pessoas íntimas, a veneranda senhora Mariana de Sepulveda, lamentosa e desencantada, exclamou:

— Qual! A humanidade perdeu a cabeça! O mundo anda agora de pernas para o ar! Não se passa um dia em que não se tenha notícia de um fato ou acontecimento incompreensível, extravagante, fantástico!

E suspirou, saudosa:

— Ah! No meu tempo! Como todos e tudo era direitinho...

Ora, dado um pequeno desconto de 30% nessa jeremiada da respeitável matrona, há, entretanto, que reconhecer que, na verdade, as coisas e as gentes não andam lá muito certinhas, nessa ano da graça de 1946...

Um exemplo?

Em Porto Alegre, prendeu fogo recentemente, a Filial da Vinicola Farroupilha. Pois bem: não havendo água suficiente para apagar o incêndio, recorreu-se ao vinho para "dominar as chamas"!

Com franqueza, extinguir fogo com vinho, é qualquer coisa de muito fora do comum!

Até hoje, o vinho, ao contrário, servia para aumentar, incrementar, o fogo — principalmente do amor, em todas as suas manifestações e modalidades...

Servia, mais, para exaltar o entusiasmo, fosse patriótico ou simplesmente esportivo.

Em todas as hipóteses, pois, era um excitante.

Nunca teve as honras de calmante...

Agora, apaga-se um incêndio com vinho...

É o fim do mundo!

Naturalmente, o fato encherá de júbilo os sacerdotes de Baco, ou, como se dizia na gíria, os "paus dágua".

Eles, com certeza, irão defender, "fogosamente", mais uma vez, a tese de que o alcool não é inimigo da humanidade; ao contrário, um benfeitor. Haja vista o incêndio da Filial Vinicola Farroupilha.

E, por isso, beberão mais uns litros de alcool, à saúde... do vinho.

D I C K

A Moda de París

PARA AS NOITES DE GALA

De Rachel Gayman, da France-Presse

Conforme a qualidade do tecido, flexível ou duro, variam as formas dos modelos de noite. Uns são de saias amplas, outros ... com o corpo ou são talhados em "drapés" profundos e ... nas "toilettes" de gala que melhor se pode observar a luta entre as duas tendências, que pretendem dominar a moda, através de seus criadores. Esses se esmeram em inventar novidades para impô-las às elegantes que, em última instância, aceitam tudo e adotam todas as linhas.

A linha reta, contrastando com a outra, que exige dezenas de metros para um só vestido, é mais modesta e seu ... tão resumida que se tornaria impossível caminhar dentro de uma de suas saias, não fossem as aberturas que oferecem certa liberdade aos passos.

O nosso "croquis" n. 1 (Balenciaga) mostra como o manequim que o vestiu levanta a saia para andar. Trata-se de um "fourreau" em pesado crepe branco, enfeitado com uma faixa muito larga, em cetim turquesa de "pois" brancos, "drapé" em torno das cadeiras e terminando atrás, em uma espécie de "pouf". O mesmo modêlo é apresentado no segundo "croquis", sem a faixa e acompanhado de um bolero extremamente justo, abotoado na frente e enfeitado com uma espécie de gola-capa, em veludo negro.

ANIVERSARIOS

Major L. Ribeiro Dias — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. L. Ribeiro Dias, ex-chefe da enfermaria de medicina do Hospital da Policia Militar em cuja corporação serviu longos anos com grande competência e rara dedicação, até pouco tempo, tendo se afastado da atividade com o posto de major médico.

É o aniversariante figura de relevo na sociedade carioca, onde desfruta inúmeras relações de amizade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Lourenço Paes de Souza, funcionário aposentado do Ministério da Justiça. O aniversariante oferece, em sua residência, uma lauta mesa de doces às pessoas de suas relações.

— Completa anos, hoje, o Sr. Augusto Romano, antigo funcionário municipal, chefe da Limpeza Urbana, de Botafogo.

Fazem anos hoje: a cantora lírica Santuzza Dorio; o jornalista Mozart Monteiro; o Sr. Fernando de Medeiros Rosa, do nosso alto comércio; assinala a data de hoje o aniversário natalício do Sr. Inácio Bittencourt Filho, diretor da Revista Fotográfica, conselheiro e sócio benemérito da ABI.

Fez anos ontem o menino Hilton Joaquim da Silva, filho do Sr. Antenor Joaquim da Silva, funcionário do Supremo Tribunal Federal e da Sra. Irene Soares da Silva.

Hilton que é aplicado aluno do Instituto Rabelo, ofereceu em sua residência, uma festa aos seus inumeros amiguinhos.

— Foi muito cumprimentado, por motivo de seu natalício, que ontem ocorreu, o industrial Manoel Elmano Gomes dos Santos.

Eduardo Magalhães — Transcorre, amanhã, a data natalícia de Eduardo Magalhães, nosso colega de imprensa e sub-chefe da S 1 — Serviço de Imprensa do gabinete do chefe de Polícia.

Ao aniversariante, que desfruta de um grande circulo de amizades, não só no seio dos que com ele trabalham naquela repartição como também no de imprensa, onde é um dos antigos profissionais, será prestada, às 13 horas, naquela secção, uma homenagem por parte de seus colegas de jornalismo, que naquele Serviço de Divulgação, com ele também colaboram.

NOIVADOS

Contratou, ontem, casamento com a senhorita Maria José Corrêa da Silva, filha da senhora Maria Pinto Novais e enteada do Sr. Manoel Novais, o tenente Felix Rebouças de Melo.

Reuniram-se festivamente na casa da noiva, que com a sua irmã Olinda aniversariavam, todas as suas amizades, onde comemoraram aqueles acontecimentos num ambiente de ampla cordialidade.

BATIZADOS

Na matriz de São Francisco Xavier, batizaram-se, ontem, os meninos Napoleão, Fausta e Celina, filhos do sr. João Belhan, alto funcionário do Ministério da Fazenda. Os batizandos são sobrinhos do saudoso conselheiro Rodrigues Alves.

BODAS DE PRATA

Completam, hoje, 25 anos de casados o Sr. Edegard da Rocha Fraga, conhecido corretor em nossa praça e a Sra. Cecilia Anisia Porto Fraga, ambos figuras de grande destaque em nossa sociedade. Para comemorar a festiva data, será celebrada, às 11 horas, missa em ação de graças no altar-mór da igreja de N.S. do Carmo. Cantará durante todo ofício religioso a Sra. Almerinda Castelar, conhecida e consagrada soprano lírico, que terá a acompanhá-la os professores Barros Figueredo e Augusto Vaquet.

Completam, hoje, 25 anos de casados, o Sr. Edgard da Rocha Fraga e a senhora Cecília Anilla Porto Fraga, tendo sido, por esse motivo, rezada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja do Carmo.

— Completam, amanhã, 25 anos de casados, o nosso companheiro de trabalho, Honides Almeida de Azeredo e a senhora Araci Pinto de Azeredo. Por esse motivo, os filhos do casal mandam celebrar missa, em ação de graças, na catedral de São João Batista, amanhã, às 10 horas, em Niterói.

CONFERÊNCIAS

Realizar-se-á, amanhã, dia 6, (3.ª feira) às 20 horas, no Salão Nobre do externato São José, à rua Barão de Mesquita numero 164, uma palestra do deputado Dr. Alaíba Nogueira intitulada: "Devo ser divorcista?"

Entrada franca

HOMENAGENS

O Centro dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal festeja, amanhã, terça-feira, seu 25.º aniversário de fundação. Em sua sede, à rua Assembléia, 101, sobrado, será oferecido, por esse motivo, um cock-tail à imprensa, às 17 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa organizou para esta semana o seguinte programa:

Hoje, às 18,10 horas, reunião do grupo coral; às 16,30 horas, inauguração pela senhora Carmen Portinho da Exposição Fotográfica da "Arquitetura Britânica", sob os auspícios do Conselho Britânico; às 20,30 horas, reunião do Circulo Dramático com a leitura da peça "Dangerous Corner", de J. B. Priestley; depois de amanhã, às 16 horas, reunião do English Speaking Club, com o habitual chá oferecido aos estudantes-associados; às 18 horas, reunião do Practice Play Reading, dirigido pelo S. H. E. L. Montgomery; às 20.15 horas, reunião do Discussion Club. Tema: "Individualism v. Collectivism". Dirigido pelo Sr. Thomas Thorp.

FALECIMENTOS

Sra. Maria Georgina da Silva Costa — Faleceu, ante-ontem, nesta capital, confortada com os sacramentos da Igreja, a Sra. Maria Georgina Leitão da Cunha da Silva Costa, esposa do engenheiro Dr. Heitor da Silva Costa e presidente da Fraternidade Eucarística da Adoração Perpétua. A extinta, que deixou filhos, netos e mais parentes, era sobremodo benquista, pela sua caridade e grande coração, tendo sido uma das maiores benfeitoras do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus.

O corpo foi transportado para o mesmo Santuário (Matriz de Santana), donde, após a encomendação feita pelo padre Dante Cocquio, S.S.S., saiu, ontem, o enterro, com numeroso acompanhamento para o Cemitério São João Batista.

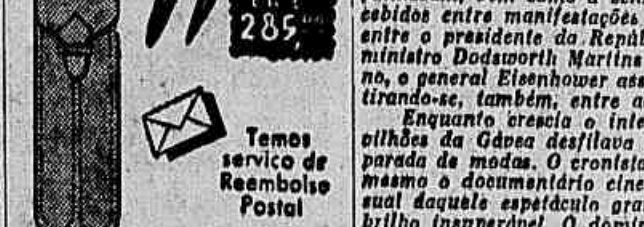
ENTERROS

— Realizou-se, ontem, pela manhã, no cemitério de S. João Batista, o enterro da senhora Maria Georgina Leitão da Cunha da Silva Costa, esposa do engenheiro Sr. Heitor da Silva Costa. À memória da ilustre dama de nossa aristocracia, foram prestadas homenagens muito expressivas.

Inaugurado mais um pôsto popular da C. C. A.

Nos Estabelecimentos Mallet — Como vêm funcionando os postos volantes da Central, Del Castilho e Anchieta — Quatro, agora, os postos fixos — Oito milhões de cruzeiros o movimento de vendas, durante o mês de julho

Prosseguindo no cumprimento do programa que se traçou, a Comissão Central de Abastecimento vem de inaugurar mais um posto popular fixo nos Estabelecimentos Mallet, que é assim o quarto do gênero, sendo os anteriores em São Cristovão, Meyer e Caxias. O posto agora inaugurado, está apto a servir uma grande zona suburbana densamente povoada e onde a aquisição de gêneros de primeira necessidade vem se tornando cada vez mais difícil. Para ter uma idéia exata da importância dessa iniciativa basta dizer que no mês de julho o movimento de vendas, nos diversos postos da C. C. A., ascendeu a oito milhões de cruzeiros, cifra essa que, por si só, é um atestado eloquente da utilidade dos mesmos, no que se refere ao suprimento de determinados produtos de consumo diário indispensável. Os postos volantes da Central, Del Castilho e Anchieta, criados a título de experiência, vêm apresentando os mais auspiciosos resultados, motivo pelo qual pensa a C. C. A. em organizar outros mais, em diferentes bairros e subúrbios.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TIROS DE DENTRO DO AUTOMOVEL

Alvejado ao entrarem no hotel — Vinham sendo seguidos

Eram quatro horas. Noite ainda. Dois cavalheiros caminhavam em demanda do Hotel Luxo, na avenida Atlântica, 618. Um automovel, o de n. 18-7-42, vinha um pouco atrás, na mesma direção. Ao porem o pé na entrada no hotel os dois cavalheiros, partiram do auto vários tiros contra eles. E o carro seguiu a marcha, desaparecendo. Os dois alvejados foram os Srs. José Eiras, morador na Praça da Sé, 399, em São Paulo, e Amauri Couto de Magalhães, na rua Ronald de Carvalho, 30, nesta capital.

A polícia do 2.º distrito soube do caso por meio de telefonema do porteiro do hotel.

O comissário Viçoso está procurando apurar o fato. Segundo o que ficou constatado, o auto já vinha acompanhando os alvejados desde o Copacabana Palace, o que dá ao caso carater mais grave.

CARIOCA-REPORTER

Telefone a A NOITE, contando o que sabe. E lembre-se de que o seu telefonema poderá valer 2.000 cruzeiros

43-3349
23-1556
23-2504

VAI AO BARBEIRO? -- AO BILHAR?

Cuidado com o seu paletó — A turma dos distraidos volta a agir

A turma dos ladrões de paletó voltou a agir. Essa turma, como A NOITE já tratou, mencionando os seus feitos por vários lugares da cidade, e de "distraidos". O cidadão está fazendo a barba. Um dos "distraidos" levanta-se, apanha o casaco, já, antes, bem olhado, de outro freguês e, deixando o seu, sempre velho e bolsos completamente vasios, sai sem causar suspeita. É natural — quem está a esperar a vez, não nota o dono deste ou daquele paletó, pois, nos cabides, há vários deles. Tambem agem nos salões de bilhares. Hoje, o empregado de um desses estabelecimntos foi o furtado. É êle José de Souza, no salão da rua Carioca, 50, sobrado. Procurou o comissário Espirito Santo, do 8.º distrito, e disse que o seu casaco, que levaram, continha dinheiro e documentos.

Tarde de gala no Hipodromo Brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 16.ª PÁGINA

...ao seu lado, também acenava, agradecendo. Os membros da comitiva do ilustre militante e dos oficiais e funcionários que os acompanhavam, bem como a senhora Eisenhower, foram igualmente recebidos entre manifestações de cordialidade. Na tribuna de honra, entre o presidente da República, o embaixador William Pawley, o ministro Dodsworth Martins e membros destacados do nosso govêrno, o general Eisenhower assistiu a grande festa do Jockey Club, retirando-se, também, entre aclamações da multidão.

Enquanto crescia o interêsse pelas justas desportivas, nos pavilhões da Gávea desfilava a sociedade brasileira, numa autêntica parada de modas. O cronista pouco pode dizer do que observou. Só mesmo o documentário cinema ou fotográfico ou a observação visual daquele espetáculo grandioso podem reter um instante o seu brilho insuperável. O domínio das peles ainda foi absoluto, como inconteste a preponderância das plumas. O veludo preto marcou notada preferência, mas a cor verde se realçou mais de quantas ilustravam a beleza do panorama, tanto no vestuário, como nos chapéus e adereços. Chapéus, mesmo, que merecessem o nome, relativamente poucos. Mas as leves cabeças femininas estavam geralmente cobertas. Plumas e flores, penas e aigrettes, de tons variegados e vivos, formavam uma superfície bizarra e movimentada, a quem observasse, do alto, aquêle mar de fantasias.

A festa de ontem constituiu, pois, um sucesso sem par para o Jockey Club Brasileiro, que obteve, tanto desportiva como socialmente, um triunfo expressivo.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA 16.ª PÁGINA

A. B. D. E., por S. Excia. o Encarregado de Negócios da França, Sr. Etienne de Croy; 3.º — "Um amigo brasileiro", Michel Simon; 4.º — "Poetas da liberdade e da resistência" Anibal Machado e Madame Risner-Marineau; 5.º — no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antônio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de ..., à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Luis Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Dança moderna, no Ministério da Educação; José Jardim de ..., na Associação Cristã de Moços; Flora de Morgan ..., no Copacabana Palace; Wladimir Kulconitz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Ofícios; Pedro Antonio, no Palace Hotel; Willy Zumblick, na Associação Brasileira de Imprensa; VI Salão Fluminense de Belas Artes, no Club de Regatas Icaraí.

"Cancioneiro" da resistência", Anna Marly.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas,

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PEDIA SOCORRO FECHADA NO QUARTO

E morreu carbonizada no incêndio que destruiu a habitação coletiva — Cena pavorosa no Engenho de Dentro — Pedaços de carne humana espalhados pelos escombros — O responsável está foragido

Na manhã de ontem verificou-se, na rua Borges Monteiro, 271, no Engenho de Dentro, pavoroso incêndio de que resultou, pelo menos, a morte horrível de uma pobre mulher, e na destruição total de vários cômodos habitados por inúmeras famílias, que perderam todos seus haveres. Os bombeiros foram chamados ao local do sinistro, mas nada puderam fazer, pois o fogo, com extraordinária rapidez, tudo destruíra.

O galpão e seus moradores

A casa n.º 271, da rua Borges Monteiro, no Engenho de Dentro, é de propriedade do Sr. Antônio Gonçalves Martins. Nos fundos da casa, existe enórme galpão de madeira, dividido em dois pavimentos, constituídos de pequenos quartos. Moram ali pessoas humildes, que, com a dificuldade em encontrar habitação, dada a crise existente, vivem em condições das mais modestas. Entre os moradores do galpão encontram-se os Srs. Valeriano José da Silva e família, Aquiles Francisco, Antonio Soares, Geraldo de Souza, Egberto Coelho de Farias, êste com mulher e seis filhos menores, e muitos outros. Um dos quartos do primeiro andar é ocupado por um indivíduo de nome Xavier de tal. Êsse indivíduo, muito mal conceituado entre os moradores do local, é muito dado a aventuras amorosas e, constantemente levava para seu quarto mulheres, que êle encontrava nas suas perambulações noturnas pelas ruas próximas. Xavier trazia seis a sete mulheres duma só vez, reunindo-as em seu cômodo, em verdadeiras farras. Faziam uma tremenda algazarra, que incomodava nos outros habitantes do galpão. Ninguém, contudo, ousava protestar. Além disso, Xavier era tirânico e batia em suas companheiras de farra. Uma ou outra, por quem êle tomava maior e mais permanente interêsse, ficava dias morando em sua companhia. Dessas, tinha êle ciume doentio, costumando deixá-las trancadas em seu quarto, pela manhã, quando saia para destino desconhecido. E à noitinha, quando regressava ao quarto, repetiam-se as cenas de brutalidade, ouvindo-se no silêncio da noite, os gritos das suas vítimas e as imprecações coléricas do ciumento indivíduo.

Odete

Na noite de ante-ontem, Xavier, como de costume, chegou acompanhado de uma mulher. Era completamente desconhecida no local, devendo ser uma das muitas aventuras noturnas de Xavier. Nada sabiam dela os moradores do galpão, a não ser o seu nome, visto que êle a chamara Odete. Odete, chamemo-la, pois, assim, despertara grande interêsse em Xavier e êsse como das vezes anteriores, ao sair na manhã de ontem, deixou-a trancada em seu quarto. A mulher protestara em vão contra essa violência, mas êle não lhe dera ouvidos e saira, em busca talvez de outras aventuras que satisfizessem o anormal temperamento amoroso.

O incêndio — "Salvem-me, vou morrer queimada"

Poucos momentos após a saida de Xavier, ouviram-se, partidos do primeiro andar, gritos angustiosos de socorro. Alguns moradores, seguindo a direção dos gritos, foram ao primeiro andar e viram horrorizados que enorme nuvem de fumaça envolvia aguns cômodos. Do quarto de Xavier, Odete gritava desesperadamente: "Vou morrer queimada! Socorro! Socorro! Salvem-me". Algumas pessoas tentaram se aproximar da porta fechada, mas logo desistiram pois as chamas já envolviam quase todo o primeiro andar. De outros quartos do mesmo pavimento, fugiam os moradores apavorados. O Sr. Egliberto Coelho de Faria, que com sua esposa e seis filhos menores, dormiam no momento, conseguiram a custo atravessar a densa cortina de fogo e fumaça, que, perigosamente, já se estendia até o segundo pavimento. Outros moradores conseguiram pôr-se a salvo, entre esses os Srs. Valeriano José da Silva, Aquiles Francisco, Antonio Soares, Geraldo de Souza, Rosa Pereira dos Santos, Manoel Barcelos e outros, que escaparam com as respectivas famílias.

A morte horrível de Odete

Chamados os bombeiros, compareceu uma turma do Pôsto do Meier, sob o comando do tenente Miguel Arcanjo. Era, porém, tarde demais. O fogo, com velocidade espantosa, destruira todo o primeiro pavimento e quatro quintas partes do segundo. Entraram em ação os soldados do fogo, e logo as chamas desapareceram, ficando em seu lugar apenas montes de cinzas. No quarto de Xavier, uma forma humana, totalmente carbonizada, jazia contorcida. Eram os restos da infeliz Odete. Trancada no quarto, vendo o fogo se aproximar perigosamente, a infeliz mulher nada pudera fazer, e tivera morte pavorosa.

Ainda no primeiro andar, foram encontrados pedaços de carne humana, crestadas pelo fogo, não se sabendo se de outra vítima.

Entretanto, julga a polícia tratar-se de restos de criança. O comissário Pizarro de Morais, de dia ao 22.º distrito, esteve no local, tomando as providências que se faziam necessárias. Entre essas, está a localização do paradeiro de Xavier. Aliás, nenhum dos moradores do galpão, nem o próprio dono do prédio, conhece outros dados sobre a identidade de Xavier. Sabem apenas ser esse o seu nome, ignorando-se por completo sua profissão ou família. Sua prisão, pois, deverá fornecer às autoridades melhores elementos para a elucidação do fato, sobretudo, tendo-se em vista ser ainda desconhecida a causa e o lugar de origem do incêndio.

Destruição total do galpão — Falam a A NOITE algumas testemunhas

As chamas, como dissemos acima, envolvendo o galpão com velocidade vertiginosa, tudo destruiu. Os dois pavimentos de madeira ficaram reduzidos a escombros, e dos moveis, utensilios e outros pertences dos ocupantes dos pequenos cômodos, restou apenas enorme montão de cinzas.

A senhora Rosa Pereira de Souza e o Sr. Manuel Barcelos, ambos moradores no local, foram testemunhas de vista do pavoroso incêndio. Falando à reportagem de A NOITE, disseram eles que o sinistro colhera a todos de surpresa, tendo sido os gritos de socorro da infeliz Odete o sinal de alarma. O pânico, disseram, apoderou-se de todos, daí resultando grande confusão, gritos e outras situações que sempre ocorrem em tais circunstâncias, dificultando a salvação dos que se achavam em perigo mais iminente.

Davam tiros a esmo

Mortalmente feridos os dois rapazes

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Por volta das 13,30 no bairro da Penha, na esquina do Largo do Rosario, onde está situado o bar "A Brasileira", dois fregueses, Luiz Cirilo, de 29 anos a Mario Antunes Paulo, de 25, saíram para a rua, alertados com disparos. Pensaram tratar-se de uma briga sem importância. No entanto, depararam com um grupo de turbulentos que sem justa razão disparava tiros seguidos contra o bar. E os dois moços, consequentemente, não escaparam ao gesto dos desordeiros, sendo ambos mortalmente feridos.

Os turbulentos conseguiram fugir, tomando a Policia conhecimento do fato e providenciando a pronta remoção dos dois feridos em estado desesperador para o Hospital das Clinicas.

O chauffeur de Borman afirma tê-lo visto

Dirigia um carro pelas ruas de Munich

MUNICH, 5 (A. P.) — Jakob Glas, antigo chauffeur e eletricista que foi despedido por Martin Bormann, declarou à Associated Press que tem absoluta certeza de ter visto o sucessor de Rudolf Hess na chefia do Partido Nazista quando passeava pelas ruas desta cidade, há duas semanas atrás.

"Tenho absoluta certeza de que era mesmo Bormann. Aliás, o delegado do Fuehrer para o Partido era demasiadamente covarde para ter-se deixado matar, em Berlim" — afirmou Glass à A. P. Na entrevista que deu ao correspondente, o antigo chauffeur declarou que logo que viu Bormman dirigindo um carro pelas ruas de Munich correu a revelar o fato aos oficiais do Serviço de Contra-Espionagem americano. Jakob Glass afirmou que passava pela Heiliggeiststrasse, defronte da igreja católica de St Peter, na zona oriental da cidade, por volta das 3 horas da tarde, quando viu o seu antigo patrão — objeto da maior busca de que se tem memória dêsde a queda de Berlim, em maio do ano passado.

"Vi uma grande Mercedes" preta que vinha descendo pela rua, em marcha reduzida, e Martin Bormann estava ao volante. Vestia uma roupa escura — talvez preta, talvez-azul-marinho — e estava sem chapéu. Era mesmo Bormann, tenho a certeza. Nunca pude acreditar que êle se atrevesse a tanto!"

Glass passou 2 anos num campo de concentração, durante o regime nazista, depois que Bormann o acusou de ter furtado algumas frutas e hortaliças. Na sua entrevista à A. P., o antigo chauffeur do principal lugar-tenente do Fuehrer disse que não perdeu tempo e foi logo narrar aos oficiais da Contra-Espionagem o que tinha visto. Além disso, declarou também que ouvira de outros que trabalharam para Bormann que Frau Bormann morrera há cerca de um ano, mais ou menos. Todavia, nada sabe sôbre o paradeiro dos nove filhos de Martin Bormann.

Degrelle condenado à morte

LONDRES, 4 (INS) — A rádio britânica informou esta noite que 71 membros do Movimento Fascista Belga dos rexistas e outros colaboradores, entre os quais se encontra Leon Degrelle, atualmente na Espanha, foram condenados à morte hoje por um tribunal em Charleroi. O processo durou dois meses.

Projeto para oficializar o jôgo na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Deu entrada na Câmara dos Deputados um projeto de resolução, apresentado pelos Srs. José Rossi, Ernesto Palacio e Manuel Garcia, para uma lei de oficialização do jogo em todo o território argentino.

Festa de taquígrafos

O prefeito será paraninfo de 217 novos taquigrafos da Ass. Taquigráfica Paulista

Realizar-se-á no dia 17 do corrente, às 20 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade de entrega de certificados de 218 novos taquigrafos, que acabam de concluir o Curso Gratuito, mantido pela Associação Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro em combinação com o Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços, sob a direção do professor Paulo Gonçalves.

O Sr. Hildebrando de Araujo Góes, prefeito do Distrito Federal, escolhido unanimemente pelos 217 taquigrafos, será o paraninfo de tão grande turma.

Os cursos mantidos pela Associação Taquigráfica Paulista têm carater popular e vêem prestando beneficios nos estudantes do Distrito Federal, mormente àqueles que, impossibilitados de frequentar aulas em cursos especializados, onde muitas vezes a remuneração exigida não lhes permite a concretização de seus ideais, têm atingido totalmente o seu objetivo, que é o de difundir o conhecimento da taquigrafia através de um método original para a lingua portuguesa.

Destes Cursos têm saido centenas de alunos, hoje profissionais em repartições públicas e no comércio do Distrito Federal.

Primeiro aniversário do afundamento da canhoneira colombiana recordado em Manaus

MANAUS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Tôda a imprensa desta capital dedica os seus comentários à passagem do primeiro aniversário do afundamento da canhoneira "Columbiana", celebrando-se missas em sufrágio de tripulantes e passageiros mortos.

Chega a Mossoró e toma posse na interventoria de sua estrada o major Agenor Suzine

MOSSORÓ, Rio Grande do Norte, 5 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou aqui o major Agenor Suzine Ribeiro, recentemente nomeado interventor da Companhia Estrada de Ferro Mossoró. Seu desembarque foi muito festivo, notando-se a presença de amigos e ferroviários, que receberam o seu libertador no ambiente da maior simpatia e confiança.

Na cerimônia da posse, o novo interventor manifestou-se no propósito de atender reivindicações operárias e respeitar as leis trabalhistas, sendo finalidade máxima de sua orientação administrativa dar o maior desenvolvimento à ferrovia.

TEATRO

Programa infantil, todos os dias, no Teatro Recreio

O espírito dinâmico e empreendedor de Heber de Boscoli imprimiu uma original orientação ao seu já famoso "Trem da Alegria", que, pelo "Trio do Osso" (Heber-Yara-Lamartine Babo) é apresentado todos os dias no Teatro Recreio, das 11 às 13 horas.

Organizado com a apresentação de mágicos, palhaços, cachorros dançarinos e cantores, "João Minhoca" e uma porção de números alegres o "Trem da Alegria" está despertando especial atenção da criançada, que tem agora, no Recreio, um local para se divertir todos os dias.

"Uma mulher livre", no Serrador

Em obediência às leis trabalhistas, hoje não haverá espetáculo no Serrador, voltando, novamente, ao cartaz "Uma mulher livre", na terça-feira, com Eva e seus artistas.

"Geração materna", no João Caetano

A opereta regional "Geração materna", letra e música de Vicente Celestino, voltará ao cartaz do João Caetano amanhã, pois hoje não haverá espetáculo para o descanso semanal dos artistas.

Teatro Negro

Amanhã voltará ao cartaz do Fenix, "Todos os Filhos de Deus Têm Asas", de O' Neill, pelo Teatro Experimental do Negro, às 21 horas.

Nos papéis principais, Ilena Teixeira e Abdias Nascimento.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas hoje não haverá espetáculo nos teatros da cidade, exceto no Fenix, onde realizar-se-á o festival de despedida de Bibi Ferreira, que encerra a sua temporada.

Voltarão ao cartaz, amanhã: — "Uma mulher livre", por Eva e seus artistas, no Serrador; "Geração materna", pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no João Caetano; "O Bonitão", pela companhia Jaime Costa, no Glória; "Avatar", pela companhia Dulcina-Odilon, no Regina; "Alvorada do Brasil", pela "Babel", no República; "Não sou de briga...", pela companhia Walter Pinto, no Recreio; "Sonho carioca", pelo elenco do Dise, no Carlos Gomes; "Todos os filhos de Deus têm asas", pelo elenco do Teatro Experimental do Negro, no Fenix e "Desejo", pelos "Comediantes", no Ginástico.

Dos Italianos de Pernambuco ao Conde Sforza

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O cônsul italiano em Pernambuco, Bruno Giacomo Venezian, endereçou ao embaixador conde de Sforza, no Rio, o seguinte telegrama: "Coletividade italiana de Recife, da qual fazem parte viuvas e mutilados combatentes da guerra de 1914, saudando sua pessoa, representante do govêrno, expoente máximo do pensamento da renascente Itália, nestes dias vacilantes de expectativa, augura uma paz que reconheça as aspirações e direitos dos italianos conquistados com o sangue derramado por quatro anos e meio na guerra de 1914 e recentes 18 meses de batalha de libertação e pela Vitória".

O conde Sforza respondeu saudando cordialmente os patrióticos residentes em Recife.

COLUNA MEDICA

A cura do artritismo

Os artríticos são de parabéns! — Segundo comunicação oriunda de Chicago, a energia atômica resolverá por completo o problema da cura que a ciência médica, de há muito vinha, com carinho, procurando solucionar.

O após guerra nos tem trazido tantas novidades, tantas maravilhas que caiu por terra a palavra impossível, — tudo é realizável.

E' bem verdade que a maioria dos inventos anunciados ou redundam em fracasso ou são de resultados problemáticos.

A humanidade foi sempre fácil presa da sugestão, embora um tanto desiludida, forrada de certa camada de ceticismo ainda se deixa enganar. Apesar de cançada de experimentar as mais variadas terapias se dispõe a novas tentativas.

Chegou a vez dos artríticos e êsses constituem enorme legião.

O artritismo e a gota são doenças dos abastados, dos que gozam, vivem bem, representam uma herança que se recebe dos pais e que se transmite de geração a geração com a mais implacável integralidade.

As dôres artríticas são lancinantes. Frederico, o grande, da Prussia, quando acometido de tais dôres entregava-se, — assim narram as lendas — a transportes furiosos: tomava o longo bastão e castigava os seus fâmulos. Parecia-lhe que de tal modo melhorava. Após cada uma dessas sessões sentia-se aliviado.

As mezinheiras antigas tratavam o artritismo de maneira extravagante. Algumas aconselhavam mergulhar a perna num [illegible], preconizavam folhas de alface, beldroega selvagem e absorção de folhas de pessegueiro, tisana de meimendro, papoulas, cebolas brancas e folhas de couve; outras, indicavam aplicar um formigueiro em torno a perna doente; outras ainda eram de opinião que um emplasto de sapo, lagarto ou rã era o suficiente para expulsar as dores. As receitas eram as mais originais. A que se segue parece pilhéria: "segura uma hiena. Abri-a ainda viva, coloca-se o pé dentro de suas entranhas, evitando que ela vos morda". Mas, vamos ao novo tratamento. Na Exposição das invenções mundiais, atualmente aberta em Chicago, miss Pauline Boyer apresenta o "Raio", cuja base é a energia atômica, para o tratamento do artritismo.

Miss Boyer, perguntada pela reportagem, recusou-se a explicações; informou apenas que sua maravilhosa máquina trabalha ligando-se a corrente elétrica de qualquer casa e que é de efeito surpreendente.

Aguardemos a novidade e nos preparemos para uma boa gargalhada. Desopilando o fígado é bem possível que os artríticos melhorem.

Licinio Santos

Vários melhoramentos no interior maranhense

S. LUIZ, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram inaugurados em vários pontos do Estado estradas carroçáveis de penetração, construidas pontes, organizada assistência técnica e médica junto aos lavradores da zona de Mearim.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Pero Vaz de Caminha tinha mesmo razão...

Mais uma vez se confirma o conceito de Pero Vaz de Caminha sôbre a fecundidade de nossa terra. O sr. Vitorino Antonio Pereira é proprietario de uma pequena granja em Santissimo, suburbio desta Capital, no distrito de Campo Grande.

Obteve êle no Ministério da Agricultura 15 quilos de semente de batata inglesa e semeou-as em sua terra, sem adubá-las, a titulo de experiência.

Ao fim de 75 dias colheu grande quantidade dessas tuberosas, isto é batatas de tipo especial, grandes de bonito aspecto e ótimo sabor.

Satisfeito com sua experiência veiu aquele pequeno agricultor trazer-nos alguns exemplares dessas batatas.

Conhece perfeitamente o "Hospital Torres-Homem"

Estranhando certas acusações há dias formuladas por um jornal desta Capital, contra a administração do Hospital Torres-Homem, esteve em nossa redação o Sr. Nilo J. Silva, farmacêutico da "Farmacia Silva Araujo" e antigo funcionário daquele estabelecimento, e com o qual mantem contacto seguido, trazendo-nos certos esclarecimentos que vêm de contestar aquelas afirmativas. Disse-nos o sr. Nilo:

— A administração do Hospital Torres-Homem vem se realizando de uma maneira proficua e eficiente. Conheço perfeitamente o seu diretor, Dr. Miguel Macedo Ribeiro e a sua capacidade de trabalho. Conheço tambem todos os médicos que ali trabalham e sei perfeitamente como são dedicados aos enfermos que se acham sob os seus cuidados, cumpridores que são de seus deveres. A alimentação servida aos doentes, que mereceu criticas infundadas, é das mais adequadas e preparada especialmente para cada espécie de doente. Todos os gêneros alimenticios são previamente examinados. Assisti várias vezes serem recusados certos produtos que não estavam em condições de serem usados. Foram tambem atacadas certas instalações, como por exemplo a cozinha. Posso afirmar que esta acha-se em ótimas condições e obedece a todos os requisitos de higiene. Quanto à lavanderia, não está, em verdade, devidamente aparelhada, tanto assim que a lavagem de roupas está se processando fóra do Hospital. Contava êste, no entanto, com novo e moderno maquinário que, por ordem superior, fora transferido para outro estabelecimento do mesmo gênero. E a respeito do desvio de mercadorias, tambem comentado, não creio que tal aconteça, pois todas as despensas e até as geladeiras estão fechadas a chave. Conhecendo, como disse — finaliza o Sr. Nilo J. Silva — de perto a vida administrativa do Hospital Torres-Homem, é que faço estes esclarecimentos, movido unica e exclusivamente por um espirito de justiça".

A estrada São Luiz-Teresina

Um apêlo ao govêrno

SÃO LUIZ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A estrada de ferro "São Luiz-Teresina" há tempos vem atravessando uma situação precária quanto ao material rodante e sua conservação. Alem de tornar-se onerosa a sua administração por falta de transportes, não corresponde à necessidade da produção do Estado. Nas cidades do interior há produtos como fibras de malva e algodão que estão aguardando, na praça, transportes para o mercado local. O diretor da estrada de ferro seguiu para o Rio a fim de tratar do assunto junto ao Ministério da Viação. Agora, os diretores da Associação Comercial, depois de tratarem longamente com o interventor federal, do lamentavel estado em que se encontrava a referida estrada, que acaba de sofrer redução orçamentária, dirigiram ao presidente da República e ao ministro da Viação o seguinte telegrama: "Apelamos ao espirito patriótico de V. Excia. a fim de dar auxilio financeiro a estrada de ferro São Luiz-Teresina. Esta nossa estrada com 453 quilômetros de extensão é a única que conta o imenso Estado do Maranhão, devido a seu estado de precariedade evidenciado e péssimas condições, sua via permanente com cêrca de sessenta por cento de seus dormentes imprestáveis, com cortes semi-obstruidos, sem esgôto, com trechos cujas condições técnicas obrigam serem divididas em três as composições que saem de São Luiz até Caxias. O material de tração está aproximadamente com 50 por cento fora de serviço. Falta auxilio imediato e é suficiente atender as condições apontadas. Não é exagero dizer a V. Excia. que a referida estrada poderá dentro de curto têmpo paralizar grande extensão de seu tráfego, trazendo incalculaveis prejuizos às ricas regiões que estão reclamando transporte. Para bem avaliar a situação em que se encontra essa estrada e a providência a respeito de seu futuro permita Vossencia sugerir mande examinar a situação a fim de que não faltem urgentes auxilios indispensáveis que solicitamos, mormente nesta hora em que Maranhão está fortemente empenhado no desenvolvimento de sua população, carece de transportes.

Perigo de vida

Moradores da rua Visconde de Niterol, em Mangueira, queixam-se contra a falta de guardas de sinais, que regulem o trafego naquela via publica, onde o mesmo é intenso.

Raro é o dia, contam-nos, em que ali não se verifique um acidente. A três dias, ao atravessar a rua, uma senhorita foi atropelada por um automovel que passava em grande velocidade.

Lugar populoso e movimentado urge a fiscalização do transito de veiculos, a fim de que se evite as corridas desabaladas de certos motoristas, com perigo de vida para transeuntes.

Comunicados fúnebres

ROBERTO DA SILVA FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmen Mack Freire, filhos, genro, netos e cunhados agradecem a todos aqueles que os confortaram e compareceram ao sepultamento de seu inesquecivel esposo ROBERTO DA SILVA FREIRE, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada hoje, 2.ª-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ROBERTO DA SILVA FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

A revista Brasileira de Cirurgia convida os amigos e colaboradores do saudoso fundador e Diretor ROBERTO DA SILVA FREIRE, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por sua bonissima alma, hoje, segunda-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ROBERTO DA SILVA FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Assistentes, Internos e Enfermeiras do Serviço de Cirurgia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, convidam os amigos de seu inesquecivel Mestre, Chefe e amigo ROBERTO DA SILVA FREIRE, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por sua alma, hoje, dia 5, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

D. IGNEZ NEVES DE CASTRO DIAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Produtos Minerais Limitada, seus sócios e funcionários convidam as pessoas de amizade para a missa em sufrágio da bonissima alma de sua sócia, D. IGNEZ NEVES DE CASTRO DIAS, a ser celebrada na igreja de São Francisco de Paula na próxima terça-feira, dia 6, às 10,30 horas.

Major Antonio Ribeiro dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

A esposa do MAJOR RIBEIRO convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 6, às 10,30, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento. Antecipadamente agradece, sensibilizada a todos que a êste ato comparecerem. Outrossim, a todos aqueles que por ocasião do enterro demonstraram seu pesar, comparecendo pessoalmente, enviando corôas, flôres, telegramas, etc.

ANNIBAL LIMA DE FARIA

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida seus amigos para assistirem as missas que em intenção a alma do seu inesquecivel chefe, serão rezadas, no dia 6 do corrente, têrça-feira, no Rio de Janeiro, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de Nossa Senhora das Vitórias); e em Niterói, às 9 horas, no Cemitério da Confraria da Conceição; e às 8 horas, na Matriz de São Domingos, à Praça do Gragoatá.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião.

Antonio Machado Borges

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar na Igreja da Candelária, no dia 6 do corrente, às 10 horas da manhã, para eterno descanso da alma de ANTONIO MACHADO BORGES. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião e caridade.

JOAQUIM DE SOUZA E SILVA

(30.º DIA)

Adelina J. da Cruz e Silva convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada por alma de seu inesquecivel esposo, às 9 horas, dia 7 de agosto, quarta-feira, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradece.

Maria Benedicta Maisonnette

(30º DIA)

Sylvio Maisonnette, esposa e filhos; Maria Adelaide Maisonnette e filhos, e demais parentes de MARIA BENEDICTA MAISONNETTE, agradecem, reconhecidos, às pessoas amigas que lhes enviaram demonstrações de pesar e compareceram ao enterro e à missa de 7º dia de sua sempre lembrada MARIA, convidando-os para a missa de 30º dia de seu falecimento que terá lugar no dia 6 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo, penhorados.

Viuva Dora Mercio Silveira

(FALECIDA EM S. PAULO)
(7.º DIA)

José Augusto Raposo Meyer e senhora (ausentes), Jeronimo M. Silveira e senhora (ausentes), Thomaz M. Silveira e filha (ausentes), Martim M. Silveira, senhora e filhos, Ely Prates Pereira, senhora e filhos (ausentes), Mario M. Silveira (ausente), Paulo M. Silveira (ausente), Lincoln Borralho, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, convidam os amigos para assistir à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente DORA, terça-feira do corrente, às 11 horas no altar-mor da igreja da Candelária.

Dr. Alexandre Emilio Sommier

(2º ANIVERSARIO)

A viuva Dr. Alexandre Emilio Sommier e sua familia participam aos seus amigos e do extinto, que farão celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, na próxima terça-feira, dia 6, às 10 horas, missa em sufrágio da alma de seu inesquecivel esposo e parente, confessando desde já seu reconhecimento às pessoas que comparecerem a este ato de religião.

PUBLICAÇÕES

REVISTA BRASILEIRA DE FARMACIA — Recebemos dois números desta bem cuidada revista especializada, correspondentes aos meses de abril e maio.

Alem de artigos editoriais, trazem estas revistas variado noticiário e estudos de muita atualidade sôbre assuntos farmacológicos.

Vem aí uma lírica italiana

ROMA, 5 (AFP) — Em 15 do corrente, uma companhia lírica, constituída recentemente em Florença, partirá para a América do Sul, onde dará espetáculos nos Teatros Municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro e no Colon, de Buenos Aires.

O repertório compreende umas vinte óperas clássicas, tais como a "Aida", "Fausto", "Carmen" e outras.

E a primeira vez depois da guerra que uma companhia italiana obtem contrato para a América do Sul.

Imigrantes para o Brasil

LONDRES, 5 (A. P.) — Anuncia-se que o govêrno brasileiro e a Comissão Inter-Governamental de Refugiados estão em negociações sôbre a possibilidade da imigração para o Brasil das pessoas deslocadas e refugiadas não repatriaveis da Alemanha e da Austria. A mesma informação acrescenta que observadores americanos e britânicos participam das conversações.

Morte para os açambarcadores

FRANKFURT, 4 (R.) — Uma resolução pedindo a sentença de morte para os casos graves de mercado negro foi unanimemente aprovada por uma reunião de sindicatos operários em Mannheim, cidade industrial situada no Reno Superior, segundo informa um serviço noticioso americano na Alemanha. Pede ainda a referida resolução que, nos casos sem gravidade, sentenças de prisão substituam o regime ineficiente de multas instituido pela legislação em vigor.

14, dia da vitória sôbre o Japão

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O presidente Truman proclamou o próximo dia 14 — aniversário da rendição do Japão — como o Dia da Vitria e ordenou que bandeiras sejam içadas naquele dia em todos os edificios governamentais.

Todavia, o dia 14 de agosto não será feriado.

Vieram dos Estados Unidos interrogar uma testemunha no Rio

O financista internacional Rubinstein é acusado de não haver respondido à chamada do Exército norte-americano

NOVA YORK, 4 — (A. F. P.) — Dois procuradores dos Estados Unidos, Srs. Irving Saypol e Keith Brown, enviados pelo govêrno ao Rio de Janeiro para interrogar uma testemunha, a pedido dos advogados do financista internacional Serge Rubinstein, acusado de não ter respondido à chamada do Exército americano durante a guerra, voltaram hoje aos Estados Unidos.

A testemunha interrogada tem por nome Nogueira, tendo sido identificada como representante das firmas de Rubinstein no Rio de Janeiro e que, no passado, teria servido como oficial da Marinha portuguesa.

Segundo os procuradores americanos, que ouviram o testemunho de Nogueira em 30 de julho passado, êste, desde 3 de janeiro, era representante de Rubinstein e recebeu recentemente um cheque enviado pelo Royal Bank of Canadá.

Os procuradores americanos recusaram-se a fazer outras declarações sôbre o depoimento da testemunha.

Os dois advogados da defesa ainda se encontram no Rio de Janeiro e são esperados brevemente em Nova York.

Matou o vizinho com certeira punhalada

No cruzamento da rua Proclamação com a rua Julio Ribeiro, em Bonsucesso, desavieram-se, por uma questão insignificante, Narciso Batista da Silva e Luiz Gonçalves do Sacramento, ambos residentes na primeira das ruas citadas.

A questão girava em torno de uma gaiola usada e a propriedade de uma galinha.

Em dado momento, Narciso, que conta 50 anos, é solteiro e trabalha no entreposta de São Diogo, sacou de uma faca e matou Luiz, que tinha 33 anos e era casado, com certeiro golpe no torax.

No local esteve o comissário Nilton do Espirito Santo, do 20.º distrito, que fez examinar o cadáver por peritos da Divisão da Policia Técnica, fazendo-o depois remover para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O assassino fugiu.

Roubados 200 mil cruzeiros em jóias

Os ladrões andaram ativos na tarde de ontem no Leblon. O engenheiro de nacionalidade dinamarquesa Haroldo Blar, que reside na avenida Vieira Souto n. 254, teve sua casa visitada pelos amigos do alheio entre às 16 e 17 horas. Os larápios carregaram jóias valiosissimas, que se encontravam no interior de uma caixa. Foram nada menos de nove anéis de platina e ouro com brilhantes e diamantes, três placas de platina com brilhantes, um relógio do mesmo metal com pedras preciosas, tudo avaliado em Cr$ 200.000,00.

O comissário Viçoso, do 2.º distrito, a quem o roubado apresentou queixa, fez examinar o local por peritos da Divisão de Policia Técnica.

Morto apenas pelas facadas

O resultado da necropsia em Cesar Ayala — Nenhuma bala lhe traspassou o corpo

O assassinio do violonista radiofônico Cesar Ayala já está, como se sabe, esclarecido. O principal culpado é fortemente incriminado por uma testemunha ocular.

Procuram agora as autoridades do 22º distrito policial demitar as responsabilidades dos demais implicados, ainda mais que se supunha haver o rapaz sido alvejado a bala. O laudo de autopsia que vem de ser remetido para a delegacia do Meier, contudo, esclarece essa parte. Ayala foi ferido apenas a faca. Os três ferimentos que apresentava eram todos da mesma natureza. O que o matou dilacerando-lhe o figado provocando hemorragia consecutiva foram as facadas. Ficam assim isentos de culpa o guarda civil conhecido pelo apelido de "Soberano" e Abel Menezes que testemunhas afirmavam ter visto disparar armas de fogo sôbre o corpo de Ayala.

Cooke, candidato ao govêrno do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (A. P.) — A Junta Nacional da Falange concordou em proclamar Eduardo Cruz Cooke seu candidato à presidência da República.

O comunismo quer separar a França da Inglaterra

LONDRES, 4 (INS) — A rádio britanica informou esta noite que Maurice Thorez, lider comunista francês, num discurso pronunciado hoje na França, repeliu a proposta feita pelo general Charles De Gaulle para uma aliança anglo-francesa e repetiu que a França reclama o Sarre, a internacionalisação do Rhur e a separação da Renania da Alemanha.

Qualificando uma aliança anglo-francesa como principio da formação de um blóco ocidental, Maurice Thorez declarou que tal blóco logo se converteria num "trampolim de intrigas" que prejudicariam a França. Recordou que a França deseja a amizade de todos os seus vizinhos e ser amiga tanto da Russia como das potencias ocidentais e que a sua politica exterior não deve ser orientada como a favor de uma das nações que são suas aliadas.

Passagem do "Fogo Simbólico" por Sergipe

IPIRANGA, 5 (Sergipe) — (Do Serviço especial de A NOITE — Os atletas municipais desta cidade tomarão parte na corrida de revesamento por ocasião da passagem do "Fogo Simbólico". As autoridades do municipio estão tomando providências para que as festividades decorram no maior brilhantismo.

Continuará o general Accame

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Uma fonte da chancelaria argentina revelou que o Senado retificará a nomeação de José Arce como representante argentino na União Pan-Americana e do general Nicolas Accame como embaixador no Brasil.

Sforza em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — O conde Sforza chegou a esta cidade com procedência do Rio de Janeiro, via Montevidéu, sendo portador de uma mensagem de gratidão da Itália para os paises da América Latina e na qual reclama uma "paz justa".

O governo argentino empresta excepcional importância à visita de Sforza.

Empate no clássico pernambucano

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Em disputa pelo Campeonato pernambucano de futebol, jogaram ontem, Nautico e Santa Cruz, no campo do primeiro. Depois de uma peleja movimentada e cheia de lances de sensação, um empate de 2 tentos a 2 veio premiar a otima atuação dos dois quadros.

CARIOCA-REPORTER

Ultimos premiados

Foram os seguintes os últimos prêmios distribuidos ao "Carioca-Reporter":

Braz, que comunicou o suicídio de um jovem na rua Conselheiro Paulino, 13; Avelino de Souza, o suicídio de uma senhora, na rua Agrario de Menezes, 212; Oliveira, o suicídio do construtor Penteado, na rua Dois de Dezembro, 25; Daura Ferraz, o assalto contra um "chauffeur", em Irajá, por três ladrões; Braz, o crime de morte de Vigário Geral; Antonio Silva, o encontro do corpo de um recemnascido, no telhado da casa 2, da avenida "Pequenina", em Vila Isabel; Silvio de Castro, a tentativa de morte de uma jovem, na rua Carlos de Carvalho e prisão do criminoso.

Todos premiados com 50 cruzeiros.

FATOS DIVERSOS

O caminhão n.º 52-05, da Profeitura do Distrito Federal, quando trafegava, carregado de areia, pela Avenida Epitácio Pessoa, esquina do Corte do Cantagalo, derrapou, capotando, resultando saírem feridas seis pessoas que nele viajavam, inclusive o motorista, João Magalhães Pereira, residente no Parque "Darcy Vargas" n. 61, casa 2, que foi internado em estado grave, no Hospital Miguel Couto, sendo mais tarde removido para o Hospital dos Servidores da Prefeitura.

São as seguintes as pessoas feridas, todos operários da Prefeitura: Manoel Abdon, residente à rua Independência n.º 18; José Rodrigues da Cunha, morador à rua da Morte n.º 48, Manoel Soares da Silva, residente em Engenheiro Paiva, Cirilo Pascoal da Silva, morador à rua Murundú, 1143, Irineu José das Chagas, residente à rua Catulo Cearense n.º 70.

Todas essas pessoas, após medicadas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

A policia do 2.º distrito registrou o fato.

Na tarde de ontem, foi colhido por automovel, na rua Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Barão de Ipanema, o nacional Inácio Rodrigues, de 34 anos de idade, solteiro, residente à rua Bolivar n.º 34, o qual, apresentando ferimentos na cabeça e contusões e escoriações, foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

O motorista logrou fugir, mas as autoridades do 2.º distrito foram informadas por populares ser o veiculo atropelador o auto n.º 43000.

Cerca das 9 horas de ontem, quando trafegava pela rua de São Cristovão, o auto particular n.º 1-80-43, dirigido por seu proprietário, Sr. Manoel Soares da Silva, casado, residente à rua Dr. Manoel Coelho, 162, após derrapar, foi de encontro ao meio fio, resultando sair ferido o motorista e sua esposa Laura Fernandes Matos, de 47 anos de idade, que viajava no veiculo.

Ambos, apresentando ferimentos na boca e no rosto, foram medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se a seguir. O comissário Silvio Vieira, de dia ao 16.º distrito, tomou conhecimento do fato.

Por motivos ignorados, na manhã de ontem, tentou suicidar-se, em sua residência à rua Cuba n.º 386, a Sra. Altamira Feijó, casada, de 21 anos de idade, que ingeriu regular quantidade de substância tóxica.

Socorrida a tempo no Hospital Getulio Vargas, foi éla posta fora de perigo, retirando-se a seguir para sua residência.

O comissário Olavo, de serviço no 21 distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Faleceu um engenheiro da Leopoldina

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — Faleceu nesta capital o engenheiro civil Oscar Loewenthal, vinculado aos circulos ferroviários e que trabalhou no Brasil como engenheiro adjunto nas estradas de ferro Noroeste e Leopoldina, cooperando também na construção do porto de Vitória. Entre os inúmeros cargos que desempenhou em Buenos Aires figura o de gerente da estrada de ferro argentino-chilena.

O SORTEIO DO SWEEPSTAKE

O sorteio do "Sweepstake", teve lugar como nos anos anteriores, às 9 horas, na sede, da Loteria do Brasil. Ao ato compareceu grande número de turfmen anciosos por conhecer os seus resultados.

Com a presença do Sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, e outros diretores bem como o idealisador e diretor presidente da Loteria, Sr. A. J. Peixoto de Castro foi realizado o sorteio de 56 animais inscritos cujo resultado foi o seguinte:

1º — Miron	17.513
2º — Zorro	30.074
3.º — Trick	19.768
4º — Goyo	27.773
5º — Typhoon	19.466
6º — Lord	18 593
7º — Valipor	27.797
8º — Eldorado	14.754
9º — Walter Street	19.153
10º — Cloro	7.667
11º — Punjab	17.613
12º — Bonitão	16.296
13º — Flyng Wonder	19 960
14º — Fumo	36.011
15º — Escorpion	31.291
16º — Ever Ready	11.679
17º — Irará	28.049
18º — Cumelen	13.430

A última bola que caiu da esfera

No sorteio da loteria hípica verificou-se um caso curioso.

A bola correspondente a um dos cavalos favoritos, o Zorro, foi a última a cair da esfera.

Venceu o favorito da crônica turfista

O vencedor da grande carreira foi o favorito da crônica turfista carioca. Teve Miron 9 indicações, seguido de Goyo, com 6, Punjab com 5, e Ever Ready com duas e Eldorado, Typhoon e Water Street, uma indicação cada um.

Rateios eventuais do "G. P. Brasil"

Pontas

1	Zorro-Cloro	29.632	41
2	Escorpion	1.385	614
3	Valipor	3.685	531
4	Miron	25.564	48
5	Cumelén	8.083	151
6	Bonitão	3.762	324
7	F. Wonder	1.077	1131
8	Goyo	15.366	76
9	W. Street	7.351	153
10	Ever Ready	14.198	86
11	Typhoon-Lord	2.345	519
12	Punjab	25.217	48
13	Fumo	1.650	738
14	Eldorado	9.694	126
15	Irará-Frick	1.581	771
	Total	152.290	

As delegações presentes

As delegações convidadas pelo Jockey Club Brasileiro, para o "Grande Prêmio Brasil", foram as seguintes: Jockey Club de Montevidéu: Sr. José Lino Fabricio, Sra. Noemi Sala de Fabricio, Aureliano Rodrigues Larreta, Sra. Beatriz Chiazzara de Rodrigues Larreta e André Pavon. Jockey Club de São Paulo: Srs. Edgard de Azevedo Soares, Manfredo Costa Junior e Luiz de Campos Ribeiro. Jockey Club Paranaense: Srs. Alô Guimarães, Luiz A. Leão, Casimiro Porto Lopes, Castellano Neto e Mario Amaral. Jockey Club do Rio Grande do Sul Srs. Alvaro Defini. Jockey Club de Pernambuco. Veiu uma delegação que se integrou com o Sr. Jaime Tigre Oliveira.

A diferença de apostas de 1945 para este ano

Para que se possa avaliar o crescente interesse do público pelo sport dos reis apresentamos, a título de curiosidade, a diferença de aposta de 1945 para êste ano.

1.º páreo — 1945, 294.950; 1946, 771.900,00.

2.º páreo — 1945, 408,160,00; — 1946, 879.520,00.

3.º páreo — 1945, 528.830, 1946, 1.198.030,00.

5.º páreo — 1945, 759.700,00; 1946, 1.678.730.

6.º páreo — 1945, 1.706.680,00; 1946, 2.865.760,00.

7.º páreo — 1945, 1.039.530,00; 1946, 1.891.760,00.

Totais: 1945, 5.350.310,00; 1946 10.698.840,00.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

UMA EMPOLGANTE AUDIÇÃO DE "RÁDIO-ALMANAQUE KOLINOS"

HOJE, AS 21 E 30, NA RADIO NACIONAL

Chegou a época dos grandes programas de rádio. Nunca o "broadcasting" brasileiro atravessou fase mais fecunda de realizações, em todos os setores da sua febril atividade. E, entre as mais notaveis criações radiofônicas da atualidade, consagrado pelo publico e pela critica, o programa "Rádio-Almanaque Kolynos" prossegue na sua trajetória brilhante, apresentando uma riqueza inexcedivel de temas.

Depois do êxito do "script" de Haroldo Barbosa, segunda-feira última, quando "Rádio-Almanaque-Kolinos" contou a curiosa história do telefone, terão os ouvintes da Rádio Nacional, hoje, precisamente às 21 e 30, um "script" verdadeiramente sensacional de Paulo Roberto, com êsse título que é um mundo de sugestões: "PIRATAS!" Trata-se de uma empolgante reportagem, cheia de lutas e romances, como que um rádio-cinema em que desfilam os mais famosos "perros del mar" da história do mundo, desde o capitão Kidd até o aventureiro Lafitte!

Uma audição repleta de emoções — eis a que Paulo Roberto preparou, para a noite de hoje, na série "Rádio-Almanaque Kolinos", com aquela mestria de seu talento criador! E os intérpretes escolhidos, do rádio-teatro e do setor musical, se encarregarão de viver as cenas dêsse admiravel "script" com a segurança de sempre. Um presente régio de Kolinos, o creme dental que torna os dentes divinos...

Um homem e três mulheres

CHICAGO, 5 (INS) — O major Arthur Wermuth, famoso combatente das Filipinas nos últimos dias de Bataan, defronta a perspectiva de vir a ser processado por rompimento de promessa de casamento. O promotor Jay Mc Carthy, declarou que Olivia Josephine Oswal, de 25 anos, natural das Filipinas, pretende vir a Chicago imediatamente para discutir o seu caso com ele. O promotor declarou que a senhorita Olivia Josephine Oswald, alegando que Wermuth lhe prometeu casamento em Manilha, revelou-lhe os seus planos, num telegrama que lhe enviou. McCarthy acrescentou que o referido processo será instaurado pela Corte Federal calcado na acusação de que Wermuth já era casado e legalmente inabilitado para fazer uma promessa de casamento. Entretanto, Wermuth anunciou recentemente os seus planos de casar-se com Patricia Steale, paraquedista do seu Circulo de Aviação, dizendo que se divorciará de sua atual esposa.

O 46.º aniversário da rainha da Inglaterra

LONDRES, 5 (A. F. P.) — A familia real festejará, hoje na intimidade, o 46.º aniversário da rainha Elizabeth.

O almoço da familia será realizado no castelo de Windsor, onde a familia real passa o "week-end".

O "Saldanha da Gama" no Canadá

MONTREAL, 5 (A. P.) — O comandante do navio-escola da Marinha de Guerra do Brasil, capitão Fernando Almeida da Silva, recebeu a visita do ministro da Defesa Nacional, Douglas Abbott, e do vice-almirante H. E. Reid, chefe do Estado Maior Naval.

Ontem à noite os oficiais e guardas-marinhas brasileiros que viajam no "Almirante Saldanha" compareceram ao cock-tail party, que lhes foi oferecido pelo Royal Canadian Navy Post. Hoje cêdo os guardas-marinhas brasileiros assistiram às cerimônias religiosas na Igreja de Notre-Dame.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Um boato fantástico

Carne de criança vendida no mercado negro

HAMBURGO, 5 — (R.) — O Departamento de Segurança Pública da Comissão de Contrôle Britânica desmentiu categoricamente o mais recente e também o mais fantástico boato propalado até hoje na Alemanha derrotada: poloneses foragidos dos campos de concentração estariam matando crianças alemãs em Hamburgo e vendendo os corpos como carne de vaca, através de agentes do mercado negro.

Diz a nota do Departamento de Segurança: "É absolutamente inverídico o rumor de que as crianças de Hamburgo estão desaparecendo e de que seus corpos estejam sendo vendidos no mercado negro".

Depois de desautorizar outros boatos, no sentido de que o trigo e a manteiga produzidos na Alemanha estariam sendo remetidos para a Inglaterra, a nota acrescenta: "As mentiras propaladas a respeito dos assassinatos de crianças tiveram origem em remotas aldeias alemãs, onde os camponeses espalharam que as crianças hamburguesas são atraídas por barras de chocolate pelos poloneses deslocados, os quais se habituaram ao canibalismo quando se achavam internados nos campos de concentração nazistas".

LEIAM A "NOITE ILUSTRADA"

Tem sido rigorosissimo o frio no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Uma onda de frio, varrendo todo o Estado do Rio Grande do Sul, registrou em algumas cidades cinco graus abaixo de zero. Em Porto Alegre a minima atingiu foi 1,4 graus. Registraram-se no interior alguns casos de morte por congelamento.

Colhida pelo auto na estrada da Gávea

Está internada no Hospital Miguel Couto com a perna esquerda fraturada, além de contusões e escoriações generalisadas, Linda Rock, residente à rua República do Perú, 36, apartamento 1. A ferida que conta 36 anos e é casada foi colhida pelo auto particular n. 1-33-91 na estrada da Gávea, nas imediações do prédio n. 1800.

O motorista amador Samuel Mendes que conduzia o auto atropelador foi preso e autuado pelas autoridades do 1º Distrito Policial.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

EDITAL

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

O I.A.P.M. faz saber às emprêsas subordinadas ao seu regime que, na forma do decreto-lei 9.403, de 25/6/46, ficam as mesmas obrigadas ao recolhimento da contribuição mensal de 2% sôbre o total de salário base dos seus empregados, a contar de 1.º de julho p. passado. Provisoriamente, êsse recolhimento será feito nas guias modêlo A-20, sob o prefixo S.E.S.I., em separado do recolhimento das demais contribuições.

Maiores esclarecimentos serão prestados na Sede do Instituto — Av. Rio Branco, n.º 10-8.º andar.

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1946

JOAQUIM PIRES DE OLIVEIRA

Diretor do Departamento de Arrecadação

TERMINOU A GREVE DA SÃO PAULO RAILWAY

Não foi ainda, contudo, restabelecido o tráfego — Serão novamente aumentadas as tarifas que já haviam sido elevadas o ano passado

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Terminou sòmente ontem, embora não fosse restabelecido completamente o tráfego, a greve dos ferroviários na São Paulo Railway. Com a intervenção do governo, concordou a superintendência da importante ferrovia em dar o aumento exigido pelos grevistas, de 20 por cento, uma vez que o próprio governo estadual prometeu interferir junto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro para conceder novo aumento de tarifas.

É interessante ressaltar que já houve aumento de tarifas na inglesa em julho do ano passado, aumento esse com o qual se propunha a fazer face às despesas concernentes à majoração dos vencimentos dos empregados daquela estrada de ferro. Com o aumento das tarifas, a companhia arrecadou uma média de 30 milhões de cruzeiros anuais, invertendo sòmente 20 milhões com a melhoria do seu pessoal, o que quer dizer que ficou restando um saldo de 10 milhões, talvez sendo essa uma das razões principais do novo reajustamento pedido pelos funcionários.

A filha desapareceu

O Sr. Elvecio Martins Bouças, residente na rua Ipai, 251, comunicou ao comissário Borges, de dia ao 25.º distrito policial, que sua filha menor de nome Glória, de 15 anos de idade, saira, na noite de ontem, de sua residência, não mais regressando.

A autoridade registou a comunicação.

Um palácio para a Embaixada uruguaia no Rio

MONTEVIDEU, 4 — (A. P.) — Comentando favoravelmente o projeto em discussão na Câmara dos Deputados para a compra de edificios destinados à instalação das embaixadas uruguaias no Rio de Janeiro, Buenos Aires, Washington e Paris, o jornal "El Pais" declara que está sendo negociada a compra do palácio Aranha, no Rio de Janeiro, para a instalação da embaixada uruguaia no Brasil.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

AVISO

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

A fim de orientar e esclarecer os interessados a respeito da exata execução do Decreto-lei n.º 7.835, de 6-8-45, e da Portaria n.º DNPS-775-A, transmitimos as seguintes instruções:

1 — A partir do mês de agôsto de 1945, inclusive, é de 5% (cinco por cento) sôbre os salários dos respectivos associados a taxa de contribuições para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, permanecendo a igualdade de contribuição do empregado, do empregador e da União.

2 — Enquanto vigorar o Decreto-lei n.º 5.977, de 10-11-43, todos os empregados, quer adultos, quer menores, são obrigados, salvo no caso especial do inciso III do item 4, do presente Aviso, a contribuir com a importância, no mínimo, correspondente a 5% (cinco por cento) sôbre o salário mínimo mensal vigente na região, entendido êste sem o salário adicional e o de compensação, instituidos, respectivamente, pelos Decretos-leis ns. 5.473 e 5.979. Em face do exposto, verifica-se, pois, que os menores, embora percebendo a metade do salário mínimo, deverão contribuir com 5% sôbre o *salário mínimo regional de adulto*.

3 — A contribuição do empregador será, em todos os casos, igual a contribuição do empregado, incidindo esta até o limite máximo de Cr$ 2.000,00.

4 — Quando, *no decorrer do mês*, um mesmo empregado (seja adulto, seja menor) *trabalhar sucessivamente* para vários empregadores, contribuirá:

a) — no 1.º empregador:

I — com 5% sôbre o salário mínimo mensal, se a importância efetivamente percebida nos dias de trabalho fôr inferior ao salário mínimo regional;

II — com 5% sôbre o total da importância efetivamente percebida se esta (salário + adicional + compensação) *fôr superior* ao salário mínimo;

III — com o total da importância percebida dos dias de trabalho se esta fôr igual ou inferior ao valor da contribuição mínima.

b) — nos empregadores subsequentes ao primeiro (no mesmo mês):

com importância suficiente a completar a contribuição devida sôbre o salário efetivamente percebido, desde a data da primeira admissão no mês.

5 — Quando um empregado trabalhar simultâneamente para vários empregadores, a sua contribuição mensal, bem como a dos respectivos empregadores, será calculada sôbre os salários efetivamente percebidos em cada um dêles, observado, no conjunto, o limite máximo do salário de contribuição de Cr$ 2.000,00.

6 — Os associados desempregados poderão se prevalecer da faculdade prevista no Decreto-lei n.º 2.004, de 7-2-1940. Dêsse modo, incumbindo-lhes a contribuição que compete ao empregador, deverão recolher, no mínimo, a importância igual a 10% (dez por cento) do salário mínimo regional.

M. CANTINHO, Delegado.

Cerimônias Votivas

Ação de Graça

João de Castro Leiras e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será oferecida a S. Jorge, pelo salvamento de duas vidas do incêndio do "Duque de Caxias". A missa será celebrada amanhã, às 7,30 horas, no altar da Igreja de São Jorge. Antecipam agradecimentos.

"A MULHER QUE EU AMAVA COM LOUCURA..." — Foi emocionante o suicídio do ourives Wilson Cardoso dos Santos. Morreu abraçado à sepultura de sua espôsa, falecida há menos de dois meses, depois de juncá-la de flores. Ajoelhou-se ali, no cemitério do Cajú, em S. Francisco Xavier, e ingeriu tóxico violento. Num bilhete que deixou, escreveu o motivo determinante do gesto dramático, numa frase curta: — a mulher que eu amava com loucura... O caso, que A NOITE já noticiou largamente, reveste-se de maior emoção ao saber-se que o suicida era moço. Podia ainda esperar algo da vida. E' expressiva a gravura que reproduzimos do local

TRUMAN FOI VOTAR

WASHINGTON, 4 (R) — O presidente Truman, em seu próprio avião, foi visitar sua cidade natal, Independence, e votar nas eleições de Kansas City. Nas eleições do cais primárias, no condado de Jackson, onde está situado a sua residencia, o presidente apoia um candidato ex-combatente contra o candidato congressista. Julgam os observadores que a vitória dêste último candidato, considerada possivel, significaria um grande golpe no prestigio do presidente é que o resultado destas eleições apenas locais, poderá ter importante influencia em muitas outras eleições

Novo auditório de Guerra da 7.ª R. M.

RECIFE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Assumiu o cargo de Auditor de Guerra da 7.ª R. M. o sr. Waldemar Torres Costa.

Será assinado amanhã, em Porto Alegre, o decreto que eleva os vencimentos de todo o funcionalismo

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Na próxima terça-feira, o interventor federal, Sr. Cilon Rosa, assinará um importante decreto melhorando os vencimentos de todo o funcionalismo estadual.

LEONARD WARREN PASSA PELO RIO

Procedente de Montevidéu, chegou ontem pelo "clipper" da Pan-American World Airways o destacado baritono norte-americano Leonard Warren, figura do elenco do Metropolitan Opera House e que acaba de atuar na temporada lírica do Teatro Colon, de Buenos Aires. O conhecido artista, que conta com muitos admiradores entre a platéia carioca, prosseguirá viagem para Nova York.

A Nação brasileira presta o tributo da sua admiração ao generalissimo da Vitória

A visita do general Dwight D. Eisenhower ao Brasil assume as caracteristicas de um acontecimento da maior magnitude. Ao eminente cabo de guerra, consagrado como o generalissimo da vitória, o govêrno e o povo tributaram ontem, por ocasião de sua chegada, uma das mais expressivas e calorosas manifestações já testemunhadas nesta Capital. No aeroporto, regorgitante, encontravam-se as mais altas expressões do mundo oficial, dos circulos diplomáticos, da alta oficialidade de terra, mar e ar, bem como considerável massa popular, ansiosa para tributar ao condutor dos exércitos da liberdade o testemunho do seu apreço e da sua admiração. A nota dominante dessa manifestação foi a espontaneidade. Poucas vezes a população do Rio fez manifestação tão entusiástica e tão espontânea a personalidade estrangeira que aqui aporta. A não ser a que foi prestada ao rei Alberto I, da Bélgica e ao presidente Franklin Roosevelt, não temos memória de outra tão empolgante e tão expressiva. Muito antes da hora marcada para a chegada ao aeroporto Santos Dumont, formidavel era a multidão que se comprimia dentro e fóra dos muros do campo de aterrisagem, espraiando-se pelo cais, ruas e praças por onde deveria passar o grande soldado norte-americano. Até nos telhados, trepados a árvores, aos postes de iluminação, e nos muros havia gente postada, a acenar com as mãos, com os chapéus e lenços e a erguer vivas ao general Eisenhower.

A chegada

Pouco depois do meio dia, o possante avião que conduzia o general Eisenhower pousava na pista. Assim que se abriram as portas da aeronave, desceu o general Eisenhower, seguido de sua espôsa, do major-general Vandenberg, bem como de outros membros de sua comitiva. Aproximou-se, então, do avião o embaixador norte-americano, acompanhado do general Mascarenhas de Morais, e das respectivas espôsas. Trocados os cumprimentos e abraços, o general Eisenhower, acompanhado de membros da sua comitiva, do general Mascarenhas de Morais, do embaixador Pawley e de outras pessoas, encaminhou-se para a plataforma de desembarque onde foram feitas as apresentações, começando pelo representante do presidente da República, e em seguida aos membros do Supremo Tribunal Federal, Assembléia Constituinte, ministros de Estado, oficialidade da Marinha, Exército e Aeronáutica, chefe de policia, etc. Os oficiais das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, e das nossas, formados em alas, saudaram o comandante em chefe dos exércitos das democracias. Depois dessa cerimônia o general Eisenhower, em companhia do general Mascarenhas de Morais e de outros oficiais, passou revista à companhia de guerra ali formada para prestar-lhe as honras militares.

O "Star Spangled Banner" e o Hino Nacional Brasileiro saudaram o ilustre visitante

Ao desembarcarem o Gal. Eisenhower e sua esposa, uma banda de música militar feriu as primeiras notas do "Star Spangled Banner", o hino dos Estados Unidos, continuando logo em seguida, sem pausa, o Hino Nacional Brasileiro.

O povo aglomerado prorrompeu em aclamações. Em seguida, tomou o automovel para passar revista à tropa que se estendia até o Flamengo.

Surge o general Eisenhower — A revista às tropas formadas em sua honra

Depois de ter sido saudado, ao desembarcar, pelo introdutor diplomático e de ter sido apresentado aos ministros de Estado, aos oficiais generais do Exército, Aeronáutica e Marinha, bem como ao representante do cardeal Camara, o general Eisenhower, sorridente, fazendo repetidas continências para corresponder às saudações dos nossos oficiais, deixou o aeroporto, dirigindo-se à praça Marechal Ancora, a fim de começar a revista das tropas formadas em sua honra. Essas tropas, distribuidas pelas avenidas adjacentes, eram comandadas penelo general Edgard do Amaral. O general Eisenhower fez uma caminhada a pé, em companhia do ministro da Guerra, general Góes Monteiro, e dos generais Mascarenhas de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária, que se bateu sob o comando do ilustre visitante, e Edgard do Amaral. Outra vez foram tocados os hinos dos Estados Unidos e do Brasil, tendo a tropa apresentado armas. O general Eisenhower, depois de haver terminado a revista nas imediações do aeroporto, tomou seu automovel, em companhia do general Mascarenhas de Morais, continuando a revista de outras unidades, inclusive a do Batalhão de Guardas, estacionadas na avenida Beira-Mar e na praça Paris.

A recepção da Sra. Eisenhower

A senhora Eisenhower, que foi recebida pela embaixatriz Pawley, encaminhou-se para o salão de recepção, onde recebeu os cumprimentos da comissão de senhoras brasileiras, constituida das senhoras Góes Monteiro, Samuel de Souza, Leão Gracie, Juarez Tavora, Bina Machado, J. Chermont, Rego Barros, e muitas senhoras e senhoritas brasileiras e das colônias americana, canadense, inglesa e de outros paises, que aderiram à comissão formando um verdadeiro cortejo que acompanhou a ilustre dama até ao automóvel em que tomou lugar com rumo à residência que lhe fôra designada.

A tropa que formou

A tropa que se estendia em linha desde o aeroporto até a praia do Flamengo era composta do Corpo de Fuzileiros Navais, do Batalhão de Guardas, dos Dragões da Independência e de uma seção de tanks.

No Guanabara

O ilustre hóspede do govêrno brasileiro, depois de almoçar no palacete do Sr. Roberto Marinho, onde está instalado, chegou no palácio Guanabara, às 15,00 horas, acompanhado de sua comitiva especial, assim constituida: general Vandenberg, general Alexander D. Surles, major gen. Howard M. Snyder, major gen. Wilton B. Persons, major Robert L. Schultz.

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. William D. Pawley, fez a apresentação de estilo.

No salão de honra

Após as apresentações protocolares, realizadas no salão de honra do Guanabara, o general Eisenhower demorou-se em amistosa palestra com o presidente Dutra. O aspécto daquela sala era, então, altamente simbólico, pois naquele momento, duas grandes nações do hemisfério se abraçavam em cordiais sentimentos de fraternidade. Os altos oficiais brasileiros e americanos palestravam com os ministros de Estado e autoridades civis, todos em trajo de estilo.

Recepção à Sra. Eisenhower

Enquanto o presidente Dutra e os ministros militares do govêrno se mantinham em palestra com o general Eisenhower, no Jardim de Inverno do Guanabara, a esposa do chefe da Nação, Sra. D. Carmela Dutra, recebia, em companhia de outras senhoras, a esposa do grande herói da luta contra o nazi-fascismo.

Rumo à Gávea

Em seguida, o presidente da República, o general Eisenhower e sua comitiva dirigiram-se para o Hipódromo da Gávea, a fim de assistirem às corridas do "Grande Prêmio Brasil".

Chegada ao Jockey Club

Grande era a massa popular que compareceu ao Hipódromo da Gávea.

As 4 horas da tarde, hora em que o presidente da República, o general Eisenhower e o cortejo oficial chegaram à tribuna de honra, tendo antes percorrido em automóvel a pista de corrida, enorme ovação das massas se fez ouvir, reboando por todas as arquibancadas.

O general Eisenhower saudou o povo e dirigiu-se à tribuna de honra.

Ali recebeu os cumprimentos e travou contacto com figuras da alta sociedade carioca.

O aspecto da tribuna era elegantissimo. Todo o "grand monde", ostentando "toilettes" ricas e de fino gosto da "saison" se alinhava em atitude de expectativa e de curiosidade voltadas para o general da Vitória.

Nas arquibancadas o povo aclamou Eisenhower com verdadeiro delirio.

O último páreo da corrida foi feito em sua homenagem e, assim, terminou a primeira tarde do grande herói da última guerra, no convivio da nação e do povo brasileiro.

A recepção de hoje, na Embaixada Americana, ao general Eisenhower — Um aviso aos convidados

Devido à exiguidade de espaço na Embaixada dos Estados Unidos e ser excepcional o número de pessoas que desejam cumprimentar o general Eisenhower, a recepção que será dada hoje, ao ilustre militar, no palácio da rua São Clemente será restringida ao número exato de convidados, só sendo admitidas as pessoas que apresentarem os convites.

O programa oficial das homenagens e visitas

Hoje, dia 5 — 10,15 — Visita ao ministro do Exterior; 11,00 — Visita ao ministro da Marinha; 11,45 — Visita ao ministro da Aeronáutica; 12,30 — Visita ao ministro da Guerra; 13,00 — Almoço intimo com o ministro da Guerra; 14,45 — Visita à Comissão Militar Mixta Brasil-E.E. U.U.; 15,30 — Visita ao prefeito do Distrito Federal; 18,30 — Recepção na residência do embaixador norte-americano.

Dia 6 — Terça-feira — 9,00 — Visita à Escola de Aeronáutica; 10,00 — Visita à Vila Militar; 13,00 — Almoço na Associação Brasileira de Imprensa, oferecido pela "National Association Newspaper Editora; 15,00 — Visita à Escola Técnica do Exército; 21,00 — Palácio do Itamarati; Entrega de condecorações do "Cruzeiro do Sul"; — Banquete oferecido pelo Sr. presidente da República — Recepção.

Dia 7 — Quarta-feira — 9,00 — Partida para Rezende, no Aeroporto Santos Dumon; 10,00 — Visita à Escola Militar; 16,20 — Regresso de Rezende; 18,30 — Recepção pela sociedade Americana, no Rio de Janeiro Country Club.

Dia 8 — Quinta-feira — Manhã — Livre; 15,00 — Recepção pela Assembléia Nacional Constituinte; 17,30 — Recepção no Palácio do Exército.

Dia 9 — Sexta-feira — 9,30 — Entrevista à Imprensa, no gabinete do embaixador norte-americano; 10,25 — Palestra com o pessoal militar do Exército Norte Americano, na residência do embaixador; 13,00 — Almoço intimo com o presidente da República; 16,00 — Cerimônia de condecoração, na residência do embaixador norte-americano; 18,30 — Recepção de despedida do general Eisenhower na residência do embaixador norte-americano.

Dia 10 — Sábado — Partida no Aeroporto Santos Dumont.

A imprensa na chegada do ilustre militar

A imprensa carioca enviou ao aeroporto seus redatores e fotógrafos, a fim de registrar a chegada do ilustre militar norte-americano com o merecido destagresso os fotógrafos, assim cogresso osg fotógrafos, assim como alguns cinegrafistas. Mas os redatores foram impedidos de ingressar no recinto, ficando o lado de fora e para trás dos cordões de isolamentos constituidos por filas de militares. Os que guardavam a porta foram inflexiveis. Ali não podia entrar jornalista algum. Assim dispusera a Divisão do Cerimonial do Itamarati.

Onde ficou hospedado o casal Eisenhower

O casal Eisenhower ficou hospedado ficou hospedado na residência do nosso colega de imprensa Roberto Marinho, diretor de "O Globo", no pitoresco bairro das Laranjeiras. Cedendo sua residência a fim de ser nela hospedado o ilustre casal, o brilhante jornalista, prestou não só um tributo pessoal de sua admiração ao general Eisenhower, como ofereceu mais um testemunho das simpatias com que vê a aproximação americano-brasileira, de que também "O Globo" sempre se fez eco. A residência de Roberto Marinho é uma das melhores do Rio de Janeiro, pelo reconhecido bom gosto que presidiu à sua instalação, pela beleza dos seus interiores, mobiliados com verdadeiro requinte e decorados por obras de arte

RESENDE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Não somente a Escola Militar de Resende, mas também tôda a sociedade e população desta cidade se preparam para prestar grandes homenagens ao general Eisenhower, por ocasião de sua próxima visita.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

Transferida para o Brasil a sede da oficina internacional da União Postal das Américas e Espanha

De acôrdo com o que temos noticiado deverá reunir-se nesta capital, durante o mês de setembro próximo, o V Congresso da U.P.A.E.

Consequentemente deverá transferir em caráter provisório, sua sede para o Rio de Janeiro, a Secretaria dêsse órgão, que controla todos os assuntos postais no Continente Americano.

No dia 6 do corrente, embarcarão em Montevidéu, com destino a esta Capital, os srs. dr. Arturo Quesada, Miguel A. Alvarez Eastman e Rená do Campo, respectivamente Diretor, Secretário e 1º Oficial da U.P.A.E. Os dois primeiros far-se-ão acompanhar de suas esposas, senhoras Maria Tereza Alvarez de Quesada e Sara Stewart de Alvarez. Integrando a embaixada virão as senhorinhas Margarita Quesada Alvarez e Isabel Quesada, filha e irmã do dr. Arturo Quesada.

Cinema

Guia antecipado das novas estréias

A resenha prévia dos lançamentos na Cinelândia e bairros, publicada ininterruptamente há mais de um ano seguido, registra com prazer o início das comemorações do vigésimo aniversário do cinema falado. Estamos preparando trabalho retrospectivo relativo aos melhores celulóides que os "talkies" apresentaram em vinte anos de realizações, acompanhado de ilustrações das grandiosas obras primas. Já que estamos em semana de retôrno ao passado é oportuno realizar um preito de recordação ao primeiro órgão brasileiro com secção de crítica antecipada. Mil novecentos e treze. "O Cinema", semanário fundado por um grupo de abnegados. "Fitas novas" e "Revista das fábricas" eram os títulos das apresentações preliminares dos celulóides. Entre os citados destacamos "Honra e dever", "Milhões demais", "Fôrça e astúcia". Alguns títulos eram particularmente engraçados: "Pecado da ingratidão", "Espiando em um convento", "A cantilena de vovó", etc. Por mais que procurássemos não conseguimos encontrar os nomes dos redatores de "O Cinema". Não importa: Aos pioneiros das previsões da sétima arte no Brasil, as nossas humildes reverências... Agora, a habitual estatística de A NOITE. A adaptação que idealizamos permanece inalterada. 4 — excepcional; 3 ½ — ótima; 3 — bom; 2 ½ — regular; 2 — sofrível e 1 — medíocre.

1.º "QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS" (The Great John L, United) — Devido a uma série de filmes em segunda semana cabe ao Odeon liderar o guia semanal. O assunto desta produção de Bing Crosby é biográfico. A vida de John L. Sullivan, o primeiro campeão mundial de box. Aliás, em "ídolo do público" parte das suas façanhas já havia sido figuradas por Ward Bond. Desta vez é o estreante Greg Mc Clure o personificador do "honesto John". A estrêla é Linda Darnell, aparecendo ainda: Barbara Britton, Lee Sullivan e Otto Kruger. Bom para "Photoplay" e "Motion Herald" e regular para "Screen Romances". Direção de Frank Tuttle e estréia de Bing Crosby como produtor. Lançado nos Estados Unidos no ano passado. Uma hora e trinta e seis minutos de tempo.

2.º "HOTEL RESERVADO" (Hotel Reserve, British) — Adaptação de "best-seller" de Erick Ambler. O assunto do livro é de espionagem e mistério. Trata-se de filme inglês, distribuído pela R.K.O. Os dois principais atores são James Mason e Lucille Manneheim. Considerado bom para o "Motion Herald" e regular para "Screen". Orientação de Lance Comfort. Estreado na América no corrente ano. A "première" de hoje no Astória, Olinda, Star, etc., conta com uma hora e seis minutos de espaço de duração.

3.º "SEGREDO MILITAR" (Military Secret, Artkino) — Tema focalizando as atividades de espiões nazistas na Rússia. Regular para "Screen" e "Motion". Da mesma forma que a película anterior não foi julgado por "Photoplay". Sergei Lukianov e Ivan Makhoveskiy nos mais destacados papéis. Cineasta: Vladimir Legoshin. A apresentação de hoje, no Rex, foi exibida em abril dêste ano em Nova York e possui uma hora e treze minutos de exibição original.

4.º "ASSIM É QUE ELAS SÃO" (Bedside Manners, United) — Baseada em história publicada no "Saturday Evening Post", de autoria de Robert Carson. Está filiado ao setor da comédia ligeira. Elenco: John Carroll, Ruth Hussey, Charles Ruggles, Ann Rutherford. Regular para "Screen" e "Photoplay". Direção de Andrew Stone. Lançado na Broadway em junho de 1945 e com uma hora e dezenove minutos de projeção.

5.º "TARZAN E A MULHER LEOPARDO" (Tarzan and The Leopard Woman, R.K.O.) — Focalizando os caracteres descritos por Edgard Rice Borraughs, em história original para o cinema por Carroll Young. Johnny Weissmuller, Brenda Joice e Acquanetta formam o trio principal. Regular para "Photoplay" e "Motion" e sofrível para "Screen". A estréia de hoje no Plaza e Parisiense revela uma hora e doze minutos de duração. Filme recente, lançado há poucos meses nos Estados Unidos.

6.º "O ASSISTENTE DO DR. GILLESPIE" (Dr. Gillespie New Assistent) — Trata-se de verdadeiro lançamento de Van Johnson como "assistente" de Lionel Barrymore. Realização de 1942, anterior aos exibidos recentemente. Sòmente contamos com a classificação do "Motion" — regular. Uma hora e vinte e seis minutos de espaço de focalização.

"INQUIETAÇÃO", "AMOK" E "NOITES DE FARRAS" — Respectivamente no São Luiz, Vitória e Império teremos às "premières" de celulóides sem previsões críticas. O do São Luiz é um filme francês com Tino Rossi; o do Vitória, produção mexicana, inspirada no livro de Stefan Zweig, com Julien Soler. Finalmente, no Império, outra película da Terra azteca, com Susana Guizar.

Continuam em cartaz: no Metro — "Escola de sereias" (sexta semana) e "Conflito sentimental" (Palácio).

As atividades da A.B.C.C.

As dezoito horas de amanhã, terça-feira, o órgão oficial dos cronistas cinematográficos — A.B.C.C. — realizará importante assembléia geral. São convocados todos os associados. No decurso desta semana a Paramount exibirá "Farrapo humano" e a R.K.O. "Acossado". A primeira é o famoso prêmio da Academia e a segunda um filme que obteve várias classificações de excepcional na crítica americana.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em tecnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

PATHÉ — "Assim São Elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Quando os Homens São Homens", com Linda Darnell e Gregg McClure. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Segredo Militar", com Natalia Alisova e Aleixo Gripov. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Estranha Revelação" com Lon Chaney e "Uma Pequena Ideal", com Julie Bishop. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Caminho de Estrelas" com Martha O'Driscoll e "Cavaleiros de Santa Fé", com Rod Cameron. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 5ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e PARISIENSE — 2ª Semana — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Etel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Hotel Reservado" com James Mason e Lucie Mannheim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas

SÃO JOSÉ — "Anjo ou Demônio, com Linda Darnell e Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Minha Reputação", com Barbara Stamwyck. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Colégio do Bom Tom". — A parti rdas 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Quero-te Como és", com Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX HOJE — UM FILME SOVIÉTICO — VIBRAÇÃO, INTRIGA, MISTÉRIO, ROMANCE! — ALEXEI GRIBOV (PREMIO STALIN) — NATALIA ALISOVA — SERGEI LUKIANOV — SWISS FILM LTDA. — SEGREDO MILITAR — ADAP. DE ARTKINO PICTURES, INC. — ACOMP. COMPL. NACIONAL

o filme que o público consagrou !!

Inês de Castro

A QUE FOI RAINHA DEPOIS DE MORTA

um filme de Leitão de Barros com Antônio Villar, Alice Palácios

"Um drama de amor..."

O GLOBO escreveu: "Inês de Castro" é sem dúvida, uma das mais belas obras de arte que o cinema já produziu".

HOJE SÃO CARLOS CINELANDIA 42.9525 — NOS SEGUINTES CINEMAS — TRINDADE AV. JOÃO RIBEIRO 49.3838 — RYDAN AV. SUBURBANA 48.1633 — JARDIM ILHA DO GOVERNADOR

O aniversário da Casa do Estudante

A Casa do Estudante do Brasil comemora êste mês o 17.º aniversário da sua fundação com um programa de realizações culturais e sociais.

No própria data aniversária, dia 13 de Agosto, será realizado o tradicional almoço da C.E.B.; desta vez em homenagem ao Ministro Carlos Luz, antigo colaborador da instituição, agora aclamado Presidente de Honra da Campanha Financeira, que será aberta nêsse mesmo dia e que Sua Excelência presidiu efetivamente durante 3 anos. Inaugurado no dia 1.º do corrente, prosseguirá nas próximas 5.ªs feiras o Curso de Sociologia Rural, promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores da C.E.B. e ministrado pelo professor Lynn Smith, catedrático da Universidade de Louisiania, atualmente hóspede da C.E.B. como professor visitante. Ainda durante êste mês será lançado o livro sôbre o mesmo assunto desse eminente mestre, que fez doação dos direitos autorais à Livraria-Editora da C.E.B. No dia 21, será realizada uma conferência pelo professor Castro Rebelo sôbre o tema "Ciência e Misticismo na elaboração da ordem jurídica", franqueada ao publico. Ainda dentre dos festejos comemorativos será realizada uma conferência pelo consagrado violinista Szerink sôbre "Paderevsky, grande artista e grande patriota" e nova exibição publica da Orquestra Universitária da C.E.B., regida pelo mestre Rafael Batista. Coroando todas essas atividades será realizada a tradicional "Festa da Primavera", sob o patrocínio de "A NOITE".

ATENTADO À MORAL ?

A estrela do filme ameaça processar os censores !

NOVA YORK, 3 — Urgente — A estrela mexicana Maria Antonieta Pons, a Imperatriz da Rumba, ameaça processar os censores que tentaram proibir a exibição do filme "NOCHES DE RONDA", no qual ela exibe vários números de rumba julgados demasiadamente "calientes".

"Noches de Ronda", que será exibido hoje no Cinema Império, do Rio de Janeiro, com o título de "NOITES DE FARRA", tem toda a dramaticidade e realismo de "Santa", mas sua pungente história é acompanhada pelos melhores números de música de Agustin Lara: "Pervertida", um canto de amarguras; "Rosa", suave, terna e sentimental; "Como dois Punhais", emocionante e dramática; "Mujer", um hino à posse; "Noches de Ronda", tão conhecida no Brasil pela voz de Pedro Vargas, e "Aventureira", o espelho de todas as mulheres que cada dia vemos passar ao nosso lado, provocantes de promessas e desejo.

Diz Maria Antonieta Pons que os seus números de rumba nada apresentam que possa ofender a moral, muito embora reconheça que tenha velado bem pouco "certas partes do seu corpo moreno". E acrescenta que as deusas do Olimpo são apresentadas com menos discreção, e quanto a ela, que não tem pretensão de ser nenhuma deusa, não cabe, igualmente, a culpa de que a rumba seja uma dança tão voluptuosa.

As boas vindas da imprensa ao general

Radiograma da A.B.I. ao Comandante em Chefe dos Exércitos das Nações Unidas

Ao tocar o solo brasileiro, foi entregue ao general D. Eisenhower a seguinte saudação: — "A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o sentimento de todos os jornalistas brasileiros, antecipa ao Exmo. Sr. general D. Eisenhower e aos brilhantes companheiros os seus votos de boas vindas ao Brasil, aliado no passado, no presente e no futuro para a implantação da liberdade no mundo. Na sua eminente personalidade, a imprensa brasileira reverencia e admira não somente a grandeza moral dos Estados Unidos, mas a glória de todos os povos que, sob seu comando, se bateram contra a opressão e levaram ao triunfo as armas da Democracia e os direitos da Civilização. — (as.) Herbert Moses."

QUE ACONTECEU?

Não faça perguntas para saber o que aconteceu no decorrer da semana.

Compre "A NOITE Ilustrada" e terá à vista o mais precioso documentário dos acontecimentos ocorridos não só no Brasil, como no mundo inteiro.

OS GRANDES PROCESSOS DA GUERRA — Baldur von Schirach, o homem que educava para a morte, perante os juizes das Nações Unidas. — Um "ente despresível, que perverteu milhões de inocentes crianças". — A infâme "Heu Aktion", a causadora do rapto e da escravidão de 50.000 crianças soviéticas. — O responsável pela educação da juventude para a guerra. — O envenenador de uma geração.

NOS ABISMOS DO ÁTOMO — A teoria atômica na antiguidade grega. — Dalton e a teoria da estrutura da matéria. — Quando o átomo deixou de ser compacto, indivisível e eterno. — O surpreendente surto da ciência nos últimos cinquenta anos. — Estarrecedoras afirmações dos sábios da física nuclear. — O homem transformado em ente microscópico.

O INCÊNDIO DO "DUQUE DE CAXIAS" — Completa reportagem fotográfica sôbre a catástrofe em que pereceram duas dezenas de pessoas. — Vistas aéreas colhidas durante o sinistro. — O interior do navio, depois de dominadas as chamas.

ESTÃO CUMPRINDO A AUDACIOSA PROMESSA — Ainda em ação, em São Paulo os terroristas do "Dragão Negro". — A audácia dos fanáticos amarelos. — Prometem matar e matam. — Novas vítimas. — O aviso da morte.

UM ROUBO SENSACIONAL — O desaparecimento do "Homem de Pequim". — Contava, pelo menos, 300 mil anos. — Uma raça de incalculável idade, que viveu no período glacial do nosso planeta. — Depois do ataque japonês a Pearl Harbor.

EIS HOLLYWOOD — Últimos flagrantes fotográficos da vida social dos "astros" do cinema, exclusivos em todo o Brasil.

MODA FEMININA — Modernos e exclusivos modelos desenhados.

E MAIS:

Contos e crônicas. — Leitura rápida. — Curiosidades mundiais. — Conselhos de beleza. — Modelos de bordado. — "O que dizem dos astros". — "Gente do rádio e suas novidades". — Quirosofia. — "As aventuras de Mutt e Jeff". — "Como julgaria você êste caso?". — E outros assuntos variados, de interêsse geral.

A NOITE ILUSTRADA

À VENDA AMANHÃ -- No Rio e nos Estados Cr$ 1,50

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca-repórter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Americas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

MENOS 10.000 TONELADAS

E, por isso, a crise do pão vai agravar-se — Da Argentina somente virão agora 40.000 toneladas de trigo — O preço influindo na crise — Uma declaração do general Peron — Fala a A NOITE o senhor Heitor Grilo

Por motivos diversos, a crise de pão tende a agravar-se, porque os fornecimentos prometidos pela Argentina vão ser reduzidos. Isso, explica-se, é uma consequência da crise mundial, que também perdura. O trigo ainda falta em todo o mundo.

O preço também está influindo

Mas, não é somente a falta de trigo que está influindo neste momento. E também o preço. De fato, o general Perón, presidente da Argentina, falando há dias a uma agência telegráfica norte-americana, declarou o seguinte:

"Não podemos continuar vendendo o nosso trigo a 35 pesos o quintal, isto é, somente quatro vezes o preço anterior, quando o preço da borracha, tão necessária aos pneumáticos da nossa maquinaria agrícola, aumentou de 20 vezes".

Embora não seja exato, no que se refere à borracha brasileira que estamos entregando à Argentina, crua ou industrializada, essa afirmação não deixa de ser impressionante. De qualquer forma, porém, e como acima dissemos, o preço pelo qual a Argentina está vendendo o seu trigo, inclusive ao Brasil, influi na marcha da crise.

A farinha não será embarcada

Lembram-se os leitores que A NOITE, já por duas vezes, se tratar deste assunto, manifestou a dúvida de que pudesse vir para o Brasil a farinha comprada pela Comissão Central de Abastecimento, por intermédio do general Scarcela Portela. Já sabem os leitores, por declaração direta do general Scarcela, que essa dúvida se confirmou. O govêrno argentino não deu até agora autorização para o embarque da farinha, embora ela exista e em parte já esteja até paga, ao que nos consta.

Ora, com a falta dessa farinha ainda mais se agravará a crise, porque não há como atender de outra forma às necessidade do consumo.

Reduzido o fornecimento argentino de 10.000 toneladas

Diante dessa situação, procuramos ouvir o secretário da Agricultura, Sr. Heitor Grilo, que tem a responsabilidade da direção dos serviços de abastecimento da cidade. E, confirmando quanto sabíamos, declarou o Sr. Heitor Grilo:

— A Prefeitura foi cientificada de que a cota de trigo argentino para êste mês, foi reduzida de 50 mil para 40 mil toneladas. As informações vindas da Argentina esclarecem que, nestes dois ou três meses, vai agravar-se a crise, seguindo-se depois uma melhoria geral. A crise do trigo é mundial e temos que tomar providências para enfrentá-la, sem maiores sacrifícios.

O rumoroso caso dos zebús brasileiros

Ainda, em quarentena, na Ilha dos Sacrifícios, no México — Importantes declarações do diretor da Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura

O rumoroso caso dos zebús, ainda em quarentena na Ilha dos Sacrifícios, no México, e que tanta celeuma vem provocando, atingiu um ponto que está a exigir, de um lado, medidas no sentido de afastar as sérias preocupações que assaltaram os nossos pecuaristas e, do outro lado, a defesa da reputação do nosso rebanho.

Sôbre o momentoso caso, o veterinário Blanc de Freitas, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, fez as seguintes e categóricas declarações à imprensa:

— Tenho conhecimento de que os animais exportados para o México estão em quarentena por um prazo superior a 90 dias. Durante êsse longo período, foram os nossos excelentes reprodutores submetidos a todos os rigorosos testes científicos, com o objetivo de provar a ausência de qualquer doença, especialmente a febre aftosa, contra a qual foram vacinados aqui no Brasil.

Os animais resistiram a tôdas as provas conhecidas pela técnica, demonstrando um estado sanitário perfeito e absolutamente seguro.

Já não há razões para recusa

Depois o Sr. Blanc de Freitas acentuou, com energia:

— Já não há, pois, razões com base científica em que se fundamente a recusa, agora para todos os títulos estranháveis, dos nossos animais, em território mexicano.

Outros motivos poderão ser apontados, mas não de técnica, nunca poderão ter agora, base técnica. O fato de termos em nosso país a aftosa é argumento que não prevalece.

O Brasil não registra peste bovina em seus rebanhos e, no entanto, importou animais de países pela mesma infestados. Antes, porém, os distribuímos aos interessados, foram êles submetidos aos devidos testes, para garantia de que não eram portadores do "virus". Os próprios Estados Unidos acabam de criar uma quarentenária internacional, na Ilha Susan, onde os animais serão devidamente examinados, antes de serem aceitos. Por conseguinte, é possível importar animais de países contaminados pela aftosa.

Quero acentuar que estou encarando a questão apenas sob o aspecto científico. O interesse econômico ou outros quaisquer do México ou dos Estados Unidos não me movem do ponto de vista, que é apenas o de um sanitarista. Desejo também salientar que as autoridades norte-americanas e mexicanas oferecem a impressão de que não conhecem a vacina contra a aftosa, a aperfeiçoada por um técnico brasileiro, e que confere real imunidade ao gado. Mesmo a ignorância não justifica o procedimento adotado para os nossos reprodutores, na Ilha dos Sacrifícios.

Após uma quarentena que ultrapassa já de 90 dias; após repetidos e rigorosos testes de verificação; após a longa promiscuidade dos animais com outros que nunca tiveram aftosa, não pode haver dúvida da segurança que oferecem os nossos reprodutores.

Acredito, assim, que, reexaminado melhor o assunto, venha a ser dada pronta autorização para o desembarque do nosso gado.

PRESO O MONSTRO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

perigosos salteadores da cidade.

Certa vez, subindo o Morro do Engenho Novo, encontrou-se com uma mulher em período de gestação. Sem o menor motivo, deu-lhe uma navalhada no abdomen, declarando que queria ver o que havia no interior.

Uma noite subiu o Morro da Matriz. Ali encontrou, num modesto barracão, um homem morto e seus parentes fazendo o velório. Entrou no barracão e virou a câmara ardente, pondo todos dali para fora, enquanto jogava o corpo no chão. Nessa mesma noite encontrou um outro morro, onde entrou um barracão e agarrou uma mulher. Sacou da navalha e decepou-lhe o seio.

No lugar denominado "Esqueleto" que fica na rua Derby Club, também agrediu um homem a navalhadas.

Sebastião Bordini, que tem o vulgo de "Penha", foi preso pelo detetive Fagundes, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 22º distrito. Do bando sinistro de "Zé da Ilha" era o último que faltava ser preso. Agora, vai responder por todos êsses horripilantes crimes, inclusive espancamento de um pipoqueiro, do qual participou parte ativa.

Faculdade Nacional de Medicina

Amanhã a conferência do professor Mauricio de Medeiros — Curso de Psiquiatria

Amanhã, às 15 e 30 horas, no Pavilhão São Miguel, na Praia de Santa Luzia (no lado da Santa Casa), o professor Mauricio de Medeiros fará a sua conferência semanal, do Curso de Psiquiatria, do 6º ano médico, turma B. Será computada a frequência aos alunos presentes. A conferência é pública e versa o assunto — "Senso — Percepção normal e seus distúrbios. Ilusões e Alucinações".

Um conflito no Country Club

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

waldo Santos Jacinto Junior, morador na praia do Flamengo 274, apartamento 602. Apresentava contusões na cabeça. Sangrava. Foi pensado por um médico do Hospital Miguel Couto.

O comissário Vigoso ouviu testemunhas do ocorrido, uma das quais acusou Roberto de Oliveira Lacerda. Teria êste agredido o advogado com uma garrafa de "wiskey". Fugira ao chegar o Socorro Urgente, dirigido pelo fiscal Abel, como tinham fugido — os Srs. Mario de Oliveira, Ernesto Gomes Garcez Filho, Francisco de Souza e Sergio Couto, todos envolvidos no conflito.

Para a delegacia foi levado preso apenas o senhor Ricardo Lara, industrial, muito jovem ainda, residente na rua das Almeidas 47, em São Paulo, o que se encontrava armado de revólver, tendo disparado vários tiros por ocasião do conflito, não ferindo ninguém. Foi autuado em flagrante por porte de arma.

O senhor Ricardo Lara não negou houvesse feito uso de sua arma, mas, acrescentou, que assim procedera em sua legítima defesa, pois fôra agredido, como também o fora o advogado Oswaldo Santos Jacinto Junior, pelas mesmas pessoas que já aludimos e que se evadiram à chegada da polícia ao Country Club.

Na delegacia de Copacabana está aberto inquérito para apurar o que houve no ocorrido. Mandou o inquérito o delegado respectivo, Dr. Brandão Filho.

O advogado ferido, depois de medicado, retirou-se para a sua residência.

ANISTIA SINDICAL

A anistia sindical anunciada há dias pelo ministro Otacilio Negrão de Lima, é agora um fato concreto. O titular da Pasta do Trabalho, em ligeira palestra hoje com os jornalistas, informou que já estão sendo feitos os estudos para a elaboração da Lei de Anistia Sindical a fim de que todos os trabalhadores do Brasil, sindicalizados possam participar das eleições gerais que deverão se processar em setembro e outros nos sindicatos representativos dos trabalhadores.

Tragédia em meio da alegria

Encontrado morto o dentista, que se achava em lua de mel

SÃO PAULO, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Moacyr Augusto Bandeira de Mello, de 38 anos, casado, dentista, morador na rua Barão de Bananal n.º 1.092, foi encontrado morto, com um tiro na cabeça. Moacyr casara-se há dois meses com Myriam Bandeira de Mello e fôra passar a lua de mel na Argentina, regressando há poucos dias, tendo fixado residência na casa de um irmão. Seu corpo foi encontrado no quarto da residência. Ontem, por ocasião da festa de aniversário de um sobrinho da vítima, quando reinava muita alegria, cerca das 24 horas, após a retirada dos convidados, ouviu-se um estampido e foi, então, constatada a morte instantânea de Moacyr. E' ignorada a causa da morte. Foi aberto inquérito policial. Não se sabe se foi crime ou suicídio.

MONTEVIDÉU, 5 (AFP) — O Uruguai decidiu concluir um acôrdo comercial com a União Soviética.

As trocas entre os dois países serão iniciadas imediatamente.

Ladrões em plena atividade

A senhora Elizabeth Courrege, residente na rua Benjamim Batista, 15, no Jardim Botânico, procurou o comissário Murilo, do 1.º distrito, e queixou-se de que, tendo saído, em visita a sua irmã, ao voltar encontrou o apartamento n. 101, com a porta arrombada, bem como os moveis. Os ladrões levaram várias joias, cujo valor sobe a várias dezenas de milhares de cruzeiros. Entre as joias estava uma placa com o retrato de Rafael, o grande pintor italiano, e com mais de cem anos. Essa medalha, há vários anos, fôra avaliada em 40 mil cruzeiros.

A polícia está procurando descobrir os ladrões.

Esperado no sul o ministro Negrão de Lima

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Anuncia-se que nos primeiros dias desta semana, chegará a esta capital o ministro do Trabalho, Sr. Negrão de Lima.

Em busca da bagagem os passageiros do "Duque de Caxias"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ga dos volumes teve início às 11,30 horas e, segundo apuramos, cada qual terá que reconhecer os seus porque só não ter sido possível fazer a separação no ato da descarga devido à ausência dos respectivos donos. Os passageiros são chamados por ordem alfabética e, aos grupos de 30, conduzidos à Ilha das Cobras em auto-ônibus da Marinha. Será demorado, mas, em compensação, evitará atropelos e atrapalhações.

No pátio do Ministério da Marinha era muito grande o número de interessados quando ali chegamos. Homens, mulheres e crianças, padres e irmãs de caridade formavam grupos curiosos e continuamente assediados por populares que queriam ouvir de viva voz a história do desastre.

Não havia motivo para pânico

Ouvimos também algumas das vítimas do lamentável acidente. A maioria repetiu o que já nos haviam dito os passageiros recolhidos à Ilha das Flores. Com exceção dos viajantes cujos camarotes ficaram perto da zona diretamente envolvida pelas chamas os demais, mortos e acidentados pela precipitação, também teriam sido salvos pela bravura heróica da marujada do "Duque de Caxias". Os nossos oficiais e marinheiros lutaram afanosamente na extinção das chamas e para a salvação de todos os viajantes. Com energia, mas sem excessos e atitudes bruscas, puderam evitar que o pânico dominasse em maior escala e, dessa forma, souberam impor-se à confiança de todos que dependiam da sua ação. Em todo o caso, por assim procederam nenhum se perdeu.

Uma estrela de cinema

Entre os passageiros reunidos no Ministério da Marinha chamou-nos a atenção uma jovem acentuadamente bela e elegante.

Apuramos tratar-se da Sra. Josefina Amicarelli Dorsa, cujo esposo, Sr. Domingos Correa Dorsa, é brasileiro e industrial em Mato Grosso. Pondo-se ao alcance das nossas perguntas, contou-nos ter viajado no próprio "Duque de Caxias", da Itália para o Rio, com o esposo e uma filha. Este se encontrava no seu país, onde a conheceu como estudante. Casaram-se pouco antes da guerra e durante o transcurso da luta, entre explosões e bombardeios, nasceu-lhe a filha única, Luciana, também viajante do "Duque de Caxias".

A Sra. Josefina Dorsa ia de volta, agora, à sua terra natal, em busca de um parente. O desastre do "Duque de Caxias" interrompeu-lhe os planos. Contou-nos que foi artista de cinema e que morava em Nápoles e ali fizera parte de um grupo de "partigiani" e que, como tal, lutou contra o fascismo. E, passando a outros detalhes, acrescentou.

— A guerra interrompeu minha carreira cinematográfica. Cheguei a fazer dois filmes, que as autoridades italianas apreenderam logo após a entrada da Itália no conflito.

A sua maior emoção a bordo

Falando-nos do desastre, disse-nos que a maior emoção foi a que experimentou quando um marinheiro arrancou-lhe das mãos a filhinha Luciana, deixando-a em franco desespero. Viu quando a garota foi entregue aos passageiros de outro escaler e estava certa de que jamais tornaria a vê-la. Mas aconteceu que o escaler estava fazendo água e acabou afundando. Luciana, então, juntamente com outras crianças foi recolhida de novo ao "Duque de Caxias".

— Quando a vi de novo ao meu lado criei alma nova. O fogo já não me afligia. Só pensava em Luciana. E foi assim, agarradas, que um marinheiro do navio inglês que socorreu o "Duque de Caxias".

Salvou quatro crianças e a própria mãe

Outra passageira do "Duque de Caxias", a Sra. Adelia dos Santos Fontoura, residente à rua Visconde de Pirajá, 383, contou-nos igualmente suas aventuras. Estava arrumando as malas quando ouviu o sinal de alarma. Ficou indecisa, com medo de acordar sua mãe, uma senhora de 70 anos, que dormia profundamente. Se acordasse poderia morrer de susto. Afinal, tomou uma decisão, mas, ao ganhar o corredor, viu-se cercada pelo fogo. A essa altura, encontrou-se com um menino e duas meninas, na mesma situação. Com admirável presença de espírito, a Sra. Adelia dos Santos Fontoura retornou ao camarote, com as crianças, e comunicou o que se, em vez de voltarem ao corredor do lado oposto do incendiado. Tentara sorte, muito embora essa comunicação se fizesse apenas pela vigia. Foi por ali que ela passou sua mãe, a septuagenária e as três crianças e, dessa forma, escaparam todos de uma morte horrível.

— Depois que ganhamos o convés — prosseguiu — não demorou que viesse a salvação completa. Observei o pânico mas confiei na ação calma e decisiva dos marinheiros do "Duque de Caxias". Aguardei calmamente a minha vez e, juntamente com mamãe e as crianças fomos recolhidas na barcaça do navio inglês.

— E os pais dos garotos?

Diante da pergunta pormenorizou melhor a história, explicando que eram seus filhos e que não os encontrou propriamente no corredor, mas no camarote vizinho, onde dormiam e pelo qual, aliás, ganhou caminho livre pelo buraco da vigia.

— A menorzinha, por sinal — acrescentou — nem deu conta do perigo, porque, ao embarcarmos na barcaça do navio britânico, estranhou a camisola de dormir e, lembrando-se de uma promessa minha, perguntou: "Mamãe, a senhora não disse que me dava um vestido de "laise" para desembarcar do navio? Pois é, "cadê" o vestido?..

FALAM OS FERIDOS DO "DUQUE DE CAXIAS" INTERNADOS NO HOSPITAL DA MARINHA

No doloroso acidente do "Duque de Caxias" ficaram feridos quatro membros da tripulação: Hélio Silva, Sadi Mariano Bezerra, Jair Costa Moura e Jorge Sanches. Todos são marinheiros. Estão recolhidos ao Hospital Central de Marinha. O estado de saúde de nenhum deles inspira cuidados. Dentro mais alguns dias, terão alta.

Hoje, foi permitido que êles falassem à reportagem.

Salvou 3 senhoras e 3 crianças

O primeiro a falar foi Hélio Silva. E, assim, deitado no seu leito, começou o marujo:

— Aos primeiros sinais de fogo, estabeleceu-se, logo, confusão imensa a bordo. Gritos, correrias de um para outro lado. Diversos passageiros jogaram-se nágua. Três senhoras, que não sabiam nadar, estavam prestes a submergir. Atirei-me nágua. Salvei-as, colocando-as numa balsa. Depois, ainda salvei três crianças, que iam morrendo afogadas. Recolhi-as à mesma balsa. Subi ao navio, que continuava ardendo. Um oficial deu-me uma ordem. Ia executá-la. Ao descer, porém, o portaló recebi grave ferimento no pé. Nada mais pude fazer. Levaram-me para a enfermaria.

Era uma chama humana

O segundo marinheiro de 1.ª classe, a falar foi Sadi Mariano Bezerra. Foram estas suas palavras:

— Trabalhava nas máquinas. Ao manifestar-se o incêndio, que têve início na praça das caldeiras, tentei fechar uma válvula. Não o consegui. O fogo transformou-me numa verdadeira chama humana. Outros companheiros socorreram-me, levando-me para a enfermaria. Foi um milagre me salvar.

E prosseguiu:

— O navio esteve sempre em boas condições. Já fiz duas viagens no "Duque de Caxias" e espero realizar a terceira.

Feriu-se nas costas

O marinheiro Jair Costa Moura contou:

— Com o incêndio, apagaram-se as luzes do navio. Estava de serviço no convés. De repente, não sei explicar bem como, caí ferindo-me nas costas.

Queimou-se com uma ampola

Outra vítima, o marujo Jorge Sanches, contou como se feriu:

— Estava carregando uma ampola. Esta explodiu. Recebi queimaduras.

EISENHOWER

A recepção oferecida pelo presidente da República

O presidente da República, e Sra. Eurico Gaspar Dutra oferecem, amanhã, às 22 horas, no Palácio Itamarati, uma recepção ao general e senhora Dwight D. Eisenhower.

Durante a recepção, far-se-ão ouvir os artista sbrasileiros e norte-americanos, Sras. Magdalena Tagliaferro, Bidú Sayão e Rose Bompton e Sr. Charles Kulman.

O traje será casaca e condecorações.

Recepção na Embaixada Americana

O general Einsenhower será homenageado, hoje, às 18,30 horas com uma recepção na Embaixada americana, à rua São Clemente a qual por exiguidade de espaço, será restrita apenas às pessoas portadoras de convite.

Em visita ao ministro da Aeronáutica

Esteve hoje pela manhã, no Ministério da Aeronáutica, em visita ao brigadeiro do Ar. Trompowsky, ministro da Aeronáutica, o general Dwight Eisenhower.

O ex-comandante em chefe dos Exércitos aliados, fez-se acompanhar, durante essa visita, dos oficiais generais de sua comitiva e dos oficiais brasileiros postos à sua disposição.

Nova tabela para o pão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cadores, terá de ser de Cr$ 180,00, incluindo-se nesse preço, o lucro de 5 % para os moageiros.

A Comissão Central de Preços, após entendimentos com o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, verificou que, mediante redução nos lucros atuais, dos panificadores e adoção de algumas providências, que indiretamente contribuiriam para a defesa da saúde do povo, não seria necessário onerar o consumidor com mais um aumento do preço do pão. Assim, resolveu que a tabela de preços do pão, a partir de quarta-feira, 7 de agosto será a seguinte:

PREÇOS DO PÃO POR UNIDADE

Unidade	*Balcão*	*Domicílio*
250 gramas.	Cr$ 1,20	Cr$ 1,40
100 gramas.	Cr$ 0,60	Cr$ 0,70
50 gramas.	Cr$ 0,30	Cr$ 0,30

Pela tabela acima, não foram modificados os preços atualmente em vigor, mas foram suprimidas as unidades de um quilo e de meio quilo. No caso de não ser posto à venda, pelas padarias, o pão de 250 gramas, o freguês poderá exigir que se integre aquel peso com as unidades menores, esm alteração de preço".

A Conferência Nacional da Borracha

Realiza-se hoje, no Ministério da Fazenda, sob a presidência do Sr. Firmo Dutra, a penultima reunião da Conferência Nacional da Borracha, na qual serão voladas os pareceres das sub-comissões que estudaram, de um modo geral e especializado, o problema da borracha. Amanhã, a última das reuniões, processar-se-á sob a presidência do ministro da Fazenda. Como resultado da conferência, sabe-se que será enviado ao presidente da República, um memorial contendo sugestões para importantes medidas legislativas no intuito de proteger efetivamente o produto nacional.

Lutaram e foram presos

O vigilante 1589 prendeu, em flagrante, quando se encontravam em luta corporal, no Parque de Diversões, da avenida Passos, o vigia daquele parque, Nelson Virgilio, de 23 anos, morador na rua Siqueira Campos, 590, e o soldado do Exército, Renato Feliciano Rubens da Nóbrega, morador na rua Marquês de Sapucaí, 75.

Na delegacia do 8.º distrito, foi apurado pelo comissário Espirito Santo, que Rubens estava faltando com o respeito a diversas moças, naquele parque e sendo chamado à fala pelo vigia, rebelou-se contra o mesmo, sacando de um punhal para agredi-lo. Nelson Virgilio foi tirar-lhe a arma e os dois homens entraram e luta.

O punhal só mais tarde foi encontrado no parque.

Os dois lutadores foram autuados.

O transporte de passageiros do "Duque de Caxias"

Os agentes de diversas companhias que exploram a venda de passagens marítimas, diante do interesse de centenas de pessoas que desejam viajar para a Europa, consultaram a "Moore McCormack", — a qual já mandou para o Velho Mundo o paquete de sua frota "Marine Marlin" — sobre a possibilidade da vinda, dos Estados Unidos, de outro grande transporte com a mesma finalidade. Alegaram ainda aquêles agentes que, com o incêndio do "Duque de Caxias" enorme número de pessoas ficaram impossibilitadas de seguir para a Europa, muitas delas com grande prejuizo. Diante disso a "Moore McCormack" consultou a matriz em Nova York sobre o assunto, aguardando a resposta. Se esta for favoravel, virá ao Rio, talvez no fim deste mês, outro grande transporte do mesmo tipo do "Marine Marlin".

Extinção das autarquias

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O ministro Otacilio Negrão de Lima, interrogado hoje pelos jornalistas, a respeito da nota oficial da última reunião ministerial e que anunciava a possivel extinção das autarquias, respondeu que o govêrno procura simplificar a administração pública e cogita de fato por essa razão de extinguir 23 autarquias econômicas e comissões.

Interpelado por um dos jornalistas sôbre a situação da Comissão Central de Preços, declarou:

— O objetivo do govêrno é defender os interesses do povo e pugnar pelo equilibrio social e econômico. Não há interesse na manutenção de órgãos e serviços que não tragam real beneficio à coletividade.

Chegou o "Moormacisle"

Chegou ao Rio, procedente de Nova YORK, o navio misto "Moormacisle", da companhia de navegação "Moore McCormack", fazendo sua viagem inaugural na linha Nova York-Rio-Buenos aires. Dentre as pessoas que vieram neste navio figuram o Sr. B. A. Young, presidente da "Pulman Stand Cars", Sr. Strickler, agenta da "CIBA" em Buenos Aires e o Sr. Matlack, representante da "Sun Oil Company".

O "Mooremacisle", que vai ficar fazendo a linha de passageiros e carga, trouxe nesta viagem grande quantidade de rádios de bateria, os primeiros deste tipo a chegarem ao Rio, peças de rádio e material elétrico.

Chegou um lider sionista

Procedente de Bogotá, no avião da Panair, chegou hoje ao Rio o Sr. Gustavo Gutierrez Sanchez membro do Comité Mundial Pró-Palestina e presidente do Comité Pró-Palestina de Cuba.

Depois de visitar a Palestina, vem ao Brasil o conhecido lider sionista tratar de assuntos referentes à independência daquele país.

O Sr. Gustavo Gutierrez Sanchez, que teve concorrida recepção, visitará ainda o Uruguai, a Argentina e outros paises sul-americanos.

Sepultado vivo sob os corpos de quatro cavalos!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Impossivel conceber-se possa ocorrer ainda, mesmo nestes confins do sertão brasileiro, acontecimento tão surpreendente na sua brutalidade, na barbaridade do requinte de um crime hediondo que relembra episódios do tempo dos senhores de escravos, como o que acaba de ser desvendado neste municipio na fazenda chamada das "Perdizes", propriedade de um fazendeiro milionário chamado Fileto Araujo, do qual hoje, posso enviar notas detalhadas. Não há, todavia, senão a narrativa exata dos fatos nas notas que se seguem.

Foi torturado de modo incrivel, supliciado e enterrado vivo numa cratera da fazenda das "Perdizes", depois de sofrimentos inenarraveis, um pobre homem, peão do fazendeiro Fileto Araujo. O fazendeiro ali tem "direito de vida" sob os seus empregados e ele próprio, Fileto Araujo, determinou o suplicio e decretou a pena de morte do desgraçado amançador de potros.

Tudo se passou na segunda quinzena de junho último. mas só agora é conhecida a história tenebrosa. Chamava-se Francisco o "peão". Tratavam-no de Chico. Era um preto alto, moço ainda, hercúleo. Não querendo mais sujeitar-se ao escravocrata Fileto Araujo, Francisco fugiu, a cavalo. O fazendeiro foi avisado do que estava acontecendo e mandou Advintino Lopes e Atheneu Inhomes Mendonça, seus feitores, que perseguissem e trouxessem o "peão" de qualquer maneira, de volta à fazenda. O "peão" foi alcançado em meio da estrada. Já então, no rastro dos feitores, chegava o fazendeiro. Laçaram-no, atiraram-no no chão, subjugaram-no.

— Olha negro! — disse-lhe Fileto — você tem que voltar para amançar minha tropa.

O fazendeiro dizia isto com o cano do revólver encostado à boca da vitima. Na fazenda, de volta, prenderam Francisco numa das casas de picar cana. Embora bastante contundido, assim que o deixaram os algozes, o amançador do potros arrombou a prisão, chorando e gritando por socorro. Saiu a correr e procurou refugiar-se na casa de um colono de nome Saturnino, dizendo saber que iam matá-lo. Mal havia entrado, porém, apareceram os feitores, para recapturá-lo, advertindo o colono que "não se metesse no negócio, porque era muito perigoso"...

Amarram-nos de novo Chico, o "peão", pernas e braços, ataram-no sob o ventre de um dos próprios cavalos que montavam, e, assim, reconduziram o pobre homem à prisão. O que se passou, em seguida, vai ao máximo do incrivel. Amarram-no com correntes de amarrar animais pelo pescoço, algemaram-no, tolheram-lhe os movimentos das pernas, também com correntes, e o deixaram sob a guarda de um rapaz chamado Otelino, que o vigiou, de revolver em punho, até a manhã seguinte. Escuro ainda, carregaram, então, a vitima para às margens de um córrego, na Serra Negra, nas vertentes da qual se encontra a fazenda, atando-o a uma grossa árvore. Chico permaneceu ali dois dias e uma noite. Findo êsse tempo, o fazendeiro lavrou a sentença: Dessem fim ao negro. Não o queria mais ver, nem saber dele...

Já nessa altura o "peão" estava sob a guarda de Joaquim Camilo, armado de um bacamarte, que o vigiava às margens do córrego, embora o amançador de potros, mais morto do que vivo, fosse acometido de desfalecimentos, de momento a momento.

Advintino Lopes e Apheneu Inhumes Mendonça, os feitores de Fileto Araujo, foram buscá-lo. Era noite fechada. Desamarraram o "peão" da árvore, conservando-lhe, todavia, as correntes no pescoço e nos braços. Caminharam com êle até uma cisterna profunda existente nas proximidades da fazenda. O caminho era iluminado apenas pela luz mortiça da lanterna que um dos algozes conduzia. À beira da cisterna, Advintino perguntou a Atheneu Mendonça:

— Serve aqui?

— Serve.

Quebrou o silêncio daquela noite sinistra o estampido de um tiro.

Na manhã imediata, os mesmos homens mataram quatro cavalos pertencentes ao "peão", jogaram-nos para dentro da cisterna e cobriram tudo de terra.

O corpo de Chico foi exumado agora. Estava no fundo da cisterna, tendo sôbre êle os animais mortos.

Os médicos constataram que o desventurado "peão" fôra atirado à cisterna ainda com vida, embora ferido a bala, pois a sua morte foi proveniente à asfixia. A policia de Goiaz conseguiu prender e ouvir alguns dos empregados de Fileto Araujo, envolvidos no crime, que confessaram todos os detalhes de requintada hediondez desta história pavorosa.

Não se sabe do fazendeiro Fileto Araujo.

Contra as "luvas" e a indústria da sublocação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pais membros da Comissão Elaboradora desse projeto, jurista brilhante, consultor do Dasp, e há uns dez anos, apenas com breves interrupções, assistente técnico do ministro da Justiça.

Hoje damos o pensamento do Dr. Luiz Andrade, também membro daquela Comissão e advogado de renome em nosso fôro.

O Sr. Luiz Andrade enfrenta o problema da locação de imoveis, na fase sôbre que se procura legislar, sob aspecto, diferente, mas igualmente por um critério prático e verdadeiro.

Eis o que nos disse:

— O projeto da nova lei das locações, mantendo embora, de um modo geral, as restrições contidas nas leis anteriores, escoimou-as de grande número de dúvidas, de contradições e de incongruências que muito dificultavam a sua aplicação prática. Além disso, valendo-se da lição da experiência, resultante, exatamente, da aplicação daquelas leis nos últimos 4 anos, atendeu o projeto a situações novas, coibindo e punindo abusos e impedindo quase por completo a odiosa prática da exigência de "luvas".

De uma ligeira leitura do projeto vê-se de logo que as principais inovações são as seguintes:

1º — Limitou-se o campo de aplicação da nova lei aos prédios "urbanos". Realmente, sendo a crise que nos aflige exclusivamente uma crise de "habitações", razão alguma havia que justificasse qualquer restrição ao arrendamento de prédios rústicos (fazendas, sitios, pastos, etc.), restrição essa que, existente nas leis anteriores, demonstrou-se danosa à agricultura e à própria economia nacionais.

2º — Permitiu-se um aumento razoavel nos aluguéis estabelecidos anteriormente a 1942 (ano em que surgiu a primeira lei do inquilinato), de modo a possibilitar ao proprietário uma remuneração mais elevada nas locações antigas (20 % para as locações anteriores a 1935 e 10 % para as estabelecidas entre 1935 e 1942).

3º — Nas locações de imóveis para fins comerciais e industriais sujeitas à chamada Lei de Luvas, deu-se ao juiz a faculdade de fixar livremente o novo aluguel, sem a limitação a 20 % que vigorava até agora.

4º — Terminou-se de vez — e é esta sem dúvida a mais importante inovação contida no projeto — com a malsinada indústria das sublocações, que vinha permitindo que o locatário-sublocador auferisse parasitária e impunemente altos proventos à custa da locação, obtendo com frequência nas sublocações feitas 4 ou 5 vezes a quantia que pagava pelo arrendamento, e agravando, com isso, enormemente, o problema resultante da carência de habitações. Pelo sistema do projeto, a soma dos aluguéis obtidos nas diversas sublocações não poderá exceder o quantum do aluguel pago ao proprietário pelo locação. Dessa regra ficaram excluidos, porém, os hotéis e pensões, e, quanto às casas de cômodos, limitado o lucro do sublocador ao dôbro da importância paga pela locação, exceção essa que amplamente se justifica dados os encargos, as despesas e os riscos a cargo do sublocador.

5.º — Quanto aos depósitos em garantia da locação, não mais poderão ser feitos em mãos do locador, mas obrigatoriamente na Caixa Econômica, vencendo juros em favor do locatário-depositante.

6.º — Relativamente aos impostos, só poderão ser cobrados do locatário, de agora em diante, as "majorações" verificadas a partir de 1942, e a cobrança de tais impostos far-se-á em 12 parcelas mensais.

7.º — Outra inovação de monta é a que obriga os novos adquirentes a reconhecer como "seus" locatários os inquilinos que residirem nos prédios por eles comprados, não podendo, por isso, como frequentemente faziam, requerer sua emissão na posse do imovel fora dos casos previstos para o despejo. De acordo com o projeto, vendido o prédio, o inquilino passa automaticamente a locatário do novo proprietário.

8.º — Medida salutar constante do projeto é, tambem, a que faz com que a locação, mesmo por tempo indeterminado, se transfira, por morte do locatário, aos herdeiros deste.

9.º — Facilitou-se ao proprietário de um só prédio o direito de retomá-lo para sua residência e exigiu-se do proprietário de mais de um prédio a prova, na ação de despejo, de que dele realmente necessita para seu uso.

10.º — Em se tratando de repartições públicas, autarquias, estabelecimentos de ensino ou hospitalares, associações culturais, beneficentes, recreativas e esportivas, deu-se ao juiz a faculdade de fixar prazo razoavel para a mudança do inquilino nos casos de retomada para uso próprio ou para reconstrução do prédio.

11.º — A fim de evitar surpresas aos sublocatários, determinou-se que, proposta a ação de despejo contra o sublocador, dela se dê ciência àqueles.

12.º — Prevenindo possiveis — e infelizmente muito comuns — conluios entre o proprietário e o locatário, visando o despejo coletivo dos sublocatários — conferiu-se a estes o direito de purgar a mora do sublocador e de continuar a locação em seu próprio nome.

13.º — Deu-se aos locatários, em caso de retomada do prédio para demolição, o direito de preferência no locação do prédio novo.

14.º — Reprimiu-se o abuso das "luvas", disfarçado em uso "gratuito" dos móveis — hipótese tambem não prevista na legislação anterior — e determinou-se que o valor da mobilia vendida seja previamente arbitrado.

15.º — Preveniu-se, tambem, o abuso dos locatários maus pagadores, limitando-se a duas vezes o direito dos mesmos de purgaram a mora.

16.º — Manteve-se a obrigatoriedade do recibo do aluguel, com as discriminações dêste e das taxas, bem como proibiu-se a cobrança adiantada do preço do arrendamento.

17.º — Criou-se, finalmente, uma Comissão de Aluguel, composta de um representante do Ministério Público, outro dos locadores, outro dos locatários, um da Prefeitura e um coletor. A essa Comissão incumbirá a fixação dos aluguéis dos prédios novos, a revisão, a pedido, dos aluguéis das sublocações e dos aluguéis fixados livremente após 1942, o arbitramento do valor e do aluguel dos moveis, etc. Para tal fim, foram traçadas normas à Comsisão e estabelecidos critérios a que a mesma deverá obedecer.

Muitas outras questões de detalhes foram atendidas pelo projeto, obedecendo sempre a um critério justo e equitativo. A nova lei contrariará, por certo, o interesse de alguns, mas é fora de dúvida que, ante a situação angustiosa e anormal que atravessamos, enfrentou ela com elevado senso da realidade as dificuldades presentes e as resolveu com coragem e intrepidez.

Contem, o projeto, por certo, algumas falhas. São elas, entretanto, inevitáveis. Poderão ser sanadas com as sugestões apresentadas pelos interessados. E teremos, então, uma lei do inquilinato que satisfará plenamente as necessidades do momento — concluiu o Sr. Luiz Andrade.

O TEMPO

Máxima: 26.8 — Minima: 16.0

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em ligeira ascensão.

VENTOS — De Norte a Este, frescos.

Comunicados fúnebres

Olímpia Madureira da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Ribeiro de Freitas, (como primo), e seu cunhado Aristides Vieira (como amigo), convidam a todas as pessoas de suas relações a assistir à missa de 7.º dia, por alma de OLÍMPIA MADUREIRA DA SILVA e seu filho JOSÉ MADUREIRA DA SILVA, mortos por afogamento no terrivel desastre do "Duque de Caxias", cuja missa será celebrada terça-feira, dia 6, às 6 horas, na capela do Hospital de São Francisco de Paula, à rua General Canabarro n. 113, próximo à Quinta da Boa-Vista, o que mui reconhecidamente, desde já, agradecem.

Ten. Av. Pedro Paiva Alves da Cunha

D. Lucia Paiva Alves da Cunha, Dr. Bernardino de Paiva (ausente), D. Ana Paiva Alves da Cunha, Com. Luiz Gonzaga Pimentel e senhora, Dr. José de Castro Monte, senhora e filhos (ausentes), Dr. Anibal Paiva, senhora e filho, Prof. Sodré da Gama, senhora e filhos, Dr. Menelcu Alves da Cunha, senhora e filha, José Alves da Cunha, senhora e filhos, e Dr. Mário Alves da Cunha, senhora e filhas, profundamente consternados com o trágico desaparecimento do seu filho, neto, sobrinho e primo, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 6, às 10,30 horas, por alma do seu inesquecivel PEDRINHO. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DR. AFONSO GALEÃO DE NORONHA

Sua familia, penhorada a todos os que a confortaram por ocasião de seu falecimento, e na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem por êste meio, manifestar os seus agradecimentos, convidando os parentes, amigos e colegas, para a missa de trigésimo dia, que fará celebrar hoje, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São José.

Ildefonso das Neves Muniz

Guilhermina Martins Muniz, Hilda Martins Muniz, Edgard Martins Muniz, senhora e filha, João Lisboa Wright, senhora e filhos e Walter Miranda Muller, senhora e filhos, viuva, filhos, genros e netos de ILDEFONSO DAS NEVES MUNIZ, na impossibilidade de agradecerem nominalmente a tôdas as pessoas que os confortaram comparecendo ao enterramento e à missa de 7.º dia, enviando flores, coroas e telegramas, vêm hipotecar sua eterna gratidão e convidar para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 6, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. de Copacabana, (Praça Serzedelo Corrêa).

Murilo Viana Coutinho

(30.º DIA)

Aurora Ferreira Santana, irmãos e sobrinhos convidam para assistir à missa que mandam celebrar por alma do inesquecivel MURILO, na igreja de São José, altar de N. S. das Dôres, amanhã, às 9 horas. Desde já agradecem.

JOAQUIM BAPTISTA DE MAGALHÃES

Cel. João Baptista de Magalhães, esposa e filhos, e Maria José Magalhães convidam parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar por alma de seu irmão, no dia 6 do corrente, às 9½ horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

RÁDIO

A. B. C. R. LUTA PELO RADIO

Há dias, nesta secção, falei das emendas apresentadas pela Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos a alguns dos artigos da Constituição em preparo. Ao tomar tal atitude, estava certa a A. B. C. R. de que o assunto mereceria tôda a consideração dos membros da Comissão Constitucional, visto tratar-se de problemas vitais da grande classe dos radialistas brasileiros. Graças a Deus, assim aconteceu... Até êste momento, duas das emendas, pelo menos, surtiram o efeito por todos desejado. Uma delas refere-se à autoria. O projeto garantia o direito autoral quando a obra fôsse impressa, divulgada pela imprensa ou reproduzida mecanicamente. Excluía, portanto, o trabalho radiodifundido, quando não utilizada a reprodução mecânica.. Já agora, considerada a emenda, o artigo estabelece que "aos autores de obras literárias, artísticas ou científicas, pertence o direito exclusivo de reproduzi-las", omitindo os veículos da divulgação, quer dizer: inclui todos êles. Vitoriosa, portanto, uma das causas advogadas pela A. B. C. R. A outra emenda diz respeito à situação dos trabalhadores da radiodifusão, até hoje sem uma regulamentação profissional que os proteja de verdade... Os radialistas contam, pura e simplesmente, com as cláusulas dos seus contratos, numa terra em que os contratos são apenas respeitados pela absoluta minoria. Deu-se o primeiro passo: a Comissão Constitucional incluiu no projeto a obrigação da "defesa das profissões pela regulamentação do seu exercício". Assim, o que se deve esperar é que, cumprindo o texto constitucional, surja a lei que venha a definir o exercício das funções dos radialistas, tornando-os coletividade idêntica às demais, que usufruem os benefícios de legislação especial. Está faltando, é claro, a palavra do plenário. Mas o deputado Café Filho saberá, sem dúvida, corresponder à confiança dos componentes da A. B. C. R., defendendo os trabalhadores da radiodifusão nacional. Cabe-me, por ora, felicitar a Júlio Ribeiro, relator, e aos demais companheiros da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, por mais essa demonstração de amor ao rádio do Brasil.

ALZIRO ZARUR

GLORIA GRAY

No elenco rádio-teatral da PRE-3, dirigido pela competência de Amaral Gurgel, há uma figurinha que se vem destacando, pouco a pouco mercê das suas qualidades apreciáveis: Gloria Gray. Começou num grupo de amadores, aparecendo em peças do quilate de "Deus lhe pague", e logo revelou decidida vocação para a arte de representar. Agora, ao microfone da Rádio Globo, está mesmo disposta a alcançar o estrelato. E parece que vai. Pelo menos, leva uma grande vantagem: olhem seu retrato e digam se parece com o retrato de Dorian Gray...

Gloria Gray

★

TRANSCRIÇÃO

"Não há dúvida de que, em matéria de jazz, a Nacional assumiu a liderança entre as nossas emissoras." ("Jornal dos Esportes", de 2-8-1946).

★

"CASSINO DA CHACRINHA"

O locutor Carlos Weber reapareceu, depois de dizer que nada queria com o microfone... Vai comandar o "Cassino da Chacrinha", na PRD-8, Rádio Clube Fluminense. Ainda bem que se trata de um cassino sem roleta...

★

NOTÍCIA DE OTÁVIO GABUS MENDES

Otávio Gabus Mendes

Na página radiofônica de "Vamos Ler !" desta semana, há um "gatinho" facilmente explicavel: no verso da fotografia de Otávio Gabus Mender (nada recente por sinal ..) havia uma indicação — "Otávio Gabus Mendes, da Record". Ora, o notavel "broadcaster" da Paulicéia já pertenceu, há tempos, à Rádio Record de São Paulo; mas agora está no "cast" da Rádio Bandeirantes, e com aquele brilho de sempre... Almirante considera-o "a maior cabeça do rádio paulista". Chega ?

★

JOEL E GAUCHO NA TUPI ?

Segundo informação de pessoa dos escritórios da Rádio Globo, soubemos que a dupla Joel e Gaucho esteve em negociações com a Rádio Tupi, dando-se como certa a sua ida para a G-3. Mas Joel e Gaucho farão, primeiro, sua anunciada "tournée". Vamos aguardar confirmação...

★

"BRASIL EM TEMPO DE VALSA"

Mário Lago

E' o nome de uma série de programas que Mário Lago está preparando para a Nacional. Pelo primeiro "script", podemos adiantar que se trata de um programa completo no gênero, realizado com alto senso radiofônico. Voltaremos, oportunamente, ao assunto, com todos os detalhes...

★

NÉLIO PINHEIRO

Oduvaldo Viana, há uns dois anos, em palestra com o redator radiofônico de A NOITE, disse que considerava Nélio Pinheiro o primeiro galã do rádio-teatro paulista. A vida continuou, e, um dia, Nélio Pinheiro apareceu ao microfone da Nacional. Não é preciso dizer que confirmou o renome de que veio precedido.

Nélio Pinheiro

Hoje, sem favor, o jovem rádio-ator é um dos pontos altos no "cast" dirigido por Vitor Costa. O "Mário" de "O Grande Segrêdo", o "Osvaldo" de "Somos Dois e Valemos o Mundo", o "Alberto" de "Ana Maria" e "Florêncio" de "O homem que veio do céu" conquistou fans em todo o país, através das ondas curtas da Rádio Nacional. E vai longe...

★

CORRESPONDÊNCIA

Hilda Santos — (Rio) — Radamés Gnattali, Léo Peracchi e Lirio Panicalli renovaram contrato com a Nacional. Romeu Ghipsman está em franca atividade, há muito tempo, na PRE-8. Não sabia que êle esteve nos Estados Unidos alguns meses ?

Ansira — (Uhá) — A artista em questão é desquitada. Quanto à música de Lucienne Boyer, queira escrever para a Rádio Tupi, e será prontamente atendida.

Bertha Olga — (Rio) — Dircinha não é casada. Luís de Carvalho é solteiro. O seu pedido será, oportunamente, satisfeito. Quanto às outras informações, não são para jornal.

Linda Barroso — (Rio) — Eladir Porto tomará parte nas festas de Nazaré, no Pará, em outubro. E' possivel que venha o concurso "Melhores de 46"...

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os "fans". Cartas para — Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.° andar — Rio de Janeiro.

Política e políticos

O AMBIENTE

A semana inicia-se com a expectativa que lhe emprestam vários acontecimentos no setor político. Em primeiro lugar, a votação, na Comissão Constitucional, de assuntos que envolvem os próprios rumos da pacificação; em segundo, a descida do projeto do plenário, ou seja a marcha batida para a promulgação da Carta Magna dentro de 30 dias. Temos, ainda, à vista os casos estaduais, em ebulição constante nos últimos dias, agora acentuada pela proximidade das soluções que fatalmente chegarão. Enquanto isso, aceleram-se os entendimentos nesse setor, o mais difícil e penoso, porque deixam entrever que se não extinguiram os resíduos do caciquismo e que se tem referido, em suas entrevistas, o general Góis Monteiro.

O DIRETÓRIO DO P. S. D.

O Diretório Nacional do Partido Social Progressista acha-se assim constituido:

Presidente — Dr. Adhemar de Barros; 1.° vice — Senador Olavo de Oliveira; 2.° vice — Professor Miguel Reale; 3.° vice — Professor Gabriel de Lemos Brito; 4.° vice — Dr. José de Oliveira Neves. Procuradores — Deputado João Café Filho e Abelardo Marinho. Secretário geral — Dr. Antonio de Mello Bittencourt; 1.° secretário — Dr. Paulo Lauro; 2.° secretário — Dr. Germano Bento Figueira; tesoureiro geral — Dr. João Macedo Pereira; 1.° tesoureiro — Deputado Romeu de Campos Vergal; 2.° tesoureiro — Dr. Antonio Jorge Machado Lima; diretores — Deputado Dr. Deodoro de Mendonça, Deputado Theodulo Lins de Albuquerque, Dr. Murilo Cardoso Fontes; Dr. Eduardo Tourinho, Dr. João Batista Gomes Ferraz, Dr. Dirceu Duarte Braga e general Plinio Tourinho.

A POLITICA E O TRIBUNAL DE CONTAS DA PREFEITURA

O Tribunal de Contas da Prefeitura, dentro em breve terá que julgar o caso da venda da rua do Propósito, cujo processo, com satisfação integral das exigências legais, foi apresentado à imprensa, pelo prefeito, na entrevista coletiva especialmente convocada para isso. Esse processo, como peça burocrática, é perfeito, pois nele estão os pareceres, certidões e outros documentos de importância que o instruem.

Dois votos contra são esperados no Tribunal, porque, em realidade, já estão suficientemente revelados. Esses votos são os do cônego Olimpio de Melo e Edgard Romero. O primeiro é o presidente do P.S.D. local e é também presidente do referido Tribunal, e o segundo chefia a corrente que tem como representante na Assembléia, o deputado que, ultimamente, critica desfavoravelmente a transação feita pela Prefeitura, sem contudo apresentar argumentos de ordem legal aceitáveis.

Tanto o cônego Olimpio de Melo como o Sr. Edgard Romero, deduz-se, estão de pleno acordo com a iniciativa daquele deputado, pois, em caso contrário, teriam feito prevalecer em benefício do Partido do qual o prefeito faz parte, como delegado do presidente da República, a tradicional disciplina partidária tantas vezes invocada como remédio para outros assuntos de somenos importancia.

Quem assinou o decreto em apreço foi o presidente da República. Sobre essas considerações, os elementos que formam em torno do prefeito estão agindo para que não participem do julgamento desse caso, no Tribunal de Contas, o cônego Olimpio de Melo e o Sr. Edgard Romero.

APOIANDO O GENERAL DUTRA E O PREFEITO, O PARTIDO PROLETÁRIO DO BRASIL

O Partido Proletário do Brasil originou-se de uma dissidência verificada no Partido Trabalhista. Elementos ligados diretamente à massa proletária, desligou-se dos politicos que obedecem à orientação do Sr. Getulio Vargas e fundaram o Proletário, hoje instalado à rua Senador Dantas, 70, sob a presidência do Sr. Luiz Augusto França.

A secção do Distrito Federal do Partido Proletário, com séde, à rua da Relação, 11, está sob a responsabilidade do Sr. Sebastião Luiz de Oliveira, ex-deputado classista de 1934 e prestigioso portuário, que faz politica há longos anos no Cais do Porto.

Há dias os lideres do Partido Proletário do Brasil estiveram com o prefeito Hildebrando de Araujo Góis testemunhando-lhe solidariedade. Esse Partido acompanhará as diretrizes traçadas pelo presidente da República, general Eurico Dutra.

ESTÃO FORTES OS GRUPOS POLITICOS DO SERTÃO CARIOCA

Há dias fizemos rápido registro da situação política no "Sertão Carioca", que reune os núcleos eleitorais de Campo Grande, Guaratiba, Ilha, Sepetiba e Santa Cruz.

Estamos informados de que está unido e agora no grupo dos que apoiam o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, os Srs. Julio Cesario de Mello, ex-senador, Ismael Cavalcante, Mario Barbosa, Amandino de Carvalho e Camilo Coelho da Rocha.

Os irmãos Caldeira de Alvarenga constituem outro forte grupo eleitoral, ligado ao comandante Amaral Peixoto e que também não estão hostilizando o prefeito.

Sabe-se que o grupo do major Tancredo e do Sr. Caldas, seguirão o ex-prefeito Henrique Dodsworth.

O SR. JOÃO LUIZ DE CARVALHO COM O PREFEITO

O Sr. João Luiz de Carvalho, nosso confrade e sub-diretor de "O Radical", vem desenvolvendo há muito tempo, atividade politica nos subúrbios da Leopoldina. E' elemento novo, mas que reune numerosos correligionários.

O Sr. João Luiz de Carvalho está trabalhando para o prefeito Hildebrando de Araujo Góis.

Exoneração de um prefeito no Rio Grande do Sul

GARIBALDI, (Rio Grande do Sul), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de prefeito municipal, o Sr. Olinto Fagundes de Oliveira Freitas, irmão do deputado udenista Ozorio Tuiuti de Oliveira Freitas. Já se aguarda a nomeação do seu substituto. O ambiente, aqui, é de grande expectativa politica.

Divulga-se, no Rio Grande do Sul, a excursão politica do Sr. Getulio Vargas a São Paulo

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Elementos do Partido Trabalhista informaram a A NOITE que, durante a última reunião do Diretório Central desta capital, foi conhecida a resolução do Sr. Getulio Vargas de fazer, no próximo mês de outubro, uma excursão politica a São Paulo. Por essa ocasião, o Sr. Getulio Vargas comparecerá às reuniões do Partido Trabalhista, a fim de escolher o candidato constitucional ao govêrno de São Paulo.

Não há perseguições politicas à U. D. N. em Alagoas

MACEIÓ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Carecem de fundamento as noticias aí veiculadas, referentes a perseguições e espancamentos feitos pela policia contra elementos da União Democrática Nacional. Ao contrário, o govêrno tem sido violentamente atacado pelo "Diário do Povo", que lhe move uma campanha sistemática a fim de desmoralizá-lo em todos os setores da administração. O professor Guedes de Miranda está dirigindo o Estado com absoluta isenção de ânimo, vivendo o palácio do govêrno aberto a todos quantos o procuram para solicitar providências. O interventor Federal, em face de qualquer caso politico, se coloca sempre alheio às paixões, não sendo verdade que em Alagoas reine intranquilidade pública.

Comité pró-candidatura Silvestre Pericles

MACEIÓ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Será fundado, aqui, na próxima quinta-feira, o Comitê Central de Propaganda da candidatura do deputado Silvestre Pericles de Góis Monteiro ao govêrno constitucional do Estado.

Repercute em Itabuna a entrevista coletiva do interventor Candido Caldas

ITABUNA, Baía, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiram nos circulos politicos locais as diretrizes da entrevista coletiva concedida à imprensa de Salvador pelo interventor baiano general Candido Caldas, principalmente porque visaram estabelecer clima de confiança nos futuros pleitos eleitorais.

Manifesto do Partido Republicano de Manaus

MANAUS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O advogado Souza Brasil acaba de publicar um manifesto, em nome do Partido Republicano do Amazonas, do qual é primeiro vice-presidente o Sr. João Maia.

Demitem-se os paredros da U. D. N. no Maranhão

S. LUIZ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Vários membros do Diretório Estadual e Municipal da U. D. N. demitiram-se de seus cargos, visto não concordarem com as propostas e injunções da Ala genesista para as próximas eleições para presidente do Estado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Na Avenida Niemeyer

Uma colisão de veiculos — Feridos ligeiramente três bailarinas, um estudante e um soldado norte-americano

Na Avenida Niemeyer, próximo do Bar Colonial chocaram-se na madrugada de hoje, o auto de praça 4-1913 e o particular 8.414.

No acidente, ficaram feridos os passageiros do primeiro automovel, as dançarinas Lucy Fernandes e Elza Torres, residentes na Avenida Atlântica 924; Ruth da Silva Costa, moradora na rua Gustavo Sampaio 87, apartamento 66; o estudante Wagner Fonseca, residente na rua Conde Baependi, 74; e o soldado norte-americano, da comitiva do general Eisenhower, Joseff Musich, hospedado no Hotel Glória.

Os feridos, que sofreram contusões e escoriações, retiraram-se depois de pensados no Hospital Miguel Couto, registrando o fato o comissário Murilo Barros, do 1.° distrito policial.

O auto n.° 41.913, era conduzido pelo motorista Antonio Mendes Brito e o segundo por Isaias Silva, que fugiu em seguida ao desastre, e o qual é apontado como causador da colisão, por ter entrado "contra a mão" na Avenida Niemeyer.

Flagrante da solenidade da posse do diretório de Jacarepaguá, do P. S. D.

A política em Jacarepaguá

Empossado o diretório do P. S. D. — Na presidência o senhor Ernani Cardoso

Como noticiamos, tomou posse o diretório de Jacarepaguá do P. S. D. do Distrito Federal, do qual é presidente o Sr. Ernani Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura e professor, diretor do Colégio Arte e Instrução.

O Sr. Ernani Cardoso é politico de grande prestigio nos subúrbios e recentemente teve papel saliente na campanha contra os comerciantes sem escrúpulos e em favor do abastecimento da cidade.

A solenidade, perante numerosíssima assistência, teve a presença do comandante Augusto do Amaral Peixoto, Srs. Jansen Muller, Carreiro de Oliveira e outros politicos do Distrito Federal.

Aberta a sessão, o Sr. Ernani Cardoso passou a presidência dos trabalhos ao comandante Amaral Peixoto, que fez o histórico da vida politica em Jacarepaguá e do passado de homem honesto do presidente do diretório.

Em seguida foi empossado o diretório.

Falaram ainda os Srs. Carreiro de Oliveira, Brito Jorge, Vitorino de Oliveira e Jansen Muller. Foram prestadas homenagens especiais ao general Eurico Dutra, presidente da República.

O diretório de Jacarepaguá do P. S. D. do Distrito Federal é o seguinte: Presidente, Ernani Cardoso; vice-presidente, Victorino de Oliveira; 1.° secretário, Ermayde Cardoso; 2.° secretário, Rubens Moraes de Oliveira; 1.° tesoureiro, Fonseca Telles; 2.° tesoureiro, João José de Figueiredo. Conselho: Galdino José da Silva, Dalmo Meira e Brito Jorge.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CONCURSO NO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

O "Diário Oficial" (Seção I) de 30 de julho, páginas 11.028-29, publica o edital contendo as condições necessárias à inscrição ao concurso para a classe inicial de DACTILÓGRAFO dêste Instituto, podendo os interessados obter os esclarecimentos que entenderem à Rua México, 128 — 2.° andar, Seção de Seleção, das 12 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1946

NEWTON RACHE

Diretor de Serviços Gerais

Atiraram-se do alto do prédio à rua

Duas tentativas de suicidio de modo idêntico

A Assistência acudiu hoje a dois casos de tentativa de suicidio levados a efeito de modo idêntico, embora diferentes. Atiraram-se os desesperados do alto do prédio em que residiam à rua. Nenhum deles, todavia, está em perigo de vida.

Do primeiro caso foi protagonista a menor de 14 anos, Maria Sales, empregada na casa da rua Gonzaga Bastos, 29, apartamento 204. Não se sabe os motivos determinantes desse gesto.

O segundo passou-se na rua do Núncio, 54, 1.° andar. Tentou o suicídio, porque está muito doente, acreditando-se tuberculoso, o comerciário Clovis Moreira, solteiro, de 34 anos de idade.

Ambos sofreram contusões e escoriações, sendo que Clovis foi mais infeliz que Maria, fraturando na queda o maxilar inferior e a rotula do joelho esquerdo. Por isso, ficou internado no Pronto Socorro.

A doméstica, depois de pensada, retirou-se.

Portugal quer ingressar

WASHINGTON, 4 — (R.) — Portugal apresentou formalmente sua proposta de admissão ao número de membros das Nações Unidas, segundo acaba de anunciar o Dr. João Bianchi, embaixador português nesta capital.

Possiveis novas modificações no Alto Comando Soviético

LONDRES, 5 — (INS) — O "Daily Mail" publica hoje um despacho de Berlim dando conta dos persistentes rumores que se darão novas modificações importantes no Alto Comando Soviético.

Diz-se que entre os oficiais do Exército Vermelho se comenta que o marechal Sokolowsky, comandante russo em Berlim, logo será transferido e que é possivel que seja substituido pelo marechal Koniev.

Acredita-se que o Kremlin está ansioso por ter chefes militares de fortes tendências comunistas como representantes dos soviéticos para tratar com as potências ocidentais.

HOMENS DA AÇÃO CATÓLICA — Constituiu acontecimento de alta expressão religiosa a festa anual dos Homens da Ação Católica da arquidiocese, realizada, ontem, no Palácio Arquiepiscopal S. Joaquim, em louvor ao padroeiro, Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus. Presidiu a festividade o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que celebrou, às 8 horas, missa, de comunhão geral, na Capela do Palácio, acolitado pelos Srs. padre Raimundo Lobão da Silva e Urbano Medeiros. Findo o santo sacrifício, Sua Eminência proferiu significativa prática, sôbre o Evangelho do dia, referindo-se à administração dos bens outorgados por Deus, cujas contas todos têm que prestar na eternidade. Seguiu-se a renovação do compromisso dos Homens da Ação Católica, que receberam, ajoelhados, a benção do cardeal arcebispo. Antes de sair, os presentes, no salão contiguo à Capela, se despediram de D. Jaime, que foi saudado pelo Dr. Edgard Fonseca, presidente arquidiocesano dos H.A.C., tendo Sua Eminência agradecido. À frente do numeroso grupo e das respectivas diretorias, se encontrava o professor Hildebrando Leal, presidente da Junta Nacional da Ação Católica Brasileira. A gravura mostra expressivo flagrante colhido pela A NOITE

Gigantesca onda varreu Porto Rico

(Títulos principais na 1ª página)

CIDADE TRUJILLO, 5 (U. P.) — O tremendo terremoto que colheu em cheio São Domingos, e afetou uma faixa de 630 milhas das Indias Ocidentais, fez erguer uma formidavel onda que passou pelas praias setentrionais dominicanas, onde causou consideravel destruição.

Noticias isoladas dizem que a gigantesca vaga, lançada por um dos mais tremores de terra verificados ultimamente, atingiu Puerto Plata, um porto de mar com 1.600 habitantes, e rolou para o interior.

Comunicações ora em péssimas condições impedem que se tenham noticias imediatas sobre as vitimas e danos verificados em cidades costeiras, as quais poucas horas antes da ressaca haviam sofrido severos danos por efeito do terremoto. Os danos estenderam-se a cinco cidades do interior, bem como a outras localidades ao longo da costa norte de São Domingos e Haiti. A capital dominicana situada no litoral sul não sofreu danos, porem seus habitantes ficaram apavorados quando um novo tremor abalou a cidade às 22 horas de ontem, oito horas e 11 minutos depois do terremoto original.

As cidades assoladas pelo tremor foram Puerto Plata, Santiago, Cacoris, San Francisco e Moca. O edificio da Municipalidade e a igreja de Moca estão em ruinas e muitos outros predios ruiram.

Os sismógrafos de todo o mundo assinalaram o terrivel fenômeno. Os abalos foram assinalados em toda a região das Caraíbas, inclusive San Juan e Puerto Rico, onde os serviços telefônicos e de energia elétrica sofreram interrupção.

CINCO TREMORES SEGUIDOS
CIDADE DE TRUJILLO 5 (INS) — Dias horas depois desta cidade ter sido abalada mas sem sofrer danos, por cinco tremores de terra, um deles com 45 segundos de duração, 100.000 dominicanos celebraram o 45º aniversário de fundação da mais antiga cidade do Novo Mundo. Essa multidão presenciou os serviços religiosos que foram oficiados nas ruinas do Castelo de Diego Colombo, filho do descobridor da América e a representação do ato de fundação da cidade na margem do Rio Ozam, onde se encontravam o presidente Rafael Trujillo e membros de seu gabinete e do Corpo Diplomático de 21 nações.

Trujillo, em discurso após a cerimônia, declarou que da antiga cidade, onde as primeiras instituições juridicas, religiosas e culturais do Novo Mundo foram fundadas, ele exprimia o seu desejo de unificação da América e o definitivo estabelecimento de relações cordiais. Citou o vasto programa atual de assistência social e progresso educacional em beneficio da classe trabalhadora dominicana.

Trujillo apelou para os dominicanos que se encontram em outros paises, que dizem estar no exílio, que voltem, se encontrarem em tal situação, a retornarem à pátria com as garantias oferecidas na recente proclamação, a fim de participarem na construção de uma nação moderna de paz e de felicidade.

A AGULHA AINDA OSCILAVA 3 HORAS E MEIA DEPOIS
BIRMINGHAM, Inglaterra, 5 — (R.) — Um terremoto, que esteve tendo lugar a mais de quatro milhas de distância, foi registrado esta noite por J. Shaw, sismologista de Westbromwich.

Shaw classificou o abalo como o maior já registrado desde o terremoto japonês de 7 de setembro de 1944 e calculou que tivesse se verificado na costa da Guiana Inglesa ou na Venezuela. O instrumento do sismógrafo britânico recebeu o primeiro choque às 18,01 gmt e a agulha ainda oscilava 3 horas e meia depois.

UM DOS MAIORES JÁ CONHECIDOS
PASADENA, Estados Unidos, 5 (U. P.) — Os sismógrafos do Instituto de Tecnologia da Califórnia registraram, esta manhã, um tremor considerado como "um dos terremotos maiores já conhecidos".

Durante uma hora não se pôde calcular a distância ou intensidade do fenômeno, pois as agulhas mostravam continuas e violentas flutuações.

DA MESMA CLASSE DO TERREMOTO QUE DESTRUIU SAN FRANCISCO
POSALENA, Estados Unidos, 5 (U. P.) — Declarou-se aqui que o tremor de terra registrado esta manhã, com epicentro a 5 mil km desta cidade, talvez não tenha sido tão violento quanto o de São Francisco, mas pertence à mesma classe.

O Observatório de Weston College, em Massachussets, situou o tremor a dois mil e quatrocentos km na direção das Antilhas. Foi tão intenso, que saltaram as agulhas dos sismógrafos.

Segundo o Observatório da Fordham University, o fenômeno ocorreu a 2.300 km de Nova York, ao norte das Antilhas.

Esse observatório considerou o abalo como o mais violento em 36 anos, desde que foi instalado o seu sismógrafo.

Incendiou-se a ponte do quilômetro 101, da Linha Auxiliar

Registrou-se, na madrugada de ontem, um incêndio na ponte situada no quilômetro 101, da Linha Auxiliar, aquem da estação de Portela, a qual era apoiada em "fogueiras" de dormentes e estava para ser substituida, visto como fora seriamente avariada por ocasião das ultimas chuvas ali caidas.

O aviso do incêndio foi dado pelo maquinista de um cargueiro que descia a serra ao passar do depósito de Portela, que tomou as providências exigidas pelo fato.

Os passageiros dos trens que se destinavam a esta capital tiveram, assim, que fazer baldeação. Ao que fomos informados, o tráfego da Linha Auxiliar naquele trecho deverá ficar normalizado hoje. A Central do Brasil abriu inquérito em torno do caso.

No Rio o diretor regional

Chegou a esta capital, hoje, pela manhã, por via aérea, o Sr. José de Castro Carvalho, diretor Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, que veio acompanhado de sua sobrinha, mademoiselle Ruth Castelan e do seu secretário, o Sr. Oscar Mayyer Neto.

O Sr. Castro Carvalho, regressará à sede da sua região na próxima quarta-feira, acompanhado do coronel Raul de Albuquerque, diretor dos Correios e Telegrafos, que, com quase todos os componentes do seu gabinete irá à capital bandeirante.

CIUME FEROZ

O pescador Luiz Mauricio, de 38 anos de idade, residente na Estrada Velha do Viradouro, 224, na casinha n. 1, tendo sua mulher, uma jovem de 17 anos de nome Hilda, com quem já há dois anos se casou, um ciume feroz. Ela é franca, como Desdunona; êle tem a côr escura e os zelos do mouro da velha tragédia.

Ontem, à noitinha, quando Luiz Mauricio voltou do trabalho, encontrou Hilda conversando com um vizinho, moço da sua idade, de nome Verdi Coimbra, operário. Enciumou-se, e, então, passou a uma cólera diabólica. A uma interpelação qualquer, não respondida de modo satisfatório por Hilda, arrancou da faca de que estava armado e investiu para a esposa, golpeando-a de maneira horrivel. Deceplou-lhe um pedaço da orelha esquerda e parte do nariz, num dos golpes com que a visou.

Nessa altura, o vizinho, o operário Verdi Coimbra, já estava longe...

A avenida ficou em rebuliço. Acudiram todos os moradores aos gritos desesperados de Hilda e a policia. Foi um custo para prender o pescador. Estava alucinado.

A mulher, toda em sangue, inspirando sérios cuidados — [illegible] tado, deformada [illegible] sofridas, está recolhida ao Hospital de S. João Batista.

Luiz Mauricio foi autuado em flagrante na delegacia do 2º distrito de Santa Rosa, em Niterói.

OS AMIGOS DA ONÇA...

(Titulos principais na 1.ª página)

NUNCA se soube tão depressa o nome e a residência do feliz portador do bilhete premiado pelo "sweepstake", como ontem. Mal foi corrido o grande páreo, já se dizia que o dono do bilhete 17.513 era o farmacêutico Mário Pinto de Avelar, dono da Farmácia Nossa Senhora da Aparecida, à rua Arquias Cordeiro, e residente à rua Coração de Maria, 81, no Méier.

Identificado o novo milionário, é claro que não lhe deram mais sossego. Imaginemos como não trabalhou o seu telefone e como não engrossou às suas portas o infectivel cordão. E as perguntas: "Seu Avelar, meus parabens! O que é que o senhor vai fazer com tanto dinheiro, seu Avelar?"...

Na redação dos jornais e nas estações de rádio a noticia dava lugar às providências de costume. Era indispensável uma entrevista. O telefone entrou em cena e os reporteres saíram à rua, em busca do "seu" Avelar. Mas nem pelo telefone, nem através da reportagem foi possivel encontrar o ganhador das três milhas. Não havia ninguém na casa n. 81 da rua Coração de Maria. Estava fechada, e a farmácia também.

Enquanto, no Jockey Club, os bucéfalos exercitavam as canelas para o páreo do "sweepstake", o "seu" Avelar estava interessadissimo... numa partida de football. No campo do Fluminense, sem mesmo se lembrar do que se passava no prado, torcia com entusiasmo pelo seu club. De repente teve uma surpresa. O alto falante da crónica esportiva [illegible] por pouco não desmaiou quando o "speaker" anunciou-o como detentor do bilhete 17.513. Já fazia projetos sobre o emprego de tais mil pacotes, quando, como aquele sujeito que não morava em Niterói, refletiu melhor e concluiu:

— [illegible] Como é que posso ganhar. Não, aí tem coisa...

E tinha mesmo. O "seu" Avelar quando se dirigia para a casa já havia descoberto tudo. Gostava de passar [illegible] nos amigos e agora, havia chegado a sua vez. No ano passado aconteceu o mesmo trabalho. Não sossegou um minuto depois que o deram como o premiado pelo "sweepstake" daquele ano. E, por isso, agora não pôde [illegible] para casa, porque, se fosse, passaria a noite em claro [illegible] no resultado daquela brincadeira de amigos... da onça. De manhã, ao chegar na farmácia, lá estava, pendurado à porta do estabelecimento, um grande cartaz com a palavra "Felizardo", [illegible] o "seu" Avelar.

Mas, além do cartaz, o "seu" Avelar encontrou também os reporteres e teve que explicar tudo direitinho. [illegible] não era ele o ganhador dos três milhões de cruzeiros. Aquilo tudo não mais era do que uma brincadeira dos amigos [illegible].

— Infelizmente — acentuou o "seu" Avelar — eu não possuo nem mesmo um bilhete do "sweepstake". Nem tampouco fui eu ao prado. O que me interessou no domingo de manhã foi a partida do Fluminense x Madureira.

— E torce por quem? — perguntou um reporter.

"Seu" Avelar não respondeu. Também seria o "cúmulo" se, além de tantos aborrecimentos, ainda saisse do campo de "cabeça inchada".

O operário Paulo Sarmento de Morais ao passar o recibo dos 2.000 cruzeiros

PAGO O PRÊMIO CASTELAR DE CARVALHO

Pela melhor notícia do mês — 2.000 cruzeiros bem aproveitados — O contemplado é um operário que vai casar-se — Detalhes, ainda não revelados, da grande chantage da pasta com o meio milhão jogada no Mangue

A NOITE pagou, ante-ontem, o Prêmio "Castelar de Carvalho", no valor de 2.000 cruzeiros. Coube êsse magnífico prêmio a um homem humilde, trabalhador, circunstância que mais o valoriza. Castelar de Carvalho, o nosso saudoso companheiro, em cuja homenagem instituimos êsse prêmio, era o jornalista dos humildes, o reporter sempre voltado para o povo e para a defesa das causas populares. Era êsse um dos traços de seu espirito, sempre votado ao bem. Maior foi por isso mesmo o prazer com que A NOITE entregou o primeiro prêmio "Castelar de Carvalho" ao operário Paulo Sarmento de Morais. O premiado trabalha na Companhia de Ferro Brasileiro, à avenida Francisco Bicalho. Reside na praça Nazaré, 15, em São Cristovão. Êle nos contou como viu o caso que, num rápido telefonema, comunicou a A NOITE e se candidatou aos 2.000 cruzeiros. Aliás, ao receber o prêmio, ampliou êle sua narrativa com detalhes novos do conto do vigário de que foi vitima, por sua cobiça e ausência de escrúpulos, o fazendeiro Jerônimo Ferreira de Medeiros, residente em Presidente Prudente, e a quem pertencia a pasta com mais de meio milhão de cruzeiros jogada ao canal do Mangue.

— Estava descançando do almoço, — disse-nos Paulo Sarmento de Morais, em frente ao depósito em que trabalho, na avenida Francisco Bicalho, sentado no meio-fio. Vi, então, dois homens, em trajes civis, acompanhados de um outro, que era um soldado de policia. Puzeram-se a andar de um lado para outro. Pareciam inquietos, como esperando alguém. Olhavam para os lados de Barão de Mauá, a todo o momento. Suspeitei que fosse pessoal da Policia. Senti curiosidade pelo caso. Estava só. Alguns minutos depois chegava um automovel, em marcha muito lenta. Os dois civis ficaram atrás e o policial fez o carro parar. Eram três os passageiros. Saltaram e todos se juntaram. Todos os três, que saltaram do automovel carregavam pastas sob o braço. Um deles, e agora é que sei que todos eram ladrões, no momento em que era, com os outros dois, revistado, jogou a pasta de couro, marron, ao Mangue. Enquanto isso, o soldado se afastava com dois dos passageiros do carro, para os lados da Leopoldina. O terceiro dêstes, que era o fazendeiro, ficou discutindo com os dois, que, antes, estavam com o soldado. Era para dar tempo para os outros fugissem com o policial. Passados uns cinco minutos, tomaram o mesmo rumo. À tarde, cerca de 16.30, quando eu saía do trabalho, vi, chegando ao mesmo ponto em que estivera o grupo, o mesmo senhor que acompanhára os dois outros no automovel. Era o fazendeiro que se candidatara a moedeiro falso. Saltou a amurada do canal e entrou neste. Um rapaz, vendo-o naquela cena estranha, ainda perguntou o que êle estava fazendo. E o fazendeiro respondeu que era uma promessa que fizera. E não disse mais nada enquanto procurava na lama alguma coisa. Era a pasta com o dinheiro. Só depois, no dia seguinte, no trabalho, soube que Jerônimo prometera dar 1.500 cruzeiros a um companheiro se encontrasse a pasta. O meu colega, que se chama Aureliano dos Santos, bem que procurou...

Paulo Sarmento de Moraes tem 27 anos. Vai se casar em dezembro. Está reunindo os recursos necessários para ultimar a aquisição do enxoval, bem como terminar uma modesta casinha, que está fazendo em Mangueira.

"Com êsse dinheiro, diz-nos, eu já posso concluir o meu barraco. E um riso, franco de satisfação, prova o que êle diz.

E OS BAGAGEIROS?

Nada resolvido até o momento — Mercadorias sem transportes e bondes vasios circulando — Caminhões a frete estão explorando o pequeno comércio

Até o momento não foi dada a solução ao caso dos bondes bagageiros.

Como A NOITE focalizou, a Light suprimiu as paradas desses carros durante o percurso, recusando-se a receber ou deixar os volumes. O assunto foi levado ao conhecimento do prefeito Hildebrando de Araujo Góis, por intermédio das reportagens de A NOITE e dos protestos generalizados do pequeno comércio do Distrito Federal.

Os bagageiros, cujas viagens foram reduzidas, sob o pretexto da transformação em carros de passageiros, estão fazendo grande falta principalmente no transporte das mercadorias do Mercado Municipal.

Nesse local, numerosos caminhões estão fazendo o serviço, a fretes elevadissimos.

Hoje recebemos novo apelo por telegrama, ao prefeito, da fábrica de Produtos Regionais Brasileiros, à rua Laura de Araujo, nos seguintes termos:

"Maioria comércio desta capital prejudicado com suspensão entregas na porta volumes mercadorias pelos carros bagageiros Light solicitou ao prefeito Dr. Hildebrando Góis revogação medida posta em prática repentinamente quando perdura falta de transportes acessiveis. Última instância apelou prorrogação medida prazo um ano a fim estudar solução que menos prejuizo traga bolsa do povo, que ficará sujeito elevação geral preços mercadorias como consequência dos escorchantes fretes caminhões praça até hoje nunca tabelados pt Apela para o prestigio de A NOITE no sentido de normalizar esta situação vg pelo que se confessam gratissimos".

Houve pânico, mas sem vítimas, felizmente

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do-se uma fenda de mais de quatro centimetros na linha, o que fez a composição descarrilar, ficando atravessada entre as linhas dois e três.

Houve, como era natural, pânico entre os passageiros, e algumas senhoras foram presa de crises nervosas, enquanto outras desmaiavam. Uma das passageiras, Orcelina Barbosa Costa, vinha de um hospital onde fôra sabedora da morte de filho, entrando em crises nervosas consecutivas. Outra, bastante jovem, perdeu os sentidos, sendo levada pela Assistência.

Imediatamente foram tomadas providências para o restabelecimento do tráfego por aquela linha, mas êsse trabalho será bastante demorado, pois alguns dormentes foram quebrados, acontecendo o mesmo com os trilhos. A policia esteve no local e A NOITE deve essa informação ao aviso de um "carioca-reporter".

O sultão suburbano

(Cliché na 1ª página)

Ontem, pela manhã, na rua Borges de Monteiro, no Engenho de Dentro, houve um incêndio em um galpão, dividido em vários quartos, morrendo uma mulher de nome Odete, que ficara fechada em um dos cômodos, o que era habitado por Cantidiano Xavier de Oliveira, de 45 anos de idade, guarda da Central do Brasil, que havia saido para tomar café, deixando Odete trancafiada no quarto. O fogo, ao que tudo indica, teve inicio ali, ouvindo os visinhos gritos alucinantes de socorros por parte de Odete. No fim de tudo, foi encontrado o seu corpo carbonisado.

Naquela rua, assim como em todo o Engenho de Dentro, Cantidiano Xavier de Oliveira é muito conhecido. É uma figura singular. Seu pequeno aposento era sempre habitado por quatro, cinco mulheres e chegou mesmo a ter ali, sete. Ganhou por isso a autonomasia de "Sultão". É verdade que se tratava de um sultão bastante pobre, mas o apelido não deixava de ter a sua razão. Logo depois do incêndio Xavier desapareceu, só sendo encontrado mais tarde.

Seus visinhos contam a seu respeito coisas de pasmar. Uns dizem ser ele um homem muito ciumento, daí ter o hábito de trancar as mulheres. Outros informam que essa sua atitude é apenas para evitar que "seu" Ernesto, tambem morador da casa, um outro conquistador, visse as suas companheiras.

"Não cheguei a ter sete e sim quatro"

Na delegacia do 22º distrito, fomos ouvir Xavier. Não é tão velho como dizem, mas, um sujeito meio acabado, talvez por ter vivido sempre apaixonado... Não é simpático à primeira vista, mas torna-se agradavel, depois de alguns minutos de conversa. São deles as palavras que seguem:

— Eu sempre tive pena das mulheres desamparadas. Andava à noite, pelas ruas e a todas aquelas que encontrava vagando, fazia um convite para irem para a minha casa. Daí a fama que conquistei. É verdade que cheguei a ter no quarto, quatro mulheres, não sendo porem verdade que chegasse a reunir sete. As mulheres que viveram comigo foram Eunice, Maria, Madalena e Iraní. Mas um dia houve um sururú entre elas, sendo necessário até a presença do Socorro Urgente. Aborreci-me e mandei todas embora. Depois disso fiquei com pena de outras três e levei-as para morar comigo. Novas brigas, desavenças com os vizinhos e percebi que "seu" Ernesto andava de olho nelas. Houve uma pequena encrenca e fomos parar no distrito policial. Ai tive que prometer que não viveria mais com tantas mulheres. Mesmo independentemente da promessa que fiz ao comissário, minha carteira andava sempre vazia, pois tinha que comprar todos os dias, marmelada, goiabada, laranjas, feijão, arroz, etc. Meu saldo era nenhum mas eu continuava a ter pena delas — e foi assim que conheci Odete.

Seria a última

— Odete não morava propriamente comigo. Mas ia duas ou tres vezes por semana à minha casa. Domingo, ela chegou às três horas. Bateu à porta e fui abri-la. Dei-lhe uns conselhos, porém, ela deitou-se e foi dormir, sem prestar atenção no que eu dizia. Às seis horas acordei e fui tomar café na rua, pois não tinha mais açucar em casa. Na porta da igreja de S. José, encontrei a "China", moradora também da casa e amiga de Odete. Quis dar a chave a "China", e libertar Odete. Ela não quis tomar essa incumbência. Quando cheguei na esquina, já não havia mais casa nem Odete. Ela havia morrido carbonizada e a casa desaparecido devorada pelas chamas. Fiquei tonto, muito penalizado com a sorte de Odete, que seria a minha última mulher. Não sei o que ela fez. Posso dizer-lhe que brigamos. Penso que ela foi acender o fogareiro de alcool e êle teria virado. Daí o fogo e toda casa desgraça. Agora estou aqui e não sei o destino que tomarei, concluiu o sultão suburbano, demonstrando ainda sua tristeza pela morte de Odete e ainda nos reafirmando que se ela não tivesse morrido seria a última mulher em sua vida.

La Guardia em Genebra

GENEBRA, 5 (A. P.) — Chegou a esta cidade o Sr. Fiorello La Guardia, que veiu assistir à inauguração do Conselho Geral da UNRRA, a ser instalado amanhã.

Os três larápios já na prisão

Má estréia...

Os três ladrões foram presos quando iam começar o saque — Um deles empunhava a pistola do dono da casa, que acabara de roubar — Felizmente estava descarregado

Foi frustrado o assalto.

Os ladrões já se encontravam no interior do prédio residencial, à rua Cinco de Julho, 42, em Copacabana, morada da familia do coronel aviador Antonio Alves Cabral, quando foram pressentidos pelo próprio militar. O coronel, com absoluto controle, não deixou transparecer que os havia presentido e procurou um policial. Passava, casualmente, na rua, o sargento Alcebiades de Aguiar, do 1º Regimento Provisório de Artilharia de Costa. Chamou-o.

O oficial da Aeronáutica e o sargento, deram, então, caça aos ladrões, prendendo-os. Eram três. Haviam entrado por uma das janelas dos fundos da casa, aproveitando-se do fato de estar a familia nas dependências da frente.

O terceiro dos assaltantes a descobrir, encontrava-se escondido debaixo de uma cama e empunhava uma arma. Era, precisamente, a pistola automática do coronel Alves Cabral, de que já se havia possado. Felizmente, porem, a pistola estava sem o "pente" de balas.

Os ladrões foram conduzidos à delegacia policial de Copacabana, onde os identificou o comissário Viçoso. São todos três bastante jovens e recem-chegados de São Paulo. Hospedaram-se no Hotel Floriano, à Avenida Floriano Peixoto, 193. Chamam-se Antonio Rosa, Nelson Ginti e Antonio de Almeida.

A policia carioca vai solicitar da policia bandeirante informações da vida pregressa dos três assalantes.

Ao que se presume, reuniram-se os três para ação conjunta no crime, nesta capital. Foram infelizes logo no começo.

Atonio Rosa, Antonio de Almeida e Nelson Ginti foram autuados em flagrante e serão devidamente processados.

A MAIS UTIL SOLUÇÃO

O Brasil apoia a internacionalização de Trieste, diz o chanceler João Neves — Como foi justificada a emenda que manda prevalecer por simples maioria de votos a adoção das decisões e recomendações da Conferência Plenária

PARIS, 5 — (R.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, chefe da delegação de seu país à Conferência da Paz, declarou apoiar o plano dos "Quatro Grandes" para a internacionalização de Trieste, em entrevista de hoje à Reuters.

Disse o Sr. João Neves estar certo de que as quatro grandes potências não ignorariam as recomendações da Conferência da Paz, ao elaborar a redação final dos Tratados com as cinco antigas nações inimigas e satélites do eixo.

O chanceler brasileiro considera o estabelecimento do regime internacional para Trieste, no qual tôdas as nações interessadas possam participar, como "a mais util solução".

Salientou êle ainda a necessidade de uma paz justa e moderada para a Itália, acentuando o papel da Itália como aliada durante a fase final da guerra e a sua importante posição econômica e estratégica na Europa.

CONTRARIO AO RODIZIO DA PRESIDÊNCIA
PARIS, 5 — (R.) — Perguntando se achava que as nações menores conseguiriam influenciar a forma dos acordos finais de paz, por intermédio da Conferência da Paz, o Sr. João Neves da Fontoura declarou o seguinte à Reuters:

"Creio que a voz das potências pequenas e médias se fará ouvir pelas quatro grandes nações. Estas apreciarão o nosso auxilio na paz, como o fizeram na guerra.

Dizendo isto, rendo homenagem ao bom senso político dos "Quatro Grandes".

Focalizando os pontos de vista que já expressou na Conferência da Paz, o Sr. João Neves prosseguiu reafirmando ser contrário ao rodizio da presidência da Conferência e fortemente favoravel ao sistema de votação por maioria simples.

"Não vejo nenhuma vantagem — comentou o chanceler brasileiro — em se alterar o processo diplomático tradicional de dar a presidência da Conferência ao govêrno, cujo país serve de sede para a reunião".

PARIS, 5 — (AFP) — O chanceler João Neves da Fontoura foi, esta manhã, o primeiro orador da sessão da Comissão do Regimento, da Conferência da Paz, tendo pronunciado o seguinte discurso:

"Tanto nas emendas que apresentou como nos votos que tem exprimido nesta comissão, a delegação do Brasil só tem sido guiada por sua vocação liberal. A emenda que manda prevalecer por simples maioria de votos a adoção das decisões e recomendações da Conferência Plenária, é fiel a essa orientação e muito nos alegra que propostas no mesmo sentido hajam sido formuladas pelas delegações neozelandesa e holandesa. A decisão por maioria simples é decisão mesma da vida democrática e não precisa nos dias de hoje ser defendida.

No caso das decisões da Conferência de Paris, como ontem salientou meu colega da Africa do Sul, há, além disso, uma questão de fato, que precisa ser encarada. Com efeito, as quatro potências patrocinadoras afirmaram de público que se consideram ligadas às propostas de tratados de paz e que votarão juntas em favor de tôdas aquelas estipulações que figuram nos projetos de tratados, a respeito das quais elas já se encontram de acôrdo.

Fica assim reduzido a dezessete o número de votos não comprometidos.

Em tais condições, no caso de apenas quatro das dezessete nações restantes se juntarem aos votos das quatro grandes potências, com oito votos estaria bloqueada qualquer tentativa de substituir uma cláusula siquer de um projeto de tratado de paz elaborado".

Ora, quatro é menos de 20 por cento dos dezessete Estados e menos de 20 por cento do número de componentes desta conferência e nossas decisões por isso ficariam à vontade e na dependência deles.

Aceito, por outro lado, o principio da adoção das emendas por simples maioria de votos, é preciso não esquecer que onze é também dois terços dos dezessete votos não comprometidos. Acatar as decisões tomadas por simples maioria equivale a nivelar na mesa da Paz as nações que na hora da provação não indagaram se deviam sacrificar-se em percentagens diferentes.

Tudo isto não é dito para significar que será preocupação nossa fazer emendas às propostas, senão para reafirmar o direito desta Conferência, mediante modestas recomendações, de significar seus pontos de vista ao Conselho de ministros de Negócios Estrangeiros.

De resto, são êles que no-las pedem. O que desejariamos, a principiar pelo Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros, é que os projetos de tratados de paz ficassem tão perfeitos que os vencedores os pudessem firmar sem relutância e os vencidos sem amargor. Que Deus assim permita!"

JUNTO COM O BRASIL
PARIS, 5 — (INS) — O Comité de Processo da Conferência de Paz reuniu-se com o Brasil, solicitando que êste país dê o seu apoio à proposta de votação por simples maioria, o que apenas significa para as pequenas nações o direito de se exprimirem positivamente sôbre os assuntos antes de serem debatidos.

CUBA QUER PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA
PARIS, 5 — (U. P.) — O ministro cubano na França, Hector de Hyala, entregou uma nota, assinada pelo ministro do Exterior Inocente Alvarez, aos representantes do "Big Four", pedindo que Cuba, como todos os países que travaram a guerra contra o Eixo, tenha permissão de se fazer representar na Conferência da Paz. Depois do México, Cuba é o segundo país latino-americano a desejar participar dos trabalhos do conclave da paz.

Eisenhower, generalíssimo da Democracia

(Títulos principais na 1.ª página)

O general Góis oMnteiro, ministro da Guerra, ofereceu hoje, no Palácio da Guerra, um almoço intimo ao general Eisenhower e Exma. esposa. Durante o ágape, o general Góis Monteiro pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor general.

Para todos os brasileiros constitui motivo de exultação e desvanecimento a presença do general da Vitória em nossas plagas.

E' que todos nós sentimos quanto ela é significativa como demonstração de apreço ao Brasil; à nossa modesta mas sincera colaboração para o triunfo de que V. Ex. foi o máximo arquiteto nos campos de batalha; ao valor dos nossos soldados que tiveram a honra suprema de ver o seu labor integrado na larga concepção estratégica com que V. Ex. libertou o mundo das garras do nazi-fascismo.

Mas para nós, soldados, representa um valioso prêmio do destino a oportunidade feliz de hospedar V. Ex. em nossa terra, de franquear a cordialidade tradicional de nosso convivio a uma das mais completas organizações do chefe militar jamais surgidas nos anais da guerra. Perdôe-me a austera modéstia de V. Ex. o nosso entusiasmo, mas a verdade é que poucas vezes na História um cabo de guerra reuniu tão perfeitamente os três requisitos ideais do soldado: curriculo profissional de inexcedivel capacidade; grandes feitos no campo de batalha e vida devotada à defesa das causas justas da pátria e da humanidade.

Ora, nenhum dêsses requisitos falta na dominante individualidade de V. Ex.

Desde aquele 1º de julho de 1911, em que entrava na Academia Militar dos Estados Unidos o bem humorado e desempenado jovem Dwigt David Eisenhower, a breve trecho, os seus mestres e camaradas sentiram em sua pessoa o homem talhado para o serviço das armas, capaz de sofrer todas as misérias e guindar a todas as grandezas da servidão militar.

A sua folha de serviços acusa o labor incansavel dos dias obscuros, com o qual fundou na sua classe o prestigio técnico profissional, depois gloriosamente conformado nas realizações posteriores de duradoura ressonância mundial.

Hoje, que seu nome se ilumina dos vivos fulgores das apoteoses, não se deve esquecer o exemplo de operosidade que foi a vida discreta de V. Ex. até o dia em que os acontecimentos da história recente do mundo puseram em destaque as suas excepcionais qualidades de chefe.

E' que V. Ex. aplicava às numerosas missões que lhe foram confiadas o mesmo estudo afincado, o mesmo dinamismo, o mesmo poder de coordenação e o mesmo devotamento integral que ao depois se viu serem o segredo dos seus êxitos espetaculares nas invasões do norte da África, da Sicilia e da Itália e na expugnação da famosa fortaleza da Europa Ocidental.

Já eram conhecidos e admirados nos meios militares dos Estados Unidos, desde muito, o valor de seus estudos, a inflexibilidade de seus cálculos, a superioridade da sua estratégia, a detalhada e ampla visão das suas soluções, o seu poder de execução, o seu imperturbavel dominio das dificuldades da guerra, tudo o que lhe merecera o criterioso elogio do general Krueger nas manobras da Louisiana, em 1941, e a confiança do general Marshall, nos seus planos para o exterminio dos exércitos do "eixo" europeu.

De sorte que, quando na histórica mensagem de Roosevelt, foi anunciado ao mundo o nome de Eisenhower como responsavel pelas operações militares de envergadura, jamais vista ou imaginada pelas gerações anteriores, ninguém pôs em dúvida o acêrto da escolha, e um chefe da responsabilidade do general inglês Sir Arthur Morgan, tipo consumado da clássica fleugma e reserva britânica, póde exclamar com sinceridade: — "creio que Deus nos enviou o seu homem e êsse homem se chama Eisenhower.

Não é preciso dizer mais, porque o sabe o mundo inteiro, o que foram as operações que culminaram no dominio da costa francesa da Normandia, tão profunda e sinteticamente consubstanciada nas páginas do seu relatório sobre o Supremo Comando nas operações da Europa.

Todos os amigos da liberdade e da justiça tinham, naquela madrugada inesquecivel, os olhos fitos em V. Excia. e todos os corações brasileiros formularam a prece de Roosevelt pelo êxito de sua empresa contra o paredão proclamado intransponivel, das casamatas, fortins, "blokhaus", áreas minadas, fossos, armadilhas, redes metálicas e todas as defesas, em fim, da "Festung" de Hitler.

Não há negar, e nós militares particularmente o sentimos, que o plano de V. Excia. funcionou como uma autêntica obra prima de arte militar, em que V. Excia. trabalhou com a minuciosa e exigente paciência de um artista de gênio.

É que V. Excia, o artista, se baseava no artífice. V. Excia. ordenava o que antes aprendera a fazer, adquirindo esse dominio de todos os recursos técnicos e psicológicos, dominio que tanta autoridade emprestou ao alcance e decisões de um general da era cientifica.

Há que admirar ainda em V. Excia. o generalissimo da Democracia, a serviço da causa justa e da sã politica, adstrita à prática dos métodos conciliatórios e consultivos, mercê dos quais póde conjugar e compor os esforços de seus colaboradores dentro do paralelograma concebido e traçado pela sua imaginação divinatória de estrategista genial.

V. Excia, é um homem de fé nos valores do espirito e estou certo de que se lhe fosse perguntado em que forças mais se apoiava para a sua luta, responderia, como outro grande condutor de homens: — "nas forças morais".

Por isso é que todo o mundo civilizado continua a ver em V. Ex. um dos mais vigorosos pilares do mundo novo, que todos desejamos reconstruir, um mundo de mais franquias espirituais e de mais justiça social.

Não é outra a visão que da personalidade de V. Excia. tem a Nação Brasileira, pelo seu governo, por suas Forças Armadas, pela opinião de suas elites e pelo sentimento generalizado do seu povo.

O nome de V. Excia., como o de seu inclito antecessor, general Marshall, que nos visitou em hora solene de perigo mortal para a América — fica também inscrito nas páginas de nossa História, quando agora a visita de V. Excia. vem consolidar mais ainda este superior conceito de admiração, fortalecendo os vinculos de solidariedade da mais que secular amizade existente entre nossos países.

Naquele terrivel pesadelo do ano de 1942, que V. Excia. dissipou com sua espada em 1945 — eu, então, escrevendo ao ilustre general Marshall sobre a decisão do Brasil participar das operações na Europa, lhe disse as palavras com que agora vou finalizar esta oração:

"O principal, porém, é frisar mais uma vez nossa determinação inequivoca de lançar mão de tudo de que dispomos, para cooperarmos com o esfôrço dos Estados Unidos da América como vimos manifestando desde a primeira hora da presente crise internacional, e dentro da linha histórica de nossa politica continental."

A V. Excia. e aos demais eminentes membros de sua comitiva, os protestos de nosso sentido apreço e os sinceros votos de uma feliz estada no Brasil."

Eisenhower no Itamarati

Na manhã de hoje esteve no Palácio Itamarati o general Eisenhower, que foi recebido pelo titular interino da pasta, Sr. Souza Leão Reis, com quem manteve alguns momentos de palestra.

Um almôço na ilha do Brocoió à Sra. Eisenhower

A senhora Hildebrando de Góis oferecerá amanhã, às 12 horas, na ilha de Brocoió, elegante almoço à senhora Eisenhower. Para êsse ágape foram convidadas todas as senhoras de ministros de Estados e da alta sociedade brasileira. Acompanharão a ilustre dama desta cidade até aquela ilha os Srs. Jayme Chermont, representante do Ministério das Relações Exteriores e o Sr. Pequeno de Azevedo, representante da Prefeitura do Distrito Federal. A senhora Eisenhower partirá às 10 horas da manhã no no cáis Pharoux em lancha especial do Ministério da Marinha.

A recepção de hoje na Embaixada americana

Comunicam-nos da Embaixada dos Estados Unidos:

"Em virtude da limitada capacidade do recinto, em desproporção ao numero sem precedente de pessoas que desejam assistir à recepção na Embaixada americana, ao general Eisenhower, a Embaixada vê-se na contingência de solicitar aos convidados a apresentação dos respectivos convites na entrada".

No Ministério da Marinha

De acordo com o programa de visita organizado pelo Itamarati, esteve hoje no Ministério da Marinha o general Eisenhower, sendo ali recebido pelo ministro Dodsworth Martins, com o qual manteve cordial palestra.

Em seguida o general Eisenhower percorreu as dependências do Ministério, acompanhado pelo adido militar à Embaixada norte-americana e pelo major Vernon Walters, intérprete oficial da mesma.

Na Escola de Aeronáutica

Amanhã, às 9 horas, será realizada uma solenidade em homenagem ao general Eisenhower, na Escola de Aeronáutica, a quem será conferida a Grã-Cruz da Ordem do mérito Aeronáutico.

América e Vasco preferem jogar domingo

Protestará o Canto do Rio

Com o testemunho da imprensa — Potengy apitou ou não apitou o toque de Borracha? — Descontrolou-se o juiz na segunda fase do jogo — Na súmula vários dirigentes do grêmio niteroiense

Canto do Rio e Botafogo jogaram um primeiro tempo movimentado com equilibrio de ações. Estimulado pela sua torcida o quadro niteroiense foi adversário à altura do Botafogo e se não inaugurou o placard na primeira fase foi porque Geraldino, Pedro Nunes e Carango se confundiram sempre nos momentos do arremate. A defesa botafoguense teve que se desdobrar para garantir o empate pois a sua vanguarda também não correspondeu nos primeiros 45 minutos finais. Saiu-se bem Potengy no primeiro tempo tudo fazendo crer que a partida correria normal até o fim. Veio porém a segunda fase e com ela o predominio do Botafogo. Heleno abriu a contagem e logo depois Braguinha fazia o segundo goal. Nessa ocasião surgiu o grave incidente já de conhecimento do público. Os jogadores do Canto do Rio protestaram contra a validade do goal de Braguinha alegando que o árbitro apitara antes toque de Borracha. Potengy que havia ordenado bola ao centro recordou-se que realmente apitara e anulou o tento número dois do Botafogo. Anulou o tento mas expulsou Zarci e Borracha do gramado.

Descontrole completo

Ao ser reiniciado o jogo Potengy não era o mesmo juiz. Confundiu-se nas marcações e cometeu injustiças na expulsão de vários outros jogadores sendo mais prejudicado o Canto do Rio com a saída inesplicavel de Pedro Nunes e Nestor.

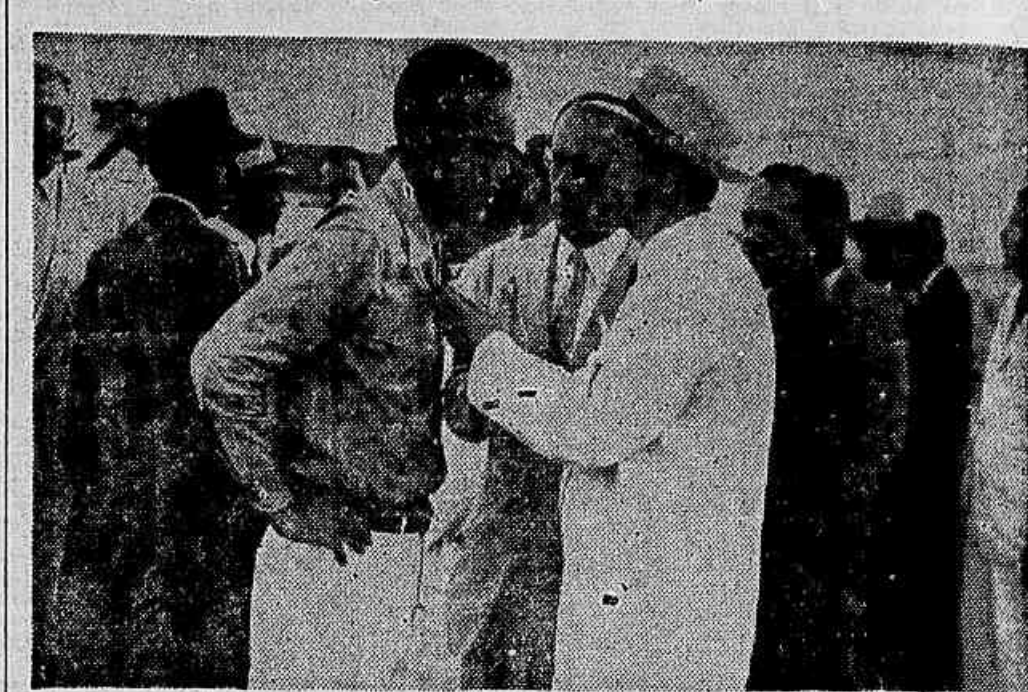
Protestará o Canto do Rio

Dará entrada na Federação possivelmente ainda hoje um protesto do Canto do Rio sobre a atuação de Potengy, protesto esse que terá o visto do Botafogo que também não gostou da arbitragem do conhecido juiz. O Canto do Rio vai considerar injusta as expulsões de Nestor e P. Nunes enquanto o Botafogo protestará contra a punição aplicada a Heleno cujo gesto não foi desrespeitoso à autoridade do árbitro.

Na súmula vários dirigentes do Canto do Rio

Podemos adiantar que Potengy vai registrar na súmula vários dirigentes do Canto do Rio inclusive um que tentou agredi-lo no momento da paralização do jogo. Potengy também vai se referir invasão do estádio Caio Martins alegando que aquela praça de esportes não dá ao juiz as garantias necessárias para dirigir um match de futebol. Potengy também citará na súmula os jogadores Borracha e Zarcy como tendo ambos tentado agredi-lo no momento da confusão.

Testemunho da imprensa

No protesto do Canto do Rio, o grêmio niteroiense apelará para o testemunho da imprensa presente ao estádio Caio Martins para provar a injustiça das expulsões de seus jogadores de que o Botafogo acompanhará com relação a Heleno.

Os que quiseram entrar em campo quando o árbitro Potengy suspendeu a partida entre o Canto do Rio e o Botafogo o fizeram sem a menor preocupação. Até os presidentes Ademar Bebiano e Lauro Souza Araujo foram interpelar o juiz, como se pode ver na gravura acima

Cortando o pano...

Há tempos o presidente do Fluminense afirmou publicamente que a culpa dos maus juizes cabia à imprensa.

Os jornalistas, dizia êle, davam muita importância aos árbitros, criando "casos" que muitas vezes passariam despercebidos não fôra o noticiário sensacionalista.

Realmente, os juizes, anjos de candura, são vitimas dos jornalistas, merecendo a máxima consideração dos presidentes dos clubs. Que o digam Tijolo, Juca, Haroldo Dias da Mota, Drole da Costa, Mossoró e recentemente Mario Viana.

Todos êles foram levados à rua da amargura pelos jornalistas e não pelos presidentes dos clubs que conseguiram afastá-los das arbitragens com exceção do último que tem o "corpo fechado"...

Ontem, na peleja Canto do Rio x Botafogo, os presidentes dos dois clubs entraram em campo para dizer coisas amaveis ao juiz, infringindo regulamentos e as leis da ética. Naturalmente, os Srs. Ademar Bebiano e Lauro Monteiro estavam "atuados" pelo espirito de algum cronista...

Dimas, o «crack» que Deus esqueceu...

Um detalhe que passou despercebido pela maioria da torcida vascaina, o "boycott" sofrido durante o decorrer do clássico Vasco x Flamengo — Onde o "companheirismo" se torna prejudicial

Dimas, apesar de tudo, está com Biguá sob a vista de Nilton, enquanto Lelé, caído, observa o lance...

Um detalhe do clássico Vasco e Flamengo que não foi percebido pela maioria do grande público que se comprimia nas arquibancadas cruzmaltinas passou-se após a conquista do primeiro tento da peleja conquistado por Dimas. Diga-se antes de tudo que foi um "goal" de bela feitura uma vez que o ex-atacante do Tupi demonstrou grande calma no arremate final deslocando completamente Nilton e Luis.

Vendo a bola nas redes, Dimas, no entusiasmo natural do crack, abriu os braços esperando com certeza as demonstrações de júbilo de seus companheiros de equipe. No entanto não houve um só defensor vascaino que corresse ao seu encontro. Todos, sem exceção, dirigiram-se para Danilo, autor do passe, deixando Dimas sozinho...

A impressão que ficou dominando o reporter é que Dimas não constitui "persona grata" aos jogadores vascainos. Talvez os players cruzmaltinos não se conformem com a "invasão" de Isaias, velho companheiro de lutas.

Durante todo o match Dimas ficou isolado recebendo poucos passes. E dentre todos os vascainos aquele que mais se incumbiu desse isolamento foi S. Cristo que no decorrer dos 90 minutos não passou uma única bola ao centro avante, apesar de Dimas, em muitas ocasiões, ter-se colocado em situação privilegiada para receber a pelota.

Lastimamos sinceramente o que vimos. Porque o mais prejudicado em tudo isso é o próprio Vasco.

Atentem bem para êsse detalhe os jogadores do grêmio da Cruz de Malta. Afinal foi o Vasco que contratou Dimas e êle não tem culpa de ser escalado para jogar.

No campo não há Dimas ou Isaias. Há o Vasco, apenas.

O AMÉRICA NÃO TEM COMPROMISSO PARA JOGAR NO CAMPO DO VASCO

SE OS VASCAINOS PAGAREM INGRESSO, ENTÃO PODERÁ SER EM SÃO JANUÁRIO

Surgiu agora uma dúvida em tôrno do local da partida principal da sexta rodada do campeonato carioca. O match número um da próxima etapa do certame será travado entre os quadros do América e do Vasco, cabendo ao club rubro o mando de campo.

Inicialmente se pensava, como era natural, que o estádio de São Januário seria o local desse importante cotejo. Já que a cancha dos cruzmaltinos tem sido o campo oficial do América.

Só com os sócios pagando

A verdade, porém, é que o América não indicou ainda o campo onde se travará o grande embate. A cancha oficial dos rubros é a própria praça de sports de Campos Sales, embora somente para os jogos de menos vulto.

Para o encontro de domingo, os rubros desejam só atuar em São Januário com a condição de pagarem ingressos os associados cruzmaltinos. Do contrário é quase certo que a partida se efetue em Alvaro Chaves, domingo, devido à provável antecipação do jogo Fluminense x São Cristovão.

Não há compromisso

Aliás, sôbre êsse assunto, deve-se dizer que não houve compromisso assumido entre o presidente Claudionor de Sousa Lemos e Jayme Guedes para a indicação oficial do campo do Vasco. Assim, os rubros ficaram com inteira liberdade de escolha.

EM PETRÓPOLIS

Empataram Palmeiras e Petropolitano por 3x3

(Da nossa Sucursal em Petrópolis)- Em continuação ao campeonato da cidade, defrontaram-se, ontem à tarde, os quadros do Petropolitano e do Palmeiras. A peleja, que foi renhida e equilibrada, teve um desenrolar interessante, terminando sem vencedor. A primeira fase terminou com o placard de 1x0, a favor do Palmeira. Na fase final houve evidente equilibrio, terminando a peleja com o escore de 3 x 3. Marcaram para o Palmeiras, Nelson 2, e Quitandinha, enquanto que Banal, Ivo e Didi, fizeram os tentos do Petropolitano:

Os quadros formaram assim:

PETROPOLITANO:

Jorge — Sacheto e Paulo — Domingos, Canali e Silvinho — Ivo, Peracio, Banal, Nena e Didi.

PALMEIRA:

Walter — Jair e Justen — Geraldo, Vigeras e Evaldo — Ancsio, Chico, Quitandinha, Nelson e Zezé.

Na outra partida, o Cascatinha venceu o Rio Branco por 4x0.

Varela demitiu-se

Não é mais diretor de football do Canto do Rio — O veterano desportista foi contrário à escalação de Odair

O arqueiro Odair só foi escalado para a partida com o Botafogo à última hora depois de uma reunião da diretoria do club niteroiense. O presidente Lauro Araujo assumiu a responsabilidade da escalação do veterano arqueiro contra a opinião do diretor de football, José Varela. Em face da decisão do presidente em colocar em campo Odair, que aliás jogou bem, demitiu-se o diretor de football antes mesmo de iniciada a partida.

Não compareceu a um só treino

Os motivos que levaram José Varella, a discordar da escalação de Odair prenderam-se ao fato, de não ter o referido arqueiro comparecido aos treinos da semana isto é, não apareceu em Niterói, nem na séde e nem Caio Martins durante os preparativos para o jogo com o Botafogo.

Varella como diretor de football não poderia concordar com a escalação de Odair tendo [illegible] para participar do encontro.

Assim tendo com a demissão do veterano desportista niteroiense está o Canto do Rio sem a colaboração de um dos seus mais dedicados servidores, homem das horas amargas do Canto do Rio e seu antigo e dedicado defensor.

Foi a Caio Martins...

O técnico do Flamengo observou o quadro niteroiense que domingo estará na Gávea

Depois do empate com o Vasco o Flamengo passou a ser o alvo mais importante de todos os competidores ao campeonato de 46. Além do "leader" o rubro-negro ostenta a condição de invicto. Qualquer adversário que venha afastar o Flamengo de sua posição na tabela e quebrar a sua invencibilidade conseguirá uma façanha de extraordinário relêvo. O próximo competidor do Flamengo será o Canto do Rio, jogo marcado para a Gávea terreno onde o Flamengo se porta sempre muito bem. Todavia, qualquer adversário é perigoso nesta altura do certame, por isso mesmo, Flávio Costa foi domingo a Caio Martins ver de perto o quadro niteroiense e ao mesmo tempo observar o Botafogo que será também adversário dos rubro-negros na rodada do dia 18, na Gávea.

Concentração dos alvos em São Januário

PROGRAMA DE PREPARATIVOS EM FIGUEIRA DE MELO PARA A LUTA COM O FLUMINENSE

O São Cristovão depois dos triunfos expressivos sôbre o Canto do Rio e Bonsucesso mostrou sensiveis melhoras no seu quadro. A linha intermediária com a saída de Santa Maria e o aproveitamento de Indio no centro, acertou e vem se conduzindo satisfatoriamente. Também o aproveitamento de Jorge no comando deu mais agressividade ao ataque que em dois jogos assinalou nada menos de 10 goals indice de eficiência que satisfez as exigências do orientador Darci Martins. Para o seu próximo jogo que é contra o Fluminense, a direção técnica do São Cristovão traçará um programa especial de treinamento, de acôrdo com a própria solicitação do técnico Darci Martins que quer sua turma concentrada a partir de amanhã quarta-feira.

Dois ensaios de conjunto e concentração rigorosa.

Concentração em São Januário

O São Cristovão está estudando um local para concentrar os seus profissionais. E' possivel contudo que essa concentração venha ser feita em São Januário nas novas dependencias que o Vasco mandou construir com o objetivo de recolher as grandes delegações. O assunto será estudado durante uma semana estudado durante a semana pelos dirigentes sancristovenses

Mirim não acertou

Continua o drama da intermediária em Alvaro Chaves. Depois de insistir com Paschoal, sem obter os resultados esperados, Gentil Cardoso resolveu dar uma oportunidade a Mirim um novato que veio dos suburbios. Domingo contra o Madureira atuou Mirim entre Pé de Valsa e Bigode, sem contudo corresponder à expectativa. Ainda inexperiente sem noção de marcação, Mirim não chegou a comprometer mas não foi o centro médio que o Fluminense precisa no presente campeonato.

Para enfrentar o São Cristovão o técnico Gentil Cardoso pretende organizar uma defesa ainda dependendo porém da forma fisica do zagueiro Osni.

Se durante a semana o ex-defensor do America apresentar condições fisicas perfeitas, o coach tricolor não terá dúvidas em lança-lo no ensaio de conjunto ao lado de Haroldo. Assim, a intermediária apresentará a nova constituição: Galter, Pé de Valsa e Bigode. Aliás deve-se lembrar que vários elementos de prestigio do Fluminense consideram a formação acima a mais eficiente e indicada para o campeonato. Quanto a Telesca, continuará na "cerca" com distenção muscular assistindo os companheiros jogar...

Sr. Hermes Vasconcelos, duplo vencedor no I Concurso da temporada interestadual de hipismo

Hermes Vasconcelos-Apolo

A dupla campeã da temporada regional de 1945 estreou em uma dupla vitória no concurso de abertura da temporada interestadual

A Confederação Brasileira de Hipismo deu inicio sábado, à noite, à temporada oficial com a realização do primeiro concurso da série interestadual do corrente ano.

O certame que foi presidido pelo general Antonio da Silva Rocha, presidente da Confederação, teve a honrá-lo a presença do Encarregado de Negócios do Chile e do adido militar daquele país amigo que permaneceu na séde da Sociedade Hípica Brasileira até o minuto depois da disputa da "Prova Chile".

O Sr. Hermes Vasconcelos, da Sociedade Hípica Brasileira constituiu com o seu cavalo Apolo, a grande sensação da noite, logrando triunfar nas duas provas, a primeira das quais, a de energia, e a segunda que pela primeira vez uma das pistas mais difíceis em concursos de obstáculos.

Na prova "Chile" o Sr. Hermes Vasconcelos empatou com o tenente Cleoxipo Pereira da Costa, da 2ª R. M., mas o tenente se retirou na segunda prova da noite, conquistando excelentes classificações.

Resultado geral

"Prova Chile" — Primeira classe — Tipo D — Barragem obrigatória. Vencedor: Hermes Vasconcelos, da S. H. B., montando Apolo, com oito pontos perdidos; 2º, tenente Eleoxipo Pereira da Costa, da 2ª R. M., montando Bastião, com oito pontos perdidos; 3º, empatados; M. Roberto Marinho, da S. H. B., e Almeida Gonçalves, da 5ª R. M., montando Trovão, com 11 pontos perdidos, cada um.

"Prova General Benicio" — Primeira classe — Tipo "B" — Percurso normal sobre obstáculos de altura máxima de 1,20 e Tarzan de 3,50, vencedor: Sr. Hermes Vasconcelos, da S. H. B. montando Apolo zero faltas e 35' 1/5; 2º, Cap Luiz Faro, da 1ª R. M., montando Kid, zero faltas e 40"; 3º, Cap. Medeiros Pontes, da 1ª R. M., montando Infante, zero faltas e 40" 2/5; 4º, Cap. João Figueiredo, da E. M. R., montando Urus, zero faltas e 41" 1/5.

O tenente Eleoxipo conseguiu realizar duas pistas com zero faltas, montando Katia e Doze.

América e Vasco preferem jogar domingo

Fluminense e São Cristovão deverão antecipar para sábado o encontro número 2, da sexta rodada — Iniciados os entendimentos

O campeonato carioca de football vai oferecendo, à medida que passam as rodadas iniciais, motivos de intensa expectativa ao público. No sábado, à tarde, tivemos com o clássico Vasco x Flamengo, a nota sensacional do certame até o momento, marcando esse encontro o record de renda e de público em jogos de campeonato, entre nós. A tarde futebolistica de São Januário foi brilhante, oferecendo motivo para uma prova evidente de vitalidade do nosso "association". Uma assistência numerosissima proporcionou a arrecadação de quasi quatrocentos mil cruzeiros.

A próxima atração do certame será o jogo América x Vasco. Os cruzmaltinos aguardam esse confronto como oportunidade para ampla rehabilitação, de modo que volte a equipe à situação de séria concorrente ao titulo.

Esse encontro ao contrário dos rumores que correram de inicio, não será antecipado para sábado, uma vez que os dois clubs preferem jogar mesmo domingo.

Provavel antecipação do Fluminense x S. Cristóvão

O encontro número 2 da sexta rodada será travado entre Fluminense e São Cristovão, no estádio das Laranjeiras.

É quase certa a antecipação desse cotejo para a tarde de sábado, no mesmo local.

E o encontro América x Vasco provavelmente terá lugar em Alvaro Chaves, uma vez que o mando de campo cabe aos rubros.

MONTEVIDEO — 4 (A. F. P.) — Devido ao máu tempo reinante na zona de Montevidéu desde a madrugada, foram suspensas todas as atividades desportivas marcadas para hoje.

O FLAMENGO NA LIDERANÇA

Um ponto, a diferença sôbre o Fluminense

Com os resultados verificados na quinta rodada, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos perdidos:

1º	Flamengo	1
2º	Fluminense	2
3º	Botafogo	3
4º	América	4
4.º	São Cristovão	4
5.º	Vasco	5
6.º	Bangú	6
6.º	Canto do Rio	6
7.º	Madureira	9
8.º	Bonsucesso	10

Ademir, o artilheiro

Consignando três tentos contra o Madureira, o player Ademir assumiu a liderança na lista dos artilheiros. O atacante tricolor marcou até a quinta rodada, seis goals, contra seis do meia esquerda rubro-negro Peracio.

A rodada da domingo próximo

Para domingo próximo, estão marcados os seguintes encontros:

América x Vasco — em São Januário.

Botafogo x Bangú — em General Severiano.

Flamengo x Canto do Rio — no estádio da Gávea.

Madureira x Bonsucesso — em "Conselheiro Galvão".

Fluminense x São Cristovão — em Alvaro Chaves.

LONDRES, 4 (A. P.) — O Comité de Igrejas sôbre o Jogo declarou que os britânicos apostaram cerca de 250 milhões de libras no ano passado em corridas de cachorros, acrescentando que êsse esporte se "tornou uma ameaça ao bem-estar nacional".

Russos e italianos jogarão em Canes

TURIM, 4 (AFP) — A equipe do "Juventus" desta cidade foi convidada a jogar em Cannes em 20 de setembro com a equipe russa do "Dynamo".

Os dirigentes da equipe campeã da Itália esperam poder responder favoravelmente a êsse convite.

O RACING

Está recuperando sua posição na tabela do campeonato argentino

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Devido ao máu tempo, só se realizou um jogo do Campeonato Profissional de Football.

O Racing derrotou por 3x1 o Rosário Central, numa partida jogada na cidade de Rosário.

Desta forma, o Racing continua sua lenta mas segura recuperação da sua colocação, que sua categoria e tradição o fazem merecedor. As outras partidas foram suspensas e serão jogadas domingo próximo.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

MIRON VOLTARA' PARA SÃO PAULO onde correrá uma prova de 1.600 metros

Como o filho de Cartaginez ganhou o "G. P. Brasil" — Zorro esgotou-se com as perseguições — Sentiu-se Ever Ready — Ótima atuação de Trick

Aí está o herói do "Grande Prêmio Brasil" ainda sob a direção de Pierre Vaz quando era conduzido à repesagem sob os olhares da multidão que aplaudiu o crack e seu piloto

— Crônica de Turf —

MIRÓN, AVASSALADOR

Tinha toda razão o Sr. Nelson Seabra quando, ao falar à nossa reportagem, colocou Mirón como o inimigo n. 1 da parelha do seu stud. Sabia o ilustre turfman que o potro uruguaio era realmente um "crack" e melhoraria muito sua produção do "16 de Julho". Mas deve ter ficado decepcionado: porque houve momentos, naqueles minutos vertiginosos da grande corrida, em que se teve a impressão de que Zorro não mais seria alcançado. Quando o Minguinho, na entrada da reta, "despediu" os adversários, lembramo-nos daquele célebre "G. P. Brasil", em que Reduzino fez o mesmo com o Mississipi e, como naquele apareceu um "fantasma", para fazer ruirem, quase em cima do disco, as esperanças dos que confiavam nas patas do filho de Baber Shah. Foi uma queda gloriosa, porque o "crack" caiu vencido por outro "crack", talvez ainda maior.

Dissemos logo, ao ser conhecido o campo da grande prova, que só havia cinco ou seis animais em condições de vencê-la. E acertamos, porque o desenrolar do prélio esteve circunscrito aos mais capazes, e, se Zorro não correu logo de ponta foi porque seu piloto não o quis. Mas fora Mirón, que, desta vez esteve bem longe e desenvolveu uma atropelada incrível, no final, nas primeiras colocações postaram-se imediatamente Zorro, Punjab, Goyo e Eldorado, não permitindo que os "outsiders" tivessem por um instante sequer a sensação de uma vitória inesperada. Estão criticando a atuação de Domingos Ferreira no dorso do defensor das cores do Sr. Nelson Seabra. Não concordamos com os críticos. Tendo obtido uma boa partida, ele não iria permitir que os "não estão no páreo" o precedessem e, como é comum em nossas corridas, cortassem-lhe a luz. Correu acomodado atrás do Flying Wonder, que teimou em puxar o "train", e passou por ele quando quis. Também fez bem em não deixar passar Punjab e Goyo, quando estes adversários foram procurar luta na ponta. Já aí a carreira se aproximava do final e seria loucura sofrear seu pilotado para entregar a ponta justamente a dois dos maiores rivais.

Ganhou o melhor, não há dúvida. Mirón provou que suas conquistas no Uruguai e em São Paulo não foram produto do acaso. Com quatro anos apenas, o valente filho de Cartaginês já levantou as três maiores provas de três centros turfísticos. Ora, isso só é possível nos verdadeiros "cracks".

Não nos agradou o tempo da prova, que foi bem inferior ao dos últimos anos. Sentimos a falta de um nacional como Albatroz, para estar "ali", no final, com os importados. Os nossos representantes deste ano não tinham mesmo "chance" frente aos alienígenas, e salvo Goyo, que ainda finalizou num regular quarto lugar, os demais nada fizeram, sendo que Ever Ready mancou gravemente e talvez nem corra mais. Eldorado confirmou nossas previsões: chegou atrás de Goyo. Os seus incensadores devem ter agora uma medida exata das possibilidades do filho de Tintoreto, que bateu uma vez o filho de Formasterus por sorte.

Ainda merece um especial registro a tríplice vitória do Sr. José Paulino Nogueira, proprietário do Mirón, que viu ganharem as outras duas provas importantes da reunião dois produtos de sua criação — Blue Ribbon e Estonvado. Anda mesmo com a "bola branca" o "turfman" paulista. E bem que o merece, pelos serviços que tem prestado à criação nacional.

BIAS.

A manhã de hoje no hipódromo, dava uma impressão de quarta-feira de cinzas.

Papéis espalhados pelo chão todo, pouca gente e parelheiros em número relativamente reduzido, o que era de esperar diante dos programas tão cheios que acabavam de ser realizados.

Dos heróis do grande prêmio "Brasil", apenas apareceu e, tarde, diga-se, o tratador Sylvio Mendes, ao qual logo rodearam para abraços, cumprimentos e perguntas.

O jovem profissional, com o qual conversamos, está satisfeitíssimo e disse que Miron correspondeu inteiramente ao que esperava.

Quanto ao destino do filho de Cartaginês, só hoje será resolvido pelo Sr. Paulino Nogueira, que nada solucionou, por enquanto.

— A meu ver, disse o Sylvio, levarei o cavalo para S. Paulo esta semana e lá correrá êle uma prova em 1.600 metros, na qual não terá sobrecarga.

— Não vai deputar nenhuma prova aqui na Gavea?

— Pretendo voltar em fins de outubro, para Miron correr o grande prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", em 4.000 metros. Aí não há sobrecarga e conto que êle confirmará a vitória de ontem.

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo vindouro, fará parte o clássico "Raphael de Barros", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 50.000,00, para éguas.

Acham-se alistadas, entre outras, Iva, Igara, Mabel, Argentina, Rusticana, Gualicha, Grey Lady, Remolacha, Francesca, Fincase, Guriri, Salaga e outras.

Trabalhos desta manhã

Foram os seguintes os exercícios hoje feitos na Gávea:

Gualicha — Reduzido — 1.600 em 103 2|5.
El-Rey — Reichel — 1.400 em 95 segundos.
Royal Statut — Coelho — 1.400 em 89 4|5.
Flucapé — Ullôa — 1.400 em 91 3|5.
Dabul — Iad — 1.200 em 84, suave.
Estrilo — R. Silva — 1.400 em 91 3|5.
Dabul — Iad — 1.200 em 84, suave.
Estrilo — R. Silva — 1.400 em 91 3|5.
Corbon — R. Filho — 1.400 em 96.
Orphão — R. Silva — 1.500 em 101.
Milamores — Rogini — 1.400 em 93.
Seafire — Reichel — 1.400 em 94 segundos.
Frevo — Claudem — 1.200 em 83 (suave).
Guido — J. Ullôa — 1.400 em 91 3|5.
Bombeiro — Iad — 1.400 em 97 segundos.
Chachim — Waldir — 1.400 em 90 3|5.
Brucutú — W. O. Silva — 1.600 em 110.
Infante — Castilo — 1.000 em 64 segundos.
Farpa II — Ullôa — 1.400 em 94 segundos.
Sanguenoit — Mota — 1.200 em 81 3|5.
Cataventо — Aleixo — 1.400 em 96.
Charo — Graça — 1.600 em 105 segundos.
Giria — Waldir — 1.400 em 91 segundos.
Sheridan — R. Filho — 1.400 em 92 4|5.
Violeta — Rigoni — 1.400 em 98 1|5.
Ofigia — J. Ullôa — 1.600 em 104, grama.
Quimbo — Reduzino — 1.600 em 105 3|5, grama.
Relâmlago — Salustiano — 1.500 em 105.

Sentiu-se Ever Ready, novamente

Um dos mais cotados, entre os nacionais, para a carreira sensacional de ontem, era tordilho Ever Ready, cujo estado não podia ser melhor e isso demonstrara no apronto de sexta-feira, ao fazer um recor em 1.200 metros.

O "runner-up" de Albatroz, porém, foi dos últimos a chegar, deixando admirados os seus numerosos partidários, que se mostraram desconsolados.

Mas Ever Ready tem justificativa forte para a apagada figura, porquanto é sabido que se sentiu do joelho afetado, do qual parecia totalmente curado.

O bilhete de "Miron" foi vendido no Rio

Cr$ 3.000.000,00 ganhou o portador do 17.513

Com a presença de centenas de pessoas, inclusive de altas autoridades do Ministério da Fazenda, jornalistas especializados em turf e grande número de senhoras e senhoritas, realizou-se, na manhã de ontem, às 9 horas, na sala de extrações da Loteria Federal do Brasil, o sorteio do "Sweepstake" de 1946, cuja decisão final foi conhecida com a classificação dos animais concorrentes ao "Grande Prêmio Brasil", a prova magna do turf nacional.

Estiveram presentes, ao ato, além dos Srs. João Borges Filho, Manoel de Araujo e Nelson Monte, respectivamente, presidente, tesoureiro e diretor da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, inúmeros "turfmen" e figuras de relevo da sociedade.

Depois que os Srs. Odilon Silva Conrado e Fernando Calazans, Fiscais do Govêrno Federal, deram por terminados os preparativos da famosa loteria hípica, teve início o sorteio que durou 30 minutos e foi irradiado pela Rádio Jornal do Brasil, na palavra do Sr. Teofilo Vasconcelos. Por uma coincidência muito singular, a última pedra que caiu da esfera foi a do cavalo "Zorro", apontado como um dos favoritos da sensacional corrida.

Homenageados os jornalistas

Terminado o sorteio do "Sweepstake" de 1946, a Loteria Federal do Brasil, prestou uma homenagem aos jornalistas e às autoridades presentes ao ato, oferecendo-lhes uma farta mesa de doces.

Vendido no Rio o "Sweepstake" de 1946

"Miron", que venceu o "Grande Prêmio Brasil" defendendo o bilhete número 17.513, deu .... Cr$ 3.000.000,00 ao portador do referido bilhete, vendido nesta capital.

O 2.º prêmio de Cr$ 300.000,00 coube ao bilhete de n.º 30.074, correspondente ao cavalo Zorro. Êsse bilhete foi vendido em Curitiba pelo agente da Loteria Federal, Sr. Paulo Monteiro.

O 3.º prêmio de Cr$ 200.000,00 tocou ao bilhete de n.º 19.768, correspondente ao cavalo Trick, vendido também em Curitiba, pelo mesmo agente.

Com o 4.º prêmio de .... Cr$ 100.000,00, correspondente ao cavalo Goyo, foi contemplado o bilhete de n.º 27.773, vendido nesta Capital, pela Casa Fasanello.

O 5.º prêmio de Cr$ 50.000,00 correspondente ao cavalo Typhon coube ao bilhete de n.º 10.466 vendido na cidade de Salvador, Baía, pela firma Pitta Lima & Cia.

O 6.º prêmio de Cr$ 30.000,00 correspondente ao cavalo Lord, tocou ao bilhete de n.º 18.953, vendido nesta Capital, pela Esquina da Sorte.

Além dos 4.000 bilhetes terminados em 3, todos premiados com Cr$ 400,00, há ainda 213 prêmios que tocaram a diversos bilhetes conforme o plano divulgado.

CARTAZ SUBURBANO

O IDEAL VENCEU COMO QUIS

No campo do Nova América, para onde foi transferido de comum acôrdo, realizou-se o único encontro do certame de amadores da Segunda Categoria, entre Ideal e Cocotá, encontro esse não realizado na data fixada pela tabela diante da recusa do grêmio ilhéu em disputá-lo, alegando falta de garantias. A partida, ao contrário do que era esperado, não conseguiu agradar, pois que o grêmio da ilha do Governador, apresentando uma equipe totalmente desarticulada, baqueou fragorosamente frente ao seu forte rival. O "placard", no final, acusou a vitória do Ideal, pela contagem de cinco a zero.

*

O CONFIANÇA NA LIDERANÇA DA "EFICIÊNCIA" — O Confiança Atlético Club, que vem cumprindo destacada atuação na presente temporada, ostenta a primeira colocação na "Taça Eficiência". O grêmio de Silva Teles marcou quarenta e um pontos, seguido do Nova América, com trinta e oito pontos. Em terceiro lugar está o Manufatura, com trinta e quatro.

*

DIFICIL COMPROMISSO PARA O LIDER — Apesar de ter perdido por 5x0, frente ao Ideal, os dirigentes do Nova América consideram o Cocotá um adversário dos mais difíceis. Ainda mais que o grêmio ilhéu atuará em seus próprios domínios. A direção técnica do Nova América submeterá os seus players a sérios preparativos para o importante compromisso.

A colocação dos clubs na "Taça Eficiência"

E' a seguinte a colocação dos clubs na "Taça Eficiência":

Lugar	Club	Pontos
1º lugar	Confiança	41
2º lugar	Novo América	38
3º lugar	Manufatura	34
4º lugar	Distinta	31
5º lugar	Ideal	27
6º lugar	Mavilis	26
7º lugar	Anchieta	25
8º lugar	Campo Grande	24
8º lugar	Cocotá	24
8º lugar	Del Castilo	24
8º lugar	River	24
9º lugar	Oposição	23
10º lugar	Oriente	19
11º lugar	Rosita Sofia	17
12º lugar	Nacional	15
13º lugar	Andaraí	14
14º lugar	Rui Barbosa	13
15º lugar	Irajá	8

O leilão de hoje

O espólio Frederico J. Lundgren fará vender hoje, às 20 horas, os animais Avataca, Sirigy, Itinerario, Denoria, Encouraçado, Formação, Vicente, Javari, Sunderosa, Destemor, Acutituba, Valkiria, Nectarina, Jacuhi, Escapada, Catita e Malaio.

O leilão será no Tattersall e promete êxito, pois há pretendentes para vários dos citados animais.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados nos jogos da terceira categoria, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos perdidos:

Zona Norte — 1.º lugar, Guanabara, 0; 2.º lugar, Oiti e Cruzeiro, 3; 3.º lugar, Transporte e Realengo, 5; 4.º lugar, Corintians, 6; 5.º lugar, Cosmos, 8.

Zona Sul — 1.º lugar Portuguesa e Valim, 1; 2.º lugar, Astória, 3; 3.º lugar, Sampaio e Pau Ferro, 5; 4.º lugar, Engenho de Dentro, 7, e 5.º lugar, Parames, 8.

No certame da 2.ª Categoria

Club	Pontos
Confiança	2
Nova América	2
Ideal	5
Mavilis	6
Cocotá	9
Del Castilo	10
Andaraí	11
Rui Barbosa	12
Irajá	13
ZONA SUL	
Manufatura	4
Distinta	6
Oposição	7
Campo Grande	8
Oriente	8
Nacional	9
Rosita Sofia	9
Anchieta	10
River	11

A P... RA... AGEM DOS CAMPEÕES — O público aguardava, com justificada ansiedade, o momento da partida definitiva do "Grande Prêmio Brasil", uma vez que a pr... a fôrça anulada. Não demorou muito e o "starter" alçou a fita em ocasião oportuna e os campeões partiram em busca da vitória. Na entrada da grande reta assim um bolo se divisava, porém, na passagem pelas tribunas as posições começaram a se definir e na primeira curva, como se pode ver na gravura acima, Zorro, apesar de contido por Domingos Ferreira, dominou Flying Wonder que comandava o lote

Já em nossa primeira edição tivemos ensejo de registar o autêntico sucesso social que coroou a disputa do "Grande Prêmio Brasil". Tudo contribuiu para o maior esplendor da festa suprema do nosso turfe. A presença do presidente da República e do general Eisenhower, hóspede de honra do Brasil, e de suas Exmas. esposas, a tarde de céu claro e temperatura amena, o desenrolar movimentado dos páreos. Nas tribunas, uma assistência como poucas vezes se tem reunido no Rio, a que o elemento feminino emprestava encanto e colorido inegualáveis, compunha um "background" digno do magno acontecimento. As gravuras são flagrantes apanhados pela objetiva de A NOITE e dizem bem do esplendor mundano de que se revestiu a festa.

A NOITE — 2.ª-feira, 5/8/46 — N. 12.330

LETRAS E ARTES

Desdobra-se o programa cultural da A. B. I.

O movimento cultural que se processa na Associação Brasileira de Imprensa é deveras impressionante. Em seu auditório, em seu salão de sessões, em sua galeria de exposições, em sua biblioteca, ocorrem diariamente várias realizações, que conjugam esforços de diferentes entidades e tornam a Casa dos Jornalistas exatamente aquilo com que sonhou o Sr. Herbert Moses, ao traçar as bases do edital de concorrência da sede atual: uma instituição aberta a todas as boas iniciativas de natureza intelectual.

Não se limita, porém, a A.B.I. a agazalhar empreendimentos de outras entidades, num alto espírito de cooperação: ela própria, por seu departamento cultural, executa um programa, e esse programa está em franco desdobramento. Ainda nestes últimos dias, duas ocorrências significativas marcam dois novos caminhos, a enriquecer o quadro das atividades do departamento: a série de concertos de intercâmbio das Américas e a série de conferências sobre música ilustradas.

A música é, em verdade, uma linguagem universal, e nenhum outro instrumento serve melhor à obra de aproximação entre os povos. Estabelecendo a série, intitulada "intercâmbio das Américas", a comissão de música da A.B.I. dá especial destaque a um dos objetivos que animam a Casa, que é justamente o de servir ao pan-americanismo. A série foi iniciada auspiciosamente por uma pianista argentina, de muito talento, a Srta. Lidia Negri, que chegou ao Rio com a recomendação especial do Circulo de La Prensa, de Buenos Aires, com a missão de colaborar para o intercâmbio. Intérprete de Bach e Chopin, demonstrou a excelência de sua técnica e a finura de sua sensibilidade, e, ao mesmo tempo, nos revelou compositores argentinos, familiarizando-nos com suas obras, ao lado das quais colocou produções brasileiras.

E, quanto às conferências sobre música, correspondem a um imperativo do momento: o Rio de Janeiro reclama elementos que possam tornar mais esclarecida a compreensão da arte, mais justa a interpretação, mais lúcida a crítica. Necessitamos de muitos cursos de história e crítica, e a série, ora começada na A.B.I. vale por um curso desse gênero. A aula inaugural coube ao Prof. Luiz Heitor, um dos mais conspícuos pesquisadores do fenômeno musical e um dos mais dedicados estudiosos da história da música em geral, especialmente da brasileira. Com ilustrações musicais de Maria Silvia Pinto e Maria Aparecida Prista, duas ilustres artistas patrícias, o conferencista desenvolveu um tema de real significação no campo da cultura: "O advento do nacionalismo na música brasileira".

Assim, aumentando o conjunto de seus empreendimentos, o departamento cultural da A.B.I. está dando cada vez maior contribuição à vida intelectual do Rio, atualmente numa das fases mais promissoras.

C. K.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Ficou assim constituida a diretoria da Sociedade Brasileira de Belas Artes para o período 1946 e 1947: presidente, professor Henrique Salvio (reeleito no cargo, por unanimidade); vice-presidente, escultor Carlos Del Negro; secretário, pintor Hugo Moriani; 2º secretário, professor Alfredo Galvão; tesoureiro, professor Manoel Pestana; 2º tesoureiro, pintor Orval Saldanha da Gama; conselho fiscal: professores Correia Lima, Castro Filho, Carlos Oswaldo, Raul de Melo e Gaspar Coelho de Magalhães. A posse da nova diretoria será realizada no próximo dia 12, às 17 horas.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — No Instituto de Estudos Portugueses, o escritor e historiador Sr. Castilhos Goycochéa realizará hoje a 14ª aula, sôbre o tema "O trato diplomático entre o Brasil e Portugal".

CONFERENCIAS — "A patologia do medo", pelo Sr. Rogers Pffaltzgraff, na Associação Brasileira de Imprensa, depois de amanhã, às 17,30 horas.

POESIA E LIBERDADE — A Associação Brasileira de Escritores (A. B. D. E.) realizará no dia 8, às 17,30 horas, no auditório da A. B. I., a "Tarde poética da liberdade e da resistência francesa", com o seguinte programa: 1º — Abertura da sessão pelo presidente da Associação Brasileira de Escritores, Guilherme de Figueiredo; 2º — Entrega da "Légion d'Honneur", ao escritor Anibal Machado, ex-presidente da

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Tarde de gala no Hipodromo Brasileiro

O presidente Eurico Dutra e o general Eisenhower, alvos de calorosas manifestações de simpatia — Mais de 11 milhões de cruzeiros de apostas — Êxito social e desportivo sem igual — Uma multidão raras vezes vista encheu as dependências do Jockey Club

A cidade congregou-se, ontem, na pelouse do Jockey Club. Favorecida por uma maravilhosa tarde, a festa máxima do turf brasileiro, que é, também, uma invejável parada de elegância, atingiu, êste ano, esplendor nunca visto. As dependências do hipódromo desde muito cedo se lotaram, e antes da primeira carreira já todos se locomoviam com dificuldade. Se a parte desportiva foi impecável e cheia de vibração, a social caracterizou-se por uma demonstração de bom gosto e de elegância da sociedade carioca, ali representada pelas suas figuras exponenciais. Ricas "toilettes", peles custosas, jóias raras realçavam a beleza feminina brasileira, numa tarde de mundanismo cheia de atrativos e que serviu para por em contacto a sociedade carioca no que ela tem de mais fino e elegante. O interêsse social que cercava o grande acontecimento teve o seu momento culminante na chegada às dependências do Jockey Club do general Dwight Einsenhower. O ilustre militar, que se fazia acompanhar de membros de sua comitiva, chegou ao hipódromo poucos minutos antes da realização da grande prova, e quando apareceu, ao lado do general Eurico G. Dutra, presidente da República, de todos os cantos, ao aceno de bandeirinhas e galhardetes, a multidão vibrou numa manifestação de apreço raras vezes vista. O general Dutra e o general Eisenhower desceram do carro presidencial defronte ao pavilhão das sociais, dirigindo-se para a tribuna de honra que lhes estava reservada. O chefe do Estado Maior americano, de quepi na mão, agradecia, sorrindo, a grande ovação que encheu tôdas as dependências do Jockey, enquanto o general Dutra,

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Demitiu-se coletivamente

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Pediu demissão coletivamente a Comissão Estadual de Preços, que tinha iniciado as suas atividades há poucos dias. O motivo alegado por seus componentes, foi o de que encontravam tôda sorte de dificuldades para exercer as suas atribuições. Consideraram, também, que a Comissão era mais um órgão inútil na economia nacional.

Morreu, em Fortaleza, Frei Matias

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aos 77 anos de idade, frei Matias, que durante muitos anos foi diretor do Convento de Canindé.

Nomeado o secretário

BAÍA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado secretário da Agriculutra o Sr. Orlando Gonçalves Teixeira, que já exerceu o mesmo cargo no govêrno do Sr. Bulcão Viana.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Realizará essa Sociedade, amanhã, terça-feira, outra de suas sessões ordinárias, na qual terá prosseguimento a mesa redonda sôbre Organização e Assistência Hospitalar no Distrito Federal, tendo sido convidados o prefeito do Distrito Federal o diretor geral de Assistência Hospitalar, o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Pública, diretores, e chefes de serviço de hospitais da Prefeitura e da Previdência Social e diversos professores e médicos estudiosos do assunto.